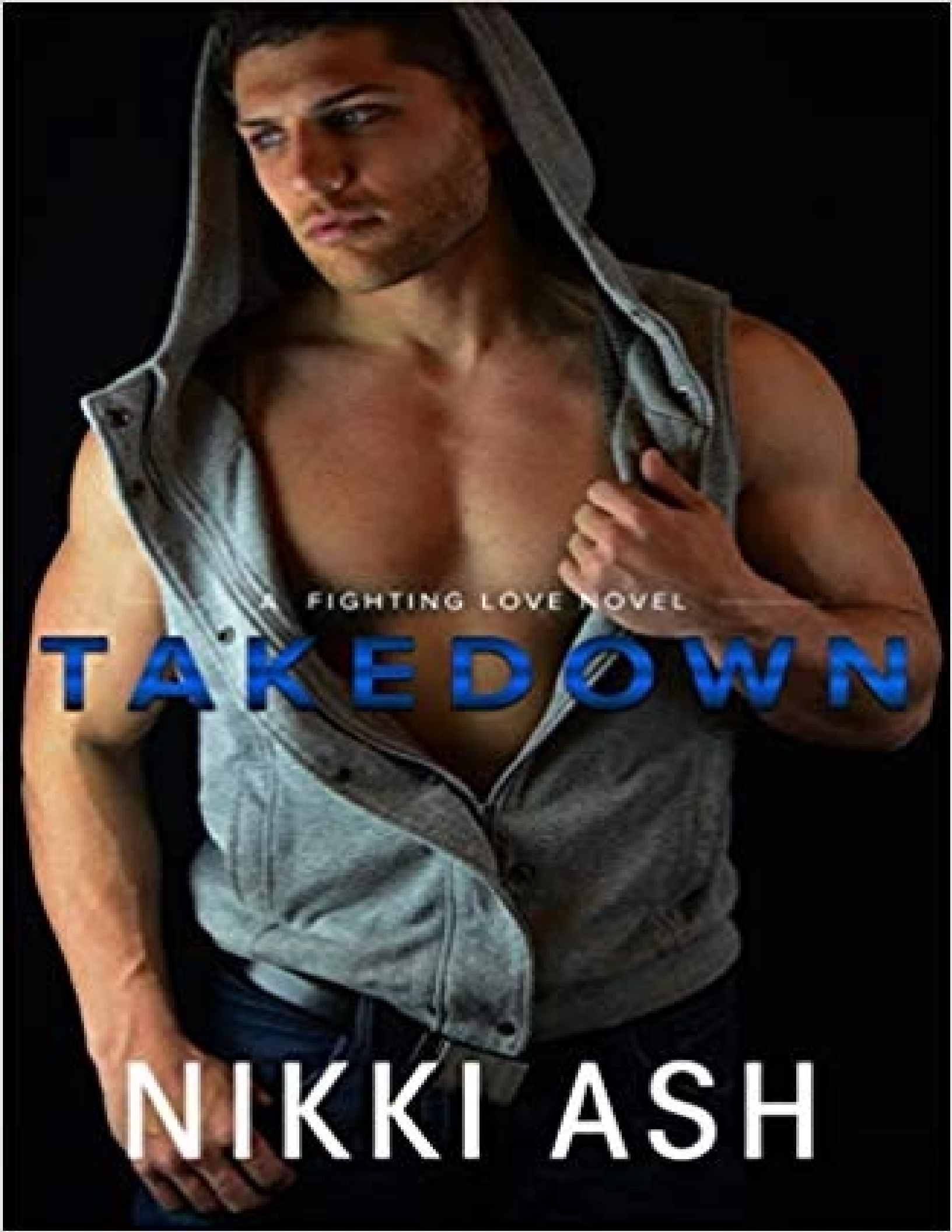

A FIGHTING LOVE NOVEL
TAKEDOWN
NIKKI ASH




# AVISOS

Prezem pelo grupo, não distribuam livros feitos por nós em blogs, páginas de Facebook e grupos abertos.

Nunca falem sobre livros que foram feitos por nós para autoras, digam que leram no original.

Prestigiem sempre os autores comprando seus livros, afinal eles dependem disso não é mesmo?

NÃO GOSTOU DA TRADUÇÃO?

LEIA NO ORIGINAL

A presente tradução foi efetuada pelo grupo WICKED LADY, de modo a proporcionar ao leitor o acesso à obra. Incentivando à posterior aquisição.

O objetivo do grupo é selecionar livros sem previsão de publicação no Brasil, traduzindo-os e disponibilizando-os ao leitor, sem qualquer forma de obter lucro, seja ele direto ou indireto. Levamos como objetivo sério, o incentivo para o leitor adquirir as obras, dando a conhecer os autores que, de outro modo, não poderiam, a não ser no idioma original, impossibilitando o conhecimento de muitos autores desconhecidos no Brasil. A fim de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo WICKED LADY poderá, sem aviso prévio e quando entender necessário, suspender o acesso aos livros e retirar o link de disponibilização dos mesmos, daqueles que foram lançados por editoras brasileiras. Todo aquele que tiver acesso à presente tradução fica ciente de que o download se destina exclusivamente ao uso pessoal e privado, abstendo-se de o divulgar nas redes sociais bem como tornar público o trabalho de tradução do grupo, sem que exista uma prévia autorização expressa do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado responderá pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo WICKED LADY de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998.

**Staff**

**DISTRIBUIÇÃO**
**Lilly Draconi**

**TRADUÇÃO**
**Jess Vieira**

**REVISÃO**
**Maggie Wall**

**LEITURA FINAL**
**Flávia A**

**CONFERÊNCIA**
**Vitória**

**FORMATAÇÃO**
**Juh G.**

# Sinopse

## Mila

Grávida e casada, aos dezoito anos, entrei na minha vida sem saber que poderia haver mais.

Até Mason, com seu sorriso arrogante e olhos azuis magnéticos de bebê. Com um único olhar e algumas palavras, ele me fez sentir sexy e viva. Mas tão rapidamente quanto ele entrou na minha vida, ele se foi, me deixando querendo mais.

Alguns dias depois, minha mãe morreu e suas palavras finais de conselho - a vida é muito curta para instalar-se - são as minhas promessas de viver minha vida. Nem mesmo um ano após sua morte, eu estava divorciada e pronta para encontrar a pessoa certa.

Só que eu não sabia o quão difícil seria encontrar alguém que pudesse me fazer sentir como Mason conseguiu. Cinco anos depois, e ainda estou solteira, procurando o meu para sempre.

## Mason

Eu sou o cara que luta e fode. O cara que vai pescar, mas nunca fica com o que pega. A responsabilidade que vem com o compromisso não é para mim.

Até Mila voltar à minha vida, me fazendo querer coisas que eu nunca imaginei querer. Agora, o homem que sempre fui está perdendo rapidamente a luta contra o homem que quero ser.

Eu deveria querer uma mulher que quer o agora. No entanto, estou me apaixonando pela mulher que quer a eternidade.

# Prólogo

## *Mason*

***Dezesseis anos atrás***

Sento na minha cama, olhando para a porta. Mamãe me disse para ficar no meu quarto até ela terminar de trabalhar, mas isso foi há muito tempo. Normalmente, ela sai para o trabalho depois que eu chego da escola e chega em casa depois que eu já estou na cama, mas às vezes o trabalho dela vem aqui. Eu odeio essas noites.

Eu odeio ter que ficar no meu quarto e ouvi-los transar com ela, e se não são eles transando com ela, é o cafetão dela. Ela diz que o odeia, mas precisa dele para conseguir seu trabalho, para que possa ganhar dinheiro para cuidar de mim. Eu não suporto o cara. Toda vez que ele vem, ele me manda para o meu quarto, e minha mãe deixa, sem se importar com o fato de ele não ser meu pai. Meu pai está morto.

Há pouco tempo, quando ouvi o gemido e grunhido do cara, achei que ela estava quase terminando. Mas então houve gritos e gritos, e logo depois, uma porta batendo antes de tudo ficar quieto. Eu pensei que minha mãe viria me pegar naquele momento, mas ela não veio. Então agora eu estava sentado aqui e esperando por ela, mas eu não ouço nada, nem um único som. Talvez ela tenha se esquecido de mim.

Talvez eu deva ir lá e ter certeza que ela está bem. Ela pode pensar que consegue cuidar de si mesma, mas ela está delirando. Ela vê o que quer ver e acredita no que quer acreditar para se convencer de que trabalhar para seu cafetão babaca e fazer sexo com esses caras é o melhor para nós, mas não é. Ela culpa meu pai, diz que se ele não a tivesse atrapalhado, não estaria nessa posição, e isso pode ser verdade, mas não adianta culpar alguém que está morto.

Ela chora todos os dias, pedindo desculpas por não ser capaz de cuidar de mim - de nós. Raramente tem dinheiro para nos comprar

comida, roupas ou qualquer coisa, na verdade. Nosso sistema elétrico e a água estão desligados mais do que estão ligados. Ouço-a toda noite quando ela chega em casa, chorando até dormir. Odeio quando chora. Gostaria de poder fazê-la feliz novamente. Lembro de quando era pequeno e ela sorria e ria. Eu quero que ela sorria e ria de novo.

Estou pensando em, contra a vontade dela, ir vê-la para saber como ela está, mas escuto as sirenes preencherem o silêncio. Vou até a janela e puxo as cortinas para trás, abro as persianas um pouco para espiar lá fora. Eu conto os carros da polícia - seis no total - em volta da nossa casa. A casa em que vivi a minha vida inteira. A mesma casa que tem avisos na porta para nos informar que precisamos sair em breve porque não podemos mais arcar com isso.

Meu quarto fica no segundo andar, e posso ver tudo abaixo. Minha mãe me prometeu que não teríamos que sair. Que ela iria cuidar disso. Mas é mentira. É sempre uma mentira. Eu nem acho que ela percebe que cada palavra da sua boca é uma mentira. Eu não estou bravo com ela, no entanto. Estou triste.  Fico triste porque minha mãe não ganha dinheiro suficiente, e comida e roupas custam muito. Eu estou especialmente triste que ela tenha que fazer sexo com esses caras maldosos para cuidar de mim.

Eu vejo como minha mãe é arrastada à força por seu cotovelo para o carro da polícia. Quando a porta do carro é aberta e sua cabeça é empurrada para baixo para ela entrar, noto que suas mãos estão atrás das costas. É então que percebo que minha mãe está sendo presa e ela não é a única. Seu cafetão é levado em algemas, bem como o cara que veio para o sexo. Ela não acha que eu sei o que ela faz para cuidar de mim, mas eu sei. Eu ouço, ela e seu cafetão discutindo o tempo todo. Ela está sempre implorando por mais dinheiro, dizendo que precisa cuidar de mim e está sempre dizendo que tem sorte de conseguir qualquer coisa. Eu odeio que minha mãe esteja nessa posição. Que eu

sou tão desagradável.

Minha mão vem até a janela, e minha palma bate no vidro várias vezes enquanto tento chamar sua atenção. Não funciona, e segundos depois a porta está fechada. Eu não deveria ter escutado ela. Deveria saber que algo estava errado. Deveria ter ido lá para ajudá-la. Então, novamente, provavelmente não teria importância porque ela não quer minha ajuda. Toda vez que pergunto se há algo que eu possa fazer, ela chora. Então, não pergunto mais. Odeio quando sou a razão pela qual ela chora. Eu odeio ter apenas treze anos e não poder conseguir um emprego. Que eu não posso cuidar da minha mãe.

Em uma tentativa de chegar até ela antes que o carro da polícia vá embora, eu corro para fora do meu quarto e desço as escadas. "Mãe!" Eu grito quando meus pés batem na varanda da frente, mas tudo o que resta são as luzes traseiras do carro. Estou atrasado.

Um policial me aborda. "Qual o seu nome?"

“Mason Street. Minha mãe acabou de ser levada.” Eu aponto para o carro da polícia que agora está indo embora.

"Quantos anos você tem?"

"Treze."

O policial acena com a cabeça. "Ok, vamos sentar aqui na varanda. Os policiais ainda estão investigando por dentro. Nós vamos descobrir isso."

"É a minha mãe..." Eu começo a perguntar, mas paro, com medo de qual será a resposta. Tenho idade suficiente para saber que minha mãe ser presa não é um bom sinal. "Minha mãe está em apuros?"

O oficial me dá um sorriso simpático para esconder seu rápido recuo. "Infelizmente ela está, mas nós vamos encontrar alguém para cuidar de você."

Suas palavras me detêm no meu caminho. Se minha mãe não consegue nem cuidar de mim, ele realmente acha que vai encontrar

alguém que possa cuidar de mim, que queira cuidar de mim? E mesmo que eles estejam dispostos, eu não gostaria de ser um fardo para outra pessoa. Eu sei que não temos família. Meus pais são filhos únicos. Os pais do meu pai não estão mais vivos e minha da mãe não quer nada conosco.

"Eu não quero ser cuidado," digo ao policial enquanto me afasto. Ele parece confuso, mas eu não me importo. Se tomar cuidado significa forçar outra pessoa a fazer coisas horríveis como minha mãe teve que fazer, não quero ser responsável por isso. Eu não quero ser responsável por outra pessoa lutando e chorando todos os dias.

Eu me viro para correr, mas o oficial agarra meu corpo, me segurando no lugar. "Você não pode correr. Eu prometo a você, você está seguro." Ele me leva ao banco balançando e me senta. "Alguém está a caminho. Nós vamos entender isso. Eu não vou sair até que você saiba que tem um lugar para ir."

Um pouco depois, uma mulher aparece. O nome dela é Michelle Calhoun e ela me diz que está aqui para me ajudar. "Você mora nessa casa há muito tempo?"

"Sim, toda a minha vida," digo a ela. "Mas há notas na porta que dizem que temos que sair porque minha mãe não tem dinheiro suficiente para pagar a casa."

A Sra. Calhoun me dá um pequeno sorriso e acena em compreensão. Ela me leva para longe da minha casa, ao seu escritório. Ela procura por parentes e, como eu já sabia, todos estão mortos e os pais da minha mãe não me querem. Nos últimos anos - desde que meu pai morreu quando foi atropelado por um carro enquanto voltava da corrida de cachorros -, só foi minha mãe e eu. Ela liga para várias pessoas antes de finalmente dizer que encontrou um lugar para mim. Quando chegamos à casa, sou apresentado a Paul e Iris Deluca. Quando pergunto quando poderei ver minha mãe, disseram-me que não

têm certeza, mas que cuidarão bem de mim até que minha mãe possa voltar e me buscar.

Eu moro com Paul e Iris há pouco mais de um ano. Paul trabalha para o banco e Iris é professora. Ela não faz sexo com ninguém por dinheiro, e nenhum deles chora ou reclama que eu gasto muito. Tudo estava indo bem até que Paul fica doente e tem que deixar o emprego. Iris diz ao estado que eles não podem mais cuidar de mim e eu sou devolvido.

Nos próximos anos, mudo de casa para casa. Eu aprendo rapidamente que a maioria das pessoas está nisso pelo dinheiro que eu valho. Eles são pagos para cuidar de mim. É uma pena que minha mãe não possa ser paga para cuidar de mim. Talvez então ela não precisasse se prostituir por dinheiro, e não teria chorado todas as noites porque não podia pagar as contas. Talvez se ela fosse paga para cuidar de mim, ela não estaria na cadeia, e nós ainda estaríamos morando em nossa casa.

A última casa em que me mudo é preenchida com três outros meninos. Walter e Janice Saulsberry são pessoas legais. Eles me dizem que os meninos moram aqui há algum tempo e, como um dos adolescentes fez dezoito anos e se mudou, há uma oportunidade para mim. Aparentemente, o estado para de pagar uma vez que você faz dezoito anos, o que significa que você tem que resolver por si mesmo.

Eu só tenho seis meses até me formar, menos do que isso até completar dezoito anos, então vou ter que encontrar uma maneira de cuidar de mim mesmo. Eu mudei tantas vezes, eu mal vou terminar o ensino médio, e eu definitivamente não tenho dinheiro para a faculdade. Eu costumava querer ser paramédico, mas sem as notas e o dinheiro, não tenho como melhorar minha formação. Para ser completamente honesto, não tenho ideia do que vou fazer da minha vida. Minha mãe foi condenada à prisão por cinco anos. Alguma coisa sobre prostituição e posse de drogas. Eu não conheço todos os detalhes, mas pelo que ouvi,

o cafetão da minha mãe estava usando o porão para cozinhar suas drogas para venda, além de prostituir minha mãe.

"Estamos indo para a academia," Travis, um dos caras com quem vivo, menciona um dia depois da escola. "Quer ir?"

Não tendo nada melhor para fazer, eu imagino porque não? "Certo."

Acontece que é um centro de treinamento de artes marciais mistas onde o dono permite que os adolescentes se exercitem e treinem gratuitamente para gastar um pouco de energia por algumas horas todos os dias depois da escola. Nos primeiros dias, não treino, optando por assistir a todos em vez disso. Eu os vejo treinando uns com os outros e praticando os movimentos que eles aprenderam. Eu presto atenção aos movimentos que eles fazem. Passei a maior parte da minha vida assistindo e ouvindo. Eu sou bom em me misturar... tentando não ser um fardo. Eu pego os movimentos que funcionam e os que não funcionam.

Então, um dia, Travis está lutando - e perdendo - contra um cara chamado Cedrick. Sem pensar, eu grito: "Cuidado com a chave de braço." Assim que eu termino a minha frase, o outro cara o puxa para o golpe que falei, e Travis é forçado a bater. Ambos param e se viram para mim.

"Como você sabia disso?" Pergunta Cedrick.

"Saber o que?"

"Como você soube o movimento que eu ia puxar?" Ele caminha até mim.

"Eu observei você," eu admito.

Ele balança a cabeça lentamente como se estivesse impressionado. "Quer treinar?"

Eu dou de ombros, não tenho certeza se é realmente uma boa ideia, mas ainda passo para o octógono com ele. O dono que joga como árbitro começa a luta e começamos a circular um ao outro. Meu cérebro joga através de seus movimentos como um vídeo de compilação, já que

considero todas as maneiras que ele pode vir para mim. Quando ele pisa para frente, vindo para um soco, meu cérebro volta para ele usando esse movimento antes, e sei o que vem a seguir. Eu desvio seu movimento e o agarro por suas pernas, eu o puxo para uma queda de perna dupla, suas costas batendo no tapete com um baque forte. De lá, eu o coloquei em um gancho de calcanhar, forçando-o a bater.

"Puta merda!" Ele grita enquanto se levanta. Eu recuo um pouco, atordoado com a facilidade com que o derrubei. Meu coração está acelerado, meu sangue está bombeando e a adrenalina está correndo em minhas veias. Estou chocado com o quão bom foi fazer com que ele se submetesse. Foi uma corrida tão inesperada, como todos os pedaços quebrados de mim se uniram durante esses poucos segundos. Cada grama de frustração deixou meu corpo durante esse curto período de tempo, e tudo o que posso pensar é em fazer isso de novo. Eu preciso fazer isso de novo.

"Você viu isso?" Ele pergunta a Carl, o dono.

"Sim, eu vi isso. Você nasceu para isso, garoto. Você encontra o treinador certo e você pode ser o próximo astro."

"Como lutador do UFC?" Pergunto. Eu não sei o que aconteceu no octógono, mas eu já estou ansioso para ir de novo. Esses poucos segundos não foram suficientes. Eu só tinha uma fatia dessa torta e agora estou ansioso por tudo.

"Inferno, sim, como lutador do UFC. Não é sempre que nos deparamos com alguém como você."

"Eles ganham dinheiro?"

Ele ri da minha pergunta. "Eventualmente. Se você bater grande."

"Você pode me treinar?" Se eu pudesse passar meus dias fazendo o que eu acabei de fazer e ganhando dinheiro fazendo isso, quando minha mãe sair da cadeia, ela não terá que lutar mais. Ela não terá que recorrer a ter um pedaço de cafetão de merda prostituindo-a. Em vez de ela não

ser capaz de cuidar de mim, eu poderia cuidar dela.

“Eu poderia, mas para ser honesto, este é um pequeno ginásio. Não é minha especialidade.” Minhas esperanças desmoronam tão rapidamente quanto foram construídas, mas então ele diz: “Uma cidade próxima a Las Vegas, tem um centro de treinamento do UFC chamado Cooper’s Fight Gym. Ele sabe o que está fazendo e pode ajudar você. Mas é um ginásio exclusivo, por isso é caro.”

"Eu não tenho dinheiro,” eu admito.

“Você sempre pode conseguir um emprego e, depois de economizar, junte-se a essa academia. Até lá, você pode treinar aqui todos os dias depois da escola. É sempre grátis aqui das três às cinco horas.”

"Obrigado, senhor."

Eu vou para casa naquela noite, e quando é a minha vez de usar o computador, eu pesquiso UFC. Eu acho todos os tipos de informações sobre o negócio. Quantas vezes eles lutam, os contratos, os benefícios. Eu acho artigos sobre o quanto eles podem ganhar por luta. Eu olho para Cooper's Fight Gym e descubro que ele é um lutador aposentado. Há um treinador lá, Kaden Scott. Outro cara, Caleb Michaels, também está aposentado e faz algum treinamento. Seu filho, Marco, está no UFC. Eu anotei o número do telefone, para que amanhã eu possa ligar e descobrir quanto custará ser treinado lá.

Na manhã seguinte, acordo e escuto Janice ao telefone. Ela está falando baixinho, mas alto o suficiente para que eu possa ouvi-la na esquina. “Ele tem apenas seis meses até se formar. Eu estou bem com ele ficar aqui.” Pausa. "Eu entendo, eu vou falar com ele quando ele acordar." Pausa. “Ok, obrigado por ligar. Adeus." Ela desliga e eu saio para me juntar a ela.

"Está tudo bem?" Eu pergunto, sabendo que a conversa tinha que ser sobre mim, já que sou o único da casa que está se formando em seis meses.

"Sua mãe está fora da prisão." Ela me dá um sorriso suave e simpático, um que eu aprendi significa que algo ruim está prestes a sair de sua boca. "Foi-lhe dada a opção para você morar com ela, mas..."

"Ela não me quer?" Eu pergunto, cortando-a.

“Não, não, querido. Não é isso. Ela simplesmente não acha que pode cuidar de você." Cuidar de mim... em outras palavras, mais uma vez, eu sou um grande fardo. Eu sou uma boca extra para alimentar, um corpo extra para vestir. Eu aceno em compreensão e me desculpo para me preparar para a escola.

Seis meses depois, eu me formei e, dois dias depois, estou na porta do Cooper’s Fight Gym, prometendo que um dia poderei cuidar de minha mãe e de mim. Eu vou encontrá-la e cuidar dela, e vou fazê-la feliz novamente. E quando esse dia chegar, ela não mais me considerará um fardo.

# Prólogo

## *Mila*

***Cinco anos atrás***

Uma das principais razões pelas quais adoro trabalhar na maternidade é porque eu vejo tantos bebês preciosos sendo trazidos para este mundo. Enquanto o pronto socorro me mantém ocupada e a unidade cirúrgica é interessante, minha rotação preferida é a maternidade. Eu tive muita sorte quando me formei, houve uma vaga neste hospital. A verdade é que com o dinheiro sendo tão apertado nos últimos dois anos, eu teria que aceitar qualquer trabalho que me fosse oferecido. Mas começar a trabalhar com mulheres grávidas e seus bebês é verdadeiramente minha paixão, e eu amo que eu faço isso várias vezes por semana. Especialmente porque parece que estou no trabalho mais do que em casa hoje em dia. Com meu marido, Gavin, abrindo sua própria agência imobiliária, podemos usar cada centavo que conseguirmos. Ele me garante que valerá a pena um dia, mas agora estamos lutando, e não apenas com dinheiro, mas também com nosso casamento.

Meu telefone toca, e quando eu puxo a mensagem de texto, vejo uma foto do meu adorável filho de três anos, Aleczander. Seu rosto está coberto de molho de espaguete e ele está sorrindo. Estou saindo de um turno duplo e sentindo sua falta como uma louca. Ver seu lindo rosto é exatamente o que eu precisava agora. Percebendo que o texto é da mãe de Gavin, Vicki, eu ligo para ela, perguntando-me por que ela tem meu filho em vez de seu pai.

"Gavin teve uma emergência?"

"Não querida. Ele está trabalhando até tarde hoje, então me ofereci para pegar Alec na creche."

“Ok, obrigada. Eu devo estar fora daqui a algumas horas. Eu posso ir e..."

Vicky me interrompe. “Apenas o pegue de manhã. Ele provavelmente estará dormindo quando você sair, de qualquer maneira.”

"Tudo bem, obrigada novamente." Eu desligo e ligo para o número de Gavin, mas ele não responde. Eu tento mais uma vez, mas ainda nada.

Coloquei meu celular no bolso e me dirigi para checar meus pacientes. Quando chego ao quarto 2C, eu ando calmamente para não perturbar o pai ou o bebê se eles finalmente descansaram. Eu o elogio por ter avançado. Eu sei que deve ser um dado que um homem assuma a responsabilidade por seu filho, mas nem sempre é o caso. Nesta situação particular, a mãe deu à luz e abandonou seu bebê. Foi embora! Ela saiu para fumar um cigarro e nunca mais voltou. Eu ouvi pedaços da história e parece que ela saiu com o namorado que não é o pai da preciosa menina. O pai do bebê assumiu total responsabilidade e está em processo de pedido de custódia de emergência.

Eu estou no turno desde que a menininha nasceu, então eu conheci o pai um pouco. Seu nome é Tristan, e até agora ele está lidando com isso sozinho.

Percebo pela primeira vez que Tristan não está sozinho. Ele está sentado à mesa com outro cara que está segurando o bebê. Eu pego o final do que o cara está dizendo. Algo sobre nomear a filha de Tristan como Trina.

Sem interrompê-los, vou checa-la e vejo que ela está dormindo profundamente nos braços do homem.

Estou prestes a deixar Tristan saber que preciso medir sua temperatura e sinais vitais quando Tristan diz: "E onde você inventou esse nome, Mason?" Eu paro para esperar que Mason responda para que eu não interrompa a conversa deles.

Mason responde: "Ela me deu o melhor boquete de estrada da minha vida," e eu me engasguei.

Tristan responde com: "Jesus, Mason! Eu não vou pôr o nome de suas conquistas na minha filha. Pense no nome de uma mulher com quem você não dormiu." Antes que Mason possa responder, pigarreio para que eles saibam que estou na sala. Tristan sorri para mim, mas o outro cara me ignora enquanto eu cuido da minha vida: limpar o quarto, trocar os lençóis do berço e depois tirar a temperatura da bebê enquanto ela ainda está nos braços de Mason. Enquanto eu estou verificando-a, esse cara Mason continua a cuspir nome após nome das mulheres com quem ele dormiu. Meu Deus! Você pode dizer vadio?

Quando terminei de escrever as anotações para o bebê, eu me aproximei para ajudar Tristan. Percebo que ela está começando a ficar irritada, então eu faço uma mamadeira para ela. Quando eu entrego a Mason, ele olha para mim pela primeira vez. O homem é lindo. Tem cabelo preto, curto nas laterais e bagunçado no topo. Seus olhos se fecham com os meus e ele tem os mais lindos olhos azuis cristalinos. Eles são eletrizantes e hipnotizantes. Ele sorri, e eu quase tropeço de volta com o quão extasiada sou por ele.

Rapidamente, eu recupero minha compostura enquanto Tristan pergunta a Mason sobre o meu nome. "Você já dormiu com uma Mila?"

"Ainda não," diz Mason para Tristan enquanto seus olhos fascinantes permanecem focados em mim. Começando pelo meu rosto e lentamente arrastando os olhos azuis pelo meu corpo, eu sinto que estou sendo despida aqui.

"E você nunca vai," eu digo, me sentindo uma pessoa horrível por estar ligada agora. Sou casada e este homem é um maldito prostituto. O que diabos está errado comigo?

"Perfeito! Vou chamá-la de Mila!"

"Eu não faria isso se fosse você," adverte Mason, enquanto ele

continua a me foder com o olhar. "Eu posso prometer a você, um dia ela definitivamente estará debaixo de mim."

Meus olhos se arregalam em choque. Eu nunca falei assim antes, mas ele nem fala comigo. Ele está falando de mim como se eu nem estivesse na maldita sala. "E eu posso prometer a você, eu nunca vou estar sob ele." Não sei com quem estou mais irritada: Mason, por me excitar com apenas um olhar e algumas palavras, ou a mim mesma, por estar ligada.

"Só para estar no lado seguro," Tristan diz: "Você tem um nome do meio?"

Relutantemente, quebro o olhar entre Mason e eu. "Sim, mas eu estou dizendo a você, seu amigo aqui..." Eu olho para Mason, chateada que ele tem meu coração bombeando e minha calcinha molhada, "... nunca vai dormir comigo."

"Quem disse alguma coisa sobre dormir?" Mason zomba, e eu gemo. Claro que ele diria algo assim. É óbvio, a partir dos meros cinco minutos que passei com ele, que ele é todo sobre sexo, e dormir não é sexo.

"Você está seguro nomeando sua filha de Mila. Embora possa ser estranho dar a ela o nome da mulher que assassinou seu amigo." Essa pode ser a única maneira de tirar os olhos azuis magnéticos da minha cabeça.

"Eu entendo de onde você vem, mas estou pensando que seria melhor estar no lado seguro," insiste Tristan.

Mason concorda enquanto levanta a bebê para arrotar, e minha mente vai para Gavin e como ele costumava ser como pai. Como ele costumava ser tudo sobre o nosso filho e eu. Claro, Alec foi uma surpresa para nós dois, e ele é a razão pela qual nos casamos, mas Gavin não me fez sentir como se tivéssemos sido um erro - pelo menos não até recentemente. Agora é como se não fôssemos o suficiente para

ele. Sua mãe passa mais tempo com nosso filho do que Gavin faz hoje em dia.

Eu me sacudo dos meus pensamentos. As coisas podem não ser perfeitas, mas ele ainda é meu marido e eu o amo.

"Bem! Meu nome do meio é Alexandria.

Tristan olha para Mason. "Não! Você está bem."

"Ótimo! Será Alexandria," Tristan anuncia alegremente, e eu balanço minha cabeça em frustração. Eu me deparei com muitos caras gostosos desde que comecei a trabalhar neste hospital, e nenhum deles jamais teve esse efeito na minha libido.

Pegando a bebê de Mason, deito Alexandria em seu berço. "Eu tenho medo de perguntar se você está dando a ela um nome do meio."

Tristan pensa por um momento antes de dizer: "Sabe de uma coisa, acho que Alexandria é longo o suficiente para cobrir as duas coisas."

Mason concorda, e eu pego a papelada para Tristan que ele precisa completar. "Agora que você tem o nome dela, preencha estes papéis para que você possa leva-la para casa."

r

Meu turno acaba, mas não consigo tirar Mason da minha mente. Eu posso estar errada, mas estou quase certa de que o homem olhou para mim como se quisesse me devorar. A maneira como seus olhos gritavam luxúria e desejo, e em troca, a maneira como minha traidora vagina gritava sim, por favor! Faz algumas semanas que Gavin e eu fizemos sexo. Eu penso na última vez... Jesus! Acho que na verdade tem sido meses em vez de semanas. Deve ser por isso que estou tão ligada. Não é por causa desse homem e seus olhos azuis magnéticos e devastadoramente de boa aparência. É só porque ele realmente olhou para mim.

Eu chego em casa e vejo o carro de Gavin na frente. Compramos

nossa primeira casa no ano passado, aqui em Los Angeles. Depois que minha avó faleceu, deixando um pouco de dinheiro para cada um de seus netos, usei o que ela me deixou para dar entrada em uma casa. Não é nada enorme. É uma construção de três quartos e três banheiros, com uma pequena varanda e sem quintal... mas é nosso. São apenas quinze minutos do hospital em que trabalho e um pouco mais longe do escritório de Gavin.

Eu destranco a porta e descubro que o lugar está silencioso. "Gavin?" Eu chamo. São apenas oito horas, então duvido que ele esteja dormindo. Quando chego ao nosso quarto, ele está acordado e jogando um jogo no computador. Eu venho atrás dele e minhas mãos correm pela sua frente e por seu estômago.

Ele agarra minhas mãos e, mesmo sem olhar para mim, diz: “Mila, pare. Eu estou no meio de um torneio.” Sua voz cheia de frustração e aborrecimento.

Empurrando sua cadeira rolante para trás, fico na frente do computador. "Eu estava pensando que poderíamos..." Eu abro minhas sobrancelhas para cima e para baixo, e ele olha para mim confuso. "Fazer sexo,” eu digo.

"Ok, apenas me dê alguns minutos." Ele me move para o lado e continua seu jogo.

Sentindo-me derrotada, pego uma garrafa de vinho já aberta da geladeira e um copo de vinho, e saio para a varanda dos fundos para ligar para minha mãe. Ela se mudou recentemente da Califórnia e está morando em Oklahoma com o marido. Eles perderam seus empregos quando a empresa em que trabalhavam faliu. Quando meu padrasto conseguiu encontrar um emprego lá, perto de sua família, trabalhando em uma grande fábrica, eles decidiram fazer a mudança. Sinto falta da minha mãe todos os dias, mas sei que eles tiveram que fazer o que achavam melhor.

"Mila, como você está?" A voz da minha mãe parece áspera, sua respiração pesada e irregular. Ela foi diagnosticada com câncer de pulmão logo após a mudança e está passando por quimioterapia. Eu gostaria de poder estar lá com ela, mas eu sou grata que o marido dela está cuidando dela. Ela mencionou querer voltar para cá um dia, mas sei que financeiramente eles ainda não estão em um bom lugar.

"Mãe." Eu suspiro.

"Fale comigo, querida." Eu já podia sentir as lágrimas saindo, e com suas palavras, elas correm pelas minhas bochechas. Eu conto a ela sobre minha falta de vida sexual, o cara me afetando no hospital, e como é bom ser olhada, mesmo que ele seja alguém com quem eu nunca namoraria. Eu digo a ela o quão estúpida eu me sinto por tentar iniciar sexo com meu marido, apenas para que ele me rejeite.

“Oh, Mila. Você sabe que eu odeio falar mal do seu pai - que Deus descanse sua alma - mas você sabe que nos divorciamos logo depois que você começou o ensino médio. Eu amava seu pai, e eu acredito em seu próprio jeito que ele também me amava, mas nós não estávamos apaixonados um pelo outro. Um dia acordei e decidi que não queria mais me acomodar, então nos divorciamos."

O divórcio de meus pais não foi nada amigável. Minha mãe escolheu se divorciar do meu pai, deixando-o amargo e louco, o que levou meus pais a discutir o tempo todo, a tal ponto que eles nem sequer conseguiam ficar na mesma sala um com o outro. É por isso que me casei com Gavin quando descobrimos que estava grávida. Eu queria que meu filho crescesse em uma casa amorosa com dois pais.

"Mãe, você está me dizendo para me divorciar de Gavin?" Estou chocada que ela iria me dizer isso. Ela sabe o quanto o divórcio foi difícil para mim. Como filha única, eu estava dividida entre meus pais desde o dia em que minha mãe expulsou meu pai, até o dia em que ele morreu de um derrame um ano atrás.

"Não, não é isso que estou dizendo. Eu sei que o divórcio foi difícil para você, e eu gostaria que pudéssemos nos dar bem melhor por você. Mas mesmo sabendo o quão difícil era para todos, eu ainda teria feito a mesma escolha que fiz, porque no final eu conheci Greg e aprendi a diferença entre amar alguém e estar apaixonado por alguém.” E eu sei o que significa, porque enquanto meus pais não se davam bem, minha mãe era uma pessoa muito mais feliz quando meu pai se mudou. Ela transformou a vida em festa, querendo sair mais vezes. Ela fez novos amigos e realmente começou a gostar, e viver sua vida. Então ela conheceu Greg, e eu pude ver como o relacionamento deles era diferente - ainda é - em comparação ao casamento dela com meu pai. As risadinhas e sorrisos e demais demonstrações públicas de afeto.

"Ah, e o sexo!” Ela acrescenta, e eu me encolho.

"Oh meu Deus, mãe!" Eu grito, mas por dentro estou feliz por ela. "Eu não quero saber sobre sua vida sexual."

"Está bem, está bem. Meu ponto é, eu sei que você ama Alec e você é uma mãe incrível, mas ser Mila, a mãe, não significa que você pare de ser Mila, a mulher. Você precisa se colocar em primeiro lugar. Você tem necessidades e desejos, e a vida é muito curta para simplesmente resolver, docinho.” Ela solta uma tosse alta, o que me lembra que nossa conversa precisa terminar em breve. O câncer dela causou enfisema, e ela precisa estar com oxigênio para ajudar na respiração.

Ficamos em silêncio por alguns minutos enquanto penso no que ela disse. Gavin e eu tentamos aconselhamento, e ele prometeu repetidamente se esforçar mais, mas ele nunca faz. E sei que não é só ele; sou eu também... eu mudei. Eu cresci. Eu não sou a mesma pessoa aos vinte e dois anos, aos dezesseis anos quando nos conhecemos, ou aos dezoito quando eu engravidei.

"Oh Deus, mãe." Eu fungo, a realidade me batendo no rosto. As lágrimas correm pelas minhas bochechas e daria tudo para estar com a

minha mãe agora para que ela pudesse me segurar.

"Ele é um bom homem, Mila," ela diz. "Ele cuida de vocês. Vocês dois estão dando a Alec um lar maravilhoso. Talvez Gavin seja o único para você, mas talvez ele não seja. Apenas tire um tempo para pensar sobre o que fará Mila feliz. Não fique em um casamento em que você não esteja feliz, apenas pelo seu filho. Pode não ser a resposta popular, mas é minha. Um dia, seu filho vai procurar você para dar um exemplo de como é o amor. Que tipo de exemplo você quer definir para ele?"

Há um em baralhamento e, em seguida, minha mãe diz: "Oh, querida, a sobrinha de Greg acabou chegar para nos visitar. Posso ligar de volta mais tarde?"

"Claro, mãe," eu sufoco. "Eu te amo."

"Eu também te amo, docinho."

Nós desligamos, e eu volto para cima para dizer boa noite a Gavin, que ainda está jogando em seu jogo de computador. Ele não percebe meus olhos inchados ou nariz vermelho de chorar. Ele mal me percebe - seu foco total em seu jogo. Eu desço as escadas e deito em nosso quarto, em nossa cama, onde eu durmo sozinha mais uma vez.

Três dias depois, recebo uma ligação do meu padrasto e ele está chorando histericamente. Ele me diz que minha mãe faleceu em seus braços. "Ela não conseguia respirar," disse ele. Ele me disse que a ambulância chegou e a levou para o hospital, onde foi declarada morta. Acontece que ela tinha um coágulo sanguíneo não detectado. Três horas depois, estou voando para Oklahoma para comparecer ao funeral dela. Seis meses depois, estou pedindo o divórcio e, seis meses depois, sou uma mãe solteira. "A vida é muito curta para simplesmente se acomodar," minha mãe disse, e em memória à minha mãe, recuso-me a me estabelecer com alguém de novo.

# Um

## *Mila*

***Dias de hoje***

"Você conseguiu alguma mordida nova?" Minha melhor amiga e colega de quarto Charlie pergunta, fazendo-me corar de vergonha com a pergunta dela. Eu sei que ela não se importa com isso, mas admitir que estou em um site de namoro quando estou cercada por caras gostosos que conseguem qualquer mulher que eles querem, é embaraçoso.

"Mordidas?" Mason pergunta, e eu reviro os olhos. Sim! Eu estou falando sobre o Mason. Aquele que me comeu com os olhos no hospital há cinco anos atrás, que me fez questionar meu casamento e apareceu em várias das minhas fantasias ao longo dos anos, e caso você esteja se perguntando... porque eu sei que você está - não, nós nunca dormimos juntos nem dormiremos. Ele é tão garoto de programa quanto eu soube que ele era todos aqueles anos atrás, talvez até pior.

Ele também é o melhor amigo do noivo da minha melhor amiga. Eu conheci Charlie quando ela veio para o hospital com Mason e Lexi. Lexi é a abreviação de Alexandria. Você está juntando as peças? É um mundo pequeno. Charlie e Tristan estavam namorando - agora noivos - e Lexi quebrou o pulso dela, e através do calvário, Charlie e eu nos tornamos rapidamente amigas.

O único problema é que Mason mora com Tristan e Charlie mora comigo. Bem, até março, quando eles se casarem, eles estarão morando juntos, e eu preciso encontrar um novo companheiro de quarto.

"Sim, mordidas!" Eu digo, algumas oitavas muito altas. Mason joga as mãos para cima em sinal de rendição e eu pego um chip para encher minha boca antes de dizer algo que não é tão bom para crianças.

A filha de Charlie, Georgia, e a filha de Tristan, Lexi, vêm correndo

pelo corredor com Alec atrás delas. "Papai! Salve-me!" Lexi grita, agarrando seu pai pela cintura. "Alec tem piolhos e está tentando passar para Geórgia e a mim!"

"Eu não tenho piolhos!" Alec grita.

"Tem sim!" Georgia entra em cena.

Com Charlie e sua filha morando conosco enquanto ela e Tristan planejam seu casamento, nunca é um momento de tédio nesta casa. Entre meu filho de oito anos e a de quatro anos, mais a filha de cinco anos de Tristan, o lugar é sempre barulhento e louco, mas eu não queria de outra maneira.

Eu olho para Tristan e Charlie. Eles estão sentados perto um do outro, o braço dele está ao redor dela, amor evidente em ambos os olhos deles. Quase quatro anos atrás, meu divórcio passou. Gavin e eu nos sentamos e discutimos e, felizmente, nosso divórcio não se parecia em nada com o dos meus pais. Ele concordou com tudo que eu pedi. Decidimos que, como era o dinheiro da minha avó que nos possibilitou comprar essa casa, eu a pegava. Ele se mudou para um condomínio na rua e dividimos a custódia de Alec, meio a meio. Nós resolvemos a pensão - o suficiente para me manter à tona, mas não muito para que ele afundasse. Ele realmente se tornou um pai mais presente com Alec também. Nas duas noites durante a semana e nos fins de semana ele o tem, na maioria das vezes, ele lhe dá atenção.

Embora eu não tenha lamentado o divórcio e saiba que foi o melhor, meu conto de fadas que pensei que ocorreria - como o de minha mãe - ainda não aconteceu. No começo, concentrei minha energia no trabalho e no Alec. Eu disse a mim mesma que quando o cara certo aparecesse, eu saberia. Mas a vida ficou agitada e o príncipe encantado nunca apareceu na minha porta, então aqui estou eu, 27 anos, solteira, e em um site de encontros chamado Plenty of Fish.

“Crianças, brinquem de boa. A pizza estará aqui em breve,” Tristan

diz com a paciência de um maldito santo, e as crianças correm pelo corredor até o quarto de Alec.

"Então, você já teve alguma mordida?" Charlie pergunta de novo, e eu juro por tudo que é sagrado, ela e eu vamos ter uma conversa assim que Tristan e Mason forem embora.

"O que são 'mordidas'?" Pergunta Tristan.

"Um site de namoro," Charlie informa ele. "Plenty of Fish. Eu ajudei Mila a preencher suas informações de perfil."

"Espere um segundo!" Mason joga a cabeça para trás em gargalhadas. "Você está em um site de encontros chamado Plenty of Fish?"

Tristan ri e eu encaro Charlie, que bate em Tristan em seu peito. "Desculpe, mas é, o nome..."

"Sim, sim." Charlie revira os olhos. "Mason usa a analogia de que ele está pescando quando está saindo com uma mulher, então Lexi não sabe do que ele está falando."

"Claro que ele usa," eu murmuro, silenciosamente notando para cancelar a minha adesão hoje à noite.

"Isso é incrível!" Mason ri, olhando para o celular. "Um site de namoro inteiro dedicado à pesca de mulheres. Estou me inscrevendo!

Eu gemo, meu rosto caindo em minhas mãos.

"Ok, vamos ver aqui. Meus critérios. Hmm..." Ele olha para mim. "Qual é o seu critério?"

"Não se preocupe com isso," eu digo, o que, claro, só faz ele sorrir.

"Eu vou apenas olhar para você." Ele encolhe os ombros.

Eu pulo do meu lugar para pegar o telefone da mão dele, mas ele sente que eu estou me movendo e pula do banco também.

"Vamos ver aqui," ele começa.

"Saia do meu perfil!" Eu grito, mas Mason me ignora.

"Mãe solteira de vinte e sete anos procurando o para sempre. Eu

não estou interessada em apenas uma noite ou sexo antes do casamento, então, por favor, não me mande mensagem se você estiver.” Ele abaixa o telefone, sua sobrancelha levantada. “Porra, Mila e, isso é apenas o começo. Quando foi a última vez que você transou? Você pode muito bem ter um sinal de ‘não me toque, estou fora dos limites’ preso à sua testa."

Completamente mortificada, eu desisto de tentar pegar o telefone dele. "Eu preciso ir ao banheiro." Eu levo o traseiro para o meu quarto e fecho a porta. Eu já deveria saber como o Mason é. Ele diz o que quer e não liga para o que as pessoas pensam. Ele é um brincalhão e não leva nada a sério.

O fato é que, mesmo que Mason seja um completo idiota, ele não está fora da base. Eu não faço sexo desde que Gavin e eu nos separamos, há quatro anos. Nós nos separamos porque eu não queria me acomodar e, eu queria o que minha mãe e meu padrasto tiveram. O problema era que, para ter isso, eu realmente tinha que encontrar alguém e, até agora ele não cruzou meu caminho. Eu me recuso a fazer sexo com qualquer cara. Eu não estou curtindo aqueles que escolhem, mas eu tenho medo de uma noite se transformar em duas, depois três, e antes que eu perceba, vou entregar meus produtos sem nenhuma promessa de eternidade. Sexo é bom... mas, se sempre é da forma como foi com meu ex-marido, não vale a pena dormir em vez de encontrar o cara com quem posso passar minha vida.

"Mila,” Charlie diz através da porta. "Posso entrar?"

Eu destranco a porta e ela entra no banheiro, fechando a porta atrás dela. "Eu sinto muito. Eu não deveria ter mencionado isso na frente de Mason. Eu não estava pensando.” Ela me dá um abraço e eu sei que ela nunca faria algo para me machucar de propósito. Charlie passou muitos anos em um casamento onde ela foi fisicamente e emocionalmente abusada. Ela é uma das mulheres mais doces e bondosas que já

conheci.

"Tudo bem. Eu não deveria deixar Mason chegar até mim."

"Bem, só para você saber, Mason se foi." Ela revira os olhos. "Ele disse algo sobre pegar seu próprio peixe e foi embora."

"Senhoras, a pizza está aqui," Tristan chama, e nós nos juntamos a ele para o jantar.

# Dois

## *Mason*

"Mason, você está me ouvindo?"

Eu estou sentado no jantar com Rochelle... ou é Raquel? Talvez Rachel? Porra, não tenho certeza. É algo com um R. Mas para estar no lado seguro, faço uma anotação mental de não tentar dizer o nome dela. Eu preferiria estar em qualquer lugar menos aqui, mas ela insistiu em jantar antes de dormir, então aqui estou eu, ouvindo sobre seu drone e sua irmandade. Eu realmente preciso verificar a idade no futuro. Claro, ela é uma veterana na faculdade, então ela definitivamente tem idade legal, mas as mais jovens parecem ser mais exigentes.

"Sim," é tudo que eu preciso dizer para ela continuar falando. Meu cérebro abafa sua voz quando meu telefone toca indicando que eu tenho uma notificação. Quando eu verifico, nem me importo com o que ela está dizendo, noto que é do Plenty of Fish. Mais cedo, quando estávamos todos na casa de Mila, ela mencionou estar no site de namoro. Eu não deveria ter tirado sarro dela, mas não pude evitar. Com quase trinta anos e se recusa a fazer sexo antes do casamento? E se ela nunca se casar de novo? Ela já teve um casamento fracassado. Talvez seja por isso que ele falhou... porque ele era ruim na cama e ela não sabia até que eles se casarem.

Clico na notificação e vejo que Mila atualizou seu perfil. Há uma nova foto e ela parece maravilhosa. Depois que eu mexi com ela e ela ficou chateada e fugiu, terminei o processo de inscrição. Estou pensando em usar um pouco de pesca. Apanhar e soltar é o meu lema e, não estou nem um pouco envergonhado. Afinal, nenhum peixe é ferido no processo. Elas querem ser pegas e entendem completamente, e bem, eu não estou pescando para valer. Elas serão jogadas de volta assim

que nos divertimos.

"Mason!" Ela grita, chamando minha atenção. Eu realmente preciso descobrir qual é o nome dela.

"Sim, eu concordo," eu digo, porque nove em cada dez vezes, concordar com uma mulher é tudo que você precisa fazer.

"Você concorda?" Ela bufa. Merda! Esta foi provavelmente uma hora em que eu deveria discordar.

"Talvez..." Eu tiro a palavra, insegura.

"Ugh! Você pode por favor prestar atenção em mim em vez de no seu telefone?" Eu olho de volta para o meu telefone, o aplicativo ainda em cima, no rosto bonito de Mila. Eu posso dizer que foi tirada hoje à noite. Seu cabelo castanho chocolate está caído ao redor de seus ombros e seu rosto só tem uma quantidade mínima de maquiagem, fazendo com que seus olhos cor de avelã brilhem ainda mais. Eu posso ver o top amarelo claro que ela usava mais cedo que abraçou suas curvas apenas perfeitamente.

Meus olhos voltam para... foda-se! Qual é o nome dela? E eu não estou mais sentindo isso. Puxando uma nota de cem dólares, eu a deixo cair sobre a mesa. "Eu não estou me sentindo bem. Vou levá-la para casa."

Ela bufa. "Sério? Mas ainda não fizemos sexo." E não faremos...

Eu dou de ombros e fico de pé. "Desculpe querida, mas eu preciso ir. Pegue sua jaqueta e eu vou deixá-la de volta na escola." Ela faz beicinho, mas não me afeta.

Depois que a deixo na casa da irmandade, vou para casa. Tristan e Lexi também estão lá. Ela está dormindo e ele está assistindo televisão.

"Você está em casa cedo," diz ele, nenhum julgamento em seu tom. É por isso que ele é meu melhor amigo. Tristan apenas me pega. Ele me aceita do jeito que sou e me deixa ser eu. Eu conheci Tristan quase doze anos atrás quando eu estava desabrigado e procurando por um

treinador. Seu pai, Kaden Scott, me acolheu e sua esposa, a mãe de Tristan, Ashley, me recebeu em sua casa. Na verdade, "bem-vindo" não é o termo certo. Quando me recusei a morar com eles, não querendo ser um fardo, ela me forçou a entrar, ameaçando não permitir que Kaden me treinasse de graça a menos que eu fizesse. Alguns anos depois, Tristan se mudou para a Califórnia para ir para a faculdade, e pouco depois eu fiz a mudança para cá também. Ele morava em San Diego, mas precisava de um novo começo. Nós nos mudamos para Los Angeles juntos, e seis anos e uma garota Lexi depois, nós ainda estamos vivendo juntos.

Só daqui a alguns meses tudo vai mudar. Tristan conheceu Charlie e eles se apaixonaram. Estou feliz por ele. Ele merece a felicidade depois do que passou. Em março, eles vão se casar e mudar para uma nova casa. Ambos me pediram para ir com eles, mas precisam do espaço deles. Então, daqui a alguns meses, precisarei de um novo lugar para morar.

Eu me joguei no sofá ao lado de Tristan. "A mulher não era meu tipo, então eu a deixei ir." Tristan ri, balançando a cabeça.

"Você chateou Mila." Em outras palavras: Charlie está me fazendo falar com você. Você precisa se desculpar.

"Ela está sempre chateada comigo." Eu dou de ombros. "Nada de novo." Em outras palavras: Vou me desculpar quando a vir, para que você não esteja na casa do cachorro.

"Verdade. Obrigado." E a conversa acabou. Porque somos homens. Nós dizemos o que precisamos dizer e seguimos em frente.

Depois de assistir alguma merda na televisão por um tempo, o telefone de Tristan toca e ele se desculpa. Não sendo capaz de me ajudar - chame de curiosidade mórbida - eu abro o aplicativo de namoro e clico no meu perfil. Eu digito algumas besteiras sobre querer fazer longas caminhadas na praia e que estou procurando alguém para

conversar, a fim de completar minha inscrição. Então clico no nome da Mila e leio todo o perfil dela.

***Uma mãe solteira de vinte e sete anos procurando o para sempre. Eu não estou interessada em uma noite ou sexo antes do casamento, então, por favor, não me mande mensagem se você estiver. Estou a procura de um homem que gostaria de um dia se estabelecer. Eu sou uma enfermeira em tempo integral e adoro o meu trabalho. Eu quero alguém para ir à praia. Alguém que gosta de relaxar na areia ao meu lado enquanto eu leio. Alguém que vai gostar de sair comigo e com meu filho, e não apenas porque ele acha que isso me fará feliz. Minha comida favorita é fondue. Eu quero que alguém assista filmes bregas e que me leve em piqueniques no parque. Estou à procura de um homem que é empregado, mas não casado com seu trabalho. Não fumantes, por favor. Eu fui casada uma vez e nos separamos. Eu não vou ficar nunca mais. Estou à procura de romance (romance não está morto e me recuso a acreditar que está). Estou procurando um homem para compartilhar minha vida. Se você estiver interessado, por favor me mande mensagem.***

***Editado para adicionar: Não envie fotos de pau, por favor. Eu não estou procurando por sexo.***

Sua biografia é tão aberta e está por aí. Ela se deita na linha, completamente nua para o mundo ver. É óbvio que ela acha que sabe o que quer, mas percebe que, com critérios como esse, nunca encontrará alguém? Quem diabos poderia viver de acordo com todas essas expectativas?

E que porra é fondue?

Eu levanto minha camisa e tiro uma foto do meu abdômen e depois

coloco no meu perfil. Então eu clico no nome de Mila e mando uma mensagem para ela.

***GetHooked:*** *Ei, eu vi sua foto e quero te dizer que você é linda.*

Eu pesquiso por fondue e descubro que é algum tipo de comida, como queijo derretido ou alguma merda.

***GetHooked:*** *Eu adoraria levar você para um fondue.*

Eu atualizo a tela algumas vezes e, na terceira vez, ela mostra que está ativada. Alguns minutos depois, recebo uma resposta.

***Looking4Love:*** *Obrigada. Sua foto é muito legal também. Isso é realmente seu corpo? Eu não vi uma do seu rosto.*

Percebo que ela ignorou minha oferta para levá-la para sair.

***GetHooked:*** *É o meu corpo. Talvez, uma vez que você tenha merecido, eu lhe envie uma foto do meu rosto ;) Então, aqui diz que você gosta de ir à praia. Você mora perto de uma?*

***Looking4Love:*** *Eu gosto da praia! Eu moro em LA, então não é muito longe de uma. Eu tento ir com meu filho sempre que estou fora do trabalho. Às vezes eu vou quando ele está com o pai e eu leio e mergulho. Qual é a sua profissão?*

Eu rio sobre o fato de que ela agora ignorou o meu comentário sobre ganhar o direito de ver meu rosto. Ela parece escolher o que quer responder. Eu vou digitar, quase esquecendo que ela não me conhece. Eu não posso dizer que sou um lutador do UFC. Ela saberá imediatamente quem eu sou. Em vez disso, eu a imito e ignoro sua pergunta.

***GetHooked:*** *Legal! Eu gosto da praia também. Eu amo qualquer coisa atlética ou ao ar livre: surf, corrida, ciclismo, caminhadas, passeios de barco... Eu devo admitir que não leio nada desde o ensino médio. Você gosta desses romances?*

Charlie os ama e eu as vi deitadas ao redor do condomínio em várias ocasiões. As capas são geralmente um cara sem camisa ou um casal prestes a foder. Tristan está constantemente fazendo caras para ela, dizendo-lhe para colocar os livros para baixo para que ele possa dar-lhe a coisa real.

Mila responde.

***Looking4Love:*** *Ugh! Apenas ler essa lista foi exaustivo. Acho que vamos ter que terminar essa conversa agora para que eu possa tirar um cochilo. LOL, brincadeira... Sim, eu amo um bom livro de romance. O que você faz por diversão quando não está fazendo caminhadas, pedalando ou fazendo algo atlético?*

Ah! Quem saberia… Mila Sterling realmente tem senso de humor.

***GetHooked:*** *Eu saio com os amigos, vou aos clubes… apenas as coisas usuais de solteiro. Você já conheceu alguém aqui?*

***Looking4Love:*** *Ainda não, mas eu fiz em outro site. Geralmente, os caras só querem sexo. Eles ignoram a descrição do meu perfil e ficam desapontados quando eu não apago.*

Droga! Ela não faz rodeios.

***GetHooked:*** *Salvando-se para alguém especial?*

***Looking4Love:*** *Sim.*

***GetHooked:*** *E se ele for ruim na cama e você não souber até que seja tarde demais? Não seria melhor experimentar as mercadorias antes de comprar o produto?*

Quando o círculo que indica que ela está digitando não aparece, eu mentalmente me chuto na bunda pela minha resposta. Eu não deveria ter sido assim. Ela não sabe que sou eu, então parece que sou apenas um filho da puta tentando transar. Então vejo o círculo aparecer.

***Looking4Love:*** *Eu não vou dar meus produtos de graça. Eu estou bem sem saber como o cara é na cama. Se ele é o único para mim, não importa.*

Eu rio da resposta dela. Há muitas maneiras de responder a isso, mas, por alguma razão, não quero irritá-la. Eu estou gostando da nossa conversa.

***GetHooked****: Compreensível. Então, como você vai saber que o cara é o cara?*

Ela responde, dizendo que só vai saber, e pelas próximas horas conversamos de um lado para o outro. Mantemos leve, dedicando-nos a tópicos como nossos programas, músicas e comidas favoritas.

Quando meu telefone toca com um e-mail, eu clico no aplicativo para verificá-lo. Merda! Já é depois das oito da manhã. Nós estivemos trocando mensagens a noite toda. Clico na minha caixa de entrada e vejo que é um e-mail do meu advogado, pedindo que eu ligue para ele quando tiver uma chance.

"Sr. Street," ele diz em saudação.

"Sr. Lopez."

"Eu só pensei que você deveria saber que sua mãe foi liberada hoje

de manhã." A primeira vez que ela foi libertada da cadeia, eu tinha dezessete anos e ela não me queria - disse que não podia cuidar de mim. Depois que ganhei minha primeira grande luta, procurei-a apenas para descobrir que ela estava de volta à cadeia mais uma vez por prostituição.

Eu contratei um advogado de defesa criminal, e ele foi capaz de retirar as acusações. Ela foi libertada com algumas centenas de horas de serviço comunitário. Eu implorei para ela me deixar cuidar dela, mas ela não aceitou. Ela nem me deixou falar. Ela me pediu para não a ajudar mais, algumas besteiras sobre não querer que eu cuidasse dela. Eu tentei argumentar, insisti que ela me deixasse ajudá-la, mas ela desligou e desapareceu.

Depois disso, eu disse ao advogado que pagaria a qualquer momento que ela o chamasse para pedir ajuda. Ela pode não ter querido que eu estivesse em sua vida, mas ela é minha mãe, e não havia nenhuma maneira de eu não a ajudar de qualquer maneira que eu pudesse. Há alguns anos, ela foi colocada de volta na cadeia, mas sua ofensa foi mais grave do que as anteriores: acusações de tráfico de drogas e armas. O Sr. Lopez não conseguiu que ela concordasse com um acordo, então ela foi indiciada e recebeu uma sentença de quatro anos.

“Eu aprecio você me avisando. Espero que ela fique fora da prisão desta vez."

Ele concorda e diz: "Há algo que você deve saber.”

"OK."

"Ela pediu o seu número." Bem, isso é novidade. Eu disse a ele que ele poderia dar a ela se ela pedisse, mas até hoje ela nunca pediu.

"Obrigado por me avisar. Eu agradeço que você me mantenha atualizado.” Ele me diz que se alguma coisa mudar ou ocorrer, ele me avisará. Desligamos e meu telefone acende com uma notificação de

mensagem de Mila. Quando não respondi, ela me desejou boa noite/manhã. Eu fecho o aplicativo sem responder. Embora tenha sido bom conversar com alguém por algumas horas, nada mudou. Eu me recuso a estar em um relacionamento. Eu não tenho absolutamente nenhum desejo de me casar e ser responsável por cuidar de outra pessoa. É um compromisso enorme, que a maioria das pessoas leva muito superficialmente e, muitas vezes, acaba com o fracasso da pessoa que ama.

Minha mãe lutou todos os dias para cuidar de mim, e ela falhou miseravelmente. Quando ela era casada com meu pai, ele tinha um vício em jogo que lhe custou o emprego e, eventualmente, sua vida. Uma noite ele estava bêbado e voltando para casa da corrida de cachorros, ele saiu da calçada e foi atropelado por um carro. Foi um acidente e ele morreu instantaneamente. Minha mãe não pediu para meu pai morrer, mas ele fez e até mesmo de seu túmulo, ele falhou em cuidar de nós. Ele era egoísta, provavelmente optando por gastar seu dinheiro em bebidas ou apostas, e permitiu que sua apólice de seguro de vida se perdesse.

Como resultado, minha mãe não só perdeu meu pai, mas também não recebeu um centavo da apólice, e rapidamente me tornei nada mais que um fardo para ela. Eu não estou dizendo que as pessoas não devem se casar ou ter filhos. Eu só estou dizendo que não é para todos. Eu não quero essa responsabilidade. Eu lembro de ser uma criança e desejando comida, e roupas que me serviam enquanto minha mãe se vendia para cuidar de nós. Ela chorava toda maldita noite desejando uma saída, desejando que alguém a ajudasse. Em vez disso, era como se ela fosse chutada enquanto estava desanimada, de novo e de novo. Meu pai deu o chute inicial e seu cafetão de merda deu o último.

Quando você se recusa a deixar alguém cuidar de você, você nunca pode ser chutado, e quando você se recusa a cuidar de outra pessoa,

você nunca terá que dar nenhum chute. E, na minha opinião, essa é a única maneira de viver. Se a minha mãe, durante o seu ponto mais baixo, não confia em mim para cuidar dela, então isso deve lhe dizer alguma coisa.

# Três

## *Mila*

"Parabéns pra você! Parabéns pra você! Feliz Aniversário, querido Tristan! Feliz aniversário para você!" Charlie empurra a torta Key Lime para Tristan, para que ele possa apagar a vela no meio da torta. De acordo com Charlie, Tristan ama torta Key Lime mais do que bolo de aniversário, então é isso que ela comprou para ele.

"Apague a vela e faça um pedido, papai!" Lexi grita. Ele faz o que ela diz e apaga a vela, e todos aplaudem.

“O que você desejou?” Lexi pergunta.

"Eu queria um pedaço extra de torta,” brinca Tristan, e os olhos de Lexi se apagam.

“Eu aposto que vai se tornar realidade! Mas você deveria ter desejado algo melhor, como mais giz de cera para mim! Meu aniversário está tão longe e preciso de mais lápis de cera."

Todos riem quando Tristan diz: "Ok, vamos fazer de novo." Ele religa a vela e Lexi engasga.

“Você pode fazer isso de novo e fazer mais desejos? Podemos fazer isso um milhão de vezes?"

Os olhos de Tristan se arregalam quando ele percebe o que acabou de fazer. "Hum... não, você só tem uma."

"Droga!" Lexi faz beicinho. “Ok, desta vez deseje por giz de cera, ok?"

"Ok,” ele concorda, então se vira para a Geórgia. “Eu posso fazer mais do que um desejo ao mesmo tempo. O que você quer que eu deseje?”

Georgia lhe dá um pequeno sorriso tímido. Ela passou por muita coisa em sua curta vida, mas felizmente as crianças se recuperam e,

com a ajuda e amor de Charlie e Tristan, ela se recuperará completamente.

"Livro de colorir," ela sussurra, e Tristan sorri calorosamente para ela.

"E você?" Pergunta ele a Alec. Não esperando receber um desejo, ele dá de ombros a princípio. "Vamos lá, tem que ter algo que você quer que eu deseje."

Alec olha para Mason, que está de pé contra a parede da sala de jantar em seu condomínio. "Eu quero ser um lutador do UFC," ele diz suavemente.

Mason ouve Alec e sorri para ele. "Isso é um bom desejo, garoto," diz ele, e Alec sorri.

Tristan apaga a vela e todos aplaudem novamente.

Depois que a torta é cortada e comida, Mason se aproxima e se senta ao meu lado no sofá. Sua perna bate contra a minha e meu corpo traidor vibra ao seu toque.

"Eu só queria dizer que sinto muito pelo outro dia." Quando eu olho para ele confuso, ele acrescenta: "Por tirar sarro de você por estar naquele site de namoro."

"Oh, não se preocupe." Meus olhos se voltam para qualquer lugar, menos para ele, com medo de eu olhar para aqueles olhos azuis cristalinos, meu corpo vai me trair mais um pouco.

"Então, estamos bem?" Pergunta ele.

"Sim!"

"Tudo bem, legal." Enquanto ele se levanta, dá um tapinha na minha perna e meus olhos caem para sua grande mão quente e masculina. Eu solto um arrepio antes que eu possa pará-lo, e é claro que Mason percebe. Ele solta uma risada suave, mas felizmente não comenta.

"Feliz Aniversário, mano." Mason puxa Tristan para um abraço lateral. "Estou indo para a academia."

Depois que ele sai, Charlie se junta a mim no sofá. "São aqueles... corações que eu vejo nos seus olhos... ou talvez luxúria?"

"O quê?" Eu grito. "Pare!" Mudando de assunto eu digo: "Então, eu fiz uma coisa..."

"O que você fez?"

“Eu me candidatei para uma posição de enfermagem em uma clínica particular de obstetrícia e ginecologia. Não significaria mais fim de semana de trabalho, horário fixo e poderia significar mais dinheiro." Eu deveria ter feito mais cedo, mas, assim como fiz com o meu casamento, eu me acomodei. Gostava de trabalhar no hospital, então não me esforcei para mais nada. Ultimamente, por algum motivo, tenho pensado em minha mãe e em suas últimas palavras para mim . Minha promessa para mim depois de sua morte, não para me acomodar. Eu posso não ser capaz de encontrar um cara, mas posso assumir o controle da minha vida de outras maneiras, começando com o meu trabalho.

"Isso é incrível!" Charlie jorra. "Eu tenho certeza que você vai conseguir! E quando você fizer isso, estaremos celebrando!"

R

"Eu consegui isso!" Eu grito, entrando no You Paint Art Studio. Charlie se vira, seu sorriso brilhante e sabendo.

"Você conseguiu?" Ela corre em minha direção, e nos encontramos no meio do caminho, abraçando uma a outra.

"Eu fiz! Eu consegui o emprego. O médico me contratou ali mesmo no local. Eu vou trabalhar de segunda à sexta, das oito às quatro. Não mais noites ou fins de semana, e eu vou ganhar mais dinheiro!”

“Oh, Mila! Estou tão feliz por você." Charlie me abraça mais forte. “Neste final de semana, todos vamos jantar para celebrar seu novo trabalho! "

"E a sua inauguração!" Eu adiciono enquanto me afasto dela e olho em volta do estúdio. O lugar parece incrível. Nos últimos três meses, Charlie e os empreiteiros têm trabalhado dia e noite para preparar este lugar para a inauguração, que será realizada amanhã. É um estúdio de arte onde as crianças podem ter festas de aniversário e os adultos podem trazer seu próprio vinho para beber, enquanto pintam e se divertem.

"Este lugar é incrível!" E realmente é. Pisos de madeira percorrem todo o estúdio. As mesas de piquenique mais adoráveis correm paralelas da frente para trás, com cavaletes individuais em cima de cada mesa. Assentos correspondentes com almofadas confortáveis estão na frente de cada cavalete. As paredes estão cheias de arte que Charlie, Lexi e Georgia desenharam e pintaram. Na parede do fundo, as prateleiras estão cheias de taças de vinho charmosas para os hóspedes adultos. O estúdio é elegante, mas dá a sensação de conforto, fazendo até mesmo um artista terrível como eu querer passar algumas horas aqui, bebendo e pintando.

"Obrigada! Eu não posso acreditar que a abertura é amanhã. Eu sinto que tudo que eu sempre quis e sonhei está se tornando realidade." Lágrimas enchem seus olhos e eu a puxo para outro abraço. Charlie passou por tanto, mais do que qualquer um deveria passar, e é sobre o tempo que seus sonhos se transformam em realidade.

"Porque eles estão, e você merece toda a felicidade que a vida tem para oferecer."

“Ela merece.” Tristan sai da parte de trás do estúdio onde a sala de festas de aniversário das crianças é, e Charlie e eu nos separamos. "E você também, Mila." Ele me dá um sorriso suave.

"Sim, sim." Eu aceno para ele. "Então, você precisa de alguma ajuda antes de amanhã?"

Charlie gira em torno do estúdio. "Não! As irmãs de Tristan foram

uma dádiva de Deus. Tudo está pronto para a inauguração e está completamente reservado!” Quando Charlie estava procurando ajuda, Emma e Morgan, as irmãs gêmeas mais novas de Tristan, foram voluntárias. Elas estão na faculdade e Morgan está grávida, em junho, então eles trabalharão meio período.

“Completamente reservado?”

"Sim! Na verdade, o estúdio está completamente reservado pelas próximas semanas. Estou fazendo aulas de crianças durante o dia, alguns dias por semana, e Emma e Morgan estão administrando as festas de adultos à noite. Estarei trabalhando aos sábados e Emma estará trabalhando aos domingos.”

“Isso é incrível! Será que elas estarão dirigindo o lugar enquanto você estiver fora para a sua lua de mel?” Charlie e Tristan escolheram março para se casar e estarão fora por quase duas semanas em sua lua de mel. Charlie ainda não sabe, mas Tristan os reservou vários dias na Disney, seguidos de um cruzeiro Disney de uma semana. É o que ela disse que queria, mas eu não acho que ela realmente acreditasse que ele realmente reservaria os dois.

“Sim, graças a Deus. Eu estava preocupada em ter que fechar logo após a abertura, mas elas vão mantê-lo aberto para mim enquanto estivermos fora.” O sorriso de Charlie desaparece. "Espere! Você ainda poderá participar do casamento?" Eu franzo a testa e os olhos de Charlie se arregalam. "Mila..."Eu sorrio.

"Claro! Eu disse ao RH que precisaria de folga na quinta e na sexta e eles concordaram."

Charlie suspira de alívio. "Você me assustou! Não faça isso de novo! Eu já estava tentando descobrir como te roubar!"

r

"Mãe! Isso é tão chato! As garotas são irritantes e eu odeio pintar,”

Alec lamenta, e eu atiro nele um olhar de mamãe. Você sabe como é - grita silenciosamente, "Reclame mais uma maldita vez e eu vou tirar tudo de você por um longo tempo." Alec recua, fechando a boca e suspirando, e eu imediatamente me sinto mal. Seu pai deveria levá-lo neste fim de semana, mas cancelou no último minuto, precisando se encontrar com algum grande cliente, o que significa que Alec está preso comigo no estúdio de pintura para sua inauguração.

“Mmhmm.” Eu viro minha cabeça em direção ao barulho e vejo Mason parado lá com um café na mão e seus olhos treinados em... minha bunda? Ele está em sua manga curta de marca e agasalho de capuz cinza que usa quando está malhando e shorts de treino preto. Seu cabelo está despenteado como sempre é quando está suando.

Eu limpo minha garganta, e seus olhos azuis travessos finalmente chegam ao meu rosto. Ele balança a cabeça devagar. "Você estava olhando para minha bunda?" Eu sussurro para que só ele possa ouvir, chamando-o para fora.

Ele sorri, em seguida, inclina-se para mim, seus lábios apenas a uma respiração longe do meu ouvido. "Eu não posso ajudar... eu sou um homem bunda, e você, uma Mãe fora dos limites, que tem uma bela bunda." Eu reviro os olhos. Quando Mason me atingiu todos esses anos atrás, ele não tinha ideia de que eu era mãe. Quando nos reconectamos há alguns meses e ele descobriu que eu tenho um filho, ele recuou. Algo sobre todas as mães sendo uma não-opção. Eu deveria ser grata que ele não está mais dando em cima, especialmente porque não temos nada em comum e queremos coisas completamente diferentes em um relacionamento - eu quero um e ele quer transar. E, além disso, ele não me querer porque eu tenho um filho deveria ser uma enorme bandeira vermelha. Meu filho e eu somos um pacote. Mas, a mulher insegura em mim meio que sente falta de Mason me atingindo. Isso me fez sentir... eu não sei... sexy... não-mãe-curtida.

"Trouxe café para você." Ele se aproxima me entrega a minha dose de cafeína muito necessária. Eu levo até o nariz, cheirando o aroma e desejando poder inalá-lo como uma droga.

"Obrigada!" Minhas palavras saem em um gemido e ele ri.

"Meu prazer." O olhar de Mason passa pelo estúdio para todas as pessoas que estão pintando, conversando e rindo umas com as outras. "Este lugar está bombando."

"Sim, estou muito feliz por Charlie."

"Eu também," ele concorda.

"Eu também," Alec se junta. "Eu só gostaria de poder ser feliz longe dessas meninas." Ele olha para Georgia e Lexi, que tanto ignoram sua atitude como riem. "A pintura é chata e é para as meninas."

Mason ri. "Ei, agora, a pintura pode ser divertida e viril!"

"Mesmo? Prove." Alec diz, desafiando Mason, e eu cubro minha boca para esconder meu riso.

"O jogo começou!" Mason pega duas telas em branco do armário de armazenamento e define uma em um cavalete vazio, em seguida, outra para Alec do outro lado.

"Agora, a chave para a pintura é se tornar um com a tela." Alec inclina a cabeça em confusão, e Mason sorri maliciosamente. Seus olhos se prendem nos meus e ele me lança uma piscadela de flerte, fazendo com que o ponto diretamente entre as minhas pernas, que está dormente há anos, acorde. Está bocejando e se alongando, e estou implorando para voltar a dormir. Mason não é o cara que eu quero que meu corpo reaja.

"Se você quer ser pintor, precisa parecer um pintor," diz Mason seriamente. Agarrando um pincel, ele mergulha-o na tinta preta e traz o pincel coberto de tinta para o rosto de Alec. "Não se mexa, garoto, ou você vai literalmente se tornar a tela." Ele desenha um bigode no topo do lábio de Alec, e quando ele termina, Alec se vira para olhar no espelho e

ri.

“Ok, agora faça em mim.,” Mason dá a Alec o pincel e ele desenha um bigode em Mason. Os dois estão ridículos e completamente adoráveis. Pegando meu telefone, tiro uma foto deles. Há meses atrás, Alec encontrou Mason pela primeira vez e foi, com certeza, um dos melhores momentos da sua vida. Mason é um grande lutador do UFC, e Alec é seu maior fã. Mason consegue o impossível no que se diz respeito ao Alec.

"Tudo bem, agora sua mãe." Mason sorri largo como eu olho.

"Não, eu não acho..."

"Sim, mãe! Você precisa se parecer como uma pintora também.”

"Certo,” eu me arrependo, então me inclino um pouco para que Alec possa desenhar um bigode falso no meu lábio superior. Mason treme de tanto rir e prometo me vingar.

"Tire uma foto de todos nós!" Alec exclama uma vez que ele está pronto e, porque eu não posso dizer não a ele, eu faço. Nós três nos apertamos bem e eu tiro uma foto, rapidamente colocando meu celular de volta no bolso, sem olhar para ele.

"Tudo bem, agora que nós parecemos com pintores, temos que escolher o que vamos pintar,” ressalta Mason.

"As meninas estão pintando corações para o Dia dos Namorados." Alec fala.

"Oh não." Mason balança a cabeça dramaticamente. "Isso não vamos fazer." Ele se inclina para Alec. "A menos que você esteja pintando um coração para a sua mãe, é isso." Ele pisca para mim de novo, e eu imploro com minhas partes femininas para ignorá-lo. Não é de admirar que ele tenha mulheres comendo em sua mão.

"Qual é o tema em seu quarto?” Pergunta Mason a Alec.

“UFC! Eu tenho pôsteres de você e George St Pierre!” Sim, isso mesmo. Eu tenho que olhar para fotos seminuas de Mason nas paredes

do meu filho.

"Boa!" Mason bate punho com Alec. “Qual é a sua parte favorita da luta?”

“Quando eu assisto o Ultimate Fighter, acho que bater no saco de pancadas parece legal.”

“Tudo bem, então é isso que vamos pintar: o saco de pancadas.” Ele puxa o telefone para fora e alguns segundos depois, ele puxa uma imagem de um saco de pancadas. "Pronto?"

"Sim!" Eles passam os próximos 30 minutos pintando seus sacos de pancadas vermelhos e pretos. Mason sugere que eles adicionem o logotipo do UFC à sua pintura e Alec concorda. Quando eles terminam, Alec me chama para me mostrar sua pintura. “Posso pendurar isso na minha parede?” Ele pergunta, orgulho evidente em sua voz. "Claro que você pode. Você fez um trabalho incrível.”

“Veja, garoto. Pintar não é só para meninas.”

“Acho que foi legal,” Alec admite. "Mas eu ainda prefiro estar lutando." Mason ri e concorda.

"Eu posso levá-lo para a academia,” ele diz para mim.

"Sério?" Alec salta de seu assento. "Sim! Ele pode? Por favor, mamãe!"

"Eu não acho..." Eu começo a dizer, mas Alec me interrompe, seu pedido se tornando ainda mais dramático, como se ficar aqui por mais tempo pudesse matá-lo.

Mason ri da teatralidade do meu filho. "Eu vou estar na porta ao lado. Ele pode sair e lutar comigo."

"Você tem certeza?"

Mason acena com a cabeça. "Sim. Não há razão para forçá-lo a estar aqui." Ele se inclina para Alec. "O único cara que tem que estar aqui é Tristan, porque ele está p...” Meus olhos se apagam, mas ele rapidamente se corrige. "Porque ele é amarrado."

"O que você quer dizer com ele é amarrado?" Alec pergunta curiosamente, e eu sorrio. Saia dessa...

"Você sabe... no amor." Mason torce o nariz em repulsa fingida, e Alec ri. "Então, ele está preso aqui, em vez de no ginásio." Ele encolhe os ombros.

“Eca! Eu nunca vou ser amarrado ou apaixonado!"

"É disso que estou falando!" Mason cumprimenta-o e ambos se dirigem para a porta. Antes de sair, Mason se vira e diz: "Apenas venha e pegue-o quando terminar."

"Ok, obrigada."

Várias horas e muitas festas para contar depois, Charlie se despede do último cliente, fechando a porta. Emma, Morgan e eu caímos nos bancos ao mesmo tempo.

"Eu devo a vocês para sempre!"

Meu telefone sai no meu bolso e eu o retiro. É Gavin me avisando que vai pegar Alec comigo amanhã para passar um tempo com ele. Eu respondo que tudo bem e então eu entro em pânico.

"Onde está Alec?" Eu estou de pé, meus olhos percorrendo todo o estúdio.

"Na academia com Mason." Charlie ri. "Tristan levou as meninas para casa há algumas horas." Eu olho para o meu telefone. Puta merda! Já são oito horas desde que Mason levou Alec ao lado.

"É melhor eu ir buscá-lo." Eu vou para a porta. "Pobre Mason foi babá o dia todo!"

Charlie ri mais um pouco. "Não se deixe enganar. Provavelmente era Alec que estava cuidando de Mason.

"Sim, de alguma forma isso não me faz sentir melhor." Emma e Morgan bufam.

"Parabéns pela sua inauguração." Eu dou um abraço em Charlie. "Eu vou te ver amanhã para o almoço!" Eu digo enquanto corro para fora

do estúdio.

Eu chego na porta ao lado e a academia ainda está aberta. Como é tecnicamente depois da hora de fechar, não há ninguém na recepção. Eu olho em volta da academia e vejo Mason no centro do octógono. Há vários caras de pé ao longo das cordas, mas eu não vejo Alec em qualquer lugar. Eu ando um pouco mais perto, enquanto Mason e quem quer que ele está lutando se transformam levemente, e é quando eu percebo que meu filho está no centro com Mason.

Ele está usando equipamento de cabeça e luvas, golpeando Mason enquanto ele se esquiva de cada soco enquanto os caras estão batendo palmas e gritando para ele. Quando Mason se vira, vejo o sorriso mais insultuoso, sexy e convencido dirigido ao meu filho. Eu já vi Mason lutar muitas vezes para contar, inclusive em Vegas há alguns meses, mas vê-lo de perto em seu elemento é diferente.

Alec lança um gancho de esquerda e Mason sai do caminho. Alec bufa de aborrecimento e Mason ri.

"Vamos lá, garoto... relaxe!" Mason provoca-o mais um pouco. Alec gira com um chute circular, e Mason sai do caminho antes que ele possa se conectar. Eu puxo meu telefone do bolso de trás e tiro algumas fotos. Quando diabos meu garotinho cresceu?

Mason para de bloquear e rapidamente assume a luta. Quando eu paro de assistir brevemente Alec para me concentrar em Mason, eu percebo que ele está sem camisa. Enquanto Alec recua, a mão envolta de Mason aparece rapidamente e ele corre os dedos pelos cabelos, sorrindo para Alec, provocando-o para não correr. Eu me aproximo ainda mais e sou capaz de ter uma visão melhor de Mason. Eu assisto as gotas de suor escorrerem por seus peitorais musculares, continuando para baixo nas cordilheiras de seu abdômen e terminando onde esse sexy como o inferno V encontra seus shorts. Eles estão pendurados na cintura, ao contrário dos que ele precisa usar durante uma luta real.

Quase como se ele pudesse me sentir olhando para ele como uma adolescente excitada, seus olhos se afastaram do meu filho e pousam em mim. Suas sobrancelhas levantam daquele jeito presunçoso que me lembra por que eu fico longe dele. O lado do seu lábio se enrola em um sorriso e reviro meus olhos. E então... ele está na sua bunda.

# Quatro

## *Mason*

Eu passei muitos dias para contar com Lexi, seja saindo com ela, em casa ou na academia, cuidando dela por Tristan ou saindo com os dois. Nós colorimos, pintamos e assistimos seus shows femininos. Nós brincamos de vestir e brincar com suas bonecas, e às vezes ela até me convence a assar com ela. Mas passar o dia com Alec, é diferente. Ele é todo menino: rude e barulhento e enérgico. Ele está obcecado com o UFC e lutando. Ao contrário de Lexi, que odeia a academia com paixão, Alec está apaixonado por tudo o que é associado a ela. Passamos a maior parte do dia com Alec me seguindo. Viemos para um curto período - muito curto. O garoto tem apenas oito anos de idade depois de tudo. Nós trabalhamos usando pesos, almoçamos com alguns dos caras em um restaurante na rua, onde Alec se divertiu como um louco sobre alguns dos caras conhecidos que ele viu em lutas, e então voltamos para a academia para que eu pudesse pegar algum peso dentro.

Quando eu perguntei se ele já havia lutado, ele balançou a cabeça, e confundiu minha mente que alguém pudesse amar algo e nunca ter experimentado isso em primeira mão. Então, depois de ter Alec assistindo alguns dos meus amigos, Troy Declan e Jake Finning - que também são lutadores do UFC - lutando contra mim, eu disse a ele que era a vez dele. A paixão e o amor pelo esporte brilham tão intensamente em seus olhos que é quase ofuscante. Eu era mais velho que Alec quando fui apresentado ao UFC, mas lembro de tudo que senti na primeira vez em que fui levado ao octógono: o medo, o nervosismo e a excitação, todos misturados. Era como uma alta natural, uma corrida que é impossível entender completamente até que você esteja nessa posição.

Alec e eu estamos circulando um ao outro. É claro que estou relaxando o garoto, mas ao mesmo tempo não vou deixa-lo me pegar. Ele está dando tudo o que ele tem. Socando e chutando, tentando cada movimento que ele vê na TV. Os caras estão torcendo por ele e isso está estimulando-o. Ele joga outro gancho de esquerda e eu pulo para fora do caminho. Eu posso ver isso na cara dele, ele está ficando cada vez mais frustrado e isso me faz rir. Eu não posso evitar. Para mim, a luta é um grande jogo de gato e rato. Claro, é sobre força e seguir adiante, mas é mais que isso. É sobre aprender o adversário. Assistindo cada movimento deles e aprendendo como eles marcam. É sobre ser paciente e nunca ficar frustrado. Você tem que ser esperto. Memorize seus movimentos. E quando for a hora certa, você vai para matar.

Eu sinto alguém me observando do lado de fora, e quando me viro para ver quem é, vejo Mila me observando. Seus olhos estão se arrastando pelo meu corpo, e ela está praticamente me fodendo com os olhos bem aqui na frente de seu filho. Ao contrário desta manhã, quando eu a vi no estúdio de arte com o cabelo solto em ondas, agora está em um coque bagunçado. Ela ainda está vestida da mesma maneira, em uma camiseta preta lisa com decote em V que mostra seus seios voluptuosos e um par de jeans apertados, moldando suas pernas. Para completar sua roupa, ela está usando um par de Nike's pretos, diferente da maioria das mulheres que eu conheço que usam saltos altos em todos os lugares que vão. Ela é a mistura perfeita de feminilidade e sexy, e eu preciso parar de olhar para ela... mas eu não posso.

Quando meus olhos encontram os dela, eu dou a ela um sorriso de conhecimento - o que diz que ela foi pega me checando. Seus lindos olhos castanho-esverdeados riem de aborrecimento simulado, e eu rio, esquecendo completamente que estou no meio de uma disputa com o filho dela. Mas adivinha quem não esquece? Alec. Ele tira proveito da minha distração momentânea e, antes que eu saiba que está chegando,

ele dá um soco bem-sucedido no meu queixo, acertando na perfeição. Porque eu não tenho um protetor de boca desde que eu estava apenas lutando com um menino de oito anos de idade, meu lábio se choca contra os meus dentes quando o punho dele se conecta. Perdendo meu equilíbrio, eu tropeço para trás e aterrisso na minha bunda. Eu corro minha língua pelo meu lábio arrebentado e sinto o corte aberto.

Olhando para cima, vejo Alec de pé em cima de mim, preocupação evidente em suas feições. Eu balancei minha cabeça, rindo que eu fui derrubado por um maldito garoto, e ele visivelmente suspira.

“Isso foi foda! Eu estou pensando que seu novo nome por aqui deveria ser Bruiser!" Eu sinto meu lábio machucado de novo, o gosto metálico do sangue escorrendo em minha boca e atingindo minhas papilas gustativas. Então eu corro meus olhos para Mila, que está parada em estado de choque, as mãos cobrindo a boca. "Por favor, me diga que você vai colocá-lo para as aulas."

Jake e Troy riem, e Brent, o gerente da academia, traz uma toalha molhada para pressionar minha boca sangrando.

"Posso, mãe?" Alec corre em direção a sua mãe para implorar a ela. “Por favor, posso?"

Ela parece rasgada quando ela diz: "Vamos ver, querido. Eu falarei com seu pai sobre isso quando ele te pegar amanhã à noite.” Os ombros de Alec caem, mas ele não discute. “Vá pegar suas coisas. Precisamos chegar em casa."

Ele salta para fora do octógono e se dirige de volta para a frente, onde ele colocou seus componentes eletrônicos mais cedo. Eu me levanto e atravesso o octógono até que estou bem na frente de Mila, apenas as cordas nos separando.

"Deixe-me ver." Seus dedos envolvem os meus enquanto ela tira o pano do meu lábio. "Eu não acho que vai precisar de pontos." Ela me dá um pequeno sorriso. "Obrigada por sair com Alec hoje."

"Não tem problema." Eu dou de ombros. "Ele é um bom garoto e, como você pode ver, ele é bom no MMA. As lições seriam boas para ele, especialmente porque ele ama o esporte."

"Sim, eu sei. Ele vem pedindo mais e mais ultimamente para se inscrever. Preciso repassar minhas contas antes de poder dizer sim. Eu consegui um novo emprego ontem, o que ajudará, mas Charlie paga metade das contas. Eu preciso encontrar um novo companheiro de quarto antes de me comprometer a gastar dinheiro assim."

"E o pai dele?" Eu não tenho ideia do por que eu pergunto isso. Isso não é da minha conta. Mila e o filho dela não são da minha conta.

"Pagamos metade de todas as atividades extracurriculares de Alec. Ele vai concordar. Eu só preciso ter certeza de que posso cobrir minha metade." Meu coração aperta quando me lembro quantas vezes eu queria praticar um esporte quando eu era mais jovem, mas minha mãe não podia pagar. Ela chorava por horas depois de me dizer não. Eventualmente parei de perguntar, não querendo aborrecê-la e sabendo que a resposta seria sempre não.

"Estou pronto para ir, mãe!" Alec corre de volta para nós.

"Você agradeceu a Mason por cuidar de você hoje?"

"Obrigado, Mason! Hoje foi incrível!" Alec coloca seu punho para bater no meu como eu ensinei a ele mais cedo, e eu retribuo roboticamente - eu estou sorrindo para fora, mas por dentro eu estou surtando.

"A qualquer hora, Bruiser." Eu assisto Alec quando ele corre para os outros caras para dizer adeus, as palavras de Mila repetem na minha cabeça.

"Você agradeceu a Mason por cuidar de você hoje?"

Foi o que eu fiz? Eu cuidei de Alec? Não… eu saí com ele. Eu não estou em nenhum lugar para cuidar de ninguém. Eu estava apenas fazendo um favor a Mila. Nós saímos e lutamos... Eu não estava

cuidando de ninguém. Meus pensamentos voltam para minha mãe e todas as vezes que ela tentou e falhou em cuidar de mim, para mim desejando que um dia finalmente pudesse estar em um lugar onde pudesse cuidar dela, só para tê-la me afastando. Ela não confiando em mim o suficiente para me deixar ajudá-la - cuidar dela. Ela, escolhendo continuar a se prostituir em vez de me deixar entrar. Meu peito parece estar constrangido, apertando meu coração e fazendo com que seja difícil respirar.

"Mason?" Meus olhos voltam para Mila, que está me dando um olhar preocupada. "Você está bem?"

"Sim." Eu respiro profundamente, em seguida, luto para expirar. "Sim, eu estou bem."

"Tem certeza? Você parece estar com dificuldade para respirar."

Eu quase lhe digo a verdade - o que está acontecendo na minha cabeça - mas ao invés disso eu jogo fora. "O que eu posso dizer?" Eu me inclino perto dela para que eu possa sussurrar em seu ouvido. "Estar na presença de uma mulher linda como você... você me tira o fôlego, e talvez, apenas talvez, eu esteja pensando em levantar minha proibição às mães."

A respiração de Mila engata ligeiramente. "Não está acontecendo, Mason." Ela se afasta de mim um pouco e tenta parecer irritada, mas seus mamilos aparecendo através de sua camisa fina indicando que ela está ligada.

"Você diz isso" - eu me aproximo dela novamente, desta vez encurralando-a entre meu corpo e a borda do balcão - "mas seu corpo diz algo completamente diferente." Meus olhos se dirigem para baixo, para seus seios, e seu olhar segue. Seus olhos se arregalam, mas antes que ela possa responder, eu recuo. "Eu vou pegar minhas coisas e então eu vou levar vocês para o seu carro."

Eu me afasto dela e corro para o vestiário. Eu jogo meu moletom e

pego meus chinelos para deslizar rapidamente, o tempo todo tentando me controlar. Eu sou Mason, o cara que luta e fode. O cara que vai pescar, mas nunca mantém o que ele pega. Eu não sou o cara que se estabelece e cuida de uma criança.

Eu volto para a área principal e Alec e Mila estão esperando por mim na porta. "Prontos?" Eu pergunto, e ela e Alec concordam. Eu os levo até o carro deles, dizendo um rápido adeus para os dois, depois pulo no meu para ir para casa.

Quando chego lá, Tristan está sentado à mesa em seu laptop. "O que há?"

"Lexi dormindo?" Eu pergunto, quando eu não ouço ou a vejo.

"Sim, Georgia está passando a noite para que Charlie possa fechar o estúdio." Ele sorri calorosamente. “As garotas são inseparáveis.” O modo como os mundos de Tristan e Charlie colidiram não era exatamente convencional. Uma grande merda aconteceu com o marido de Charlie, e os dois não foram tão fortes quanto elas, poderia tê-las quebrado. Mas eles lidaram com isso juntos e ficaram ainda mais fortes e mais apaixonados, se é que isso é possível. No momento em que eles se conhecem, eles os aceitam como se fossem suas filhas e, uma vez casados, eles as adotam, tornando os quatro uma família, legalmente. Eu sempre o vi cuidar de alguém como uma qualidade negativa.

Tristan olha para cima do que quer que esteja fazendo e me olha com ceticismo. "Você está bem?"

"Sim..." Eu corro minhas mãos pelo meu rosto. "Minha mãe está fora da prisão, novamente."

Tristan acena, esperando por mim para continuar. Eu normalmente não falo sobre o meu passado, mas as palavras de Mila abriram velhas feridas que eu achava que estavam curadas, apenas para perceber que elas não eram nada mais do que profundas lacerações firmemente enfaixadas para parecer que foram curadas, mas ainda estão sangrando

embaixo.

"Como você sabia que poderia cuidar de Lexi?" Sento-me do outro lado da mesa de Tristan e seus olhos se arregalam, provavelmente de choque que estou falando com ele sobre isso.

"Como ser o pai dela?"

"Sim."

"Eu não sabia." Ele ri baixinho, balançando a cabeça. "Eu não conseguia nem pensar em um maldito nome para ela. Eu estava em tal choque, que quase a nomeei como uma de suas conquistas." Nós dois rimos. "Merda, cinco anos depois e eu ainda não faço ideia do que estou fazendo a maior parte do tempo."

Eu zombei da resposta de Tristan. Ele é o melhor pai que eu já conheci. Crescendo, quando meu pai estava vivo, ele estava lá... mas ele não estava. Ele forneceu uma casa e as necessidades, mas ele nunca cuidou da minha mãe e eu como ele deveria, porque ele estava muito ocupado bebendo e jogando. Ele nunca nos levou a lugar algum, nem fez nada conosco. Lembro-me de ir à escola toda segunda-feira e ouvir as crianças falarem sobre os fins de semana: viagens ao parque, ao aquário, jantares fora. Eu desejei algo disso, alguma coisa, mas isso nunca aconteceu. Ainda assim, mesmo sem nada disso, minha mãe era feliz quando meu pai estava vivo. Nós vivíamos em uma boa casa e ela não estava fodendo por dinheiro. Nós não tínhamos muito, mas nós tínhamos um ao outro... até que não tivemos. Até que ela não pudesse mais cuidar de si mesma, muito menos eu.

Tristan... ele cuida de sua filha. Ele a coloca em primeiro lugar todos os dias de sua vida. Ele pensa sobre seus desejos e necessidades. Ele a ama com todo o seu ser. Minha mãe recebeu uma mão de merda e sei que ela fez o melhor que pôde. O que eu não entendo é porque, quando eu sou mais do que capaz de ajudá-la, cuidar dela, ela não me deixa. É por que sou filho do meu pai? Ela não confia em mim? Ela tem medo de

eu falhar com ela da mesma maneira que meu pai fez? Ela se ressente de ser a razão pela qual ela teve que se prostituir em primeiro lugar? Porque eu era muito caro. Eu tinha muitas necessidades.

"Mason, o que está acontecendo?"

Eu me sinto confuso. Minha cabeça e meu coração estão em todo lugar. As malditas palavras de Mila estão me fazendo adivinhar tudo o que eu já acreditei e pensei que sabia.

"Nada. Eu vou tomar banho."

“Ok… Ah, a propósito, o condomínio está sob contrato. Precisamos sair na primeira semana de março.”

"Bom. Vendeu rapidamente."

"Sim, e eles nem tentaram negociar o preço. Você vem ver a nova casa conosco amanhã?"

"Não perderia por nada." Tristan escolheu uma casa para surpreender Charlie. Ela se apaixonou por ela, mas precisava fazer algumas reformas, então ela insistiu para que todos esperassem para ver até que terminassem. Eles vão estar movendo todas as suas coisas no próximo mês antes de se casarem.

"Você sabe que é bem-vindo para se mudar com a gente."

"Eu sei... mas vocês precisam fazer suas próprias coisas." Eu dou de ombros. "Vou encontrar um lugar antes de precisarmos sair."

Depois de tomar um banho, eu deitei na cama. Eu tinha feito planos para me encontrar com uma mulher que conheci no clube na outra noite, mas eu simplesmente não estou sentindo isso. No meu caminho para casa da academia, mandei uma mensagem para ela cancelando. Depois de assistir a alguns programas de televisão de baixa qualidade, meus olhos se dirigem ao meu telefone. Clico na loja de aplicativos e digito Plenty of Fish. Eu apaguei o aplicativo no outro dia para me impedir de mandar mensagem à Mila de volta. Meu dedo passa sobre o botão de instalação por um bom minuto antes de eu finalmente pressioná-lo. Eu

assisto impacientemente enquanto o ícone lentamente carrega. Quando termina, clico nele para fazer login e depois clico na minha caixa de entrada para recuperar minhas novas mensagens. Merda! Deve haver algumas centenas aqui. Eu ignoro todas elas até encontrar o que estou procurando.

***Looking4Love:*** *Você deve ter adormecido… Acho melhor eu ir também. Boa noite/bom dia.*

Essa é a última mensagem que ela enviou antes de eu excluir o aplicativo. Eu vejo o ponto verde indicando que ela está ligada, então eu mando uma mensagem para ela, mantendo a luz.

***GetHooked:*** *Como vai a pesca?*

***Looking4Love:*** *Eu não peguei nada LOL! Bem, talvez eu tenha… mas eles não valeram a pena manter. E quanto a você?*

***GetHooked:*** *Estou apenas relaxando no píer, com cerveja na mão, vara na água, esperando que o peixe certo apareça e morda.*

***Looking4Love:*** *Haha! Se importa se eu me juntar a você?*

***GetHooked:*** *Claro! Quanto mais melhor. Apenas não tente roubar minha isca ;)*

***Looking4Love:*** *Eu não sonharia com isso. Além disso, algo me diz que o peixe que você está tentando pegar não é nada parecido com o que eu estou tentando pegar.*

E ela não tem ideia de como ela está certa sobre isso...

# Cinco

## *Mila*

"Oh meu Deus! Charlie, este lugar é enorme!” Eu estou no meio da enorme nova cozinha dela e Tristan, praticamente babando. "Tipo, eu poderia colocar toda a minha casa em sua cozinha."

Tristan ri. "É muito ruim que Charlie não cozinhe."

"Ei! Eu posso cozinhar!” Ela o empurra contra seu peito, mas ele agarra sua mão e a puxa para perto. "Não é minha culpa você poder cozinhar melhor,” diz ela, fazendo beicinho brincalhona.

As crianças estão correndo, e você pode ouvir suas vozes ecoando pelas paredes nuas. Eu posso ouvir Alec contando e as garotas rindo enquanto elas se escondem em algum lugar da casa.

"Tristan, Charlie, esta é uma bela casa,” Ashley jorra ao entrar na cozinha. "E eu amo que vocês estarão a apenas algumas ruas de nós."

Kaden ri. "Você fez bem, filho." Ele dá um abraço em Tristan e Charlie. "Eu sei que já disse isso antes, mas bem-vinda à família."

"Obrigada." Lágrimas brotam dos olhos de Charlie. “Eu nunca imaginei minha vida viria para isso. Ter pessoas incríveis como vocês na minha vida... na vida da minha filha."

“Aww… Charlie! Eu poderia apenas ter que mudar de ideia e me mudar para cá com vocês.” Mason ri e puxa Charlie para um abraço.

"Você sabe que é bem-vindo!"

"Sim, sim." Ele verifica seu telefone. "Eu preciso ir ao ginásio." Ele bate Tristan no ombro. “Ótima casa, cara. Estou ansioso para mover toda a sua merda para cá dentro de algumas semanas.” Todo mundo se despede, e Mason diz tchau para todos antes de sair.

"Papai!" Lexi vem correndo pelo corredor com Georgia e Alec correndo atrás dela. "Estou com tanta fome!" Ela enfia a barriga para

fora. "Ela está roncando, e a da Geórgia também, certo?" Ela olha em direção à Georgia que balança a cabeça em concordância.

"Tudo certo. Vamos pegar algo para comer antes que minhas filhas murchem e morram de fome.

"Mãe, onde está Mason?" Alec olha em volta.

"Ele teve que ir malhar na academia."

Alec franze a testa. "Podemos perguntar ao pai sobre eu me inscrever?"

"Claro, querido."

Enquanto esperamos por uma mesa, Charlie e eu estamos sentadas no banco discutindo tudo o que ela ainda precisa comprar para o novo lar quando eu solto um bocejo, e Charlie me dá uma expressão de preocupação. “Não está dormindo bem?”

Eu penso na minha conversa com - bem, caramba, eu nem sei o nome dele - GetHooked. Conversamos por horas até que finalmente desmaiei às quatro da manhã. Ele é engraçado, bobo e tão fácil de falar. Ele não me enviou nenhuma foto do pau ou perguntou qual é a minha posição favorita - abster-se de fazer isso são pontos automáticos no meu livro.

"Eu estava trocando mensagens com um cara do Plenty of Fish." Eu me sinto sorrindo e Charlie sorri de volta.

"Você! Você vai conhecê-lo?”

"Não tenho certeza. Estou gostando de conversar com ele."

Demora um pouco para o restaurante montar uma mesa grande o suficiente para caber todos nós, e quando finalmente estamos sentados para comer, eu recebo uma mensagem de texto de Gavin me avisando que ele está a caminho de pegar Alec. Eu dou a ele o nome do restaurante e, como todos nós estamos pedindo, ele aparece.

"Papai!" Alec salta da cadeira e corre para o pai.

"Pequeno cara!" Gavin puxa-o para um abraço.

"Eu estou pedindo frango empanado! Podemos ficar para que eu possa comer, por favor?"

"Um..." Ele olha para mim por ajuda.

"Ei, cara." Tristan se levanta e caminha até Gavin para apertar sua mão. "Por que você não se junta a nós? Apenas acabamos de pedir." Tristan e Charlie encontraram Gavin várias vezes quando ele veio buscar Alec na casa.

"Você tem certeza?" Ele olha em minha direção para o OK e eu aceno.

"Tudo bem, então." Ele acena para todos os outros na mesa. "Eu sou Gavin Sterling, o pai desse garotinho." Ele puxa uma cadeira e se senta entre Alec e eu.

Quando todos terminam de fazer seus pedidos, as apresentações são feitas. A primeira vez que Tristan e Charlie viram Gavin, ficaram chocados com a forma como nos damos bem. Ele entrou na minha casa e pegou uma garrafa de água da geladeira, sem sequer perguntar. Expliquei a eles mais tarde que, embora não devêssemos estar juntos, isso não significa que não podemos ser pais de Alec juntos. O engraçado é que uma vez que nos divorciamos, na verdade, começamos a nos dar muito melhor. Uma amizade formada que nós não poderíamos ter enquanto casados. Fico feliz por não colocarmos Alec na mesma posição em que meus pais me colocaram. Alec nunca terá que escolher um pai sobre o outro. Nós passamos a maior parte dos feriados juntos e, felizmente, as mulheres que Gavin namorou até agora não foram ciumentas ou maliciosas sobre isso.

"O que há com sua camisa?" Tristan pergunta a Gavin. "Isso é uma equipe local?"

“Não, eu jogo para uma liga de softball masculina. Nós temos nosso primeiro jogo mais tarde hoje."

"Mesmo? Eu sempre quis fazer algo assim.”

“Bem, há espaço no nosso time. Você é bom?"

"De jeito nenhum! Eu acabei de dizer que queria fazer isso. Eu não disse que seria bom nisso.”

Gavin ri. "Então você vai se encaixar. Se você não fizer nada depois de comer, você é mais do que bem-vindo para ir a campo e jogar. Eu tenho algumas camisas extras no meu carro. Nós praticamos algumas noites por semana e jogamos aos domingos.”

Tristan olha para Charlie e ela sorri. "Eu não posso esperar para ver isso!" Ela bate as mãos em pura emoção e todos riem.

r

"Oh meu Deus! Tristan naquela camiseta.” Charlie arqueia as sobrancelhas enquanto finge se abanar, e eu desmorono. Estamos no campo de softball assistindo a um bando de homens adultos jogarem um jogo de softball que seria mais do que provável que fosse exibido nos America's Funniest Home Videos antes da ESPN. É o nono inning com apenas um strike até o final do jogo, e a equipe de Gavin é surpreendentemente vencedora. O batedor joga para fora, e os caras se juntam no centro do campo para apertar as mãos antes de se despedirem.

Gavin, Tristan e alguns outros caras da equipe de Gavin se aproximam de nós. "Você foi incrível." Charlie envolve os braços em volta do pescoço de Tristan, e ele ri.

Gavin sorri calorosamente para mim. “Obrigado por ter vindo. Alec odeia ter que ficar enfiado no banco durante o jogo.” Ele aponta para seus amigos. "Estes são um casal de amigos meus." Ele aponta para um cara bonito de cabelos loiros com olhos verdes penetrantes. "Este é Jack." Então ele aponta para outro cara que é tão bonito, mas com a cabeça raspada e olhos cor de âmbar. "E este é o Chris."

Os dois estendem as mãos para apertar a minha. "Esta é a minha

ex-esposa, Mila."

"Prazer em conhecê-los," eu digo para os dois. "Vocês jogaram um bom jogo."

"Nah, o outro time só jogou pior," brinca Jack, e sua brincadeira me faz sorrir.

Nós nos despedimos e eu saio, deixando Alec com seu pai. Gavin perguntou se ele poderia deixá-lo e buscá-lo na escola amanhã, o que significa que eu vou ter dois dias sozinha, e eu começo meu novo trabalho amanhã.

Quando chego em casa, há um texto de um número desconhecido e outro de Gavin.

***Desconhecido:*** *Ei, é o Jack. Espero que não seja estranho mandar mensagens para você. Gavin me deu seu número. Eu estava esperando que talvez eu pudesse te levar para sair.*

***Gavin:*** *Jack pediu seu número... nós não somos realmente amigos. Só jogamos bola juntos e saímos ocasionalmente depois com a equipe.*

Esse é o jeito de Gavin me dizer que ele não se importa se eu sair com o Jack. Eu mandei um texto de volta para Gavin agradecendo, então eu mando para Jack saber que eu adoraria sair com ele. Se nunca namorar, como vou encontrar o meu para sempre?

# Seis

## *Mason*

***GetHooked:*** *Como está meu pescador favorito?*

Estou saindo no Plush com alguns amigos meus do ginásio. Plush é um clube só para membros. Na verdade, é onde Tristan conheceu Charlie quando ela costumava trabalhar aqui. O piso inferior tem um bar e pista de dança, e há mulheres e homens seminus dançando em gaiolas nos arredores do clube. O segundo andar tem um pequeno bar e pista de dança, mas também tem várias salas privadas. Os quartos podem ser alugados por hora ou por noite, juntamente com as mulheres ou homens. Eu aluguei um quarto para a noite. A bebida está fluindo e Brent e Tommy, outro lutador com quem sou amigo, têm mulheres dando-lhes danças de colo, com os olhos colados nos seios e na bunda.

Meus olhos, por outro lado, estão colados ao meu telefone enquanto espero Mila responder. Mais cedo, quando eu disse a Tristan que ia sair, ele mencionou que ele e Charlie estavam cuidando de Alec por Mila. Aparentemente, ela tem um encontro hoje à noite e seu ex-marido não poderia levar Alec como planejado.

***Looking4Love:*** *é pescadora! E não muito bem...*

***GetHooked:*** *desculpe-me, pescadora. O que há de errado?*

***Looking4Love:*** *Eu estou em um encontro e é meio chato.*

***GetHooked:*** *Ahh… então você finalmente fisgou um peixe?*

***Looking4Love:*** *Mais como uma bota velha e fedorenta! Ele parecia doce quando o conheci, mas agora ele é desagradável. Sua atitude, seus comentários. Apenas nojento!*

Eu rio, e os caras olham para mim, lembrando-me onde estou. Uma das dançarinas se aproxima e me dá um sorriso de flerte. Ela tem cabelo

loiro falso, seios gordos e lábios que servem para dar boquete. Ela é o completo oposto de Mila em todos os sentidos, e isso me assusta quando olho para ela e ela não faz absolutamente nada para mim.

"Posso te dar uma dança no colo?"

"Claro."

Eu coloco meu telefone no chão para que ela possa ficar no meu colo e esperançosamente tirar minha mente de cima de Mila. Tomando um gole da minha Heineken, eu tento me concentrar na mulher na minha frente: na bunda dela e peitos e quadris que estão balançando sedutoramente à música. Mas por alguma razão, minha mente continua voltando para a mulher de cabelos castanhos e olhos castanhos presa em um encontro de merda.

## Sete

***Mila***

"Como vai o novo trabalho?" Charlie pergunta enquanto me entrega uma grande garrafa de tinta vermelha para despejar em uma garrafa menor e espremida.

"Está indo bem. Estou amando o horário definido, e ainda vou ao hospital alguns dias por semana para ajudar na entrega dos bebês. Mas, na maioria das vezes, vejo as pacientes grávidas, e devo admitir que as mulheres grávidas são muito melhores do que as que entram em trabalho."

Charlie ri. "Eu aposto!"

"Além disso, estou amando o fato de estar em casa com o Alec todas as noites."

"Fantástico. Eu estou tão feliz por você. Falando em Alec, ele acabou indo com o pai hoje à noite?" Charlie olha em volta, percebendo que meu filho não está reclamando no estúdio.

"Não, ele está ao lado com Mason." Eu rolo meus olhos, e ela sorri.

Antes que Alec e eu pudéssemos chegar à frente do estúdio de arte, Alec viu Mason e perguntou se ele poderia sair com ele. Mason disse que não se importava, então deixei-o ir. Emma está terminando uma aula de crianças, onde todos eles estão pintando sua versão do Mickey's Fun Wheel do Disneyland Resort, e quando eles terminarem, vamos jantar.

"Eu disse a ele que iria buscá-lo quando a aula acabasse, mas Mason disse que ele o traria daqui a pouco." Continuamos a encher mais garrafas enquanto falamos sobre o seu próximo casamento, sua nova casa, e onde queremos jantar. Quando ouvimos alguém chamar o nome de Charlie, nós duas olhamos para o cara fofo andando pelo nosso caminho. Ele tem cabelos castanhos desgrenhados e olhos castanhos. Ele está vestido de terno, com uma gravata azul marinho escura.

“Ei, Evan. A aula está quase terminada." Charlie aponta para um dos garotos que acena em nossa direção.

"Eu não acho que nos conhecemos." Evan volta sua atenção para mim. "Eu sou Evan Gander." Ele estende a mão para apertar a minha.

"Eu sou Mila Sterling." Eu aperto a mão dele de volta, notando que ele tem um sorriso bonito com covinhas.

"Prazer em conhecê-la. Você tem uma criança na aula?"

"Não, meu filho está na porta ao lado, lutando." Eu rio, e Evan mantém seu sorriso, mas agora parece forçado. Eu posso estar errada, mas eu não acho que o Evan seja a favor de luta.

"Sim, eu vi a academia ao lado."

Nós estamos em silêncio por um tempo quando vejo Alec correndo na minha direção. “E falando nisso…” Eu abro meus braços para Alec me dar um abraço quando ele se aproxima de mim. "Este é meu filho, Alec."

"Mãe! Esquecemos de perguntar ao papai sobre minha inscrição. Nós precisamos nos lembrar. Onde está o seu telefone?” Ele estende a mão e eu entrego a ele, sufocando uma risada. Mesmo com apenas oito

anos, meu filho me conhece muito bem. Se não estiver no meu calendário, não posso ser responsabilizada por não lembrar.

"Ok, mãe, eu coloquei e ativei o alarme." Alec me devolve meu telefone, e é quando eu percebo que Mason está aqui com ele. Ele está ao lado de Evan e é como dia e noite. Evan, em seu terno de negócio e Mason, em seu moletom cinza e suor. A barba raspada de Evan e a esportiva de Mason que eu quero esfregar minhas mãos para cima e para baixo. Que diabos? Não, eu não! Mason é um jogador! Eu não quero esfregar minhas mãos em qualquer lugar dele!

"Obrigada por sair com ele," eu digo.

"Sem problemas."

A aula termina e Lexi e Georgia vêm correndo - Georgia, para mostrar à Charlie seus desenhos e Lexi, para dar um abraço em Mason.

O filho de Evan também vem atrás para mostrar ao pai a pintura dele. "Bom trabalho, filho. Está com fome?"

"Sim!" Brant grita antes de correr para brincar com as crianças.

"Todos nós vamos pegar um hambúrguer no Burger Lounge. Você está convidado a se juntar a nós." Charlie sorri maliciosamente e não é preciso um neurocirurgião para perceber que ela está tentando me preparar.

Evan sorri para Charlie, mas direciona sua resposta para mim. "Infelizmente, é uma noite de escola, e a hora de dormir de Brant é às oito horas, então vamos jantar em casa, mas talvez você e eu possamos sair um pouco. Se você é solteira, claro." Ele me lança um sorriso de megawatts.

"Oh, hum… claro. Sim, sou solteira." Não posso acreditar que acabei de dizer sim a outro cara.

Evan pega seu telefone. "Ótimo. Qual é seu número?"

Assim que eu termino de dar a ele o meu número, uma das crianças começa a chorar. Paramos e encontramos a criança chorando. É Brant,

filho de Evan. "Brant, o que há de errado?" Evan se inclina para falar com ele.

"Georgia me derrubou no chão"- Brant choraminga e Georgia franze a testa.

"Eu não pretendia. Nós estávamos brincando de pega-pega. Eu estava pegando-o."

"Tudo bem," Evan diz para a Georgia, mas sua voz diz que é tudo menos isso. Então, para o filho, ele diz: "Nós conversamos sobre isso. Jogos que incluem violência não são bons."

"Realmente?" Mason zomba. "Foi pega-pega."

Evan está de pé. "Eu escolho ensinar ao meu filho que colocar as mãos em outra pessoa não é bom, não importa qual seja o motivo."

"Ok, meninos." Charlie fica entre eles. "É hora de fechar o lugar e eu estou morrendo de fome. Georgia, peça desculpas a Brant.

"Eu sinto muito."

"Ele precisa de gelo ou band-aid?" pergunto, e Evan diz que não, e acrescenta: "Vou ligar para você."

E por alguma razão, suas palavras saem mais como uma ameaça do que como uma promessa.

# Oito

***Mason***

“Oh! Ei Mason! O que você está fazendo aqui?” Estou na porta da casa de Mila. Seu cabelo geralmente encaracolado está endireitado, e seu rosto é livre de maquiagem. Meu olhar continua para baixo. Ela está usando um vestido preto curto e apertado. As alças são finas e seus seios estão cheios, derramando-se do topo apenas o suficiente para torná-lo sexy e elegante e não inútil.

"Mason.” Ela estala os dedos e meus olhos atiram de volta sem terminar a minha leitura de seu corpo sexy como porra de mamãe. "O que você está fazendo aqui?"

Ela me deixa entrar e vira a cabeça no corredor, chamando: "Estou atrasada para o meu encontro!" Eu vejo como sua bunda redonda perfeita balança nesse vestido. O material é fino o suficiente para que eu possa ver o contorno da calcinha dela. Seus saltos de foda-me clicam contra o azulejo e tudo o que posso imaginar é ela embaixo de mim com aqueles saltos ainda no pé.

"Você deve tirar uma foto, vai durar mais tempo." Eu balanço a cabeça em direção à voz para encontrar Charlie sentada no sofá. "Se você gosta dela, por que você não a convida para sair?"

“Você conhece minha regra. Eu não pego mães e essa mãe” - aponto para o corredor agora vazio - “ela não pega ninguém.”

Charlie revira os olhos. “Georgia está em nosso quarto assistindo a um filme, e Tristan deve estar aqui em breve com Lexi. Obrigada por cuidar das garotas. Ashley ofereceu, mas então Kaden a surpreendeu com uma noite longe da praia, e eu não queria que ela se sentisse culpada por não poder vê-los.

"Não se preocupe." Eu me inclino contra a parede. "É o Dia dos

Namorados, o que significa que eu vou ficar em casa."

Mila volta para a sala, colocando um brinco na orelha. “Pobre Mason, você tem medo de que todas as mulheres solitárias estejam derramando seus corações e exijam romance antes de deixar você entre nas pernas delas?”

Seu rosto agora está cheio de maquiagem. Não exagerado como algumas mulheres, mas o suficiente para saber que ela está saindo. Meus olhos percorrem seu rosto, absorvendo seus lábios brilhantes e carnudos. Eles são rosa claro e beijáveis. Eu imagino que o gloss é doce, assim como ela.

"Mason!" Mila grita. "Pare de olhar para mim como se eu fosse um pedaço de carne!"

Eu sorrio, imaginando Mila esparramada na minha cama, suas pernas abertas enquanto eu me delicio com ela como se ela fosse minha última refeição.

"Eu não chamaria você de um pedaço de carne. Mais como um pedaço de fruta de dar água na boca." Eu faço a ponte entre nós. “Mmm… como um morango. Aposto uma mordida em sua doce boceta e ficaria viciado em seu gosto."

Há uma batida na porta e Mila se afasta de mim. "Bem..." Ela engole em seco. "Parece que você vai precisar encontrar algumas outras frutas para morder, porque este morango tem um encontro hoje à noite." Ela abre a porta, e de pé na porta está o idiota anti-toque da outra noite na arte estúdio.

Ela diz boa noite, e ambos estão fora da porta tão rápido quanto ele entrou.

"Que idiota." Eu me sento no sofá ao lado de Charlie.

"Ele é bom." Ela encolhe os ombros. “Ele é um bom pai e tem uma boa vida. Um pouco abafado, talvez..."

“Ele disse a seu filho que pega-pega era muito violento. Ele é uma

marica."

"Ei! Não esteja odiando os maricas. Eles são mais duros do que você pensa. Basta perguntar a Betty White.” Eu pego o controle remoto e clico na televisão, dando-lhe um olho lateral. "Você sabe... porque eles podem dar uma surra." Ela ri de sua piada e eu balanço a cabeça.

A porta se abre e Tristan entra. Charlie se levanta e o encontra perto da porta, jogando os braços ao redor dele em um abraço, ainda rindo.

"O que é tão engraçado?"

"Você tem uma noiva que acha que ela é uma comediante."

"Tio Mason!" Lexi grita quando ela me vê. “Eu trouxe tantos filmes para assistir e coisas para colorir. Onde está a Georgia?"

"Ela está no nosso quarto, querida,” diz Charlie, agarrando-a e dando-lhe um abraço de olá antes de deixá-la ir para que ela possa correr para cima e encontrar a Geórgia.

"Obrigado por cuidar delas, cara,” diz Tristan.

“Sim, obrigada. Mila disse que ela deveria estar em casa mais cedo, então quando ela voltar, você pode decolar,” acrescenta Charlie.

Dou-lhes uma saudação de dois dedos enquanto sobem as escadas para dizer tchau para as meninas. Uma vez que eles saíram, eu fiz três tigelas de pipoca e as meninas fazem uma cama no chão de travesseiros para assistir a Bela e a Fera.

Estamos na metade do filme quando eu uso o aplicativo do Plenty of Fish e olho as mensagens de Mila. Nós conversamos todos os dias. Sobre o nosso dia, o clima, nossas comidas favoritas, cores, livros, para onde queremos viajar. Eu deveria me sentir mal por ela não ter ideia de que sou eu, mas não é como se eu estivesse convidando-a para sair. Começou para eu saber o que se passava em sua cabeça, mas agora aguardo ansiosamente nossas conversas.

***GetHooked:*** *Feliz Dia dos Namorados!*

***Looking4Love:*** *No próximo ano eu vou montar uma festa contra o Dia dos Namorados.*

Hmm, interessante. Acho que seu encontro com o idiota não está indo bem.

***GetHooked:*** *Sem encontro ou encontro ruim?*

***Looking4Love:*** *encontro ruim. Eu deveria saber. Ele não é meu tipo.*

***GetHooked:*** *E qual é o seu tipo?*

Esta é a primeira vez que eu perguntei algo relacionado a namoro.

***Looking4Love:*** *Alto e musculoso, então me sinto protegida. Ele tem que ser engraçado porque eu amo rir. Doce, mas não chato. Apaixonado. E não um vegano! Eu gosto de carne!*

Eu engasgo com a minha pipoca com a resposta dela. Eu sei o que ela quis dizer, mas eu tenho que foder com ela.

***GetHooked:*** *Pequeno pau?*

***Looking4Love:*** *OMG! Não!*

***Looking4Love:*** *Ele é um vegano! Ele não gosta de carne.*

***Looking4Love:*** *Ele me levou para um restaurante que não tem carne!*

***GetHooked:*** *Eu tenho carne... e estou disposto a compartilhar ;)*

***Looking4Love:*** *Eu nem vi seu rosto. Eu nem sei seu nome. Eu não acho que você compartilhando sua carne comigo é o próximo passo.*

***GetHooked:*** *Eu prometo que não sou vegano.*

***Looking4Love:*** *Estou saindo agora. Ele pediu para me levar para*

*um filme, mas eu disse a ele que não estou me sentindo bem.*

***GetHooked:*** *Eu também não me sentiria bem se eu quisesse um grande pedaço suculento de carne e só tivesse tofu.*

***Looking4Love:*** *OMG! Boa noite!*

# Nove

## *Mila*

Olho para o relógio no painel e vejo que não sai há duas horas. Evan me deixa em casa e não se incomoda em dizer que ele vai me ligar. Nós dois sabemos que ele não irá, e mesmo se ele ligasse, eu não estaria respondendo. O encontro foi um desastre e não será repetido. Eu destranco a porta e entro na casa para encontrar Georgia e Lexi embrulhadas em travesseiros e cobertores, desmaiadas no chão. Mason está descansando no sofá, um de seus braços sobre a cabeça fazendo com que sua camisa suba e mostre seu delicioso abdômen.

"Você está em casa cedo." Ele se senta e faz uma pausa no filme antes de se levantar.

"Encontro chato."

"Isso é muito ruim," diz Mason, seu tom indicando que ele não acha realmente ruim. Eu vou para o meu quarto para trocar meu vestido por um par de shorts de algodão e uma camisa. Quando saio, Mason leva uma garota de cada vez para o quarto da Georgia. Como minha casa tem apenas três quartos, Charlie e Georgia dividem o terceiro quarto no andar de cima. Ele possui um banheiro próprio e uma pequena sala de estar. Elas vão sair daqui a algumas semanas e eu ainda preciso encontrar alguém para alugar o quarto.

Uma vez que ele coloca as duas garotas na cama, ele volta para a sala e se encosta na parede. Quando ele percebe minha cara aborrecida, ele diz: "Aquele cara era um idiota. Eu não deixaria um encontro ruim com ele te derrubar."

"Não é ele." Eu balancei minha cabeça e respirei fundo.

"Então, o que é?"

Quase considero contar a Mason o que está acontecendo comigo,

mas depois lembro com quem estou falando. O rei dos jogadores. Ele nunca entenderia. Afinal, tudo o que estou procurando em um relacionamento são as mesmas coisas que Mason repele.

"Não é nada que um Fondge Brownie do Ben and Jerry's Chocolate não vai curar." Eu pego o sorvete no freezer, em seguida, sento no sofá, pegando meu cobertor na parte de trás. "Você é mais que bem-vindo para ir. Eu fico com as garotas." Eu desligo o filme da Disney e procuro por algo para assistir.

Quando eu paro no filme Dia dos Namorados, Mason ri. "Esse filme é hilário!" Ele se senta no sofá ao meu lado. Eu quase pergunto a ele o que ele está fazendo, mas então me pergunto se ele não está saindo porque ele não tem para onde ir. Tristan e Charlie estão planejando passar a noite na casa de Tristan, e é por isso que Mason veio até aqui para observar as garotas.

"Isso é uma merda boa." Ele pega a colher de mim e dá outra mordida.

“Claro que sim. Tenho sempre em minha casa."

"Eu teria que gastar mais duas horas por dia na esteira, se Tristan mantivesse isso em nossa casa."

"Oh!" Eu bato no peito dele de brincadeira. "Agora você está estragando tudo. Eu finjo que é bom para mim, então eu posso comer sem culpa.”

Mason ri, enfiando a colher no recipiente e dando-se outra mordida.

"E como você se convence de que isso é saudável?"

"Simples." Eu dou de ombros. “O chocolate vem do cacau, que vem de uma árvore. Isso faz com que seja uma planta. Estou praticamente comendo uma salada. Todo mundo sabe disso." Eu rio e Mason ri, dando outra mordida.

"Ei! Você roubou minha colher e nem está compartilhando." Eu o cotovelo nas costelas.

"Aqui." Ele dá outra colherada, em seguida, leva-a aos meus lábios. Eu tomo o sorvete sem olhar para ele e é uma grande mordida! Ele mal se encaixa na minha boca, e eu tenho que parar de rir. Os olhos de Mason se concentram nos meus lábios e sinto minhas bochechas esquentarem. Eu engulo o sorvete quando Mason se inclina para mim. Seus lábios macios e frios pressionam contra os meus e eu suspiro no beijo enquanto eu separo meus lábios, sua língua empurrando em minha boca e girando ao redor.

Demasiadamente rápido, ele puxa para trás, seu rosto uma mistura de remorso e dor. "Eu sinto muito. Merda, isso não deveria ter acontecido."

Ignorando o enxame de borboletas que sinto na minha barriga pela primeira vez em não sei por quanto tempo, eu concordo. "Vamos engolir o chocolate."

"Você quer dizer salada?" Ele sorri.

"Sim!" Eu rio enquanto pego a colher de volta de Mason e dou outra mordida. Ele recua um pouco, mas não sai, e assistimos ao filme enquanto compartilhamos sorvete de brownie de chocolate em silêncio.

r

Em algum momento nós dois devemos ter adormecido porque a próxima coisa que eu sei é que estou sendo acordada por duas meninas muito acordadas, que estão cantando uma música sobre beijar em uma árvore. Eu abro meus olhos, meu pescoço duro de dormir no braço do sofá e vejo Mason dormindo com a cabeça na minha barriga e as pernas penduradas no sofá.

Há uma batida na porta e eu o movo com cuidado para poder responder. Sua cabeça cai no travesseiro, mas ele não acorda.

"Vamos, garotas," eu sussurro, "Vamos atender a porta e deixar o tio Mason dormir." Quando abro a porta, são Gavin e Alec.

"Bom dia!" Gavin anuncia, entrando como ele sempre faz antes que possa pará-lo. Quando ele entra no hall, que é tão pequeno que você pode ver a sala, ele percebe um Mason dormindo no meu sofá. "Hum... você sabia que tem um cara dormindo no seu sofá... e ele parece ter o dobro do tamanho dele?" Brinca Gavin.

"Mason está aqui!" Alec grita animadamente, e Mason acorda.

"Oh maldito! Mason Street está aqui?" Gavin pergunta e eu reviro os olhos. É claro que meu ex-marido é um fã do UFC assim como meu filho. Mason se senta e leva um segundo para lembrar onde ele está.

"E aí cara! Meu nome é Gavin. Eu sou o pai de Alec." Mason lança os olhos de Gavin, para Alec, para mim. "Eu não sabia que Mila estava namorando você! É ótimo conhecê-lo." Mason levanta uma sobrancelha, confusão no rosto.

"Oh, não!" Eu digo antes que Mason possa responder. "Não estamos namorando. Lembre-se, eu disse a você há algum tempo que ele é o melhor amigo e companheiro de quarto de Tristan."

"Ahh… entendi. Desculpa."

Mason se levanta e aperta a mão de Gavin. "Prazer em conhecê-lo."

"Papai! Eu quero ter aulas na academia que Mason vai. Eu posso? Por favor!"

"Eu não vejo porque não. Vou mandar sua mãe me enviar uma programação e vamos dar uma olhada." Gavin sorri calorosamente para o nosso filho.

"Alec, Georgia, Lexi, por que vocês não vão brincar no quarto de Alec?"

"Ok!" As três crianças gritam, e eu espero até que elas estejam no corredor antes de olhar para Gavin.

"Por que você diria sim sem falar comigo primeiro? É caro e você sabe que tenho que pagar metade. Charlie vai sair daqui a algumas semanas e eu ainda tenho que encontrar um colega de quarto."

"Mila, respire." Gavin coloca as mãos nos meus ombros. "Nós vamos lidar com isso como sempre fazemos, e se for necessário, eu vou pagar por isso e você pode me pagar de volta quando puder." Ele se vira para Mason, que eu esqueci que estava na sala. "Foi bom conhecê-lo."

O olhar de Mason se lança de mim para Gavin. "Bom conhecer você também."

Gavin se inclina e beija minha bochecha. "Até mais, Mila... e lembre-se... respire."

Quando ele sai, Mason é o primeiro a falar. "Esse é o seu... ex-marido?"

“Sim, ele me deixa louca. Ele sabe que eu não gosto de lhe dever dinheiro." Eu soltei um suspiro.

"O cara acabou de beijar você."

"Nós ainda somos amigos." Eu dou de ombros. "Ele é um cara legal, só não é o cara para mim."

Meu telefone vibra, e é um texto de Charlie me pedindo para encontrá-la com Tristan no estúdio de arte do ginásio.

"Crianças,” eu grito pelo corredor. "Estamos indo para o ginásio e estúdio de arte. Preparem-se para ir."

"É melhor eu ir também,” diz Mason. "Eu preciso ir para casa me trocar e ir ao ginásio para treinar." Eu levo um segundo para vê-lo. Ele está vestindo suas mesmas roupas da noite passada, mas seu cabelo está desgrenhado do sono, dando-lhe aquele olhar fodido. Seus olhos estão um pouco encapuzados de apenas acordar, e seus lábios são brilhantes dele lambendo-os. Mason de manhã é quente.

"Mas é domingo,” eu digo, tentando o meu melhor para me concentrar em outra coisa além de seu corpo.

"Eu gosto de treinar aos domingos porque é mais silencioso,” ressalta.

"Ok, bem, talvez eu te veja lá."

"Sim."

Mason sai, e eu me visto, recusando-me a pensar no beijo que nós compartilhamos na noite passada e como foi a primeira vez em anos que meu corpo sentiu algo. Eu pensei que quando eu finalmente sentisse aquelas borboletas, isso significaria que eu encontraria o meu para sempre. Maldito corpo traidor. Não sabe que estou procurando por um ‘para sempre’, não por um agora? Bem, aparentemente, isso não importa.

# Dez

## *Mason*

Meus punhos estão balançando e se conectando perfeitamente. Meus pés estão se arrastando como deveriam. Meu corpo está se abaixando e se mexendo como eu fui treinado para fazer. Mas tudo é robótico, instintivo e rotineiro. Minha mente não está no meu treinamento. Não estou visualizando Tristan como se ele fosse meu oponente. Meus movimentos são completamente mecânicos e sem emoção. Porque toda vez que tento colocar minha cabeça no jogo, meu cérebro volta na noite passada com Mila. Meus lábios roçando os dela. O jeito que ela gemeu suavemente na minha boca. Foi apenas por um breve momento, mas foi como nada que eu já senti. Quando eu beijo, é conectar sexualmente com uma mulher. Beijar e foder se reúnem em um pacote sexualmente carregado. Mas ontem à noite, quando eu beijei Mila - quando minha língua mergulhou em sua doce boca, foi mais do que sexual e isso assustou a merda sempre amorosa de mim.

Então, esta manhã, eu ouvi o ex-marido dela e ela falando sobre Alec se inscrever para as aulas de MMA. Seu ex é legal. Eu nunca conheci duas pessoas que são divorciadas e realmente se dão bem. Ele disse a ela que tudo ficaria bem e que ele lhe emprestaria o dinheiro, se ela precisasse dele. Ele me lembra muito Tristan. Mas o que me pegou não foi a conversa deles, mas suas ações - ou, mais importante, minha reação às ações dele. Quando eu vi seus lábios roçarem sua bochecha, tudo em mim queria dizer a ele para se afastar. Ele teve sua chance de fazê-la feliz e obviamente falhou. A única coisa que me impediu de dizer uma palavra foi a percepção de que, se me fosse dada a oportunidade, eu também falharia.

Tristan e eu continuamos lutando: ele soca, eu bloqueio. Eu soco,

ele bloqueia. Então, na minha visão periférica, vejo Mila. Só que ela não está sozinha. Ela está falando com o Isaac, outro lutador cuja bunda eu chutei há alguns meses atrás quando o idiota ficou chateado com uma mulher que ele gostava com quem eu acabei me envolvendo. Isaac está falando animadamente, balançando as mãos no ar e Mila está rindo, e então... o porra coloca a mão em seu ombro. Ela sorri para ele e balança a cabeça, e eu considero quebrar a mão dele, então ele será incapaz de tocá-la novamente.

Eu nem vejo isso vindo porque minha cabeça está toda fodida - Mila me deixa todo fodido - Tristan se abaixa, agarra a parte de trás dos meus joelhos e me joga no chão. Ele está em mim antes que eu possa fazer o meu movimento, escarranchando minha cintura e puxando meu braço para trás em uma chave de braço. Estou dando o fora antes que eu possa compreender o que aconteceu.

"Onde diabos você está?" Ele se levanta e olha para mim. “Você tem uma luta em alguns meses e eu estou te derrubando?"

"Deixe-me tentar com ele!" Isaac ri e caminha em minha direção. Filho da puta quer se mostrar... parece bom para mim. Eu vou bater em sua bunda pela segunda vez.

"Não! Não está acontecendo." Tristan entra entre nós. "Eu posso ver o olhar em seu rosto,” diz ele para mim. "Vá embora."

"Eu estou bem. Eu preciso da prática e Isaac está oferecendo.” Eu dou de ombros, mas Tristan está balançando a cabeça. O idiota me conhece muito bem.

“Isso é negativo. Isaac, corra ou algo assim.” Tristan acena para ele. Isaac coloca as palmas das mãos em sinal de rendição, mas quando ele se afasta, ele não sai. Em vez disso, ele volta para Mila.

Enquanto eu me dirijo para os dois, Tristan entra no meu caminho. "Nem pense nisso."

“O cara é um jogador! Mila merece melhor do que ele." Eu aponto

para Isaac e Tristan ri.

“E quem ela merece, exatamente? Você?” Tristan levanta uma sobrancelha, e eu sei que ele me colocou lá.

"Seja como for... Quando ela ficar com o coração partido por ele, eu não vou dizer que eu te avisei." Eu saio do andar principal e vou para a esteira. Aumento a velocidade até que eu corro e coloco os fones nos ouvidos, concentrando minha atenção nos televisores suspensos e não nas duas pessoas à direita ainda falando e flertando. Quero dizer, que porra é essa! Isto é um ginásio, não um clube social.

Alec vem e se junta a mim, então eu tiro meu fone ouvido de uma orelha. "Ei Bruiser, o que houve?"

"Minha mãe está me inscrevendo para as aulas."

"Boa!" Eu bato com ele. "Evan ensina sua classe, e ele é incrível."

"Sim.” Alec encolhe os ombros. "Mas eu ainda posso treinar com você às vezes?"

"Claro!"

"Alec,” Mila chama. "Nós precisamos ir! Eu tenho alguém vindo para ver a casa."

“Estou indo!” Ele grita para sua mãe antes de dizer para mim: "Espero que o cara que se mude goste de jogar videogames. Georgia gosta de brincar com bonecas.” Ele torce o nariz para cima em desgosto. "Tchau, Mason!" Ele chama, correndo em direção a sua mãe.

Eu assisto os dois saírem antes que eu grite para Tristan vir aqui. "Mila está tendo um cara se mudando para a casa dela?"

"Não tenho certeza. Eu sei que ela colocou um anúncio on-line, mas eu não sei os detalhes. Charlie se sente mal porque Mila não pode pagar a casa sozinha e viver confortavelmente. Eu espero que ela encontre alguém em breve, caso contrário, Charlie pode não se mudar porque ela não quer deixar a amiga pendurada.”

"Hmm..." Eu penso sobre isso por um momento, considerando o fato

de que eu preciso encontrar um lugar para morar, mas rapidamente desconsidero essa ideia. Mila e eu morando juntos seria o equivalente a duas semifinais se aproximando a toda velocidade com freios quebrados. Destruição inevitável para todos os envolvidos.

Jake entra e me dá um aceno de cabeça, e é aí que eu me lembro sobre a próxima luta que alguns dos lutadores desta academia, incluindo Jake, estão. “Oh! Ei, eu estava pensando em perguntar a Mila se eu posso trazer o Alec para a luta do UFC que está acontecendo no mês que vem, já que está a apenas algumas horas de distância em San Diego. Temos ingressos extras?"

Tristan sorri. "Certo. Eu estarei fora em minha lua de mel com minhas meninas, então haverá ingressos extras. Nós todos vamos jantar na Mila amanhã à noite. Por que você não se junta e pergunta a ela? "

"Tudo certo."

r

“Porra, Mila! Você pode cozinhar.” Tristan senta na cadeira e dá um tapinha no estômago inexistente dramaticamente.

"Obrigada! Eu amo cozinhar. Eu apenas nunca tive tempo antes. Agora que estou trabalhando em uma programação normal, sinto que adicionei horas ao meu dia. Além disso, com fins de semana fora. É incrível."

"Podemos ir brincar?” Georgia pergunta, e Charlie concorda.

“Vá em frente, mas apenas por uma hora e depois é hora de tomar banho e dormir. Lexi e Alec têm aula amanhã."

"Eu posso ir para a escola também?" Georgia pergunta animadamente.

"Veremos. Eu sentiria sua falta como uma louca.” Charlie agarra sua filha e a puxa para um rápido abraço antes de Georgia sair correndo rindo, seguindo as outras duas crianças pelo corredor.

"Eu vou ter que levá-la para a pré-escola em breve." Charlie franze a testa. "Eu sei que não posso mantê-la comigo para sempre, mas sinto que acabei de recuperá-la."

"Inscreva-a assim que voltarmos da nossa lua de mel," sugere Tristan. "Isso vai lhe dar mais algum tempo com ela." Ele se inclina e beija sua noiva, e quando eu olho para Mila, eu praticamente posso ver os corações saindo de seus olhos observando sua interação.

Não sendo capaz de assistir ao amor por mais um minuto, levanto-me para limpar a mesa, mas Mila também se levanta e tenta me impedir. "Você não precisa fazer isso." Ela chega a tirar a louça suja das minhas mãos. "Você é um convidado."

"Você cozinha, eu limpo," insisto.

"Ok, obrigada! Então, enquanto vocês estão todos aqui, devemos discutir a festa de despedida de solteiro." Mila me segue até a cozinha, Tristan e Charlie seguindo atrás.

"Eu não quero uma," diz Tristan.

"O quê? Você tem que ter uma!" Charlie insiste. "É como um rito de passagem ou algo assim." Tristan balança a cabeça enquanto ele a puxa em seus braços. "Eu não vou sair com esse tolo" - ele acena para mim - "para algum clube de strip quando eu poderia estar em casa com você. Não está acontecendo."

"E se fizéssemos em conjunto?" Sugere Mila. "Nós poderíamos fazer um dia de spa e, em seguida, todos saímos juntos."

"Eu gosto disso!" Charlie sorri.

"Tudo bem," reconhece Tristan, pegando os pratos do balcão para começar a lavá-los.

"Boa! Mason e eu podemos planejar." Há uma batida na porta. "Oh! Isso deve ser o Albert. Ele está aqui para ver o lugar. Espero que ele seja melhor que o cara ontem." Ela corre para a porta da frente e eu a sigo como uma mariposa para uma chama. Quando ela abre a porta, lá

está o que parece um flashback dos anos 70. O cara está usando uma camiseta do AC / DC que parece ter sido feita literalmente há mais de quarenta anos quando a banda foi formada. Ele está usando óculos grossos de aro preto e está usando calças de veludo cotelê. O cara parece o garoto-propaganda do show dos anos 70, e eu não estou falando de Ashton Kutcher aqui.

"Oi! Meu nome é Mila. Você deve ser Albert." Ela coloca a mão para fora, e ele relutantemente toma enquanto está olhando para ela.

"Eu sou." Ele balança a cabeça e olha para mim.

"Entre." Ela o leva para dentro e faz apresentações. Ela começa a explicar a ele sobre o lugar, o bairro, quantos quartos e banheiros tem a casa e, em seguida, ela diz: "Eu sou uma mãe solteira, então é só eu e meu filho morando aqui."

"Eu não sou babá."

"O quê?" Ela olha para ele, chocada.

"Eu não sou babá de crianças. Nunca me peça para olhá-lo."

"Ah não. Eu nunca pediria isso." Ela o guia até as escadas, e eu sigo atrás, mantendo a distância. "Este seria o seu quarto." A construção é projetada com o quarto principal - e banheiro em anexo - no primeiro andar, juntamente com um segundo quarto, que é de Alec. Há um banheiro para visitas. No andar de cima tem o terceiro banheiro e quarto.

"Posso colocar uma trava nela... para garantir que ninguém entre?"

"Hum… claro. Eu não vejo porque não." Eu não posso ver o rosto de Mila, mas eu posso ouvir o aperto na voz dela. Eles voltam e ela mostra o resto da casa. Quando eles voltam para a sala de estar, ela diz: "O que você acha?"

"Eu acho que este lugar poderia funcionar." Ele balança a cabeça distraidamente, olhando em volta.

"Você sabe o quê? Nós realmente temos alguém vindo para dar uma olhada no lugar," eu digo. Mila olha para mim, mas eu a ignoro. "Nós lhe

daremos um retorno." Eu praticamente empurro-o para fora da porta antes de fechar e trancá-la. Então me volto para Mila. "Você está louca? Onde você encontrou esse cara?"

“Nos Classificados! Eu não acredito que você acabou de expulsá-lo. Você sabe como é difícil encontrar um companheiro de quarto?” Ela anda em minha direção e eu jogo minhas mãos no ar.

“Você nunca ouviu falar do assassino de Classificados?! Eles fizeram o filme por um motivo!"

“Oh meu Deus, Mason! Você não pode estar falando sério,” ela grita, bem na minha cara. Ela está tão perto, se eu me inclinar posso colocar meus lábios nos dela... Porra! Foco Mason!

"Aquele cara era fodidamente estranho!"

"Não amaldiçoe! Tem crianças por aqui,” ela dispara de volta.

"Amaldiçoar será a menor das suas preocupações quando ele te matar em seu sono!" Eu grito de volta. "Ou pior, quando você perder a sua casa porque ele está usando seu quarto trancado para fabricar e vender drogas!"

“Você assistiu a muitos filmes! Aqui é LA, não o México!

“Você é tão ingênua, assim como minha mãe! Ponha seu maldito filho primeiro!” Eu grito, e quando a boca de Mila se fecha, percebo o que eu disse. "Seja como for,” eu digo, tentando voltar atrás. "Não é da minha conta."

"Você está dizendo que eu não vou colocar meu filho em primeiro lugar?" Mila olha para mim, mas é adulterada pelo brilho nos olhos dela - o brilho das lágrimas se formando.

"Não, eu só estou dizendo..." Eu respiro fundo. "Eu só estou dizendo, você não deve por um estranho aqui com apenas você e Alec morando aqui." Eu avisto Charlie e Tristan, que estavam em pé na sala de jantar, juntarem-se a nós na sala de estar. Eu odeio falar sobre o meu passado, mas se eu não explicar de onde eu venho, ela não vai entender

porque eu estou agindo dessa maneira. "Minha mãe permitiu que um homem administrasse um laboratório de metanfetamina em nosso porão quando eu estava crescendo," eu admito. "É uma das razões pelas quais ela foi para a cadeia e eu fui para o orfanato. Eu só não quero ver isso acontecer com você... Com Alec."

"Ok," Mila diz, sua voz mais baixa do que antes, mas agora cheia de desespero, "mas eu preciso de um colega de quarto. Para colocar Alec em primeiro lugar, tenho que continuar pagando minha hipoteca."

"Eu vou morar com vocês." Mila arregala os olhos. "Eu posso pagar o aluguel e estou procurando um lugar para morar. Eu adiei e só tenho algumas semanas para encontrar um lugar."

"Não há como você achar que seria uma boa ideia," ela zomba.

"Por que não? Eu não toco as mamães e você é mãe. Alec gosta de mim e eu quase nunca estou em casa. Eu estou sempre treinando."

"E como isso funcionaria? Trazendo mulheres?" Mila se encolhe quando diz a palavra mulheres.

"Eu não o faria. Eu não trouxe uma mulher para casa de Tristan e minha, em meses." Eu me volto para Tristan para ele me apoiar.

"Isso é verdade," ele admite. "Uma vez que Lexi pegou uma das mulheres na manhã seguinte e desenhou um lindo peixe, ele parou."

"Não está ajudando," eu digo em voz baixa, e Tristan ri.

"Eu, por exemplo, acho que esta é uma ótima ideia!" Charlie bate as mãos juntas. "E você deveria cobrar o dobro dele totalmente! Ele pode pagar por isso." Ela ri e eu balanço minha cabeça.

O rosto de Mila se contorce em um olhar de confusão. "Não acho que seja uma boa ideia... mas preciso de uma colega de quarto... ok, que tal fazê-lo temporariamente, até encontrar uma colega de quarto?"

"O que você quiser." Eu dou de ombros.

"Yay!" Charlie grita. "Tristan! Nossos dois melhores amigos vão morar juntos!" Ela salta para cima e para baixo como uma pessoa louca

antes de nos abraçar, parecendo estar mais animada para isso de todos nós. E então isso me atinge... Eu apenas me ofereci para morar com Mila Sterling. Eu deveria convidar ela e seu filho para o UFC Fight Night, não me convidar para morar. E então eu lembro que eu nem sequer convidei-os. Bem, acho que terei muito tempo para falar sobre isso, pois estarei morando aqui em breve. Porra.

r

“Mano, a conta na churrascaria era de vinte dólares, mas estou lhe dizendo que valeu a pena. Olhando para aqueles peitos fodidos e lábios chupando a noite toda. Porraa!” Isaac geme dramaticamente, e eu reviro meus olhos por ter que escutar esse filho da puta se gabar de outra mulher que ele está atrás. Eu saio do chuveiro e me visto.

“Você chegou a transar?” Simon, outro lutador e amigo de Isaac, pergunta.

"Ainda não. Ela está jogando duro para conseguir, mas temos um encontro para este final de semana. O ex dela está levando o garoto para um filme ou alguma merda."

"Você sabe que ela é amiga da noiva de Tristan, certo?" Simon diz, e as peças se juntam. Esse filho da puta está falando sobre Mila. Eu não a vi nas últimas duas semanas. Eu tenho estado muito ocupado entre treinar e empacotar. Tristan e Charlie estiveram ocupados com o ginásio e o estúdio de pintura, e ainda por cima, planejando o casamento deles. Nenhum de nós saiu desde que me ofereci para morar com Mila. Eu a vi de passagem quando ela deixa Alec na aula, mas nós realmente não nos falamos.

Eu tenho, no entanto, falado com ela através de mensagem no Plenty of Fish... isso é, até a outra noite quando ela disse que tinha outro encontro. Normalmente, ela me manda uma mensagem durante eles, mas agora que estou pensando nisso, ela não me mandou mensagem

dessa vez.

“Ela é uma mulher adulta. Quem quer que ela opte por foder... ou chupar é o seu negócio." Isaac ri, e ouço o armário se fechar.

Lavando o meu suor, eu saio da área do chuveiro e entro no vestiário, tornando-me conhecido. "Ela pode ser uma mulher adulta,” eu exclamo, empurrando Isaac contra o armário, "mas se você foder com ela, eu vou te foder."

Isaac parece chocado no início, mas ele rapidamente se recompõe. "O que eu faço com Mila é da minha conta."

"É aí que você está errado." Eu empurro com mais força contra o armário. “Em menos de uma semana, vou morar com ela, o que faz dela e do seu filho o meu negócio. Então, observe a porra da sua boca e observe a si mesmo." Eu bato nele uma última vez por boa medida antes de deixá-lo ir. Agarrando minha merda, eu saio do ginásio para encontrar Mila. Quando eu chego ao estúdio de pintura ao lado, Charlie está ensinando uma aula de pintura para um grupo de crianças pequenas, mas eu não vejo Mila. Eu olho para o meu telefone e vejo que passa alguns minutos das quatro. Ela acabou de sair do trabalho.

Eu vou lhe mandar uma mensagem, mas percebo que não sei o número dela. Puxando o aplicativo de encontros, eu mando uma mensagem para ela.

***GetHooked:*** *Como foi o seu encontro? Nenhuma mensagem durante... é um bom sinal?*

Ela responde imediatamente.

***Looking4Love:*** *Foi bom! Ele me levou para jantar e foi um cavalheiro completo. Desculpe, não enviei mensagens para você. Minha melhor amiga / companheira de quarto está saindo neste fim de semana*

*e eu tenho outro encontro com o cara. Além disso, consegui um novo emprego, melhores horas, mas ainda estou aprendendo as coisas. Alguma sorte de você conhecer alguém?*

Que diabos... então, ou Isaac está jogando com ela ou ele está se vangloriando com seu amigo para se fazer parecer legal... de qualquer maneira ele está errado, mas posso dizer algo para ela sem parecer um idiota ciumento? Não, eu preciso ficar de boca fechada e ficar de olho na situação. Talvez eu possa mencionar isso para Tristan e ele pode dizer a ela...

# Onze

## *Mila*

"Se você precisar de alguma coisa, por favor, me avise." Eu cheguei em casa do trabalho para ver que todas as coisas de Charlie e Geórgia saíram, e as coisas de Mason entraram. Eu me senti mal por não poder ajudá-las, mas com meu trabalho, sendo tão novo e o fato de que eu já estou tirando alguns dias para o casamento na próxima semana, eu não poderia tirar hoje também. Além disso, as sextas-feiras são sempre loucas.

Alec ficou em êxtase quando soube que Mason estaria morando com a gente. Quando eu o deixei na casa de Gavin depois do trabalho, ele estava fazendo beicinho e implorando para ficar em casa, mas é o fim de semana de seu pai. Além disso, eu tenho um encontro hoje à noite com Isaac da academia e amanhã à noite é a despedida de solteiro, então Alec precisa ficar com seu pai. Ele terá muito tempo para sair com Mason quando chegar em casa.

"Obrigado, Mila," diz Mason quando eu volto para baixo.

Antes de sair de sua porta, paro e me viro. "Eu vou sair hoje à noite. Nós não temos que dizer um ao outro, certo?"

"Não, nós não temos que dizer um ao outro." Mason ri. Ele está descansando em sua cama, em seu telefone. Suas pernas estão flexionadas e seus pés são plantados no colchão. Ele está vestindo uma calça de moletom Henley branca e azul marinho, e eu não tenho ideia de como vou viver com esse sexy, o homem do pecado. Eu preciso começar a procurar uma colega de quarto feminina o mais rápido possível.

"OK. Bem… eu tenho um encontro hoje à noite, então é melhor eu me preparar. Ele deve estar aqui em breve." Eu corro para fora do seu

quarto e desço as escadas para o meu para pular no chuveiro. Uma vez que estou fora, seco meu cabelo, aplico um pouco de maquiagem e me visto com um lindo vestido azul-esverdeado.

Assim que estou colocando meus saltos, há uma batida na porta, e antes que eu possa colocar meu outro salto, eu ouço Mason gritar: "Eu atendo."

"É o meu encontro," eu grito de volta pensando que ele está lá em cima. Eu pego meu celular e bolsa e sigo pelo corredor em direção à porta, mas uma vez que eu chego à sala de estar, Mason já tem a porta aberta. Ele deve ter descido.

Seus braços musculosos estão no alto, suas mãos trancando no topo da moldura da porta. Seu corpo bloqueando a entrada, então eu não posso ver quem está lá.

"Mason, quem é?" Eu ando em direção à porta da frente e ele se move um pouco para a esquerda. Isaac está do lado de fora na varanda da frente, com as mãos nos bolsos de jeans. Ele está sorrindo com uma sobrancelha levantada. "Oh! Ei Isaac." Eu empurro Mason e saio.

"Mila." Isaac enrola o braço em volta da minha cintura e me puxa para o lado dele, plantando um beijo em meus lábios. Eu recuo em choque, e é quando eu vejo o sorriso que ele está apontando para Mason. Eu me viro e, se olhares pudessem matar, Isaac seria um homem morto. Eu não tenho ideia do que está acontecendo com esses dois, mas está ficando estranho.

"Pronto?" Eu grito, e Isaac acena em concordância.

"Mila, espere." Mason se aproxima de mim. "Posso falar com você por um segundo?"

"Estamos atrasados," Isaac responde por mim, me levando para longe.

"Podemos conversar quando eu chegar em casa?"

A mandíbula de Mason se aperta, suas mãos em punho ao seu lado.

É óbvio que esses dois não se dão bem. "Sim."

"Ok." Eu dou-lhe um pequeno sorriso antes de descer a calçada com Isaac.

r

Terminamos o jantar e aguardamos a conta, eu estou pronta para ir para casa. Talvez seja a maneira como Mason olhou para Isaac, ou o jeito que Isaac sorriu maliciosamente para Mason, mas isso ficou perturbando a noite inteira. Todo comentário que Isaac faz, eu me pergunto o que ele está pensando, quais são seus motivos. Mason não fica bravo sempre. Mesmo quando ele está lutando, ele vê isso como um grande jogo. Ele ri e sorri, e isso irrita seu oponente. Então, para ele ficar com raiva de Isaac, algo está acontecendo.

Meu telefone toca na minha bolsa e eu puxo para verificar. É GetHooked. Eu me sinto sorrindo. Eu considerei pedir-lhe o nome dele, mas eu meio que gosto do anonimato de nós mantermos nossos nomes fora disso. Ele é doce e engraçado, e ele se tornou um amigo para mim. Pensei em convidá-lo para sair ou insinuá-lo para me convidar para sair, mas acho que se ele quisesse sair comigo, ele perguntaria.

***GetHooked:*** *Como você está?*

Quando estou prestes a enviar uma mensagem, meu telefone vibra com uma mensagem de texto.

***Desconhecido:*** *Você vai ficar chateada, mas eu não me importo. Eu peguei o seu número de Charlie. Sou eu Mason. Por favor, deixe-me saber que você está bem. Isaac é um idiota e só quer fazer sexo com você.*

Todo o sangue corre para baixo e sinto imediatamente tontura. Meu

coração começa a bater com força, vibra em todo o meu corpo. Eu olho para Isaac que está pagando a conta e posso sentir minhas mãos ficando úmidas. Não há como Mason me mandar uma mensagem sem ter motivos para acreditar no que ele está dizendo ser verdade.

"Você está pronta para ir?" Isaac pergunta, levantando-se.

"Sim." Eu digito uma mensagem rápida para Mason para deixá-lo saber que estou bem, então eu empurro meu celular de volta na minha bolsa.

Quando estamos no carro de Isaac e ele está dirigindo, eu digo: "Eu não estou me sentindo bem. Eu sei que é cedo, mas seria bom chamar isso de uma noite?" Eu tirei meu telefone da minha bolsa e o coloquei no meu colo. Não sei porque, mas algo não parece certo.

Isaac olha para mim, em seguida, puxa para o lado da estrada vazia. Eu olho em volta e percebo que não estamos na cidade. Não há luzes de rua ou carros. Eu não tenho ideia de onde estamos. Estou pensando em algum lugar perto de South LA, mas nunca estive nessa área antes. Eu deveria ter prestado atenção.

"Você realmente não está se sentindo bem, ou está trocando mensagens com Mason?"

Meu queixo cai em choque. "Eu não estou me sentindo bem... e mesmo se eu estivesse trocando mensagens com Mason, o que isso importa?"

Isaac coloca o carro no estacionamento e se vira para mim. "O cara tem um problema comigo sem motivo." Ele coloca a mão na minha coxa, esfregando a palma para cima e para baixo na minha carne, enviando calafrios na minha espinha, e não de um jeito bom.

"Eu não sei o que está acontecendo com você e Mason, mas você pode por favor me levar para casa?"

Ele se inclina para me beijar, seus dedos agora cavando em minha pele. Eu recuo e movo a mão dele de cima de mim. "Por favor, me leve

para casa."

Meu telefone vibra e Isaac olha para baixo. Eu vou pegar, mas ele tira do meu colo primeiro. "Você está falando sério?" Ele explode e eu pulo. "Ele está mandando mensagens para você e enchendo sua cabeça com besteira!"

"Não." Eu balancei minha cabeça enfaticamente.

“Não minta para mim, Mila! Eu consigo ler! Ele quer saber se você ainda está bem!” Ele joga o telefone de volta para mim. "Por que diabos você está trocando mensagens com ele enquanto você está em um encontro comigo? Você está fodendo-o também?"

"Também?" Deixo escapar antes que eu possa me parar. “Eu não vou fazer sexo com você."

"Você faria se aquele filho da puta não tivesse enchido sua cabeça com qualquer merda que ele estivesse vomitando."

"Isaac,” eu digo seu nome devagar e com cuidado, "você pode por favor me levar para casa? Não quero fazer sexo com você, ou com ninguém.”

“Que tal você sair do meu carro e mandar um texto para ele te levar para casa? Eu deveria saber melhor. Todo aquele jogo duro para conseguir… você é só uma fodida provocadora de pau.” Ele chega até mim e puxa a maçaneta da porta, abrindo-a.

"Você está falando sério?" Meus olhos disparam da porta aberta para Isaac. "Você vai me deixar aqui? Por mim mesma?"

“Eu passei dois fins de semana sem transar pensando que você iria sair. Foda-se essa merda. Vá chamar seu filho da puta.” Suas sobrancelhas levantam e eu não tenho certeza se devo exigir que ele me leve para casa, ou se eu devo sair. Minha decisão é tomada quando ele acrescenta: "Ou você pode voltar para o meu lugar para foder?"

Eu tropeço para fora do carro, e antes que esteja quase completamente fora, ele fecha a porta e sai, acelerando e me deixando

sozinha. Não querendo parecer uma prostituta em uma esquina, eu puxo meu aplicativo de mapas do Google para ver onde estou, para que eu possa começar a andar em uma direção enquanto eu chamo um taxi. O Google Maps diz que estou a apenas dezesseis quilômetros da minha casa. Eu vejo uma loja de esquina à frente, então eu ando até lá, pego o endereço deles e faço um pedido de um carro. Diz que virá em uma hora! Claro.

Meu celular vibra e é o Mason novamente. Em vez de mandar uma mensagem de volta, eu ligo para ele e ele responde no primeiro toque. "O que há de errado?"

“Longa história. A curta é, Isaac me deixou do lado da estrada quando viu o seu texto para mim. Estou em um pequeno mercado, e o taxi levará uma hora para me pegar."

"Envie-me sua localização atual e eu estarei aí."

"Obrigada."

"Faça isso enquanto estamos no telefone. Não estamos desligando o telefone até que eu a pegue, e espere dentro da loja. É mais seguro do que fora."

Eu solto um suspiro de alívio. "Obrigada,” eu digo novamente.

Cerca de cinco minutos depois, o BMW de Mason aparece. Ele entra no estacionamento e eu saio da loja e entro em seu carro. A volta para casa é silenciosa, mas o corpo de Mason - está rígido – e fala muito. Ele está chateado. Quando chegamos em casa e dentro, eu o paro quando ele alcança o primeiro degrau. "Eu deveria ter escutado você."

"Eu não disse nada."

"Você tentou... antes de sairmos para o jantar."

Mason atravessa a sala até que ele está a menos de 30 centímetros de mim. "Eu deveria ter parado o encontro. Ele estava falando merda no vestiário, e eu o avisei. Desculpe-me, Mila." Seus belos lábios estão virados em uma careta. Ele tira um cabelo rebelde do meu rosto e acho

que ele vai me beijar. Meu estômago se contrai, aquelas borboletas malucas fazendo uma aparição apenas pelo toque dele. "Eu vou ter certeza que ele lamente o que ele fez hoje à noite." Ele vira as costas para mim e sobe as escadas, deixando-me sem palavras e confusa.

Quando chego ao meu quarto, penso em subir para conversar com Mason, mas decido dar a ele seu espaço. Em vez disso, eu mando uma mensagem a GetHooked.

***Looking4Love:*** *HEY*

Um minuto depois, o círculo se acende e ele responde.

***GetHooked:*** *Ei*
***Looking4Love:*** *Eu tive a pior noite. Me diga uma coisa engraçada.*

Alguns longos minutos depois, vejo ele digitando.

***GetHooked:*** *Quando as pessoas vão para a água nos filmes, eu gosto de prender a respiração e ver se eu teria sobrevivido a essa situação. Eu quase morri em Procurando Nemo.*

Eu soltei um suspiro e então rio quando o imagino prendendo a respiração, só que é difícil de fazer porque não sei como ele é.

***Looking4Love:*** *Ha ha.*
***GetHooked:*** *toc toc*
***Looking4Love:*** *Quem está aí?*
***GetHooked:*** *Ivana*
***Looking4Love:*** *Ivana quem?*
***GetHooked*****:** *Ivana faz coisas desagradáveis para você.*
***Looking4Love:*** *Você é tão brega! Isso nem é engraçado!*

***GetHooked:*** *Você riu?*
***Looking4Love:*** *Sim*
***GetHooked:*** *Então funcionou.*

E ele está certo. Com apenas algumas piadas bregas, ele mudou completamente meu humor.

***GetHooked:*** *O que há de errado?*

Eu digo a ele tudo, assim como sempre faço esses dias, sobre o meu encontro e como ele me chamou de provocação. Eu digo a ele sobre Mason tentando me avisar e depois vem me buscar. Ele, claro, diz que não é minha culpa. Eventualmente a nossa conversa se afasta do meu encontro horrível e entra em águas calmas. E, como na maioria das noites, adormeço enquanto lhe faço uma mensagem, desejando que a coragem um dia lhe pergunte se ele quer se encontrar. Esperando que um dia ele me peça para conhecê-lo. Imaginando se talvez seja o melhor que nunca nos encontramos. A maneira como minha vida está indo, nós nos encontraríamos e, o que quer que isso esteja entre nós, seria arruinado, e isso seria uma droga.

# Doze

## *Mason*

Eu deveria tê-la impedido de sair com aquele filho da puta! Eu deveria ter insistido que ela não fosse. Eu deveria ter dito a ela, o que ele disse. Mas eu não fiz nada disso. Apenas mais um exemplo do porquê eu não estou em um lugar para estar com alguém. Eu poderia salvá-la de estar nessa situação de merda, mas larguei a bola. Um homem melhor teria impedido que isso acontecesse. Ele teria cuidado dela antes que algo acontecesse. Ela poderia ter sido estuprada ou morta!

E então, em vez de sair com ela e ter certeza de que ela estava bem, eu corri para o andar de cima. Eu estava tão chateado com Isaac, comigo mesmo, com Mila! Porra! É por isso que eu mantenho o sexo sem compromisso. Eu não sou capaz de cuidar de outra pessoa. É exatamente por isso que minha mãe não quer nada comigo. Ela sabe que não sou melhor que meu pai. Eu só falharia em cuidar dela assim como ele.

É claro que eu nem estava lá em cima por cinco minutos antes que Mila trocasse mensagens com GetHooked. Ela me pediu para fazê-la rir, então eu encontrei algumas piadas sobre piadas online. Elas a fizeram rir, e em troca me fizeram rir. Ela não tem ideia de como eu estava agitado e, com apenas sua mensagem, ela me acalmou e aproveitei nossa brincadeira fácil. Eu me pergunto se ela aguarda nossas mensagens noturnas tanto quanto eu.

Eu empurro a porta para a academia, meu olhar correndo em direção a Isaac. Eu vi o caminhão de Tristan no estacionamento, o que significa que eu tenho cerca de dois minutos para bater no filho da puta antes que Tristan me pare. Eu me concentro em Isaac indo para o saco

de pancadas. Te peguei filho da puta.

Eu ando em direção a ele, e porque eu não sou uma merda, eu faço a minha presença conhecida. "Eu te avisei, filho da puta!" Eu grito. Seus olhos se lançam para mim e, antes que ele possa argumentar, eu ergo meu punho para trás e balanço, meu punho se conectando com sua mandíbula. Seu rosto empurra para o lado, e então ele está vindo para mim, mas ele não tem a mínima chance contra mim.

Deitei nele, soco após soco na cara dele sem lhe dar uma chance de bloquear ou retaliar. Suas costas atingem o chão e eu pulo nele, escarranchando sua cintura e trazendo minha mão ao redor de sua garganta para segurá-lo ainda. Seu rosto está ensanguentado, então não me importo em socá-lo novamente. "Eu te avisei e você não escutou!"

"Mason!" Tristan grita enquanto todos cercam Isaac e eu. "Saia dele!" Eu o ignoro, minha mão apertando com força em torno de sua traqueia, cortando seu fluxo de ar.

“Você chega perto de Mila novamente. Olhe na direção dela. Inferno, respire o mesmo ar que ela. Eu vou. Matar. Você.” Solto a garganta de Isaac e, passando por cima dele, faço questão de chutar as costelas dele.

"Que porra aconteceu?” Exige Tristan.

“O que aconteceu é” - aponto meu dedo para Isaac, que agora está de pé, o sangue ainda cobrindo seu rosto - “aquele babaca levou Mila para um encontro, e quando ela se recusou a fodê-lo, ele a deixou do lado da estrada."

As sobrancelhas de Tristan franzem de raiva quando ele olha ao meu redor para Isaac, e sem sequer pedir-lhe a confirmação, porque ele sabe muito bem que eu não faria essa merda, ele diz: "Você já era."

"Que porra é essa!" Isaac grita. "Você não pode me expulsar sem motivo! E o que eu faço na minha vida pessoal não é razão! Eu vou te

processar."

Tristan caminha em direção a Isaac. "É aí que você está errado. Quando você assina com minha academia, meu campo de treinamento, você assina uma cláusula de moralidade. Afirma que, se você fizer algo contra a moral da academia, eu tenho o direito de removê-lo e, como proprietário dessa academia, estou removendo você. Pegue sua merda e saia."

Isaac esmurra a parede, o drywall quebrando e desmoronando. "Foda-se isso!" Ele grita, e sai em direção ao vestiário.

"Vou garantir que ele saia sem problemas. Vá, fique no meu escritório até ele ir embora."

r

"Mason! Olha o que eu encontrei!" Lexi grita do andar de baixo enquanto eu abotoo minhas calças. Hoje é a festa de despedida de solteiro, e Tristan deve deixar as meninas na casa de seus pais, então não sei por que Lexi está aqui, gritando meu nome a plenos pulmões.

"Mason!" Lexi grita novamente.

"Eu estou indo!" Eu grito de volta para baixo, e pego meu telefone e carteira, enfio-os em meus bolsos enquanto desço as escadas. "O que você tem Lexi?"

"Isso!" Ela acena minha caixa de filmes de Harry Potter para mim. "Não quero que você fique triste sem seus bruxos favoritos!" Ela ri, claramente tirando sarro de mim. "Pobre tio Mason não pode viver sem Harry Potter e Hermione Granger," diz Lexi em seu melhor sotaque britânico. Eu a agarro - os filmes batendo no chão - e a jogando de cabeça para baixo, faço cócegas em seus lados.

"Pare! Eu vou fazer xixi!" Ela grita como sempre faz quando eu faço cócegas nela, sabendo que eu vou colocá-la no chão porque eu não estou prestes a arriscar a chance de ela fazer xixi em cima de mim.

"Então não tire sarro dos melhores filmes, nunca!" Eu faço cócegas nela mais uma vez.

"Melhores filmes de todos os tempos, né?" Mila questiona através de sua risada.

"Droga **ri**..." Eu paro no meu caminho, minhas palavras cortadas, quando eu me viro e vejo Mila encostada na parede. Ela está vestida com um minivestido de ouro apertado com saltos pretos de foda-me, parecendo o sonho molhado que todo cara usa em seu quarto em algum momento de sua vida. Só que ela não é um sonho. Ela é real... tão real.

Meus olhos ficam colados na mulher que está na minha frente. Seu cabelo está solto em ondas, e sua maquiagem está quase lá - apenas um pouco de brilho labial que me faz querer lamber os lábios para sentir o quão sedosos eles são. É só quando Lexi grita: "Tio Mason! Coloque-me no chão." Lembro-me que minha afilhada ainda está pendurada de cabeça para baixo em meus braços. Virando o lado certo para cima, eu a coloco de volta em seus pés.

"Tio Mason amaaaa Harry Potter," insulta Lexi, pegando os filmes do chão.

"Me dê esses." Eu os agarro de suas mãos, e ela ri.

"Então, você é um fã de Harry Potter no armário?" Mila ri.

"Não vi isso chegando."

"Onde está seu pai?" Pergunto a Lexi, ignorando as piadas de Mila.

"Lado de fora. Eu disse a ele que diria a Mila que estamos aqui, então eu poderia lhe dar seus filmes." Lexi ri mais um pouco.

"Você está pegando uma carona com Tristan?" Eu pergunto a Mila. "O que há de errado com o seu carro?"

"Ele morreu esta manhã." Ela franze a testa. "Eu preciso comprar um novo." Merda, eu estou surpreso que um carro pedaço de lixo tenha durado tanto quanto ele. Tem que ter quase vinte anos.

"Eu poderia ter levado você," eu indico.

"Sim, eu sei, mas eu imaginei que se você estivesse trazendo alguém com você, ou quisesse ir para casa com alguém..."

“Não seja ridícula. Eu posso te levar. Lexi, diga a seu pai que Mila e eu os encontraremos no clube."

Lexi concorda e corre pela porta da frente. Eu a vejo correndo pela calçada e espero até que ela esteja em segurança na caminhonete de Tristan antes de fechar a porta.

"Você está deslumbrante,” digo a Mila quando estamos sozinhos.

"Obrigada,” ela diz timidamente, aquele lindo tom de rosa esquentando suas bochechas como sempre acontece quando eu a elogio. "Pronto para ir?"

"Vamos fazer isso."

r

Estou sentado no bar do andar de cima de Plush, cuidando da minha Heineken. Desde que Charlie e Tristan se conheceram enquanto ela servia no Plush, Mila achou que seria divertido fazer a festa deles aqui. Depois de falar com o dono, que é irmão de um dos bons amigos de Charlie, reservamos o andar de cima do clube para a noite. Mila se ofereceu para ajudar a pagar por isso, não tendo ideia do que custa alugar todo o nível superior de um clube e ter um bar aberto, mas eu não deixei isso acontecer. Eu disse a ela para planejar e eu pagaria, e ela concordou com relutância.

Minhas costas estão voltadas para a pista de dança, onde todos os nossos amigos e as irmãs de Tristan estão saindo e dançando. Eu sei que Mila está na pista de dança, mas não posso olhar para ela. Eu dirigi-nos para o clube em silêncio, minha mente e pau preso na visão dela naquele vestido sexy e saltos. No segundo em que chegamos ao clube, eu fiz uma desculpa esfarrapada e me afastei dela, precisando de algum espaço.

Eu termino a última cerveja e coloco no chão. "Você gostaria de outra?" Pergunta uma garçonete loira peituda, inclinando-se desnecessariamente para empurrar seu decote para fora enquanto me dá um sorriso de flerte.

"Claro."

Seu sorriso se alarga enquanto ela agarra a garrafa, abre a tampa e a entrega para mim. "Qualquer outra coisa que eu posso te pegar?" Ela inclina a cabeça, seu sorriso sedutor nunca vacilando, e em uma noite normal, eu iria levá-la em sua oferta não tão sutil para uma dança no colo, ou mais. Mas esta noite, a única mulher em minha mente é Mila. Merda, talvez seja razão suficiente para aceitar esta oferta.

"Eu aviso você."

"Então, seus dedos..." A voz feminina me faz olhar para a esquerda de mim, e encostada no bar está Mila. Ela olha para os meus dedos, em seguida, para o meu rosto. "O que aconteceu?"

Eu balancei minha cabeça e tomei um longo gole da minha nova cerveja. "Nada."

“No dia seguinte a Isaac me deixar do lado da estrada, você chega em casa com os dedos sangrando e passa a tarde toda me evitando como a peste.” Ela levanta para sentar no banquinho do bar e meus olhos vão para aquele vestido minúsculo, como ele sobe até as coxas dela. "Por favor, diga que ele ainda está vivo."

Minha cabeça se levanta. "Quem se importa se ele ainda está vivo!"

"Eu me importo,” ela admite. "Porque eu não quero que nada aconteça com você. Alec está animado em ver você lutar em alguns meses... e eu também.” Ela encolhe os ombros e eu me acalmo.

"Ele está vivo."

"E quanto tempo você vai me evitar?"

"Eu não estou evitando você."

"Então, você sempre passa o dia inteiro no seu quarto?" O garçom

volta e Mila pede uma vodca de cranberry. Então ela se vira para mim, seus dedos roçando o topo dos meus dedos, seus olhos olhando para eles. "Eu não sei o que eu fiz." Ela levanta seus lindos olhos cor de avelã e sorri suavemente. "Você é meu colega de quarto e eu não quero que seja estranho."

"Você não fez nada," eu asseguro a ela. "Estou chateado que eu deveria ter te dito - impedido você de sair com Isaac."

"Você tentou."

"Não forte o suficiente." Minha memória volta para a noite em que minha mãe foi presa. Eu sei que eu era jovem, mas muitas vezes eu penso sobre o que eu poderia ter feito para salvá-la de ir para a cadeia.

"Venha aqui." Mila se levanta e estende a mão para eu pegar. Colocando minha mão na dela, eu deixei ela me guiar para longe do bar. Chegamos a uma das salas privadas onde a porta está aberta, deixando as pessoas saberem que ela está disponível, e ela nos leva até a sala, fechando a porta atrás dela. Ela nos senta no sofá, a mão dela ainda na minha.

"Estava muito barulho. Agora fale comigo." Meus olhos ficam colados aos nossos dedos entrelaçados enquanto considero contar a ela sobre a minha mãe. Ela já sabe sobre o laboratório de metanfetamina e que ela foi para a cadeia...

"Eu tinha treze anos quando minha mãe foi para a cadeia."

"Por causa das drogas?" Esclarece Mila.

"E porque ela estava se prostituindo. Eu realmente não conheço todos os detalhes, para ser honesto. Eu estava no andar de cima do meu quarto e não desci para ajudá-la. Eu ouvia argumentando e sabia que a merda estava caindo, mas depois ficou quieto, e eu apenas sentei lá... esperando que ela viesse me pegar. Eu não fiz nada. Ela foi presa pela primeira vez naquela noite e foi a última vez que a vi.

"Ela ainda está na cadeia?"

"Não." Eu balancei minha cabeça. "Ela saiu quando eu tinha dezessete anos, mas disse que não podia cuidar de mim. Alguns anos depois, ela voltou para a prisão novamente. Ela entrou e saiu várias vezes ao longo dos anos. Ela realmente saiu recentemente."

"Eu sinto muito, Mason." A mão que não está ligada à minha, esfrega meu braço suavemente, e não passa despercebido em minha cabeça que as duas vezes que eu falei de bom grado sobre a minha mãe foram com Mila. "Eu não posso nem imaginar. Mas você tinha treze anos de idade. Você não pode se culpar por não ajudar sua mãe. Ela era o adulto. Você era a criança. Era seu trabalho protegê-lo, não o contrário."

"É verdade, mas meu pai, que era um adulto, também não cuidou dela. De qualquer forma, meu ponto é que quando recebi sua ligação que Isaac a deixou na beira da estrada, ocorreu-me que, mais uma vez, eu não cuidei de alguém que precisava de mim."

"Mas..." Ela começa a dizer meu nome, provavelmente para fazer alguma desculpa para mim, mas eu a interrompo antes que ela possa.

"E desta vez, eu sou um adulto." Eu puxo minha mão para trás um pouco, nossos dedos estão descolando e nosso contato se rompe. "Este é um exemplo perfeito de por que não faço relacionamentos. Você não pode decepcionar as pessoas quando elas não dependem de você."

"Enquanto eu não concordo com sua lógica ou raciocínio, eu estou começando a pensar que talvez você esteja certo em relação a toda a coisa sem relacionamento." Ela encolhe os ombros, seus olhos demorando onde nossas mãos estavam, e eu aprecio a verdade, ela está tirando os holofotes de mim, não me fazendo perguntas sobre meus pais.

"O que aconteceu? Além de Isaac o idiota que ele é." Eu já sei o que aconteceu, mas eu não posso dizer isso. Eu devo dizer a ela quem eu sou - que sou GetHooked - admitir que sou o homem com quem ela está

trocando mensagens há semanas. Mas eu não digo a ela. Isso significará desistir de nossas conversas tarde da noite e de forma egoísta, ainda não estou pronto ou disposto a desistir delas. Elas significam muito para mim.

"Eu saí com três caras no último mês, e todos foram horríveis."

"A partir desse aplicativo de namoro?"

"Não, mas talvez eu devesse realmente tentar. Nesse ritmo, eu vou passar através dos amigos de todos." Ela geme. "Os colegas do meu ex-marido, o pai do estúdio de pintura, Isaac, da academia." Seu rosto cai em suas mãos e ela solta outro gemido antes de olhar para mim. "Eu não faço sexo em quase cinco anos."

Eu faço o meu melhor para esconder a aparência de choque que eu tenho certeza que estou ostentando. Eu sabia que ela estava procurando por um relacionamento e não uma noite, mas eu não sabia que já fazia tanto tempo. "Porque você não faz em encontro de uma noite?"

"Porque meu casamento foi uma droga. Nós éramos jovens quando engravidei. Eu queria fazer a coisa certa, então nos casamos. Nós trabalhamos bem juntos, mas o sexo e o casamento foram um fracasso e eu não estava feliz. Minha mãe me disse que a vida era curta demais para me acomodar, antes que ela morresse de câncer. Então, depois que ela faleceu, eu me divorciei e parti para encontrar o cara certo. Eu tinha em mente que encontraria minha alma gêmea e viveríamos felizes para sempre."

"Então o que aconteceu?"

"Vida." Mila ri baixinho. "Eu não queria que minha vida se transformasse em uma sequência de uma noite, então eu disse a mim mesma que se um cara falava sério, ele esperaria para fazer sexo comigo até que fôssemos casados. Eu ouvi uma vez no rádio que, se uma mulher quer ser material de casamento, ela não pode dar seus bens de graça." Ela torceu o nariz para cima adoravelmente e cora um lindo

tom de rosa.

"Huh?" Eu sei o que ela quer dizer, mas é divertido vê-la se contorcer quando ela explica.

"Você sabe..." Ela ri. "Por que um homem compraria a vaca, se ele conseguir o leite de graça?"

Eu rio da analogia dela. "Então, o que você está dizendo é, você não deixa um homem te ordenhar, então ele vai ter que comprar você?" Eu atiro para ela e ela ri.

"Sim... não... você sabe o que quero dizer." Ela empurra meu ombro de brincadeira, e nossa conversa me faz lembrar dos que temos no aplicativo de namoro. “Só que fiquei ocupada. Entre levantar Alec e ir para a escola, então trabalhando em tempo integral. Um ano se transformou em cinco e, de repente, sou uma mãe solteira de 27 anos que não faz sexo há quase cinco anos e eu ainda não encontrei o garoto. "

"Não faça isso." E enquanto as palavras saem da minha língua, até fico chocado comigo mesmo por as ter dito. "Você merece o negócio real... para ser comprado, não apenas ordenhado." Ela ri e eu rio. "Confie em mim, um dia o cara certo virá e vai comprar toda a maldita fazenda para você." Ele seria um tolo não, eu quero adicionar, mas não.

Mila para de rir. "Obrigada, Mason."

"Sem problema." E então ela se inclina para frente e envolve seus braços em volta de mim em um abraço, e eu tenho que me forçar a lembrar que eu não sou aquele cara, o único a comprar a fazenda para ela.

Chegamos em casa da festa, mas por alguma razão eu não quero que a nossa noite termine. "Quer assistir a um filme?" Eu pergunto quando ela tira os saltos de seus pés, balançando-os pelas pontas dos dedos.

"Claro, eu vou me trocar. Escolha alguma coisa.” Ela começa a

andar em direção ao seu quarto, mas para no lugar e se vira, um sorriso travesso espalhando-se pelo rosto. “Só não Harry Potter. Talvez algo para adultos.” Ela se vira de volta, rindo alto enquanto continua de volta pelo corredor.

"Não odeie!" Eu grito atrás dela: "Você nunca é velho demais para o Mundo Mágico de Harry Potter.” Sua única resposta é o riso dela ficando mais alto.

Eu corro para cima para me trocar também, jogando um par de shorts de basquete e uma camisa do UFC. Eu passo seus DVDs e escolho 21 Jump Street, chocado que ela realmente é dona do filme. É inapropriado demais para Alec e Mila, parece mais um filme para mulheres. Eu coloco e avanço rápido através das prévias. Alguns minutos depois, Mila vem andando pelo corredor. Ela está usando minúsculos shorts de algodão cinza, uma camisa de manga comprida com alguns botões na frente - desabotoada - e em seus pés há meias coloridas que vão até os joelhos. Ela parece adoravelmente sexy e eu estou completamente fodido.

"O que são esses?" Eu aponto para seus pés enquanto ela cai no sofá, sua cabeça batendo no braço e seus pés pousando perto de mim.

"Meias de leitura." Ela abana as sobrancelhas de brincadeira. "Sinta-as!" Ela levanta os pés em minha direção e balança os dedos dos pés, rindo. "Sério! Sinta-as. Ela balança a cabeça enfaticamente. Eu toco a ponta do seu dedo do pé, mas ela empurra o pé para mais perto. "Não, realmente sinta-os." Eu rio de sua tenacidade, mas faço o que ela diz, esfregando minha mão até o topo do seu pé. As meias são grossas e fofas, e eu me pego desejando que eu estivesse esfregando sua perna nua.

"Por que elas são chamadas de meias de leitura?"

"Eu não sei." Ela encolhe os ombros. "Porque elas são macias, fofas e confortáveis, e as mulheres usam enquanto leem, para que seus pés

não fiquem frios." Ela vira a cabeça para ver qual filme eu escolhi.

“Hugh! 21 Jump Street. É claro que você encontrou o único filme que Tristan deixou aqui. Eu prefiro assistir Harry Potter!” Isso me faz rir.

"Eu posso fazer isso acontecer."

"De jeito nenhum! Pelo menos Channing Tatum é quente. Pressione play."

Nós assistimos o filme principalmente em silêncio, além das cenas engraçadas, quando nós dois rimos com Channing Tatum e Jonah Hill agindo como tolos. Os pés de Mila permanecem no meu colo o tempo todo e, ocasionalmente, eu olho para baixo, chocado com o quanto amo seus pés em mim. Eu nunca passei muito tempo com mulheres além de fazer sexo com elas, mas esta é a segunda vez que eu assisto a um filme com ela e estou me divertindo imensamente. Estar perto de Mila é confortável. Ela é completamente pé no chão, e quanto mais eu estou perto dela, mais eu quero estar perto dela.

Tomando seu pé esquerdo em minhas mãos, massageio círculos no arco do seu pé. Eu a ouço gemer suavemente, mas seus olhos nunca saem da tela. Alguns minutos depois, mudo para o outro pé dela e ela suspira. Quando a cena começa onde Channing descobre que Jonah é a filha de Ice Cube, e Channing está rindo e dançando como uma criança de cinco anos anunciando para todo o departamento, eu olho para Mila me perguntando por que ela não está rindo. Quer dizer, é sem dúvida a parte mais engraçada do filme. Seus olhos estão fechados e ela está roncando suavemente. Seu peito está subindo e caindo lentamente. Ela parece pacífica e contente, e linda ‘pra’ caralho. Eu desligo o filme e, ao pegar Mila, levo-a ao seu quarto e a coloco na cama.

"Boa noite, Mason,” diz ela, grogue.

"Boa noite, Mila."

# Treze

## *Mila*

"Vamos levantar!" A voz de Mason explode, e eu rodo para o meu lado, ignorando-o. "Vamos lá! É domingo e está lindo lá fora! O dia perfeito para comprar um carro."

Em suas palavras, eu volto para encará-lo. "Do que você está falando?" Eu gemo.

“Seu carro. Você disse que precisa comprar um novo porque o seu está fora de condição.” Mason se senta na cama ao meu lado e o colchão afunda em seu peso, me rolando para mais perto dele.

“Sim, mas não neste segundo. Preciso economizar primeiro.” Talvez no mundo de Mason, precisar de um carro novo significa sair para comprar um, mas no meu, não tanto. Levará algum tempo para economizar para um adiantamento.

"Então, o que você vai fazer então?" Mason pergunta.

"Usar o ônibus ou pegar um taxi,” eu admito, e Mason franze a testa. “Você não pensou seriamente que eu poderia me dar ao luxo de sair e comprar um carro novo, não é? Se eu pudesse comprar um carro novo, não precisaria de um companheiro de quarto." Sento-me e limpo o sono dos meus olhos.

"Você não pode pegar o ônibus ou um taxi. Como você vai pegar Alec da escola? Você volta a trabalhar amanhã."

"Eu vou lidar com isso." Eu empurro as cobertas de mim e percebo que ainda tenho minhas meias de leitura. Eu nunca durmo com minhas meias. Então eu lembro da noite passada depois da festa, Mason e eu assistimos a um filme, e ele massageava meus pés. Eu devo ter caído no sono porque a última coisa que eu lembro é ele puxando as cobertas sobre mim antes de dizer boa noite.

"Ok," ele diz lentamente e estou surpresa que ele está deixando isso tão fácil. “Então, que tal irmos comprar alguns mantimentos para você não ter que ir esta semana? Alec chega em casa hoje, certo?"

“Sim, esta manhã. Gavin tem um compromisso esta tarde com um cliente."

Depois de tomar banho e me vestir, Mason e eu vamos para o supermercado. É claro que, embora eu esteja tentando orçamentar e garantir que eu tenha todos os ingredientes para os jantares, Mason está jogando itens no carrinho sem nenhum cuidado no mundo.

"Espero que você esteja planejando pagar por essa porcaria," indico, e Mason apenas ri.

Quando chegamos ao caixa, eu coloco minhas coisas na correia transportadora primeiro. “Droga, eu esqueci um saco de gelo. Você pode pegar?” Mason pergunta.

"Claro." Eu corro para a frente e pego um saco de dez libras de gelo, e quando eu volto, o caixa me entrega meu recibo, me agradecendo por fazer compras com eles.

"Aqui." Mason tira o gelo de mim. "Vou adicioná-lo às minhas coisas."

"Espere! Você simplesmente não pagou pelos meus mantimentos!”

"Eu fiz, mas com um bom motivo."

"E o que seria?"

“Bem, com base naquela deliciosa lasanha que comemos há algumas semanas, sei que você é uma boa cozinheira. Então, imaginei que, se comprasse, você cozinharia.” Ele pisca e paga à dama por suas compras.

"Eu não acho que é assim que funciona," eu digo quando voltamos para seu carro, Mason empurrando o carrinho de compras. "Na verdade, agora que penso nisso, precisamos discutir as contas."

Mason me acena quando ele abre o porta-malas e começa a colocar

as sacolas de compras. "Apenas me dê as informações da sua conta e deixe-me saber o quanto é a minha metade, e farei um depósito duas vezes por mês."

Chegamos em casa, e Mason e eu continuamos colocando os mantimentos longe quando ouvimos a porta se abrir e correndo vem Alec. Ele completamente me ultrapassa e vai direto para Mason. "Você está realmente morando aqui?"

"Bem, olá para você também," murmuro.

"Eu estou," diz Mason com um sorriso. "Como foi seu tempo no seu pai?"

"Bom. Nós saímos com a minha avó. Ela está saindo para visitar sua irmã na Flórida," Alec diz quando Gavin entra na cozinha.

"Ei, cara." Gavin aperta a mão de Mason. "Eu ouvi todo o final de semana sobre o novo colega de quarto. Este continuou implorando para voltar para casa." Gavin aponta para Alec.

"Sua mãe está indo para a Flórida?" Eu pergunto. Sua mãe falou sobre se mudar para lá por anos, mas ela odiava deixar Alec, especialmente desde tantas noites que ela ajudou a vê-lo enquanto eu trabalhava em meus turnos no hospital.

"Sim, ela finalmente vendeu sua casa, então ela vai ficar com a minha tia por um tempo."

"Isso é bom."

"Tudo bem, eu estou fora. Eu tenho um compromisso e depois o meu jogo no final da tarde. Vocês vêm assistir?"

"Não, meu carro chegou ao fim," eu admito.

"Droga, tudo bem. Se você precisar que eu leve Alec na escola, me avise."

"Eu vou, obrigada. Oh! Não esqueça que o casamento de Charlie e Tristan é no próximo final de semana. Estou saindo na quinta-feira e não voltarei até domingo algum horário, então você está tomando Alec."

“Claro.” Gavin se despede.

"Mãe estou com fome. Você pode fazer panquecas?” Alec pergunta.

"Você tem alguma lição de casa para fazer antes da escola amanhã?"

Alec geme, o que significa que ele tem.

"Que tal você fazer sua lição de casa enquanto eu faço panquecas?" Eu negocio.

"Eu odeio lição de casa,” Alec reclama.

"Venha, Bruiser,” diz Mason, "eu vou ajudá-lo, e se você terminar rápido o suficiente, talvez possamos jogar um jogo no PlayStation?"

"Sim!" Alec coloca o punho no ar enquanto corre para o seu quarto para fazer o dever de casa.

"Obrigada,” eu digo para Mason, que simplesmente sorri.

r

"Como é que Charlie disse que quando você vivia com Tristan você costumava sair para a academia todos os dias antes do sol nascer, mas desde que você veio morar comigo, você não tem que estar lá até as nove?" Eu pergunto. É quarta-feira, e Mason acabou de deixar Alec na escola pelo terceiro dia consecutivo, e agora ele está me deixando no trabalho a caminho do ginásio. Eu odeio que ele esteja fazendo isso, mas ao mesmo tempo eu não vou discutir, porque pegar o ônibus ou um taxi seria uma droga, especialmente para levar Alec para a escola. Ele poderia pegar o ônibus, mas ele nunca fez isso, e estou com medo de deixá-lo.

"Eu faço o meu próprio horário,” diz Mason. “Isso é um privilégio por ser um lutador. Eu posso treinar sempre que quiser." Ele sorri para mim e meu estômago aperta.

“Eu acho que você está mentindo, mas obrigada. Desde que estamos saindo amanhã para Vegas, Gavin está pegando Alec da escola

hoje. Eu posso ir para casa de táxi.

Mason me dá um olhar que diz que não está acontecendo e então diz: "Quando voltarmos de Las Vegas, vamos resolver a situação do seu carro." A maneira como ele diz, a minha barriga está dando pulos, mesmo sabendo que ele não significa isso do jeito que parece.

“Você já fez o suficiente. Eu prometo que vou resolver quando voltarmos."

Mason se aproxima da frente do consultório onde trabalho. "Eu vou te ver às quatro."

Não me importo em discutir porque sei que ele estará aqui às quatro horas, independentemente do que eu diga, então, em vez disso, agradeço-lhe novamente antes de sair. Enquanto faço o meu caminho para o elevador até o terceiro andar, penso em como as coisas foram diferentes desde que Mason se mudou. Nos últimos anos, tem sido apenas Alec e eu. Eu faço a comida, a limpeza, a roupa. Eu ajudo Alec com o dever de casa. Eu assisto TV ou leio um livro depois que ele está na cama. Mas nos últimos dias, eu não tenho feito isso sozinha. Enquanto eu cozinho, Mason ajuda Alec com o dever de casa. Enquanto lavo a roupa, Mason lava a louça do jantar. Depois, passamos um tempo com Alec e, assim que ele está na cama, Mason e eu assistimos alguma porcaria na televisão juntos. Eu sei que eu deveria colocar um fim a tudo isso, mas é bom não estar fazendo tudo sozinha, e não apenas isso... algo sobre Mason, parece certo. Quando estou saindo com ele é fácil. É uma pena que eu não consiga encontrar um cara como ele, mas que realmente quer se casar e ter uma família.

Eu saio do elevador e meu telefone toca. É GetHooked. Nós ainda trocamos mensagem todos os dias, mas com Mason ao redor, não é tanto. Eu me vejo querendo dar a Mason minha atenção. Eu sei que no final vou acabar machucada, mas não posso evitar. Eu sou atraída por ele como um ímã, e não posso me afastar, não importa o quanto eu tente

resistir.

***Gethooked:*** *Tenha um bom dia no trabalho.*
***Looking4Love:*** *Você também. :)*

Antes de entrar, mando uma mensagem de texto para o Mason.

***Eu:*** *filme hoje à noite com tiras?*
***Mason:*** *Claro, podemos pegar a comida a caminho de casa.*

# Quatorze

## *Mason*

Pela quinta noite consecutiva, Mila adormeceu no sofá. A mulher é como uma supermãe. Ela começa seu dia no início da madrugada - fazendo café da manhã e almoço e preparando Alec para a escola, além de estar pronta para o trabalho - e ela não para até a cabeça bater no sofá para assistirmos a um filme. Ela é tudo que uma mãe deveria ser, e mais. Ela é tudo que minha mãe não sabia como ser. O carro dela quebrou, e se eu não a tivesse forçado a me deixar leva-la e Alec para o trabalho e a escola, ela teria lidado com isso. Ela não reclama, ela apenas lida com isso. Seu ex-marido mandou uma mensagem de texto no último minuto, avisando-a que ele ia se atrasar para pegar Alec e ela saiu do trabalho mais cedo para pegar uma maldita carona em vez de me mandar uma mensagem. E a única razão pela qual eu soube disso foi porque estacionei cedo e a peguei correndo pela porta.

Gavin finalmente apareceu perto das nove horas e pegou Alec. Já que estamos indo para Las Vegas amanhã, era mais fácil para ele levá-lo esta noite, mesmo que fosse depois de sua hora de dormir. Mila já estava desmaiada, então Gavin pegou Alec e sua mochila sem acordá-la.

Meu telefone toca com um texto recebido e, quando olho para ele, vejo que é da Bianca - uma amiga de Charlie. Eu fiquei com ela em algumas ocasiões desde que Charlie nos apresentou enquanto trabalhava no Plush.

***Bianca:*** *Seus amigos estavam no clube hoje à noite, mas eu não vi você lá.*

***Eu:*** *tenho estado ocupado...*

***Bianca:*** *Você está ocupado agora?*

***Eu:*** *Deixando para Vegas amanhã para o casamento de Charlie e Tristan.*

***Bianca:*** *Isso é amanhã... venha hoje à noite.*

Olho para Mila dormindo e discuto se devo ou não ir a Bianca. Eu não transei com ninguém desde que me mudei para cá. Enquanto eu costumava passar meus dias brigando e minhas noites fodendo, ultimamente eu optei por ir direto para casa. Claro, eu posso dizer que é porque o carro de Mila não está funcionando e, eu os deixei e os peguei, mas a verdade é que, se eu quisesse, poderia deixá-los e então sair... mas eu não tenho. Eu escolhi ir para casa com eles todas as noites e ficar aqui. Nós criamos uma rotina confortável de alternar entre quem cozinha, quem limpa e quem ajuda Alec com o dever de casa, e quando todas as tarefas são feitas, saímos com Alec até a hora de dormir.

O pensamento de que essa rotina não é chata mas algo que procuro ansiosamente, está para me deixar louco. Isso não é quem eu sou. Eu não sou o cara de assistir Netflix e ficar sem a parte quente. Inferno, eu sou o cara que pula direto para a parte quente. O que estou fazendo aqui? Eu me mudei para que Mila não tivesse um estranho tentando pervertê-la. Então, a situação dela não se tornaria semelhante à da minha mãe. Onde ela não sentiria a necessidade de se relacionar com um cara, porque ela não pode cuidar de seu filho, ou onde os homens se tornam uma porta giratória, entrando e saindo dela e da vida de seu filho. Eu não mudei para cá para brincar de casinha com Mila e Alec. Não é quem eu sou. Isso é exatamente o que eu nunca quero ser. Ainda assim, é exatamente o que minha vida está se tornando.

Eu mando uma mensagem para Bianca avisando-a que eu chegarei em vinte minutos, e tirando os pés de Mila de mim, escorrego do sofá, tomando cuidado para não a acordar. Aquela massagem nos pés que eu dei a noite da festa se transformou em um ritual noturno. Eu corro para

cima e coloco um par de jeans e uma camisa e pego as chaves do meu carro. Volto para a sala de estar e faço questão de não olhar para Mila, sabendo que, se o fizer, posso não ir embora.

Fecho a porta atrás de mim e dirijo-me para o empreendimento do condomínio de Bianca. Eu toco o interfone, e ela aperta o botão para eu entrar. Enquanto espero o elevador me levar até o andar dela, observo os números enquanto passo por cada andar. Meus pensamentos vão para Mila, mas eu me forço a afastá-los. Assim que o elevador chega, meu celular vibra e eu o vejo.

***Mila:*** *Eu acordei e você se foi... Espero que esteja tudo bem. Desculpe por adormecer... novamente LOL! Mas não é minha culpa. São aquelas massagens nos pés que você me dá. Se a luta não der certo, você pode ser massagista ;)*

Meus pés ainda estão junto com meu coração. Eu ouço a porta se abrir e quando olho para cima, vejo Bianca em pé na porta dela. Ela está vestindo uma camisola branca que não deixa nada para a imaginação. Sua finalidade é seduzir, mas por algum motivo, não está fazendo nada por mim.

Eu olho para o meu telefone e penso em Mila em seu pijama de algodão e aquelas malditas meias de leitura que ela usa todas as noites - eu juro que a mulher deve possuir cinquenta pares delas. Suas roupas são exatamente o oposto do que deve me excitar, mas como meu pau se contorce com o pensamento dela, eu sei que estou fodido. Eu não deveria querer a mulher que está procurando pelo ‘para sempre’ dela . Eu deveria querer a mulher que quer o agora. A mulher que está na porta e está disposta a me deixar transar com ela, sem amarras.

“Mason.” Bianca chama meu nome enquanto meu telefone toca com outro texto de Mila.

***Mila:*** *Boa noite. Vejo você pela manhã.*

Meus olhos disparam de Bianca para o meu celular. Se eu escolher Mila, só vou machucá-la. Ela terá expectativas e necessidades e fracassarei a cada esquina. Bianca é a escolha certa. Sua única expectativa é que eu lhe dê um orgasmo devastador. Por que estou mesmo debatendo isso? Claro, a Bianca é a escolha certa. Ela é a escolha segura.

Então, por que não coloco meu celular no bolso e ando na direção dela? Por que estou preso aqui no lugar?

"Mason," diz Bianca novamente.

"Eu cometi um erro," eu admito. "Eu sinto muito. Tenho que ir." Volto para o elevador e aperto o botão do saguão. Esta é provavelmente a decisão mais estúpida que já tomei, mas e se for a melhor?

# Quinze

## *Mila*

O casamento foi lindo. Mais que bonito. Era romântico, doce e íntimo - tudo o que Charlie e Tristan merecem. Eles disseram "eu aceito" na varanda do Bellagio cercada por familiares e amigos próximos. Eu estava ao lado de Charlie como sua dama de honra e Mason estava ao lado de Tristan como seu padrinho. As garotas foram convocadas para dizer "eu aceito," já que serão legalmente adotadas por ambos.

O jantar foi realizado no Picasso, onde Tristan propôs, e uma vez que todo mundo acabou de comer, brindes foram feitos e bolo foi servido. Pouco depois, os pais de Tristan levaram as garotas para a noite, e Tristan e Charlie se despediram para sua suíte de lua de mel. Eles vão partir como uma família para a Disney de manhã, mas esta noite eles estão comemorando como recém-casados, apenas os dois.

Enquanto estou tão feliz por Charlie e Tristan, foi difícil não ficar emocionada. Eu sou uma divorciada de vinte e sete anos com um filho de oito anos de idade. Eu não tenho experimentado nenhum tipo de romance ou estar perto de alguém de maneira muito longa. Eu quero o que Charlie e Tristan têm. Eu quero um amante, um amigo, um parceiro. Eu quero um homem em quem possa confiar, com quem possa compartilhar minha vida. Eu quero rir e me divertir e ser boba. Estou cansada de estar sozinha, mas o mais importante, estou cansada de me sentir sozinha.

Eu acho que Mason sentiu meu furacão de emoções enquanto caminhávamos para os nossos quartos para trocar o nosso traje de casamento, porque ele me disse para colocar algo sexy e encontrá-lo no andar de baixo. Quando tentei argumentar, dizendo-lhe que a cama, pay-per-view e a mini geladeira cheia de bebidas, todos estavam chamando

meu nome, ele não aceitou um não como resposta. Estou realmente chocada por ele ter me convidado, especialmente porque ele tem estado extremamente distante de mim nos últimos dias. Quando acordei na manhã de quinta-feira, Mason estava de volta em casa. Eu não tenho ideia onde ele foi, mas na manhã seguinte foi quando eu notei uma diferença nele. Assim que o carro alugado foi entregue, partimos para Vegas. Todo o caminho ele se manteve para si mesmo, e desde que chegamos ele tem passado a maior parte do tempo com Tristan e sua família, bem como amigos que ele conhece aqui. Eu quase acho que ele está propositalmente me evitando, mas não tenho certeza do porquê. E se eu sou honesta comigo mesma, sinto falta dele. Os últimos dois dias têm estado ocupados com todo mundo se preparando para o casamento, mas à noite, no meu quarto de hotel, sinto falta de ter alguém para assistir filmes. Senti falta das massagens nos pés e do comentário brincalhão dele. Sinto falta de adormecer no sofá e ele me carregando para a cama. Eu só sinto falta dele, ponto final.

Depois de passar por todas as roupas da minha bagagem, decidi pelo macacão de decote em V aberto. É preto e rendado, e com as costas completamente abertas, não permite um sutiã - a mistura perfeita de sexy e elegante. Eu terminei a roupa com um lindo par de saltos pretos de três polegadas. Eu retirei minha maquiagem, peguei meu telefone, minha **licença** e chave do quarto, e então encontrei Mason no andar de baixo. Ele me apresentou a vários de seus amigos que eu vi no casamento, mas não tinha se encontrado formalmente, e então nós saímos da pista para irmos para baladas. Como a maioria deles viveu aqui por anos, eles sabiam para quais clubes ir. Aparentemente Mason é uma celebridade maior do que eu pensava. Eu sabia que ele era popular no mundo do UFC, mas eu não sabia que ele era grande o suficiente para ter pessoas seguindo e tirando fotos. Isso foi até que vi paparazzi do lado de fora de alguns clubes tirando fotos. Mason não parecia

incomodado com isso nem um pouco. Ele até parou para assinar coisas para alguns fãs. Quando chegamos à entrada da frente de cada clube, todos os seguranças o conheciam e recebemos acesso imediatamente. Uma vez que estávamos dentro, fomos escoltados para a seção VIP, onde ninguém poderia incomodar ninguém em nossa festa.

Já passamos das duas da manhã e saltamos de clube em clube, perdendo pessoas ao longo do caminho - algumas indo para casa sozinhas e outras encontrando alguém para ir para casa. Estamos agora no Club Reckless, sentados no bar VIP, e Mason nos pediu outra rodada de bebidas.

Enquanto eu o vejo dizer adeus ao último de seus amigos, meus pensamentos voltam para a outra noite. Acordar e encontrar Mason desaparecido. Não deveria ter me machucado, mas aconteceu. Eu não queria admitir para mim mesma, mas o fato é que há apenas uma razão pela qual um cara sai à noite e é para uma transa. Não sou idiota o suficiente para pensar que ele não faz sexo. Ele era um garoto de programa quando eu o conheci todos aqueles anos atrás, e ele era o mesmo homem quando voltamos a nos contatar anos depois. Acho que, por um minuto, esqueci quem é Mason. Desde que ele se mudou, ele está no treinamento de academia ou em casa. Ele é apenas o cara que fica no meu sofá e assiste a filmes comigo enquanto come uma tigela de pipoca e ajuda meu filho com o dever de casa.

Ele é doce, carinhoso e altruísta. Ele é incrível com as crianças e não reclama de ajudar em casa. Ele é engraçado e brincalhão e me excita sem fazer nada além de sorrir. E eu tenho caído lentamente para esse homem. Mas na outra noite, quando ele saiu, me ocorreu que ele ainda é Mason. Ele ainda é o playboy que não quer se estabelecer. Ele é uma completa contradição e eu sou uma idiota por querer ele. Eu poderia muito bem arrancar meu coração do peito, colocá-lo no chão e pisá-lo sozinha. Dessa forma eu não tenho que assistir e esperar que ele

faça isso.

Enquanto esperamos que as bebidas cheguem e, como estou cheia de coragem líquida, puxo meu celular do bolso de trás e puxo o aplicativo do Plenty of Fish, gravando uma mensagem para o GetHooked. Eu preciso tirar minha mente de Mason, e o único cara que tem uma chance de fazer isso é ele.

***Looking4Love:*** *Eu sei que parece loucura, mas depois de ter estado em três encontros horríveis e ver meus amigos se casarem, isso me fez perceber que eu não quero esperar pelo Sr. Certo. Quer sair comigo quando eu voltar?*

Eu apertei enviar então li o que eu escrevi. Ah não! Isso veio completamente errado.

***Looking4Love****: Eu não quis dizer que você não é o Sr. Certo... Eu só queria que eu estivesse esperando por ele. Estou pronta para agir. Encontrar ele eu mesmo.*

Ótimo. Agora estou me referindo a ele na terceira pessoa.

***Looking4Love:*** *O que eu quero dizer é que você é doce e engraçado e eu gosto de falar com você, e acho que podemos nos divertir juntos.*

Eu mando a terceira mensagem, gemendo para mim mesma, e juro que na próxima vez que eu estiver bebendo, eu não tentarei mandar mensagem para ninguém - e então mentalmente culpo Mason por isso.

Mason termina de dizer tchau para seus amigos e se vira para mim, tirando o celular e o cartão do bolso de trás. Ele coloca o telefone no topo do bar e pega o cartão para entregar ao barman, que coloca nossas

bebidas na nossa frente. Ela pega o cartão e sorri e se afasta para chamar as bebidas. O telefone de Mason vibra e, sendo intrometida, olho para ele pensando que, se vir a prova das outras mulheres, vou parar de me apaixonar por ele. E quando eu olho, eu vejo notificações de uma mulher, só que a mulher sou eu! Pegando seu telefone antes que ele possa pegá-lo, pressiono o botão da tela inicial do círculo para acender as notificações novamente. Leva um segundo para todos clicarem, mas quando isso acontece, eu me sinto tão estúpida.

"É você," digo em voz baixa, e Mason me dá um olhar confuso. Iluminando a tela novamente e apontando para a notificação, repito minhas palavras. "É você."

Seus olhos se arregalam e ele fica sem fala por alguns segundos antes de finalmente responder. "Sou eu."

"Ótimo!" Eu grito sobre a música. "Claro que é você! O cara com quem eu falo sobre tudo. O cara que é doce e charmoso e engraçado, e que eu gosto e estou ansiosa para conversar todos os dias. É você."

Então isso me atinge. Sua imagem não tem seu rosto aparecendo, mas o meu tem. "Oh meu Deus!" Eu jogo o telefone para ele e ele pega. "Você sabia que era eu!"

Eu fico de pé e termino minha bebida, o álcool queima minha garganta enquanto ela desce. "Você sabia!" Eu empurro seu peito com raiva e vergonha, pronta para encontrar o caminho de volta para o hotel sozinha.

Mas antes que eu possa puxar minha mão para trás, Mason pega e me puxa para ele. "Venha aqui." Ele abaixa sua bebida com a mesma rapidez que eu, e pega seu cartão do balcão onde o garçom o deixou. Ele rapidamente escreve uma gorjeta e assina seu nome antes de me puxar para longe do bar em direção a uma área mais tranquila do clube.

Suas mãos correm pelos meus lados pousando em meus quadris quando ele me vira para encará-lo, me empurrando contra a parede de

um corredor que parece que leva a uma saída de emergência. Então ele se inclina e seus lábios roçam no meu ouvido. "Você parecia tão linda no casamento, Mila." Suas palavras causam arrepios na minha espinha. "E agora, porra, você é a mulher mais sexy do clube."

"Não tente me distrair com seu maldito charme! É você."

"Sou eu." Ele balança a cabeça e sorri suavemente.

"Por que você faria isso?" Eu sinto as lágrimas quentes do traidor se formando, mas eu me recuso a deixá-las cair.

“No começo, eu estava curioso. Eu queria saber o que te faz funcionar. O que você estava procurando em um homem."

"Você deveria ter me dito. Eu me sinto tão idiota."

"Por quê? Porque você não sabia que era eu? Isso muda alguma coisa que você disse para mim? Isso muda nossas conversas? Eu nunca menti para você, Mila. Você mentiu para mim?"

"Não, mas por que você não me contou?"

“Eu comecei a me apaixonar por você e isso me assustou.”

Ele estava se apaixonando por mim? "Besteira! Apenas algumas noites atrás você me deixou para transar.” Eu não sei disso com certeza, mas quando ele recua, minhas suposições são confirmadas.

Mason rapidamente se compõe. "Não, eu não fiz."

"Então, onde você foi?" Eu desafio.

"Sim, eu saí para transar,” ele admite, "mas eu não pude fazê-lo. Eu cheguei lá, e tudo que eu pude pensar foi você naqueles pijamas de algodão que você sempre usa e aquelas meias de leitura, e eu não pude fazer isso.”

Ele não podia fazer isso?

"O que sua mensagem disse?" Mason envolve seus braços em volta da minha cintura enquanto minhas mãos vêm ao redor de seu pescoço, meus dedos correndo pelo seu cabelo suado.

"Eu enviei uma mensagem para você convidando-o para sair,” eu

admito. "Parei de esperar o Senhor Certo. Adoro conversar com o GetHooked e não queria ficar apenas conversando quando posso encontrá-lo e ver aonde isso leva.” E tudo clica. Como eu não poderia ter percebido que era Mason? O cara é conhecido por se referir a mulheres como peixes! Eu marquei para um cara fazendo uma brincadeira espirituosa sobre o nome do site.

"E eu gosto de falar com você." Seus dedos seguram meu queixo no lugar enquanto ele olha em meus olhos, recusando-se a me deixar me esconder. "Estou ansioso por essas conversas mais do que você sabe."

Uma miríade de emoções, não tenho certeza sobre o que fazer ou o que falar, me acertar de uma só vez. O que isso significa para nós? Ele nunca disse que iria sair comigo. Ele nunca me convidou para sair. Isso significa que ele gosta de falar comigo, mas não quer mais? Eu tenho muitos pensamentos e perguntas, mas em vez de me permitir pensar em nada disso, eu faço o que meu instinto me diz para fazer.

Eu puxo o rosto de Mason para baixo para encontrar o meu. Meus lábios colidem com os dele, nossas línguas se aprofundando na boca um do outro. As mãos de Mason encontram minha bunda, e ele me pega - minhas pernas envolvendo sua cintura enquanto ele me empurra contra a parede em busca de apoio. Nós nos beijamos apaixonadamente e meu corpo fica quente com o desejo. Meu coração se sentindo completamente cheio. E quando sua boca deixa a minha, solto um gemido de desagrado, não querendo que nossa conexão termine ainda.

Mas rapidamente, seus lábios estão de volta ao meu corpo. Começando na minha clavícula, ele coloca beijos suaves de boca aberta no meu pescoço até chegar ao lóbulo da minha orelha. “Porra, Mila, não deveríamos estar fazendo isso. Diga-me para parar."

Como o Inferno que eu vou parar com isso! Nenhum de nós está tão bêbado. "Eu quero você,” eu gemo. "Leve-me de volta ao Bellagio e faça amor comigo, por favor."

Seu corpo endurece, seus beijos param e eu imediatamente sei o meu erro. Eu usei a palavra amor. Ele tenta me colocar para baixo, mas eu aperto minhas pernas ao redor dele, meus tornozelos travando no lugar. "Você sabe o que eu quero dizer. Eu não quero mais esperar. Leve-me de volta ao hotel e faça sexo comigo, por favor.

"Você está bêbada."

"Você sabe que eu não estou."

Ele olha nos meus olhos, procurando o que, eu não tenho certeza, mas quando ele finalmente fala, ele diz: "Não."

"Não?" Eu questiono.

"Eu não estou te alugando, ou te ordenhando, ou fazendo o que diabos foi que você disse que não quer que os caras façam! Eu te disse, você merece mais." Tomando minha mão na sua, ele me puxa para fora do clube usando uma saída lateral, então nós podemos sair desapercebidos pelos paparazzi.

"Onde estamos indo?" Eu pergunto.

"Voltando para o hotel. Nós dois tivemos o suficiente de beber e se ficarmos e bebermos mais, eu posso ceder, e nós dois sabemos que isso não é o que você realmente quer. Não se esqueça de que eu sou a pessoa do outro lado dessas mensagens. Eu sei o que você realmente quer, Mila, e não é um cara como eu." Estamos andando rápido, e meus pés estão gemendo de dor por usar saltos toda a noite. Mason me percebe abrandar e para.

"Vá em frente." Ele se inclina um pouco, e eu pulo de costas, minhas mãos ligando em torno de sua garganta. "Não me sufoque até a morte!" Ele grita através de sua risada, e eu rio.

"Vamos!" Eu aperto seus lados com as minhas coxas, e Mason balança a cabeça, rindo. Enquanto ele me carrega pela calçada, eu começo a reconhecer nosso entorno. Mason está quieto e estou tentando pensar em uma maneira de mudar de ideia. Ele está apenas

dizendo não porque acha que eu ainda quero esperar até o casamento, e enquanto isso seria o ideal, eu acabei de esperar. Especialmente agora que eu sei que Mason é GetHooked.

Estamos a apenas alguns quarteirões do nosso hotel quando vejo a Capela do Amor. "Olhe!" Eu aponto para a igreja e dou risadinhas. “É uma igreja! Nós podemos nos casar e então você pode possuir a vaca! E então eu finalmente posso fazer sexo! "Ok... talvez eu esteja um pouco bêbada.

Mason para e olha para a Capela, deixando-me de pé e virando-se para me encarar. "Eu faria o pior marido de todos os tempos."

Eu solto a mão dele e levo minhas mãos até o pescoço dele.

“Você faria um marido incrível. Como você disse, não se esqueça de que eu sou a pessoa do outro lado dessas mensagens. Eu agora conheço os dois lados do Mason Street." Eu abaixei a cabeça dele e o beijei. "Case comigo. Casar comigo e depois me foder. Eu sei que isso parece loucura, mas podemos ser incríveis juntos.” Eu o beijo de novo e ele geme em minha boca.

"Por favor,” eu imploro, "Case comigo.”

# Dezesseis

## *Mason*

Nós não estamos bêbados... embriagados, talvez. Mas bêbado? Nah. É o que eu digo a mim mesmo quando minha esposa me puxa para a suíte do hotel. Tomamos algumas bebidas, alguns drinks. Nós não estamos bêbados, no entanto. É o que eu tento me convencer de como Mila se despe no centro da sala.

Eu vejo quando ela alcança suas mãos e desfaz o nó de seu top. Porque ela não está usando sutiã, seus peitos pesados caem um pouco quando são libertados. Seus mamilos são duros e implorando para serem lambidos e sugados. Eu não os chupo ou lambo, no entanto.

Eu só assisto enquanto ela empurra sua roupa sexy ‘pra’ caralho para baixo, passando por seus quadris. Ele cai o resto do caminho por conta própria, juntando-se a seus pés e deixando-a em nada além de uma tanga preta. Ela sai do material e percebo que ainda está em seus saltos de foda-me. Eu não quero nada mais do que deitá-la na cama e explorar cada centímetro de seu corpo. Eu não a toco, no entanto.

Eu continuo a observar enquanto seus dedos se prendem nas laterais de sua calcinha e ela empurra para baixo, em seguida, sai dela. Sua boceta quase nua está à mostra, implorando para ser tocada e fodida. Eu também não faço isso.

Em vez disso, fico exatamente onde estou, observando enquanto ela sai de seus calcanhares, e quando ela se inclina para movê-los para o lado, seus seios caem como gotas de chuva perfeitas. Minha língua se lança para molhar meus lábios enquanto eu imagino pegando cada um de seus mamilos na minha boca e chupando-os.

Quando ela finalmente se aproxima de mim, ela pega minha mão esquerda na sua – sua aliança de casamento prateada brilhando na luz -

e nos leva até a beira da cama. Ela desabotoa minha camisa e a remove do meu corpo. Então ela desfaz meu cinto e calças, empurrando-os para baixo e me deixando tão nu quanto ela.

"Seu corpo é perfeito. É quase perfeito demais," ela murmura, me dando um sorriso tímido antes de seus olhos percorrerem seu próprio corpo.

"Não faça isso. Seu corpo é lindo." Eu espero que ela argumente, mencione suas estrias ou se cubra, mas ela não faz, e isso me deixa maluco.

"Obrigada." Ela fica na ponta dos pés e acho que vai me beijar, mas em vez disso sussurra em meu ouvido: "Eu sei o que estou fazendo. Eu não estou completamente bêbada e prometo que vou lembrar de tudo amanhã. Foda-me, por favor, e não se segure."

Suas palavras derreteram o último pedaço de determinação que eu tenho, e levantando-a, eu a atiro na cama, seu cabelo caindo contra o travesseiro em ondas. Ela sorri brilhantemente enquanto eu fico em cima dela, e meu único pensamento é que ela é sem dúvida a mulher mais linda que eu já vi, e ela é toda minha. "Tem certeza, Mila?" Eu pergunto.

"Sim. Por favor, Mason."

Meu corpo está tão perto dela, meu pau empurrando contra sua entrada, e isso me lembra que eu não tenho preservativos aqui. "Eu preciso ir ao lado no meu quarto para pegar um preservativo."

Ela faz beicinho, mas concorda. "Ok, apresse-se."

"Onde está sua chave para que eu possa voltar?"

"Na mesa."

Ainda pairando acima dela, eu mergulho minha cabeça e dou-lhe um beijo duro em seus lábios macios. "Eu volto já."

Vestindo minha calça, eu corro ao lado, descalço e destranco a porta com a minha chave. Pego um par de camisinhas e corro de volta para o quarto de Mila. Eu não posso ir mais de dois minutos no máximo.

Quando abro a porta dela, ela ainda está deitada no mesmo lugar que a deixei. Só que ela está roncando.

Rindo para mim mesmo, eu jogo os preservativos na mesinha de cabeceira e puxo seus cobertores até o fim para cobrir seu corpo nu. Não está bêbada, minha bunda. Então eu vou para a cama ao lado dela e a vejo dormir profundamente, suas pálpebras tremendo suavemente como se ela já estivesse sonhando. Eu me pergunto se amanhã ela vai lembrar de nada disso. Será que ela vai se arrepender de casar comigo? Eu nem sei o que eu estava pensando quando concordei em me casar com ela. Na verdade, eu faço. Eu estava pensando em como ela descobriu que eu era GetHooked. Ela me disse que queria conhecê-lo e achei que, se eu me casasse com ela, talvez pudesse mantê-la. Eu poderia tê-la em todos os sentidos possíveis, em vez de estar escondida atrás de um telefone e um aplicativo de namoro.

Ela estava parada em frente à igreja, implorando-me para casar com ela. Se tivesse a oportunidade, quem não se casaria com essa mulher? Mas o que fiz foi errado. Nós dois tínhamos bebido. Nós dois bebemos até certo ponto. Eu deveria ter dito não. Eu deveria ter tomado conta dela enquanto ela estava bêbada, não indo junto com sua ideia maluca. Não é como se isso fosse funcionar. Eu não sou o tipo de casar. Meu maior relacionamento foi sobre um aplicativo de namoro. Eu acho que uma parte de mim queria o que Tristan tinha, mesmo que fosse só por algumas horas. Para ser marido de alguém sem tempo suficiente para foder tudo. Tudo o que ela queria de mim era que eu fizesse amor com ela. Eu rio baixinho com isso. Eu nem sequer entendi direito. Ela desmaiou sem sequer transar como queria.

Eu vejo como seu peito sobe e desce e me pergunto, e se talvez esse casamento pudesse funcionar? Nós já moramos juntos. E se eu pudesse dar tudo o que ela quer? E se eu pudesse cuidar dela e de Alec? Eu não sou meus pais. Eu ganho uma boa vida e tenho dinheiro

guardado no banco. Eu poderia passar meus dias treinando e minhas noites fazendo amor com Mila, exatamente como ela quer. A química está aí. Eu sinto isso toda vez que estamos perto um do outro. Não é nada que eu já tenha sentido antes. Quando ela sorri, meu estômago se contorce. Quando ela franze a testa, quero acertar. Eu quero fazê-la feliz. Eu não consegui fazer minha mãe feliz. Eu era um fardo para ela. Eu era muito jovem para cuidar dela. Mas agora estou em um lugar onde posso cuidar de Mila e Alec.

Quem diabos estou enganando? Amanhã, à luz do dia, quando Mila acordar e surtar sobre ter se casado comigo enquanto estava bêbada - mesmo que ela jure que não estava - ela vai insistir em pedir uma anulação e nós dois seguiremos em frente. Porque nós dois sabemos que não sou o que ela está procurando.

# Dezessete

## *Mila*

Ugh! Minha cabeça está latejando e minha garganta está seca. Eu tento separar meus lábios, mas minha língua gruda no céu da minha boca. Que nojo! Aposto que minha respiração é desagradável. Tem um gosto desagradável. Eu abro um olho levemente, tentando lembrar a noite passada.

O casamento.

O jantar.

O bolo.

Boates com os amigos de Mason.

Bebendo.

Bebendo um pouco mais.

Descobrindo que Mason é GetHooked.

Implorando Mason para fazer sexo comigo.

Ughhhh!!!! Eu pedi a Mason para fazer sexo comigo! Muito elegante, Mila.

Implorando a Mason para se casar comigo.

Casando com Mason.

Uau! Voltando! Acabei de dizer que lembro de casar com Mason? Eu abro os olhos e espreito para a minha mão esquerda, e com certeza há uma aliança de prata fina no meu dedo anelar esquerdo.

O que mais aconteceu? Lembro-me de voltar para o quarto, despir-me para ele e depois despi-lo. Porra, esse corpo! Então ele me disse que precisava pegar preservativos e, como não estou tomando anticoncepcionais, eu concordei.

O que aconteceu depois? Porra! Pense Mila! Eu finalmente fiz sexo e não me lembro disso? Oh meu Deus! Eu aperto minhas coxas para ver

se estou dolorida. Certamente depois de não ter relações sexuais em cinco anos, eu ficaria um pouco dolorida depois de estar com Mason. Eu não me sinto dolorida, no entanto. Talvez seja uma merda? Quero dizer, só porque seu pau é grosso e longo e parece que poderia agradar uma mulher não significa que ele sabe o que fazer com isso...

"Bom dia." A voz profunda de Mason me faz saltar um pouco. Quando eu olho para ele, ele está deitado ao meu lado, seu braço musculoso apoiado com a mão segurando a cabeça para cima. O cobertor está apenas cobrindo-o até a cintura, deixando seus peitos apertados e deliciosamente rasgados abs em exibição.

"Bom dia," eu falo. "Eu preciso pegar um pouco de água." Quando eu puxo os cobertores de cima de mim, eu imediatamente os puxo de volta, porque estou nua. Como completamente nua.

"Eu não queria te vestir e arriscar acordar você. Você parecia muito tranquila dormindo."

Eu bato minha cabeça para o lado para olhar para ele. "Eu desmaiei depois que fizemos sexo?"

Mason ri um pouco alto demais e minha cabeça lateja. "Você se lembra de ter feito sexo comigo?"

Eu considero mentir, mas em vez disso, vou com a verdade. "Bem, não..." Eu suspiro. "Eu sinto muito. Eu juro que não acho que bebi tanto assim. Eu lembro de tudo mais. Do casamento ao casamento. Quero dizer... você sabe. Lembro-me do casamento de Tristan e Charlie, até o nosso casamento. Eu até me lembro de iniciarmos o sexo e você foi ao seu quarto pegar um preservativo. Mas eu não me lembro do ato real." Sento-me contra a cabeceira da cama, puxando o cobertor comigo enquanto vou, de repente me irrito. “O que realmente é uma merda. Quero dizer, toda a razão pela qual nos casamos foi para que eu pudesse finalmente fazer sexo, e nem me lembro disso."

Mason balança as pernas sobre a beira da cama e fica em pé, as

mãos descansando em seus quadris, sem sequer se importar que ele esteja completamente nu. É preciso todo o resto de contenção para manter meus olhos em seu rosto e não desviar para sua... merda! Eu fiz isso de qualquer maneira. E seu pau é exatamente como eu me lembrava: grosso, longo e volumoso. Eu levanto meus olhos de volta para o rosto dele.

“Bem, você pode ficar sossegada,” ele diz, inconsciente eu estava apenas olhando seus bens. “Você não se lembra de ter feito sexo comigo porque nós não o fizemos. Você dormiu. E acredite-me, querida, se tivéssemos feito sexo, você com certeza se lembraria disso pelo resto de sua maldita vida.” Oh! Graças a Deus! É muito bom saber que eu não estava tão bêbada a ponto de não lembrar que tinha transado.

"Desculpe por ter desperdiçado seu casamento comigo, mas eu não acho que te foder enquanto você desmaiava e o ronco era a melhor ideia. Mas ei, nós dois estamos acordados agora." Ele encolhe os ombros. "Não precisamos fazer checkout por algumas horas. Eu posso te foder de todas as maneiras para que nosso casamento não seja um completo desperdício.”

Eu recuo em suas palavras e me levanto, levando o cobertor comigo para cobrir o meu corpo. "Uau! Então, o que você está dizendo é que você só se casou comigo para fazer sexo comigo?"

O queixo de Mason cai, então ele pega de volta e balança a cabeça. "Você ainda está bêbada?" Ele pergunta lentamente, e eu atiro para ele com um olhar assassino. "Caso você ainda esteja, deixe-me lembrá-la, você disse que se casou comigo para entrar em minhas calças."

"Sim! Mas eu não chamei o nosso casamento de um desperdício!” Eu grito, minha cabeça parece prestes a explodir. "Só porque você não deixou o seu pau molhado, não significa que o casamento foi um desperdício." Eu me lembro de nossos votos e como eles se sentiam reais - pelo menos para mim.

Mason joga os braços para o ar. "Você é louca!" Ele aponta para mim. “Você me pediu em casamento e eu disse ok. Você me pediu para te foder e eu disse tudo bem. Você desmaiou, e agora você vai me acusar de casar com você para transar?" Ele esfrega as mãos para cima e para baixo em seu rosto e solta um grunhido alto.

Estou tão confusa com essa conversa. Talvez eu ainda esteja bêbada. Eu definitivamente preciso de um pouco de água e um analgésico. Eu pensei que ele quisesse dizer os votos que ele disse, mas então ele chamou nosso casamento de um desperdício. Talvez eu tenha entendido tudo errado. “É por isso que você se casou comigo? Então eu finalmente estaria embaixo de você como você disse que eu estaria há todos aqueles anos atrás?"

Mason me encara por um longo segundo. "Sim, é por isso que eu casei com você,” diz ele secamente. "Então, estamos fazendo sexo antes de irmos pedir a anulação ou não?"

"Não!" Eu grito, e esquecendo que estou nua, eu solto o cobertor e corro para o banheiro, batendo a porta atrás de mim. As lágrimas começam a cair quando me sento no vaso sanitário, lembrando nossos votos.

*"Vocês gostariam dos votos padrão ou gostariam de dizer o seu próprio?"*

*"Eu gostaria de dizer o meu próprio,” disse Mason. Ele se virou para mim e, tomando minhas mãos, sorriu calorosamente para mim. "Eu sei que você já foi casada antes e não deu certo. Você me disse que não queria se estabelecer e que quer ter uma vida sexual incrível." Nós dois rimos baixinho. "Eu prometo a você que todos os dias que você for casada comigo, eu vou me certificar de que você nunca se sinta como se estivesse se estabelecendo. O sexo estará fora deste mundo." Eu rio com suas palavras. “Mas não apenas o sexo. Vou garantir que você e Alec sejam cuidados. Eu farei tudo em meu poder para te fazer feliz,*

*para fazer você sorrir. Eu realmente não sei o que estou fazendo, mas você parece saber o que quer, então eu estava pensando que posso me comprometer a seguir sua liderança. Você me diz o que você precisa e eu farei isso acontecer. Eu prometo."*

De repente, o casamento não parecia tão falso. Parecia real, como se, mesmo depois dessa noite, Mason continuasse a ser meu marido, e a ideia de Mason e eu passarmos a vida juntos não parecesse assustadora ou maluca. Estava bem. Pareceu certo.

*"Mila, é a sua vez."*

*“Eu prometo lhe dizer o que preciso a cada passo do caminho. Prometo sempre conversar com você e nunca ir para cama com raiva. Prometo fazer sexo com você todos os dias para que você nunca se arrependa de estar amarrado a uma mulher.” Eu rio, mas Mason apenas balançou a cabeça.*

*"Eu nunca poderia me arrepender de ter sido amarrado apenas a você."*

*Uma lágrima se formou, mas eu não deixei cair. “Eu prometo cuidar de você de volta. Eu sei que você pensa que é seu trabalho cuidar de mim, mas também é meu trabalho cuidar de você. Então, a fala vai nos dois sentidos.”*

*O oficiante do casamento entregou-nos os anéis para colocar nos dedos um do outro, anunciou-nos marido e mulher e disse: "Agora você pode beijar a noiva.”*

Eu sei que o casamento foi rápido. Eu sei que não estávamos namorando. Eu sei que as pessoas acham que o amor à primeira vista é uma loucura. Mas naquele momento, eu quis dizer e senti cada palavra que dissemos, e agora, à luz do dia, eu ainda as sinto. Eu não quero anulação. Eu quero ser a esposa de Mason, mas se ele não quis dizer isso, se ele só concordou com minha proposta maluca de fazer sexo comigo, então não importa o que eu quero.

Eu tomo um banho rápido, escovo meus dentes e cabelos, em seguida, enrolo uma toalha em volta de mim desde que minha mala de roupas está no meu quarto. Quando chego à sala de estar, Mason está sentado no sofá, não mais nu, mas em suas calças do casamento. Ele está digitando em seu telefone, mas quando ele me ouve entrar, ele olha para cima.

“Tenho boas e más notícias. Qual você quer primeiro?

"As más notícias."

“Bem, a má notícia é que, enquanto Las Vegas permite que as pessoas se casem por um capricho, elas não permitem anulações por capricho. A fim de anular o casamento, temos que estar relacionados com o sangue, admitir que um de nós não consentiu no casamento ou provar que um de nós é louco.” Meu coração afunda. Ele estava procurando como obter uma anulação enquanto eu estava lembrando nossos votos.

"Ok... qual é a boa notícia?"

"A boa notícia é que eu tenho certeza que você é uma louca, então talvez possamos ter você comprometida e usar isso como uma desculpa para a anulação." Ele sorri largamente e ri. Idiota!

"Muito legal!" Eu atiro adagas antes de virar as costas para ele e ir para o quarto.

"Ei! Espere!" Ele me segue até o meu quarto. “Eu estava apenas brincando… mais ou menos. Não se preocupe, eu já enviei um e-mail ao meu advogado com nossas informações e ele juntará os documentos para solicitar o divórcio. "

"Você já mandou um e-mail para ele?"

"Sim..." Jesus, ele é rápido. Eu acho que ele realmente quer que o nosso casamento acabe, mas isso não significa que eu não possa aproveitá-lo enquanto ainda estamos casados.

Eu fecho a lacuna entre nós e faço o meu movimento. "Eu sei que

isso vai soar louco." Eu paro e espero que ele ria - o que ele faz enquanto eu reviro os olhos. "E se, desde que não podemos obter uma anulação, nós apenas... eu não sei... aproveitamos as vantagens de ser casado." Eu quero abaixar meus olhos com medo de ser rejeitada, mas eu os mantenho treinados em Mason.

"Como até que a gente peça o divórcio?" Pergunta ele.

Eu dou de ombros quando sinto um par de lágrimas traidoras saindo das minhas pálpebras. Quero dizer a ele que não quero me divorciar. Eu quero ficar casada com ele. Mas isso é totalmente louco, certo?

"Eu sei que nós não éramos nem um casal antes da noite passada, mas quando estou perto de você, sinto algo despertar profundamente dentro de mim. Algo que está dormente há muito tempo. Eu quero ver onde isso vai. Eu quero o sexo fora do mundo e a conexão. Eu quero que nos cuidemos uns do outro. Eu sei que bebemos muito na noite passada, mas eu quis dizer meus votos.

Mason engole em seco. "Eu vou estragar uma e outra vez. Você sabe disso, certo?" Ele balança a cabeça enfaticamente em sua própria pergunta. "E enquanto estivermos casados, vou fazer você prometer nunca mais ir para cama com raiva, e fazer sexo comigo todos os dias. Não é por isso que não me arrependo de estar amarrado a uma mulher, mas espero que o sexo esteja tão fora deste mundo incrível que vai compensar a porcaria de eu estar nas outras partes do casamento, como falar e se comunicar."

Meus lábios se inclinam para cima em um enorme sorriso sobre o fato de que ele se lembrava de cada parte de nossos votos, assim como eu fiz. "Bem, nós estamos casados há quase oito horas e até agora tudo o que fizemos foi conversar, e você me convenceu a querer continuar casada com você, então você não pode ser tão ruim nisso."

"Lembre-se dessas palavras quando eu foder tudo isso," ele adverte.

"Podemos consumar nosso casamento agora?" Eu pergunto, e

Mason joga a cabeça para trás com uma risada antes de soluçar completamente.

"Venha aqui." Ele empurra o queixo para baixo, indicando que eu vá até ele. "Tem certeza que é isso que você quer, Mila?"

"Sim eu quero você. Quero nós."

“E o que acontece quando nos divorciamos? Nós voltamos a ser companheiros de quarto?"

Eu não quero pensar sobre isso. Eu só quero me concentrar agora. Chame-me de ignorante, ou ingênua, ou mesmo delirante. Diga-me que estou em profunda negação e finja que só vai me machucar a longo prazo. Eu não me importo. Eu só quero viver nesta bolha feliz com Mason enquanto ele me deixar.

"Nós vamos descobrir." Eu deixo cair a minha toalha no chão na esperança de terminar esta conversa. E eu sei que funciona quando Mason sorri suavemente, apenas um canto de sua boca se levanta quando ele me pega e me leva para a cama, me colocando no meio do colchão. Ajoelhando-se sobre minhas coxas, ele se inclina sobre mim e leva meu mamilo em sua boca, chupando-o. Eu vejo quando seus lábios envolvem o pico endurecido, sua língua lambendo e girando em torno da ponta. Eu solto um gemido, minha cabeça voltando de prazer. Tem sido muito tempo e meu corpo está vibrando ao seu toque.

Com a boca de Mason nunca deixando meu mamilo, sinto sua mão começar a massagear meu outro seio. Seus dedos apertando meu mamilo, enviando ondas de êxtase ao meu núcleo antes que qualquer coisa tenha acontecido. E então sua boca e mão não estão mais em mim. Mas antes que eu possa olhar para baixo, sua boca está no meu pescoço. Beijo após beijo, ele adora meu corpo. Sobre a minha clavícula, meus seios, de volta ao meu pescoço e depois até a minha bochecha, finalmente me estabelecendo em meus lábios.

Minhas mãos encontram o caminho para o cabelo dele enquanto

Mason fode minha boca com a dele. Se esse homem fode como ele beija... puta merda! Ele recua um pouco e desce até que seu rosto está paralelo ao ápice das minhas coxas. Ele bloqueia os olhos comigo por uma fração de segundo quando ele abre minhas pernas, colocando-se entre elas. Então ele abaixa os olhos e planta um beijo suave na minha boceta. Espalhando meus lábios, ele corre a língua diretamente para o meu centro, pousando no meu clitóris. Eu posso senti-lo sacudindo e lambendo e chupando, e eu chego ao local. Meu corpo se sacudindo e tremendo de desejo.

"Oh Deus... Mason!" Minha metade inferior levanta enquanto ele fode minha boceta com a boca. Minha mão desce para sua cabeça sem querer e eu empurro seu rosto para mais perto, precisando de mais. Estou bêbada em seu toque e não posso ser responsabilizada por qualquer coisa que eu faça ou diga a partir de agora. Eu posso sentir a vibração das risadas de Mason contra o meu clitóris e eu gemo alto, empurrando sua boca para minha buceta mais forte antes de soltar. Meu orgasmo disparou direto pelo meu corpo como um raio de eletricidade.

Ele levanta o rosto, a boca brilhando e sua língua se lança para lamber meus sucos de seus lábios perfeitos. "Você tem um gosto tão doce quanto eu pensei que você teria." Eu deveria estar envergonhada, mortificada, mas eu não estou.

Mantendo seus olhos treinados em mim, ele empurra um dedo em mim. "Sente-se e observe," ele ordena, e faço o que ele diz, me apoiando nos cotovelos. Ele empurra o dedo do meio dentro e fora de mim algumas vezes antes de adicionar outro e depois outro. Seus três dedos entram e saem da minha boceta enquanto sua boca volta para baixo. Ele massageia o interior de mim com os dedos enquanto sua língua massageia meu clitóris, e alguns segundos depois, estou gozando por toda a sua língua e dedos. Esse sentimento, esse desejo, esse desejo cru por esse homem. É tudo novo para mim. Tudo com Mason

parece mais difícil, mais profundo, mais alucinante, todo consumindo. Eu nunca soube que poderia parecer assim. Meu corpo está tremendo e meu coração está batendo no meu peito. Eu sinto que acabei de ter uma experiência fora do corpo.

Sem perder o ritmo, Mason rasteja até a cama, seus dedos ainda me fodendo, seu polegar assumindo sua língua. Meu orgasmo continua forte enquanto sua boca pousa na minha. Eu posso sentir o meu gosto nele quando a língua dele passa por meus lábios. Minha mão encontra seu pau, e usando o pré-gozo em sua ponta, eu giro em torno de sua cabeça e acaricio seu eixo para cima e para baixo. É firme, duro e pronto, mas eu preciso saboreá-lo primeiro. Empurrando-o para baixo, eu me abaixei até que eu esteja sobre ele, seu pau grosso subindo e batendo no seu umbigo.

Começando no topo do seu escroto, eu lambo meu caminho até a parte de baixo do seu eixo. Mason solta um gemido que vibra em todo o seu corpo, e sinto seus dedos no meu cabelo. Eu espero que ele empurre minha boca em seu pau como eu fiz com ele, mas ele não faz. Em vez disso, as pontas dos dedos massageiam meu couro cabeludo suavemente. Meus lábios se separam e eu levo toda a sua extensão para a minha boca. Eu chupo e lambo, minha cabeça subindo e descendo. Eu posso sentir o sabor salgado de seu pré-gozo na minha língua, indicando que ele deve estar perto.

"Foda-se," eu o ouço rosnar antes de ele puxar minha cabeça para cima. "Eu preciso estar em você quando eu gozar." Ele pega um preservativo antes de me agarrar pelos meus quadris e nos virando. Ele enrola o látex em seu comprimento endurecido e entra em mim. Suas mãos estão plantadas no colchão de ambos os lados de mim e as minhas estão segurando em seus antebraços fortes. Ele me beija com força enquanto empurra dentro e fora de mim. Minhas pernas estão bem abertas e ele bate em algum lugar dentro de mim. O topo do seu eixo

esfregando meu clitóris, enquanto ele fode minha boca e boceta simultaneamente.

"Mason," eu gemo alto. Eu posso sentir outro orgasmo construindo. Eu nunca vim tantas vezes tão juntas. Meu clitóris está sensível e meu corpo está tremendo.

"Eu peguei você," murmura Mason contra meus lábios e eu acredito nele. O homem acha que é chato cuidar das pessoas, mas ele não se vê como eu o vejo, como Tristan e Lexi o veem. O jeito que ele está com meu filho. Ele não vê a maneira como ele defendeu minha honra ao bater em Isaac. A maneira como ele prestou atenção aos meus desejos e necessidades quando ele disse seus votos.

"Mila, baby. Deixe ir." Lágrimas saem dos meus olhos com suas palavras. Eu estava casada há anos e nunca me senti tão perto dele como sinto com Mason agora. Meu orgasmo aumenta mais. Eu posso sentir seu comprimento ficando mais difícil, seus impulsos se acelerando. Eu posso sentir algo profundo dentro de mim apertando.

"Deixe ir," ele diz de novo, e eu faço. Meu corpo relaxa e meu clímax me atinge com força total. É mais forte que os outros. Minhas paredes vaginais se contraem enquanto Mason se empurra mais para dentro de mim. Seu pau engrossa dentro de mim e então ele vem. Ele continua, seus lábios nunca deixando os meus. Eu posso sentir seu eixo suavizando dentro de mim enquanto nós dois descemos de nossa felicidade orgástica.

Quando seus lábios saem dos meus, ele olha nos meus olhos. "Eu vou fazer tudo ao meu alcance para não foder tudo isso, mas eu não sei se isso é possível. O que eu preciso que você saiba é que o que aconteceu ontem à noite e agora... não tem nada a ver com o que eu disse há tantos anos e tem tudo a ver com o fato de você me fazer sentir algo que eu nunca senti antes. Você me faz querer ser melhor que meu pai, melhor que minha mãe. Você me faz querer tentar."

# Dezoito

## *Mason*

Chegamos em casa de Vegas e Mila para em frente às escadas.

"Ok, eu acho que te vejo mais tarde?" Eu acho que é uma declaração, mas se torna mais uma pergunta.

"Ok... eu vou guardar minhas roupas."

Eu começo a subir as escadas, mas paro quando a ouço falar.

"Coloque-as no seu quarto?"

"Hum... sim, eu acho que sim... talvez?" Eu não sei por que, mas eu sinto que não há resposta certa aqui.

"Você não tem certeza?" ela pergunta, suas sobrancelhas franzidas em confusão.

"Existe algum outro lugar que eu deveria colocá-las?" Eu questiono. Por que ela está agindo tão estranha?

Ela suspira. "Deixa pra lá."

"Espere! Não importa o que? Devo jogá-las na lavadora?" Ela nunca se importou antes quando eu lavei minhas roupas…

"Não importa, Mason. Eu preciso ir guardar minhas roupas também… no meu quarto." Ela arrasta sua bagagem pelo corredor, terminando a conversa e deixando-me perguntando o que diabos aconteceu enquanto eu levo minha bagagem para o meu quarto.

Durante todo o percurso de quatro horas, não tivemos um único momento de constrangimento. Nós conversamos e rimos o caminho todo de volta. Nós paramos para o almoço em um restaurante mexicano pequeno e dividimos fajitas. Eu aprendi que nós dois amamos camarão e bife e, odiamos frango. Nós conversamos sobre um próximo UFC Fight Night, que está ocorrendo daqui a duas semanas, e decidimos fazer um final de semana com Alec. Então, eu não tenho certeza porque no

momento em que entramos pela porta, tudo ficou estranho.

Enquanto estou descarregando minhas roupas no cesto, ouço a campainha tocar. Quando ouço a voz de Alec, desço as escadas para me juntar a Mila. Já se passaram quatro dias desde que eu vi o garoto, e tenho que admitir que estou sentindo falta dele.

"Mason!" Alec grita da sala de estar, já descansando no sofá, pronto para assistir alguma televisão.

Ele pula e cumprimenta-me. "O que se passa, Bruiser!" Eu bagunço o cabelo dele.

"Nada. Quer jogar o PlayStation comigo?"

"Bem, isso é ótimo!" Eu ouço Mila dizer, parecendo chateada. Merda! Eu já estraguei tudo? Eu sabia que deveria ter jogado minhas roupas na lavadora.

"Claro," eu respondo Alec. "Apenas deixe-me verificar sua mãe primeiro."

Entro no hall para descobrir que ela não está falando sozinha, mas com o ex-marido. Antes que eu possa recuar e deixá-los continuar a conversa, Gavin me vê por cima do ombro de Mila.

"Ei, Mason. Como está indo?"

Não querendo ser rude, eu aperto a mão dele. "Muito bem, cara. Desculpe, eu não quis interromper. Eu pensei que Mila estava aborrecida com algo que eu fiz."

Gavin ri.

"Não, ela está irritada comigo." Ele encolhe os ombros.

"Mas a grande coisa sobre ela estar irritada comigo agora que estamos divorciados é, que eu tenho que ir para casa em vez de ficar preso dormindo no sofá." Ele ri de sua piada, e Mila rosna. Como, ela rosna para ele, e isso me faz rir. Ela é uma coisinha tão mal-humorada.

"Hum... ela está de pé bem aqui." Ela acena com a mão no ar para chamar nossa atenção e é quando Gavin se concentra em sua aliança

de casamento.

"Ah Merda! Você se casou?" Mila abaixa a mão e começa a se mexer.

"Eu nem sabia que você estava namorando alguém. Quem é o cara que eu deveria parabenizar?"

"Esse seria eu." Eu aceno minha mão no ar para mostrar o meu anel correspondente.

"Você estava namorando com ele?" Gavin pergunta.

"Não..." ela diz lentamente.

"Estou confuso." Ele olha de mim para Mila, confuso.

"Não é realmente da sua conta agora, não é?" Mila late.

“Bem, é meio que é. Quero dizer, o Alec vive com vocês. Eu pensei que Mason estava morando aqui até você encontrar uma colega de quarto feminina."

"Bem, você não precisa se preocupar com isso porque nada está mudando. Mason ainda está dormindo em seu quarto, e eu estou dormindo no meu." Oh droga! Agora a conversa de roupas faz sentido. Porra! Eu já estou estragando isso, mas ela deveria me contar. Eu só pensei que ela estava chateada porque eu não estava lavando minha roupa suja imediatamente.

“E não vamos nos casar. Certo, Mason?" Ela continua falando sem esperar pela minha resposta. "E se eu for honesta, você é parcialmente culpado."

Os olhos de Gavin se assustam e ele parece estar pronto para fugir. "Eu sou o culpado? Como?" Seus olhos se lançam aos meus, quase como se ele estivesse me implorando para ajudar. Oh, inferno não, amigo. Eu sou novo nessa merda.

"Você me colocou com Jack!"

"Tenho certeza que você se casou com Mason, não com Jack," observa Gavin.

*Por que você está discutindo com ela?'* Eu quero gritar com ele, mas eu mantenho minha boca fechada.

"Eu sei! Mas eu tinha ido cinco malditos anos sem namorar, e então você só tinha que ir e dar meu número a Jack. É o que fez a bola rolar. O primeiro dominó foi derrubado! E então todo o resto caiu depois. Isso me levou a sair com um idiota, Evan, o que me levou a sair com Isaac!"

"Quem diabos são Evan e Isaac?" Gavin joga as mãos para o ar.

“Evan é um pai solteiro tenso e Isaac o lutador que me deixou do lado da estrada porque eu não faria sexo com ele! E você sabe por que eu não faria sexo com ele?" Ela aponta seu dedo mindinho para Gavin. "Porque eu disse a mim mesma que não ia me contentar! O próximo homem com quem eu ia estar seria apaixonado por mim e me queria.” Oh merda…

“Por favor, não responda,” eu silenciosamente imploro a Gavin… mas ele não escuta.

“Eu te amei e te quero!” Oh garoto.

"Não, você não fez! Você amou seu trabalho e seus jogos estúpidos e se amou! Você não me ama. Você não me quis!”

"Nós éramos jovens. Eu te amei, mas não estávamos apaixonados. Você sabe disso. Você mesmo disse que somos melhores amigos."

“Ainda é sua culpa! Tudo é culpa sua!” Eu ouço sua voz vacilar e algo me diz que ela não está realmente culpando Gavin, mas descontando nele porque ela está com muito medo de falar comigo.

"Mila..." Gavin diz seu nome lentamente como se estivesse se aproximando de uma leoa.

"Não! Não venha com ‘Mila’ comigo. Eu estava bem.” Ela enxuga as lágrimas dos olhos. “Eu estava trabalhando e criando nosso filho, e eu estava totalmente bem em não ter relações sexuais nos últimos cinco anos, e então você só teve que ir e me apresentar a Jack! Então, é tudo sua culpa. Mas não se preocupe porque foi um erro de bêbado e vamos

nos divorciar antes que alguém perceba. Certo, Mason?"

Gavin parece atordoado e assustado e eu o sinto totalmente. Quando Mila não continua falando, percebo que ela está esperando por mim para responder dessa vez. Fabuloso…

“Eu tentei convencê-la a ficar louca para obter a anulação, mas ela não estava tendo; no entanto, depois desse discurso, eu posso tentar.”

Gavin engasga em sua risada, seu punho se aproximando para fingir uma tosse e Mila encara o meu caminho. "Você é tão idiota. Ainda bem que você está dormindo em seu próprio quarto."

Ela se afasta e, alguns segundos depois, ouço sua porta se fechar. "Eu não acho que essa foi a resposta certa."

Gavin ri. "Boa sorte, cara." Ele me dá um tapinha no meu ombro. "Eu acho que ela está chateada porque eu deveria manter Alec esta semana, mas agora eu não posso. Eu tenho um cliente enorme, e ele precisa que eu viaje até San Francisco com ele para ver um monte de propriedades.”

“Então, qual é o problema? Ela geralmente o tem durante a semana."

“São as férias de primavera, então ele não tem escola. Ela me pediu para ajudar a pagar por seu acampamento, e em vez disso eu me ofereci para levá-lo a semana toda. Agora é tarde demais para levá-lo ao acampamento. Minha mãe normalmente o assiste em uma emergência, mas ela está fora da cidade.”

"Eu posso observá-lo."

"Mesmo?"

“Se está tudo bem com você… eu treino durante a semana, mas Alec pode sair comigo enquanto eu faço. Um dos meus amigos está lutando no UFC Fight Night em duas semanas, então eu vou trabalhar principalmente com ele. É tudo de bom."

"Obrigado!" Gavin dá um tapinha no meu braço. "E me desculpe por tudo isso." Ele acena para o quarto de Mila. Eu deveria dizer a ele que

provavelmente não era sobre ele, mas mais sobre o fato de que eu fui para o meu quarto em vez do de Mila, mas eu não. Não é da sua conta, e vou corrigi-lo de qualquer maneira.

"Não se preocupe."

Gavin diz adeus para Alec e decola.

“Ei Mason! Quer brincar?” Eu debato se vou falar com Mila agora, mas decido dar a ela algum tempo. Sim, sim... eu sou uma buceta total.

"Claro, Bruiser."

Nós jogamos o PlayStation por um pouco mais de uma hora antes de Alec reclamar que ele está com fome. "Por que você não vai pular no chuveiro e eu vou falar com sua mãe?"

Ele geme, então eu acrescento: "Você está vindo para a academia comigo amanhã. Isso significa que você precisa estar às seis da manhã pronto para ir.”

"Mesmo? Estou passando o dia com você?"

“Não apenas o dia; a semana inteira. Agora vá entrar no chuveiro.” Ele salta e corre pelo corredor até o banheiro e eu o sigo, parando na porta de Mila.

Eu bato uma vez e a escuto dizer: “Entre.”

Ela está deitada em sua cama, lendo um livro sobre o seu kindle. Ela põe no chão, mas quando ela vê que sou eu, ela revira os olhos e coloca o Kindle de volta para bloquear sua visão.

"Podemos conversar?" Eu deitei em sua cama, pegando o kindle de sua mão.

"Eu acho." Ela encolhe os ombros.

“Lembre-se da parte em que eu disse que ia estragar tudo e pedi para você assumir a liderança?”

Ela balança a cabeça, mordendo o lábio e eu não posso deixar de levar meus lábios aos dela, puxando a carne dos dentes. Então eu a beijo suavemente antes de me afastar. "Isso significa dizer-me o que

você precisa."

"Nós concordamos em nunca ir para a cama com raiva."

"Sim, mas isso não significava ir para a cama na mesma sala."

"Eu quero você no mesmo quarto que eu."

"Então eu vou estar no mesmo quarto que você." Eu beijo sua testa.

"Eu não quero me divorciar."

"Então nós não nos divorciamos." Eu beijo o nariz dela.

"Realmente?" Ela pergunta, sua voz soando adoravelmente esperançosa. "Porque eu não quero dizer a Alec que estamos juntos se você não quiser ficar junto."

"Eu nunca concordaria se não fosse sério. Eu nunca faria isso com Alec. Fui criado em uma casa onde minha mãe tinha homens estranhos entrando e saindo de casa, então sei que as crianças precisam de estabilidade."

"Então, vamos fazer toda essa coisa de casamento de verdade?"

"Sim." Eu beijo seus lábios macios porque eu não consigo o suficiente dessa mulher. "Mas você tem que falar comigo."

"Eu terminei!" Alec grita, correndo para o quarto e pulando na cama conosco.

"Terminou com o que?" Mila pergunta a ele.

"Tomar banho! Mason disse que eu tinha que tomar banho agora, porque estamos saindo muito cedo amanhã."

Mila vira a cabeça para mim. "Onde estamos indo?"

"Você vai trabalhar. Alec está saindo comigo a semana toda."

Os ombros de Mila caem aliviados. "Você vai vê-lo a semana toda?"

"Sim, nós temos uma luta para ajudar Jake a se preparar. Com Tristan fora, podemos usar a ajuda." Eu dou uma piscadela e ela sorri.

"Obrigada. E você sabe, eu posso pegar o ônibus ou uma carona para trabalhar, então você não precisa me levar de carro."

"Não está acontecendo. Eu estou pegando emprestado o caminhão

de Tristan enquanto ele estiver fora da cidade, e você está usando o meu até conseguirmos um novo veículo para você. Problema resolvido. Agora, o que temos para o jantar?"

"Pizza!" Alec grita.

“De jeito nenhum, Bruiser! Você quer ser um lutador ou não?"

"Sim."

"Bem, os lutadores têm que comer de forma saudável, senão perderemos nossas lutas."

"Isso significa que eu tenho que comer meus legumes?" Ele geme, e Mila cobre a boca para esconder seu riso.

"Sim! Agora vamos ver o que podemos pedir.

"Bem."

# Dezenove

## *Mila*

“Noite, mãe. Noite, Mason.”

Eu dou a Alec um beijo de boa noite, e Mason bagunça seu cabelo antes de fecharmos a porta atrás de nós. Enquanto nós comemos o jantar de um local que Mason pede frequentemente, contamos a Alec sobre nós estarmos casados. Claro, ele estava completamente bem com isso, e isso provavelmente tem a ver com o fato de que Mason é praticamente seu ídolo. Nós explicamos que Mason estaria dormindo no mesmo quarto que eu, e quando Mason se desculpou para tomar banho, eu me assegurei de que Alec estava bem com tudo isso. Nos últimos anos, somos os dois aqui e meu filho sempre vem em primeiro lugar.

Mason me segue até o meu quarto, e quando estou em frente à penteadeira desabotoando minha blusa para vestir meu pijama, ele vem atrás de mim. Minha camisa cai no chão e sinto as pontas dos dedos subindo e descendo pelos meus braços. Eu olho no espelho e vejo seu corpo pressionado contra o meu.

"Eu estava pensando que amanhã eu poderia mover minhas coisas aqui." Ele move o meu cabelo para o lado antes de descansar as mãos contra a borda da cômoda, enjaulando-me, seu rosto aninhado no meu pescoço.

"Ok." Seus dentes mordem minha carne e eu rio, movendo a cabeça para afastá-lo. "Pare, isso faz cócegas." Ele para de beliscar e começa a sugar, e a sensação vai de delicado para me excitar. Ele beija seu caminho pelo meu pescoço e uma vez que ele chega ao topo da alça do meu sutiã, ele o move para fora do caminho e coloca vários beijos no meu ombro. Meu coração salta e as borboletas na minha barriga vibram. O jeito que eu me sinto agora com Mason me tocando, amando em mim,

eu quero me sentir assim para sempre. Agora que sei como é ser desejada e aceita, nunca quero perder esse sentimento.

Meu traseiro esfrega contra sua virilha, e ele solta um gemido. "Eu já te disse o quanto eu amo sua bunda?" Ele mói contra minha bunda um pouco mais, e eu posso sentir sua protuberância entre as nossas roupas.

"Você mencionou isso..."

Seus lábios subiram e, quando chegaram ao meu ouvido, ele murmurou: "Alguma chance de você me deixar entrar pela porta dos fundos?"

Leva-me um segundo, mas uma vez que descubro o que ele quer dizer, começo a rir. "Que romântico," eu brinco.

"Eu nunca reivindiquei ser romântico." Ele pressiona um beijo no meu pescoço. "Isso é um não?" Ele beija meu pescoço novamente, desta vez chupando minha pele.

"Isso é um eu nunca fiz isso antes." Eu solto um gemido enquanto ele continua a beijar e beijar em mim.

"Com quantos caras você esteve?"

"Dois... incluindo você."

Ele cala seus beijos momentaneamente. "E vocês dois nunca..."

“Fez na Porta dos fundos? Não. Ele nunca perguntou."

"E o que você diria se eu perguntasse?" Ele coloca um beijo suave na carne sensível logo abaixo do meu ouvido.

"Eu diria... é melhor você não me machucar."

Seu olhar encontra o meu no espelho. "Te machucar é a última coisa que eu gostaria de fazer."

"Então... esta noite?"

Mason ri. “Não, não esta noite. Temos que prepará-la primeiro. Esta noite, eu só quero fazer amor com minha esposa."

"Isso soa romântico." Eu sorrio e ele ri.

"Não se preocupe, eu estou planejando transar com você por trás

para que eu possa pelo menos encarar sua bunda sexy. Veja?" Eu balanço minha cabeça e dou risada de suas palavras enquanto ele termina de me despir, e então ele faz exatamente o que ele disse que faria... várias vezes, e acredite ou não, mesmo por trás, com Mason ainda é romântico.

r

Estou no trabalho, voltando da minha hora de almoço e olhando para as fotos no meu celular que recebi de Mason há alguns minutos atrás. Há uma selfie dele e Alec. Uma de Alec lutando no octógono. Outra Alec batendo no saco de pancadas. E o último é do abs de Mason. Parece muito com a imagem padrão em sua conta do Plenty of Fish, o que me faz pensar se ele ainda tem uma conta ativa.

Eu puxo o aplicativo e clico no perfil dele. Ainda está ativo, mas diz que ele não liga há alguns dias. Só para mexer com ele, eu clico no nosso tópico de mensagem e envio uma mensagem para ele.

***Looking4Love:*** *Hey, eu não tenho notícias de você há algum tempo. Você ainda está solteiro?*

"Ei, Mila!" Eu olho para cima e vejo Meghan, outra enfermeira que trabalha aqui, acenando para mim. Eu fecho o aplicativo e coloco meu telefone longe enquanto ela se aproxima.

“Como foi seu fim de semana em Vegas? Você fez algum jogo ou se casou embriagada?

Eu engasgo com a água que estou tomando um gole, e ela dá um tapinha nas minhas costas. “Ufa! Nossa, caiu no cano errado."

"Você está bem?" Nós caminhamos juntas pelo corredor em direção ao escritório de trás, onde todos os arquivos são mantidos.

"Sim, estou bem. Na verdade, eu me casei enquanto estava lá.” Ela nos interrompe em nosso lugar.

"Oh meu Deus! Com quem?"

"Com o meu companheiro de quarto." Eu rio do absurdo.

"Uau! Quaisquer imagens?"

“Não do casamento. Nós estávamos meio bêbados... mas eu tenho algumas que ele me enviou hoje.” Eu puxo meu telefone de volta e vejo uma nova mensagem de Mason.

***GetHooked:*** *Na verdade, não estou. Todo esse tempo que eu estava pescando, eu não percebi que eu não estava pegando nada porque eu estava esperando para ser pego. Então essa gostosa Mamãe entrou na minha vida e me puxou para dentro e agora estou viciado. Desculpe, mas não posso mais enviar mensagens para você. Você vê, minha esposa... ela está me mantendo realmente ocupado à noite entre suas pernas. Foi bom conhecer você, no entanto. Boa sorte em encontrar o seu ;)*

Sorrindo para mim mesma, eu tiro sua mensagem e puxo para cima uma das fotos que ele me enviou mais cedo.

"Esse é Mason." Eu viro o telefone para que ela possa ver. Ela olha mais de perto e franze a testa.

"Espere um segundo. Esse é Mason Street... o lutador do UFC?"

Ah Merda! Eu nem sequer pensei no fato de que a maioria das pessoas sabe quem é Mason. Ele provavelmente não é famoso como um ator ou um jogador de futebol, mas tenho certeza que ele tem seguidores. Quero dizer, havia paparazzi fotografando-o fora dos clubes. Droga! Espero não ter errado com Meghan. Mason nunca disse que eu não poderia contar a ninguém.

Meghan digita alguma coisa no celular e vira para mim.

"Este Mason Street?" Eu sorrio para o lutador sexy sorrindo em sua foto do Instagram. Seus olhos estão brilhando como se alguém tivesse

dito algo que ele achou engraçado. Então eu noto o número de seguidores que ele tem. 26,3 milhões. Santo Inferno!

"Sim," eu sufoco. "Aquele Mason."

"Oh meu Deus! Ele é como um Deus do UFC! Toda mulher quer ele e todo cara quer ser ele." Ela clica na primeira foto em sua conta e eu a reconheço imediatamente. É aquela que ele me enviou dele e Alec. Meghan me entrega seu telefone e eu leio a legenda abaixo: Saindo com meu homem Bruiser durante as férias de primavera. #Nextgenerationchampion #UFCfighter #Manny

Eu clico para ver todos os comentários e já existem 5.400! Foi publicado há apenas uma hora.

***Amber_brinne:*** *Você é tão sexy! Ele é adorável.*

***Alexissurferchick:*** *Eu posso tomar conta de você.*

***LydiajadelovesMason:*** *Ohh! Tão bonitinho! Eu não posso esperar para ver sua próxima luta!*

***MrsMasonStreet712:*** *Eu posso ser sua babá!*

Os comentários continuam, e tenho certeza que fiquei em silêncio quando entreguei a Meghan seu telefone.

"Você parece meio pálida. Você sabia quem era Mason quando se casou com ele, certo?

"Sim." Eu aceno com a cabeça lentamente. "Eu simplesmente não sabia que muitas outras pessoas sabiam quem ele era."

Meghan pega minha mão e avalia minha aliança de casamento. "O que eu quero saber é por que você está usando essa aliança de prata? O cara vale cerca de setenta milhões de dólares, e eu não estou falando de dinheiro monopolista aqui."

Eu solto uma tosse tensa. Eu sabia que Mason era rico. Ele dirige ao redor em um BMW recém-lançado. Inferno, esta manhã, depois que pegamos o caminhão de Tristan, eu tenho que dirigir o BMW, e deixe-me dizer-lhe, aquela coisa dirige como o céu sobre rodas. Além disso, ele e

Tristan moravam naquele condomínio caro no centro de Los Angeles. Mas eu não tinha ideia de que ele valesse muito. Ele sempre foi apenas o lutador que meu filho admirava. Eu não tinha ideia de que os lutadores do UFC poderiam ganhar tanto dinheiro.

"Foi uma coisa de última hora." Dei de ombros de repente com medo de dizer qualquer outra coisa. Meghan e eu nos damos bem e conversamos algumas vezes, mas eu não a conheço bem o suficiente para saber se ela contará a alguém.

“Bem, se eu me casei com um homem como ele, no último minuto ou não, é melhor você acreditar que eu precisaria de uma pedra. Como cinco quilates no mínimo." Sorrio e rio junto com ela, mas minha mente ainda está de volta aos seus vinte e seis milhões de seguidores e seu patrimônio líquido de setenta milhões de dólares. Não porque eu me importo com quantas pessoas estão seguindo Mason, ou quanto dinheiro ele faz. Não, eu estou me perguntando por que diabos ele iria se casar comigo quando ele tem milhões de mulheres caindo a seus pés. E por que ele iria morar comigo? O cara poderia comprar toda a minha vizinhança sem piscar um olho. Oh meu Deus! Não admira que ele tenha enviado um e-mail ao seu advogado tão rapidamente. Nós nos casamos sem sequer assinar um acordo pré-nupcial. Mas quando eu disse que não queria me divorciar, ele concordou. Ele tem medo de eu pegar o dinheiro dele? Ele está tentando jogar legal até que os papéis do divórcio apareçam?

Não querendo discutir nada disso com Meghan, eu me desculpo dizendo que preciso chamar o próximo paciente de volta. Enquanto ando pelo corredor em direção ao quarto, envio um texto a Mason, agradecendo-o pelas fotos e por assistir Alec.

# Vinte

## *Mason*

Alec e eu acabamos de terminar alguns socos e corrida quando vejo Jake saindo do vestiário.

"Ei, Jake!" Eu ligo para ele. Uma vez que ele me vê, ele corre na minha direção.

"Ei, cara!" Nós batemos com o punho e então o punho bate Alec. "O que há, garoto?"

"Acabamos de malhar e estamos prestes a pegar o jantar para que Mila não tenha que cozinhar quando chegar em casa."

"Oh, po..." Ele olha para Alec e muda as palavras no último segundo.

Eu rio e balanço a cabeça quando Alec diz: "Eu já ouvi pior."

Jake ri. "Eu vi o post no Twitter sobre você ser casado, mas eu pensei que era um boato."

Meu corpo continua. Quando fomos a Vegas para o casamento de Tristan, conseguimos manter a festa em segredo durante a maior parte do tempo. Havia alguns paparazzi por aí, mas eles não nos incomodaram na maior parte do tempo. Nós visitamos todos os clubes que sabíamos que nos dariam um tratamento VIP, e quando Mila e eu saímos, eu a levei para uma porta lateral. Eu não lembro de ninguém nos seguindo quando fomos para a capela, mas só porque eu não os vi, não significa que eles não me viram.

Eu puxo meu telefone e clico no Twitter, e com certeza há milhares de comentários em um tweet em que estou marcado.

***@MeghanLovesLA:*** *Parabéns a minha amiga @MomtoAlec e @MasonStreetUFC pelo seu casamento! Senhoras, hora de encontrar um novo #UFCfighter para passar.*

Jesus! Eu sabia que sairia eventualmente, mas não assim. Enquanto percorro os comentários, meu telefone toca na minha mão. Merda! É o Kenny, meu publicitário.

"Ei cara," eu respondo.

"Você não 'ei cara'. Até este momento eu senti como se estivesse te rasgando com o quanto você me paga. Você nunca faz nada de errado. Você fica fora dos holofotes, vai para caridade sem discutir, você mantém seu sono discreto na maior parte do tempo. Você decidiu que eu finalmente precisava ganhar meu dinheiro?"

Kenny, também conhecido como Kenneth Norton III, é meu publicitário desde que me mudei para Los Angeles. Meu ex-agente de publicidade não conseguiu se mudar de Las Vegas, então minha empresa de relações públicas me encontrou, Kenny. Até hoje, ele está certo, eu o paguei para agendar meus eventos, gerenciar minha mídia social quando necessário e lidar com qualquer outra coisa relacionada ao UFC. Nos últimos anos, Kenny fez o papel de assistente publicitário. Eu tenho pouca manutenção e não preciso de muito. Minha vida nos últimos dez anos consistiu em lutas e foda ocasional. Não passou pela minha cabeça que eu precisaria deixar alguém saber que eu me casei. Entrei em contato com o advogado quando Mila disse que não queria ficar casada, mas além disso, não tenho ninguém para contar. Tristan é meu melhor amigo, e imaginei que contaria a ele quando ele voltasse da lua de mel.

"Bem, você me conhece, Kenny. Vá grande ou vá para casa." Eu rio e Kenny suspira.

"Então é verdade? Você realmente se casou."

"Claro que eu fiz."

"Recebemos vários pedidos de entrevistas e sessões de fotos. Todo mundo ficou chocado e não tem ideia de quem é essa mulher. Suas plataformas de mídia social são definidas como privadas e tudo o que

elas sabem é que ela é uma mãe com base em seu nome de usuário. Meu conselho seria fazer uma primeira entrevista exclusiva e filmar com o OK! ou revista People. Daniel West já enviou um e-mail perguntando, já que você tem uma filmagem de capa saindo no próximo mês antes da luta pelo título, que você se encontra com o entrevistador para aumentar a divulgação da revista do UFC."

Minha cabeça está girando com tudo isso. Daniel West é o CEO do UFC e ele é sobre usar seus lutadores para chamar a atenção para o UFC. Eu não pensei em nada disso antes de me casar com Mila. Ela não tinha ideia do que estava se metendo, e eu nem sequer a preparei para nada disso. Quando estou no condomínio dela e estamos saindo, somos apenas nós dois e me esqueço do mundo exterior. Os paparazzi raramente me seguem porque não há nada para ver.

Dois anos atrás, quando fui nomeado o Solteiro Mais Elegível de Los Angeles, eu tinha recebido alguma atenção. As mulheres me seguiram por um tempo e os paparazzi tiravam fotos quando eu deixava os clubes e restaurantes. Mas uma vez que eles perceberam que treinar e sair com Tristan e sua filha foram o destaque da minha vida, eles desistiram. Meu palpite é que agora eu me casei com uma mulher que eles nem sabiam que eu estava namorando, eles ficarão em cima de mim até conseguirem respostas.

"Ok, deixe-me ir para casa e conversar com Mila. Eu preciso ver o que ela quer fazer."

"Ligue para mim hoje à noite, Mason. Precisamos fazer algum tipo de anúncio nas redes sociais hoje à noite."

Nós desligamos e noto que tenho vários textos de Mila.

***Mila:*** *Acabei de chegar em casa e há câmeras por toda parte. Eu tenho medo de sair.*

***Mila:*** *Acabei de sair. Eu não sei para onde ir.*

***Mila:*** *sinto muito! Acabei de ver o twitter. Eu disse à minha colega que nos casamos. Eu não achei que ela iria postar.*

***Mila:*** *Você está me ignorando? Isto é culpa sua! Eu não sabia que você tinha milhões de pessoas seguindo você. Eu tenho trinta pessoas me seguindo.*

***Mila:*** *Eu vou ao Jumpin' Java para tomar um café até ouvir de você.*

***Mila:*** *Eu espero que você esteja bem. É melhor você estar! Você tem meu filho com você.*

"Eu estou supondo que não foi apenas um boato," brinca Jake. "Parece que você cancelará sua assinatura do Plush."

"Sim." Eu rio. A maneira como ele diz isso faz parecer uma coisa ruim, mas a verdade é que desde o dia em que me mudei com Mila eu não pensei uma vez sobre ir ao clube, e agora que eu tenho acesso completo a todas as coisas com Mila, eu não tenho desejo de estar perto de qualquer outra mulher além dela.

"Ei, escute, você pode me fazer um favor e sair com Alec, e então eu vou dirigir e pegá-lo. Eu não quero que ele fique preso na multidão que eu tenho certeza que já está se formando lá fora."

"Sim, claro."

"Obrigado. Então, no próximo fim de semana. Você ainda está dirigindo com Troy?"

"Sim."

"Legal. Eu estou dirigindo com Alec e Mila."

"Espere um segundo! Você se casou com Mila? Melhor amiga de Charlie? A enfermeira gostosa."

Atiro-lhe um olhar. "Sim, e me faça um favor e mantenha suas opiniões sobre ela para si mesmo. Tenho a sensação de que essas próximas semanas acabaram ficando mais ocupadas do que eu planejei.

Certifique-se de que você está treinando com o Troy e se preparando para a sua luta. Ligue ou mande uma mensagem para mim se precisar de alguma coisa."

“Obrigado, cara. Eu vou."

"Vamos, Bruiser,” eu chamo Alec. "Mudança de planos. Estamos encontrando sua mãe no Jumpin’ Java.”

Depois de ter Jake saindo com Alec, eu atravesso a porta da frente da academia e, com certeza, há uma enorme quantidade de fotógrafos do lado de fora esperando por mim.

Eles gritam um monte de perguntas, mas eu não digo uma palavra. Depois que eu recuo, Alec entra e, quando estamos indo embora, clico no meu Bluetooth e ligo para Mila.

Ela pega no primeiro toque. "Mason." Sua voz parece nervosa, e eu imediatamente me sinto uma merda. É meu dever protegê-la e cuidar dela. Nós estamos casados há menos de quarenta e oito horas e eu já estou falhando.

"Eu sinto muito. Eu estava no telefone com o meu publicitário quando você estava mandando mensagens de texto. Alec e eu estamos a caminho de você."

"Não, me desculpe! Eu não deveria ter dito a ninguém que éramos casados. Eu não sabia. Eu juro."

"Você não tem nada para se desculpar e nunca se desculpe por dizer a alguém que estamos casados. Tudo vai acabar. Eles estão apenas sendo intrometidos. Eu fui de Solteiro Mais Elegível de Los Angeles para ser casado, e eles nem me viram saindo com ninguém.”

"Bem, você não está um pouco cheio de si mesmo?" Ela tem inteligência e eu rio.

"Não quando é o que eu fui chamado há dois anos na revista de Los Angeles." Ela não diz nada, e eu me pergunto se ela desligou. “Mila? Você está aí?"

"Sim. Uau. Onde está você?"

"Estamos a caminho de você."

"Ok, eu vou ver você em breve."

Eu aperto final, e Alec pergunta: "Então isso significa que você foi laçado também?"

"Huh?" Meus olhos vão para o banco de trás.

“Você disse que Tristan estava preso no estúdio de pintura porque ele foi chicoteado porque se casou com Charlie. Você foi chicoteado também?"

Eu jogo minha cabeça para trás e rio, lembrando da nossa conversa sobre nunca me apaixonar. "Sim, Bruiser, eu acho que fui."

“Ugh! Você também não." Ele geme. "Espero que não seja contagioso como os piolhos."

Depois de me instalar em uma mesa de canto com cafés e doces para Alec, repasso as diferentes opções que Kenny me deu.

“Eu imagino Ok! e as pessoas vão pagar a mesma quantia, não importa com quem vamos. Depois da entrevista e da sessão de fotos, eles transferem o dinheiro. Darei a Kenny suas informações bancárias, para que isso continue sem problemas, e os fãs e a mídia se acalmarão.”

Mila está me encarando como se eu tivesse duas cabeças, e eu volto por tudo que eu expliquei para ela me perguntando se talvez eu não tenha explicado corretamente. "Você tem alguma pergunta?"

"Não." Ela balança a cabeça. "Não, a menos que você saiba como desativar as notificações no meu telefone. Recebi milhares de solicitações de amigos em todas as plataformas de mídia social imagináveis.”

Ela segura o telefone, a tela iluminando com pedido após o pedido. Eu tiro isso dela e desligo as notificações em suas configurações. "Aí está."

Ela suspira. "Obrigada."

Tomando suas mãos nas minhas do outro lado da mesa, vejo sua aliança prateada, e isso me dá uma ideia. "Vamos lá. Eu tenho uma missão para correr. Nós podemos deixar meu carro aqui, e nós vamos voltar e pegar depois.”

Eu pulo do meu lugar e a puxo para trás, Alec se arrastando para trás. Se não fizermos isso agora, não será feito sem que as pessoas assistam. Nós chegamos ao mesmo joalheiro com o qual eu fui com Tristan quando ele escolheu o anel de Charlie, o que me lembra que eu preciso ligar para ele hoje à noite.

"Mason, nós não temos que fazer isso." Mila olha para a joalheria. "O anel que eu tenho está bom. É realmente semelhante ao que eu costumava ter anos atrás.”

"Não, não está bom." Eu balancei minha cabeça. “Era algo barato que a capela vendia.” E saber que se parece com o que ela usava em seu casamento anterior só me faz querer comprar um novo anel para ela muito mais. Além disso, talvez se eu comprar um anel bom o suficiente, ela vai me perdoar por foder tudo isso já.

"Ok, tudo bem, mas eu quero que você escolha e nada muito caro." Ela sorri suavemente para mim e meu coração aperta. Ela é o completo oposto das mulheres com quem normalmente saio. Quando Tristan conheceu Charlie, eu pensei que ela era uma joia rara em um mar com pedras, mas parece que eu encontrei minha própria joia, e eu vou fazer tudo que puder para mantê-la.

Os olhos de Mila se voltam para a minha mão, uma carranca marcando suas feições. "Eu não tenho dinheiro para comprar um novo anel para você." Mesmo que ela tivesse o dinheiro, não há como eu deixá-la comprar um novo anel para mim. Eu não quero que ela gaste um centavo em mim.

"Eu sou um cara. Meu anel está bom. Eu me viro para Alec. Eu preciso da sua ajuda, Bruiser."

"Com luta?" Ele se anima.

"Não, com a escolha de um anel." Seu nariz se contrai da mesma maneira que sua mãe faz o tempo todo.

"Eu não sei nada sobre isso."

"Eu também, garoto."

# Vinte e um

## *Mila*

Mason insistiu que eu entrasse na loja com eles. Acho que ele estava com medo de me deixar sozinha com medo de que os fotógrafos nos encontrassem. Fomos recebidos por um vendedor e Mason me disse para ir embora, depois seguiu o vendedor até a esquina. Eu não conseguia ouvir o que ele estava dizendo, mas o vendedor deu a volta no balcão e tirou várias bandejas para mostrar a ele vários anéis. Não querendo ficar à toa, eu andei até os anéis dos homens. A mulher era doce e me mostrou um monte de anéis, mesmo depois que eu disse a ela que não podia pagar nada.

Olhar para eles me lembrou quando Gavin e eu nos casamos. Nós éramos tão jovens e não podíamos comprar nada além de duas alianças simples. Eles não eram muito bonitos, mas simbolizavam nossos votos - ser parceiros e os melhores pais que poderíamos ser para Alec. No dia em que tirei o meu anel, jurei que o próximo seria comprado por amor, não por obrigação. Mas aqui estou, e enquanto a situação é diferente, o anel que Mason está comprando não é mais por amor do que os anéis que Gavin e eu compramos. Eu sinto meu estômago dar um nó e minha garganta se fecha o suficiente para que seja difícil respirar. Eu olho para Mason e sei que preciso acabar com tudo isso.

"Mason, podemos conversar por um minuto?” Eu me aproximo dele e pergunto baixinho.

"Claro." Ele entrega o cartão ao vendedor. "Eu volto já."

"Espere, você pode adiar isso por um minuto?" As sobrancelhas de Mason caem em confusão junto com o vendedor, mas ele concorda.

Tomando Mason pela mão, eu o puxo para o canto da loja para que ninguém possa ouvir. "Eu não quero um novo anel."

Mason franze a testa. "Por que não? O que aconteceu?"

Eu poderia mentir, mas em vez disso eu vou com a verdade. Passei muitos anos mentindo para mim quando me casei pela primeira vez, e não vou cometer esse erro novamente. Eu prometi falar com o Mason, e vou me certificar de que eu aguente o meu fim. “A última vez que me casei foi porque estava grávida de Alec. Gavin e eu tínhamos namorado por um tempo, mas não estávamos apaixonados. Se for sincera, estávamos prestes a terminar quando descobri que estava grávida. Nós, é claro, fizemos a coisa certa e nos casamos, mas nunca estávamos realmente apaixonados um pelo outro. Eu disse a mim mesma que o próximo anel que usaria, na próxima vez que me casasse, seria com um homem que me ama... um homem que está apaixonado por mim, e você não está. Não estamos. Eu sei que eu disse que não queria o divórcio, mas eu estava errada."

Uma única lágrima escorre pelo meu rosto e cai na minha clavícula. "Eu sinto muito." Eu estou com medo de fazer contato visual com Mason, mas depois de algumas batidas dele não dizendo nada, eu faço. Ele está olhando para mim, suas feições doloridas e confusas. Ele agarra minhas mãos e entrelaça nossos dedos, trazendo nossas mãos até os lábios e dando um beijo nos meus dedos.

"Desculpe-me, Mila." Ele suspira e eu prendo a respiração, pronta para ele concordar que ele quer um divórcio. Em vez disso, ele me choca quando diz: “Mas eu não quero o divórcio. Eu vou deixar de te dar o anel se é isso que você quer, e se você não quer usar a aliança, eu entendo. Mas não estamos nos divorciando. Ficamos sóbrios quando dissemos que queríamos dizer nossos votos. Eu quero ficar casado com você. Eu sei que estou bagunçando tudo isso, mas você pode me dar um pouco mais de tempo? Eu vou colocar os paparazzi sob controle. Por favor."

“Mason, não é isso. Sim, fiquei um pouco chocada com o número de

pessoas na minha casa, mas esse não é o problema. Nós podemos significar nossos votos, mas nós não nos amamos.” Eu me engasgo com as últimas palavras, sabendo que metade da minha declaração é uma mentira... pelo menos a parte sobre como me sinto. Eu me apaixonei por ele e estou surpresa com a rapidez com que isso aconteceu.

“Podemos, por favor, dar um tempo? Quer dizer, já estamos casados e morando juntos. Todo mundo sabe que somos casados, incluindo Alec. Talvez com o tempo você possa me amar. Eu nunca fiz isso antes, mas você pode me dar uma chance para tentar, por favor?"

Seu olhar suplicante faz com que uma tempestade de borboletas atinja minha barriga. Eu quero dizer a ele que eu já o amo. Eu me apaixonei por ele em cada mensagem do Plenty of Fish enquanto me apaixonei por ele todos os dias desde que ele se mudou comigo, mas em vez disso eu aceno e concordo. Talvez com o tempo ele me ame de volta.

"Ok, mas sem anel."

"Bem. Deixe-me ir deixar o cara saber. Vá para o carro e eu sairei logo.” Ele me entrega as chaves, e quando eu vou agarrá-las, ele puxa as chaves e minha mão em direção a ele, seus lábios colidindo com os meus. "Não desista de mim, Mila. Eu prometo a você, você não vai se arrepender,” ele sussurra em minha boca antes de voltar.

Eu saio para o carro, e olhando para a aliança de prata no meu dedo anelar, eu o puxo e coloco no bolso lateral da minha bolsa. Já existe um amassado onde a banda está descansando no meu dedo. Eu engulo em seco, lembrando de quando tirei o meu anel depois que me divorciei. Demorou quase um ano para a área tornar-se bronzeada novamente e para a marca desaparecer. Era como um lembrete constante do meu casamento fracassado.

Nós chegamos em casa, e os paparazzi estão acampados na calçada do meu sobrado. Mason pede que eles nos deem um pouco de

espaço e prometem que ele emitirá uma declaração em breve e depois nós entraremos. Alec não parece incomodado por eles, na verdade, ele está mais preocupado que eu esteja fazendo ele tomar banho antes que ele possa jogar seu PlayStation.

Nós pegamos o jantar a caminho de casa, então não temos que cozinhar. Nós comemos e Mason joga algumas rodadas de UFC no PlayStation com Alec, enquanto eu jogo um monte de roupa na máquina de lavar, limpo os balcões e pago algumas contas. Quando as nove horas chegam, deixo que Alec saiba que é hora de dormir. Ele argumenta, mas Mason lembra que eles têm que se levantar cedo amanhã, então ele para e concorda.

Depois de beijá-lo e dar boa noite, eu deito na cama e fecho os olhos por um segundo - debatendo se devo tomar banho ou apenas dormir assim, em minhas roupas. Estou gasta - emocionalmente e fisicamente - e o pensamento de que é apenas segunda-feira me faz querer ir dormir e acordar na próxima semana. Eu sinto o corpo de Mason mudar para a cama, suas mãos agarrando meus pés cobertos de sapatos. Ele tira meus sapatos e os ouço no chão quando ele começa a massagear o arco do meu pé.

“O que posso fazer para melhorar isso?” Pergunta Mason, e eu posso ouvir a insegurança em sua voz. Ele me disse que eu preciso liderar e agora ele precisa de garantia.

"Eu não posso competir com todas as mulheres,” eu admito. "Eu nem sei porque você se casou comigo. Todas aquelas jovens mulheres quentes e, em vez disso, você se amarrou a mim. Eu sou uma mãe solteira e divorciada."

Liberando meus pés, ele agarra meus quadris e me puxa para o seu colo. "Você está certa, não há competição, porque essas mulheres não estão na mesma liga que você." Ele coloca um beijo em meus lábios. "Você é uma lutadora profissional, a campeã de peso sexy. Você está

segurando o cinturão, e elas nem estão no Ultimate Fighter." Eu não posso deixar de rir. Apenas Mason encontraria uma maneira de trazer o UFC para isso.

“Quando anunciarmos que somos casados, as mulheres irão embora. Eu não sou ator em vários filmes. Eu sou apenas um lutador. Quando elas souberem que eu não estou mais disponível, elas passarão para o próximo cara solteiro.” Mason enfia o rosto no meu cabelo, colocando beijos de boca aberta no meu pescoço. "Agora, se bem me lembro, um dos meus votos era ter certeza de que o sexo está fora deste mundo." Ele arqueia as sobrancelhas. "E se nada mais, eu sou um homem de palavra."

Ele me vira de costas e paira acima de mim. Seus lábios encontram os meus e ele me beija profundamente e com força. "Não há competição, Mila,” ele sussurra contra meus lábios. "Você é tudo que eu quero e preciso." Ele não me deixa responder, trazendo seus lábios de volta aos meus e me distrai, assim como ele jurou, com um sexo fora deste mundo.

r

Estou no trabalho, indo do quarto de um paciente para o outro, quando sinto meu telefone tocar no meu bolso. Eu olho rapidamente para o caso de uma emergência, já que Mason está com o Alec esta semana.

***Mason:*** *A que horas é o seu horário de almoço?*

***Eu:*** *Meio dia.*

***Mason:*** *Nos vemos então.*

Eu não posso ajudar o sorriso que puxa meus lábios. Nos últimos dias, caímos em um novo tipo de rotina que aguardo ansiosamente. Mason e Alec se levantam cedo e vão para a academia. Tomo banho e me visto, pego um café a caminho do trabalho e, quando saio, nós nos

encontramos para jantar ou eu chego em casa e o jantar está pronto. Ontem, quando cheguei em casa, Mason estava mostrando a Alec como grelhar na nova churrasqueira que ele comprou. Ainda passamos a noite com Alec, geralmente assistindo televisão, jogando um jogo de tabuleiro ou jogando videogame. Mas uma vez que Alec está na cama, em vez de ficarmos na sala de estar e assistir a filmes como fizemos antes, agora as noites são passadas com meu marido dentro de mim.

A manhã voa rapidamente. Eu me encontro com vários novos pacientes que estão aqui para confirmar suas gravidezes. Uma é uma adolescente que tem medo do que o futuro dela tem. Eu simpatizo com ela completamente. Olhando para trás, quando descobri que estava grávida de Alec, eu era um bebê prestes a criar um bebê. Eu não trocaria minha decisão de tê-lo por nada no mundo, mas agora posso ver porque as chances estavam contra Gavin e eu. Ele estava certo quando disse que éramos pessoas jovens e completamente diferentes. Não tínhamos ideia do que estávamos fazendo. Inferno, oito anos depois, e eu ainda estou rezando para não estragar completamente meu filho enquanto eu acho o meu próprio caminho neste mundo.

Depois que entrego à paciente atual um panfleto sobre os fatos e os efeitos colaterais do controle da natalidade que ela escolheu, noto que só tenho dez minutos antes do almoço, então procuro o Dra. Burrows e a encontro em seu consultório.

"Ei Dra. Burrows, você tem um segundo?"

"Claro." Ela sorri para mim calorosamente. Eu tenho trabalhado com ela por um curto período, mas estou completamente confortável com ela, o que é importante quando você trabalha de perto com alguém o dia todo, todos os dias.

"Eu queria saber se você poderia me escrever uma receita para controle de natalidade."

"Absolutamente." Eu digo a ela qual pílula eu gostaria de usar e ela

digita e envia para o meu farmacêutico.

"Obrigada. Eu estou indo almoçar. Eu vou te ver em uma hora."

Eu ando para fora para encontrar Mason e Alec esperando por mim na caminhonete de Tristan.

"Hey!" Eu entro no banco do passageiro e dou um beijo rápido em Mason. "O que é para o almoço?"

"Você verá."

Alguns minutos depois, chegamos ao Grand Park. Uma vez que Mason estaciona o caminhão, Alec pula para baixo, puxando uma cesta de piquenique com ele.

"Você nos embalou um piquenique?"

"Nós fizemos." Mason sorri. "Vamos lá. Nós só temos você por uma hora." Ele coloca um cobertor gigante que eu não sabia que ele estava carregando e Alec coloca o cesto em cima dele. Eles distribuem nossos sanduíches, lanches e bebidas. Comemos enquanto conversamos sobre o nosso dia e, quando terminamos, Mason diz que ainda temos alguns minutos, então vamos dar uma caminhada até as fontes. É um lindo dia. Há algumas nuvens brancas cobrindo o sol, apenas o suficiente para evitar que fique muito quente.

Mason dá a Alec alguma moeda para jogar nas fontes enquanto ele me puxa para dentro dele. Ele cheira um pouco de suor de malhar, misturado com sua lavagem do corpo e desodorante a partir desta manhã. Seus braços envolvem meu torso enquanto eu me inclino contra seu corpo duro, a parte de trás da minha cabeça descansando contra seu peito. Meus braços e mãos estão cobrindo os dele, e quando olho para baixo, rio do tamanho de seu corpo comparado ao meu.

"O quê?" Ele pergunta, seus lábios roçando minha bochecha.

"Suas mãos são tão grandes." Eu pego sua mão e abro seus dedos abertos, em seguida, coloco minha mão contra a dele. A ponta do meu dedo médio só atinge a junta do meio. Suas mãos são ásperas e

calejadas de anos de luta. Ele estende seus dedos mais largos e meus dedos caem no meio, sua mão apertando a minha e engolindo-a inteira. Então ele pega minha outra mão e faz a mesma coisa.

"Suas mãos. Seu corpo. Sua boceta," ele sussurra em meu ouvido, e apesar do clima quente, eu tremo. "Eles foram feitos apenas para mim."

*Estou começando a pensar também, Mason. Estou começando a pensar assim também...*

# Vinte e dois

## *Mason*

***Tristan:*** *Estou ligando para você! Atenda seu maldito telefone! Estou prestes a embarcar em um cruzeiro!*

Eu rio de seu texto e pressiono o botão de chamada para ligar de volta. Eu estava com meu telefone no modo silencioso enquanto estava trabalhando, então não vi suas quinze ligações perdidas. Estou sinceramente surpreso que tenha demorado tanto para me ligar. Enquanto o telefone toca, eu pego uma toalha para limpar o suor do meu rosto e pescoço e me viro para ficar de olho em Alec, que está socando e chutando o saco de pancadas como eu mostrei a ele.

"Eu nem saí há uma semana e você se casa," ele diz quando atende o telefone.

"Olá para você também."

"Não me vem com 'Olá!' Você se casou!"

"Awww... me desculpe querida," eu brinco através do meu riso. "Você está chateado por não estar lá para ser meu padrinho?"

"Mason! Você. Está. Casado. Eu sou seu melhor amigo e eu nem estava lá."

"Ei, em minha defesa, não havia ninguém lá além de mim, Mila e o velho que nos casou. Oh! E a esposa dele, que foi a testemunha."

Tristan suspira e acho que ele pode estar realmente chateado. Eu nunca tive que pensar em mais ninguém, então nunca passou pela minha cabeça que ele ficaria magoado por ele não estar lá. "Olha, me desculpe. Tudo aconteceu tão rápido. Nós estávamos bebendo depois do seu casamento e, uma bebida se transformou em duas e a próxima coisa que eu sabia, é que estávamos engatinhando. Eu não ia ligar para você e interromper sua noite de núpcias com sua nova esposa, para que

você pudesse ir ao meu casamento."

"Ótimo, então um casamento bêbado."

“Não… ok, talvez um pouco. Apenas um pouco bêbado."

Tristan suspira novamente. “Você tem a Charlie pirando que ela vai perder a amiga por causa desse truque maluco. Ela quer voltar para casa para confortar Mila e eu tive que pegar o telefone dela para que ela não pudesse ligar para ela até que eu falasse com você.”

"Por que ela teria que confortar Mila?" Eu pergunto, confuso. Eu sei que as mulheres estão postando em todas as mídias sociais, mas Mila tem sido boa sobre isso, ficando de fora e ignorando as mensagens e solicitações.

“Hum… eu sei que você passa a maior parte dos seus dias se concentrando nas partes sexuais de uma mulher, mas com certeza você sabe que elas contêm outras partes também, um órgão vital sendo um coração e, quando um cara se casa com ela, mesmo bêbado e, depois se divorcia dela, é mais do que provável que ele parta esse coração." Ele geme de aborrecimento. "E desde que você estragou seus arranjos de vida, sua bunda vai me ajudar a encontrar a Mila uma nova colega de quarto."

"Quem diabos disse que eu vou quebrar o coração dela ou que eu estou saindo?"

Há um momento de silêncio antes que Tristan responda. "Você pediu o divórcio... não foi?"

"Não, eu não e, eu não vou."

"O que você quer dizer com você não vai?"

“Quero dizer que, eu quis dizer meus votos para Mila e não estou me divorciando. Eu vou ficar casado com ela por quanto tempo ela me manter."

"Então... nenhum divórcio?" Tristan pergunta novamente, choque evidente em sua voz.

"Provavelmente será o maior erro que ela já cometeu, mas não, não estamos nos divorciando."

r

Alec e eu chegamos em casa da academia por volta das duas da tarde e Mila já está em casa. Há alguns paparazzi do lado de fora, mas eles não nos incomodam. O número deles diminuiu a cada dia, então é só uma questão de tempo até que eles sigam em frente e parem de se importar com meu novo status de relacionamento. Quando entramos, a casa está quieta e estou preocupado. É sexta-feira e ela não deveria estar em casa por mais algumas horas. Eu digo a Alec para colocar suas coisas longe do ginásio e pular no chuveiro enquanto eu vou em busca de sua mãe. Quando entro em nosso quarto, Mila está deitada na cama no escuro. O pouco de luz filtra através das persianas e posso ver seus olhos molhados de lágrimas. Ela está enrolada no cobertor grosso em posição fetal.

"Mila, qual é o problema?" Eu me aproximo e me sento na cama ao lado dela.

"Ugh!" Ela geme. “Comecei meu período e é sempre tão ruim. Eu tomei um par de analgésicos, mas chegou a ser demais, então Dra. Burrows me mandou para casa." Eu nunca estive em torno de uma mulher em sua menstruação. Eu geralmente faço questão de não estar. Para cada uma delas, mas ter minhas partes ensanguentadas não é minha coisa, não até Mila, havia apenas uma razão pela qual eu estava perto de uma mulher.

"Onde está Alec?" Ela pergunta, sentando-se.

“Ele está tomando banho. Deite-se e vou pedir o jantar. O que você quer?"

"Posso ter uma sopa do delivery na rua?" Ela se deita de volta.

"Claro." Eu me inclino e lhe dou um beijo em sua testa. "Vou pedir a

comida e levar Alec comigo para buscá-la."

Mila me agradece e fecha os olhos, mas antes de sair pela porta ela diz: “Oh! Você pode me pegar uma caixa de absorventes, por favor? Playtex. Eu estava com muita dor, eu esqueci completamente.

"Certo."

Antes de ir à lanchonete para pegar a comida, vou até a farmácia. Alec e eu encontramos o corredor feminino de higiene e, na metade do caminho, vejo as coisas das mulheres. Ironicamente, também está no mesmo corredor de testes de gravidez e preservativos. Eu localizo a seção do absorvente e encontro a marca Playtex, mas quando vou pegar uma caixa, percebo que ao lado dela está a mesma marca, apenas uma caixa colorida diferente, e ao lado dessa outra caixa colorida.

“Ei, Bruiser. Você sabe qual delas sua mãe usa?"

Alec olha para cima e para baixo no corredor antes de dizer: "Eu não sei o que são, mas este diz esporte e minha mãe não gosta de esportes." Ele balança a cabeça, em seguida, aponta para a caixa rosa brilhante que lê Playtex Radiante. “Isso é tão rosa e feminino! Por que ela quer isso?” Ele enruga o nariz. "Este aqui é azul!" Ele aponta para a caixa que diz Playtex Pearl. "Azul é minha cor favorita!"

Não querendo incomodar Mila, eu puxo meu telefone para ligar para Charlie, mas lembro que ela está em lua de mel. Então, em vez disso, chamo Ashley, a mãe de Tristan.

"Mason,” ela diz. “Como você está?"

"Eu estou bem. Como você está?"

"No meu caminho para a consulta do médico de Morgan com ela. Estou muito feliz em ouvir de você. É verdade? Você se casou com a doce amiga de Charlie?"

"É verdade. Na verdade, é por isso que estou ligando." Explico a ela sobre o período e as cólicas de Mila e pergunto se ela tem alguma ideia de quais absorventes devo comprar.

"Oh!" Ela ri. “Eu nunca imaginei em um milhão de anos que você me ligaria para perguntar quais absorventes comprar para sua esposa. Você é tão doce. Eu escolheria uma caixa com diferentes níveis de absorção. Um que lê mini, regular e super.

"Mason,” Alec corta. "Esta caixa diz que cheira fresco! Mamãe sempre compra sabão em pó que cheira bem!”

Ashley o ouve pelo telefone e ri. "Eu iria com o não-perfumado para estar no lado seguro." Eu pego uma caixa não-perfumada de tampões de fluxo múltiplo e vou para a frente. No caminho de volta, lembro-me de uma vez quando Ashley estava menstruada, Kaden trouxe chocolate e sorvete para casa. Eu encontro o corredor de doces e pego alguns tipos diferentes de chocolate.

"Escolha alguma coisa, Bruiser." Eu aponto para o doce e ele acende. Enquanto ele está escolhendo o doce que ele quer, eu faço uma rápida pesquisa no Google para ver se há algo mais que eu deveria comprar. Eu encontro vários sites de mulheres reclamando sobre seus períodos, e então eu encontro um que menciona itens para comprar para tornar um período mais tolerável. Menciona Midol, banho de espuma para um banho morno e chá de folha de framboesa vermelha. Depois que Alec escolhe o que quer, eu encontro esses itens - com a ajuda do ótimo funcionário da farmácia - e saio para a delicatessen para pegar a comida.

"Mãe! Estamos em casa!” Alec chama quando entramos na porta.

“Shh, amigo. Sua mãe não está se sentindo bem."

"Eu estou em cima,” diz ela do sofá da sala. Ela tem o cobertor sobre os ombros e está assistindo televisão.

"Veja! Mason me deu doces.” Alec mostra sua barra de chocolate Twix.

"Depois do jantar,” lembro a ele enquanto colocava a comida na mesa. Mila vem e vasculha a bolsa da farmácia. "Essa outra coisa aí é

para você."

Ela puxa os itens um a um e depois olha para mim, lágrimas brilhando em seus olhos. Meu estômago aperta enquanto tento passar na minha cabeça o que eu poderia ter feito para aborrecê-la.

"Você, você trouxe tudo isso para mim?" Ela levanta a garrafa de banho de espuma e Midol.

"Hum... sim?" Eu respondo devagar, e antes que eu possa perguntar o que fiz de errado, ela joga os braços em volta de mim e me puxa para ela para um beijo.

"Isso significa que você não está chateada comigo?" Eu pergunto uma vez que o beijo termina.

"Chateada com você?" ela questiona.

"Você tem lágrimas em seus olhos." Eu limpo uma perdida que está descansando em sua bochecha.

"Eu não estou chateada com você. Eu estou feliz. Estas são lágrimas de felicidade." Seus dedos se apertam e apertam em volta do meu pescoço. "Todos os dias, você faz algo que me deixa chocada e espantada e me apaixono ainda mais por você. Se continuar assim, eu nunca vou deixar você ir."

Um mês atrás, se uma mulher ameaçasse nunca me deixar ir, eu teria corrido para as colinas. Mas quando Mila diz essas palavras, elas me fazem pensar no futuro. Como talvez eu possa fazer isso depois de tudo. Talvez eu possa cuidar dela e fazê-la feliz. Fazê-la sorrir. Talvez, só talvez, eu não foda tudo isso.

## Vinte e três

### *Mila*

Sexta à noite foi a primeira noite desde que Mason e eu nos casamos e fomos para a cama sem fazer sexo. Mason, no entanto,

provou que só porque o sexo estava fora da mesa, isso não significava que não poderíamos fazer outras coisas. E por outras coisas, estou me referindo à incrível massagem de corpo inteiro que ele me deu. Quem imaginava que um homem que ganhava a vida sendo violento, poderia ser tão gentil. Depois que Alec estava na cama, Mason tinha me despido para nada além da minha calcinha. Ele trabalhou suas mãos fortes sobre meus ombros e costas e, em seguida, desceu para as minhas pernas e pés.

Quando ele me disse para virar, eu estava um pouco nervosa e insegura. Ele sempre brinca que eu sou uma mamãe, mas vamos ser real aqui. Meu corpo nunca se recuperou completamente depois de ter Alec, e eu vi as mulheres com quem Mason esteve. Eu não seria humana se não estivesse um pouco preocupada com ele focando tão de perto no meu corpo nu. Mas eu era estúpida ao sentir qualquer uma das coisas acima, porque enquanto Mason massageava meus braços, subia até meus ombros e então se concentrava na minha clavícula, ele me disse, não menos que cinco vezes, como eu era linda. Claro que ele tocou intimamente meus seios. Ele não seria Mason se ele não o fizesse.

Enquanto ele me massageava, relaxei - até o ponto em que quase adormeci. Por tantos anos eu pensei que era o sexo que Gavin e eu estávamos perdendo, mas eu estava errada porque não era o sexo. Era a química. O querer. A necessidade. O desejo de querer agradar a outra pessoa. Era a proximidade que você não pode forçar. Tem que vir naturalmente. E enquanto Mason se sentou contra a cabeceira da cama, com minha cabeça no colo para assistirmos TV, e massageava meu couro cabeludo, eu sabia que o que eu estava procurando por todos esses anos não era simplesmente bom sexo. Não apenas encontrar alguém para me dar um bom orgasmo. Não significa que ele tenha escolhido prestar atenção em mim em vez de jogar um jogo de

computador. Está encontrando a pessoa que faz você se sentir vivo. Quem faz seu coração bater um pouco mais rápido. Quem faz seu corpo formigar sem sequer tocar em você. É o seu coração se sentindo cheio com as pequenas coisas, como ele massagear seu corpo quando sabe que você está sofrendo. Adormeci nos braços de Mason na sexta à noite e me senti mais perto dele do que o sexo poderia proporcionar.

Sábado passamos o dia em casa relaxando. Mason e Alec me trouxeram o café da manhã na cama e nós descansamos assistindo a uma maratona de Harry Potter. Quando Mason descobriu que Alec e eu nunca os tínhamos visto, ele nos acomodou no sofá e se recusou a nos deixar sair, até que todos os oito filmes fossem assistidos (só conseguimos passar por seis deles com a promessa de assistir os dois últimos filmes esta semana).

Ele era tão adorável o tempo todo enquanto explicava como os filmes são diferentes dos livros e insistiu que Alec lesse os livros em breve. Nós pedimos o jantar, e uma vez que Alec estava na cama, Mason moveu todas as suas coisas para o meu quarto. Ele organizou as gavetas e conversamos enquanto ele guardava todas as suas coisas. O cara deve possuir cem conjuntos de roupas de treino.

Agora é domingo de manhã, e Mason insistiu para nos vestirmos e sairmos. Aparentemente, temos tarefas a cumprir, o que deve ser feito hoje, ou o mundo chegará ao fim.

"Dirija meu carro e siga-me para a casa de Tristan."

Ele me joga as chaves e eu faço o que ele diz. Quando chegamos lá, Mason corre para a casa rapidamente e volta, pulando no banco do passageiro.

"Tristan estará de volta na próxima semana e precisará de seu caminhão de volta," diz Mason como forma de explicação. Ele pega um endereço em seu telefone e me diz para ir até lá. Eu sigo as instruções e acabamos em uma concessionária da BMW. Eu acho que ele precisa

trabalhar no seu carro, então fico chocada quando ele se vira para mim no meio da concessionária e pergunta: "Sedan ou SUV?"

"Desculpe?"

“Você prefere um sedan como o meu ou quer algo maior como um SUV?”

Ele não pode realmente pensar que eu posso comprar um BMW, e certamente ele não acha que eu vou deixa-lo me comprar um.

"Ok, hora de ir." Eu começo a andar de volta para o seu carro, mas ele me interrompe no meu caminho.

"Ok! Ou revista People? Você pode dizer whiplash?"

"Eu ainda não tenho certeza. Quando precisamos decidir?"

"Kenny gostaria de agendar para a próxima semana, se possível."

"Eu não tive a chance de olhar para eles. Você pode escolher se quiser."

"Não, é você quem está sendo sobrecarregada com isso, então você está escolhendo." Mason recua quando ele diz a palavra sobrecarregada.

"Não é um fardo." Eu faço a ponte entre nós. “Você nunca é um fardo. Este é o seu trabalho e eu ficarei feliz em fazer qualquer entrevista que você precise que eu faça.” Mason visivelmente relaxa.

“O valor que eles vão pagar cobrirá o carro que você quiser daqui. Eu vou pagar por isso hoje e você pode me pagar quando receber." Uau! Quando ele disse que eu ganharia algum dinheiro fazendo a entrevista, eu não sabia que era o suficiente para pagar por um carro novo.

"Por que um BMW?" Eu pergunto e Mason zomba.

"Porque eles são os melhores."

“Tristan e Charlie dirigem Fords” eu aponto sabendo muito bem que esta é uma batalha em andamento entre Tristan e Mason. Charlie me contou sobre a disputa entre a Ford e a BMW uma noite, quando vimos um comercial da BMW e Tristan rosnou para a tela como um homem-

criança.

"Mila!" Mason zomba-grita. "Você é minha esposa! Você nunca menciona a palavra F novamente. Somos uma família de BMWs."

Eu rio da seriedade em sua voz e sinto a necessidade de cutucá-lo um pouco mais. "Ouvi dizer que BMW significa quebrar minha carteira (em inglês, '**B**reak **M**y **W**allet')."

Os olhos de Mason se arregalam. "Você não pode colocar um preço na perfeição! Quem é você?"

"Mila Alexandria Sterling."

Mason me encara. "Besteira. Você é Mila Alexandria Street.

"Ainda não mudei nada."

"Nós definitivamente vamos lidar com isso esta semana. Você é Mila Street. Agora vamos pegar um maldito carro para você." Eu rio todo o caminho de volta para o vendedor, enquanto Mason murmura algo sobre sua esposa sendo a morte dele.

Eu escolho o SUV que eu quero, e assim que terminamos, já que Alec está no seu melhor comportamento o tempo todo, Mason sugere que tomemos um pouco de sorvete e vamos ao parque.

# Vinte e quatro

## *Mila*

É terça-feira à noite, e desde que Gavin voltou de São Francisco, ele pegou Alec da escola hoje. Eu estou em casa do trabalho e Mason me mandou uma mensagem para não fazer o jantar, que ele vai lidar com isso. Então, estou aproveitando a casa tranquila e desfrutando de um banho relaxante muito necessário com o material de banho de espuma que Mason comprou para mim na semana passada. Eu tenho uma vela de baunilha acesa e estou lendo um romance sujo e sexy no meu iPad. Meu telefone toca para sinalizar um texto recebido e eu coloco meu iPad para baixo para verificá-lo.

**Charlie:** *Oh meu Deus! Você e Mason são casados! Eu saio para minha lua de mel e perco tudo!*

***Eu:*** *Você nem tinha ido quando aconteceu...*

***Charlie:*** *Eu sei! Tristan me disse! Ele não me deixou mandar mensagens para você! Você deveria ter me dito!*

***Eu:*** *Eu não queria incomodar você em sua lua de mel.*

***Charlie:*** *Ah, cala a boca! Eu não posso acreditar que você se casou com o MASON!*

***Eu:*** *Ele não é nada como eu pensava... Ele é diferente.*

***Charlie:*** *O que eu quero saber é como você domou o indomável.*

***Eu:*** *Oh, confie em mim. Ele não está domado. Ele é uma fera... na cama ;)*

***Charlie:*** *Gah!!! Meus olhos estão sangrando! Haha! Brincadeira.*

***Charlie:*** *Estou muito feliz por você! Sairemos os quatro quando voltarmos.*

***Eu:*** *Obrigada! Como é a Disney?*

***Charlie:*** *Mágico.*

***Eu:*** *Mágico é bom! :)*

Eu digito uma resposta e depois eu apago. Eu digito novamente e passo o mouse sobre o botão de envio. Eu só conheço Charlie há alguns meses, mas ela rapidamente se tornou minha amiga.

***Eu:*** *Estou apaixonada por ele.*

Eu leio meu texto uma e outra vez, tentando ver se talvez eu vou ler as palavras e me chamar de mentirosa. Mas eu sei que não, porque sei que é verdade. Eu me apaixonei profundamente por Mason, e se eu não fosse a pessoa envolvida, eu chamaria de besteira de quem estava me contando a história deles, porque aconteceu tão rápido que é quase inacreditável.

***Charlie:*** *Eu odeio estar tão longe em um cruzeiro e não posso te abraçar agora, porque sei que você está pirando.*

***Eu:*** *Tudo bem. Eu só precisava contar a alguém. Eu não posso dizer ao Mason... ele provavelmente fugiria.*

***Charlie:*** *Seja paciente, Mila. Mason é um dos melhores caras que eu conheço... ele simplesmente não sabe que ele é.*

*“Mila! Eu estou em casa e trouxe o jantar,” eu ouço Mason gritar do lado de fora do banheiro.*

***Eu:*** *Mason está em casa com o jantar. Aproveite os últimos dias do seu cruzeiro e nos vemos quando você voltar.*

***Charlie:*** *Ok! Jantar. Todos nós. Terça-feira à noite.*

***Eu:*** *Parece bom. Até logo!*

Solto o tampão do fundo da banheira para que a água seja drenada

e pego minha toalha. Depois de me secar e me vestir, saio do quarto e vou para a cozinha. As luzes estão apagadas, mas não está escuro na casa porque há várias luzes de velas brilhando em toda a sala de estar e na cozinha. Quando chego à sala de jantar, Mason tem o jantar com mais velas espalhadas pela mesa e balcões.

"O que é tudo isso?" Eu aponto para as velas, atordoada.

"Você não gosta?" Mason franze a testa.

“Não, claro que sim. Eu só estava me perguntando por quê.” Mason puxa minha cadeira para eu sentar, e agradeço a ele.

"Hum... não há razão para isso." Mason senta em frente a mim.

"Então, você não fez algo que você acha que eu vou ficar chateada ou louca?" Eu questiono, e Mason parece perplexo.

"Não. Você disse que queria romance... sabe... no seu perfil no Plenty of Fish. Você disse que queria” - Mason estende o dedo indicador - “para se casar antes de fazer sexo.” Ele acrescenta o dedo médio. "Você ama fondue." Seu dedo anelar sai para se juntar à festa. "Sair com o seu filho." Agora, seu dedo mindinho. "E que você está procurando por romance." Seu polegar sai. "Você também mencionou a praia, então eu estava pensando que podemos ir em um fim de semana depois de irmos para o UFC Fight." Mason dá de ombros despreocupadamente e dá uma mordida em seu salmão grelhado. Ou ele está jogando, ou ele realmente não entende o significado do que ele acabou de fazer.

Ele ouviu. Ele leu o que eu escrevi e depois agiu para me fazer feliz. Como diabos esse cara não vê o quão incrível ele é?

De repente, me sentindo mais faminta por Mason do que para o jantar, levanto-me da cadeira e dou a volta na mesa, empurrando a comida de Mason para trás e me colocando bem no colo dele. Ele empurra a cadeira para trás um pouco, então não estou espremida contra a mesa.

"Você não está com fom..." ele começa a dizer, mas eu o interrompi.

"Eu quero você. A única coisa que estou com fome agora é você." Sentada em seu colo, posso sentir sua dureza entre as minhas pernas, e me contorço contra ele, o atrito provocando um gemido de nós dois. Nossos olhos se fecham e o olhar de Mason é aquecido, cheio de emoção crua e inalterada. Eu acho que ele vai atacar, mas em vez disso, ele levanta a mão para cima e cobre o lado do meu rosto. Instintivamente, eu me inclino em seu toque e, virando levemente o rosto, trago meus lábios para o interior da palma da mão e dou um beijo suave.

No segundo em que meus lábios tocam sua carne, ele perde toda a determinação. Seus dedos apertam a parte inferior da minha blusa fina e ele a puxa sobre a minha cabeça enquanto faço o mesmo com a sua camisa. Agora pele a pele, meus seios pesados pressionam contra seu peito musculoso e duro. Mason recua um pouco, e pega meus dois seios em suas mãos, ele os une e envolve seus lábios em volta dos meus mamilos tensos, lambendo e chupando e mordendo-os até que estejam deliciosamente sensíveis. Cada toque de sua boca envia faíscas de desejo direto para o meu núcleo.

Ele me pega e fica em pé, e minhas pernas se apertam em torno de sua cintura. Então ele nos leva para o nosso quarto, me deita na cama e puxa meu pijama para baixo junto com a minha calcinha. Seus dedos correm pelo meu pescoço e arrepios correm pela minha espinha. Seus lábios seguem atrás de onde seus dedos estavam. Ele pressiona seus lábios na minha clavícula. Sua língua disparou para lamber minha carne aquecida. Seus dedos deslizando para baixo para tocar onde seus lábios e língua estavam. Seus olhos nunca deixam meu corpo. Eu fiquei parada, observando seus dedos e boca e olhos adorarem meu corpo. Eu nunca me senti assim antes. Tão querida. Tão desejada. Tão sexy. Tão bonita, quanto me sinto quando estou com esse homem.

Mason empurra seus shorts e boxers, e depois de enrolar um

preservativo, ele separa minhas pernas, em seguida, desliza para dentro de mim. E quando ele faz amor comigo, me ocorre que esse homem, em tão pouco tempo, se tornou tudo para mim.

Eu não estou me estabelecendo. Estou vivendo. Estou amando. E é tudo por causa de Mason Street.

# Vinte e cinco

## *Mila*

É sexta-feira à tarde e estamos a caminho de San Diego para o final de semana. Alec está ocupado assistindo a um filme em seu iPad e eu estou lendo um livro enquanto Mason alterna entre ouvir música e conversar com um monte de pessoas do UFC desde que Tristan está fora da cidade até segunda-feira.

Eu olho para Mason, que está dirigindo e, ele lança seus olhos para mim rapidamente antes de olhar de volta para a estrada. Ele parece meio nervoso por algum motivo, mas eu não pergunto.

“Você decidiu em OK!, ou revista People?” ele pergunta.

"People.” Eu fiz minha pesquisa nas duas revistas... você sabe... enquanto estava na fila da mercearia. Não importa qual deles eu escolha. Ninguém sabe quem eu sou. Eles são apenas intrometidos sobre Mason e se ele está realmente fora do mercado. Então, como eu escolhi qual? Foi difícil. Está bem! tinha Brad Paisley na capa e People tinha Luke Bryan na capa. Enquanto estava perto, eu tive que ir com Luke.

"Eu vou avisar Kenny." Mason move a mão do volante e aperta a parte superior da minha coxa. “Assim que chegarmos ao hotel, será uma loucura. Kenny se preparou para a segurança nos encontrar e nos escoltar para dentro. Os paparazzi e os fãs não podem entrar no hotel.” Hmm… talvez seja por isso que ele está agindo de forma estranha. Ele está nervoso por eu estar cara a cara com a mídia. Nas últimas duas semanas, conseguimos evitar os olhos do público. Claro, ainda há alguns paparazzi em volta da minha casa, mas a maior parte da história é tranquila.

“Como eles sabem que você vai estar lá? Você não está nem

lutando."

“Daniel West, o CEO do UFC, é um idiota faminto por dinheiro. Quando Marco e Bella estavam passando por suas merdas, ele torceu o braço de Marco para que ambos lutassem na mesma noite, apenas para chamar a atenção. Ele não dá a mínima para a privacidade de ninguém.” Marco e Bella são amigos de Tristan e Mason. Marco é um lutador aposentado do UFC e dirige uma academia do UFC em Las Vegas, onde Mason costumava treinar, e Bella ainda é uma lutadora no UFC. Eles são casados e têm uma adorável menininha de seis anos chamada Micaela e uma recém-nascida chamada Liza.

"Bella está lutando?"

"De jeito nenhum. Será pelo menos um ano antes que ela esteja em outra luta. Mas ela estará na luta com Marco, já que o centro de treinamento deles tem alguns caras aqui lutando.”

"Eu acho legal como ela é foda. Tipo, ela poderia chutar as bundas da maioria dos caras."

Mason ri. "Seus lugares são próximos aos delas desde que Tristan sempre senta com eles." Eu encontrei Bella e Marco no ano passado na luta de Mason em Las Vegas, e depois novamente no casamento de Charlie e Tristan. Eles são um casal doce e eu estou feliz por estar sentada com ela, especialmente porque Charlie nunca vai às lutas, e mesmo se ela fizer isso, ela e Tristan não voltarão antes da luta.

Chegamos ao hotel e, assim como Mason me avisou, a área está repleta de pessoas. Há, é claro, paparazzi com câmeras, mas também há muitos fãs - homens, mulheres e crianças. Em vez de dirigir sob a cancela, onde o Valet está esperando, Mason para o carro no estacionamento. Então ele se vira para mim, tirando uma caixa preta do console central. “Eu sei que você disse que da próxima vez que você usar um anel como esse, você estaria apaixonada. Mas aqui está a coisa. Estou me apaixonando por você, Mila, e acredito que você

também vai se apaixonar por mim. Então, significaria muito para mim se você usasse este anel.”

Ele abre a caixa e aninhado dentro é o anel mais requintado que eu já vi. De ouro branco ou platina, e o diamante parece um lindo floco de neve.

"Eu escolhi isso!" Alec anuncia, tirando os fones de ouvido.

"Você fez?"

"Sim! Lembra quando assistimos ao filme de Natal e você disse que a neve era bonita e que fazia você se sentir feliz?"

"Eu lembro."

"Mason disse que queria um anel para fazer você feliz." Eu olho para Mason, cujas bochechas são de cor rosa.

"Você está corando?" Eu brinco e ele balança a cabeça.

"Não,” ele fala. “Mas Alec está certo. Eu comprei este anel porque eu prometi cuidar de você e te fazer feliz, e...” Mason engole em voz alta. "Eu sei que este não é o lugar mais romântico para admitir isso - sentado em um carro em frente a um hotel. Mas Mila, eu te amo." Ele balança a cabeça. “Eu nunca estive apaixonado antes, mas sei que, sem dúvida, estou apaixonado por você. É louco. Eu vi meus amigos passarem por isso e não consegui até você. Com cada mensagem e todos os dias que passamos juntos, eu me apaixonei ainda mais por você. Eu quero que você use este anel porque você é minha esposa e eu te amo, e este anel, foi comprado por amor.” Os olhos de Mason nunca deixam os meus. “Eu quero que saíamos desse carro e quero que o mundo saiba que você é minha esposa. Eu quero que eles vejam você usando este anel. Não porque é caro, mas porque é o anel que você merece. "

"Mason." Eu respiro seu nome como uma oração, e de certa forma é. Eu orei por isso tantas vezes. Para encontrar um homem que me ama e me estima, e aqui está ele, sentado à minha frente me dizendo que me ama. "Você me ama?" Eu pergunto silenciosamente e ele ri.

"Sim, eu amo você, e tudo bem se você não se sente da mesma maneira ainda. Eu só preciso que você saiba...”

"Eu também." Eu aceno com a cabeça. “Eu me sinto do mesmo jeito. Quando estávamos nos joalheiros, eu já sabia que te amava. E então as últimas duas semanas, a maneira como você lidou com a minha… semana vermelha.” Mason ri. “Os jantares e o romance, e a maneira como você trata meu filho. Estou apaixonada por você. Eu apenas assumi que era unilateral."

Mason coloca a caixa de joias para baixo e emoldura meu rosto com as mãos. “Definitivamente não é unilateral. Eu amo você e Alec, e mesmo que eu viva todos os dias com medo de estragar tudo isso, eu nunca quis ter algo tão certo na minha vida.” Mason se inclina sobre o console central e me beija. É suave e doce e termina muito cedo.

"Ok, eu vou usar o anel." Mason sorri quando ele tira o anel da caixa e desliza para o meu dedo. “É lindo, Mason. Obrigada."

# Vinte e seis

## *Mason*

Eu puxo para cima e o manobrista abre nossas portas. Eu abro o porta-malas e entrego-lhes nossa bagagem para que possam levantá-la antes que eu coloque Mila no meu lado, o braço dela em minhas costas e a mão pousando no meu bolso de trás. Ela aperta minha bunda e ri. Alec vem do meu outro lado para segurar minha mão, e eu me sinto como o desgraçado maldito mais sortudo vivo. Os fãs e a imprensa começam a gritar perguntas para mim e eu posso sentir Mila tensa. Inclinando-me, dou-lhe um beijo suave esperando que isso acalme seus nervos. Eu sei que funciona quando a sinto relaxar ao meu lado.

"Mason, é verdade que vocês se casaram em Las Vegas?"

"Mason, ela está grávida?"

"Mason, como se sente ao estar oficialmente fora do mercado?"

"Mason, você acha que vai ser capaz de defender seu título contra Jax Wilkens?"

As perguntas continuam sendo disparadas enquanto nós caminhamos até a entrada da frente. Eu faço questão de levantar a mão de Mila até meus lábios para dar um beijo nos nós dos dedos, e as câmeras disparam, cada uma tentando tirar uma foto de seu anel. Eu não me incomodo em responder nenhuma das perguntas. Eu, no entanto, assino autógrafo após autógrafo. Mila até se oferece para brincar de fotógrafa enquanto eu tiro algumas fotos com meus fãs. Alec me entrega camisetas e chapéus para assinar, e quando termino eu agradeço a todos por terem vindo e prometo a todos que vou ganhar minha próxima luta. Eles aplaudem e gritam e muitas mulheres me imploram para transar com elas.

Pegando as mãos de Mila e Alec na minha, entramos no saguão

para fazer o check-in, o ruído desaparecendo imediatamente quando as portas se fecham atrás de nós. Quando nos aproximamos da recepção, a mulher está pronta com nossas chaves, então podemos ir direto para o nosso quarto para nos situarmos.

"Alec, quer ir para a piscina?” Pergunta Mila.

"Sim!" Ele grita animadamente. Ela joga seu maiô e se desculpa para trocar de roupa.

"Hey!" Eu agarro o braço dela e puxo-a para mim. "Estou convidado?"

"Claro, eu só imaginei que você teria outras coisas para fazer com a luta amanhã."

“E perder de te ver de biquíni? Sem chance." Eu atiro para ela com uma piscadela de flerte, e ela geme, revirando os olhos antes de ir para o quarto.

"Mason, isso foi tão legal!" Alec grita, pulando no sofá. “Aquelas pessoas eram loucas! Quando eu ficar mais velho, vou ser um lutador como você.”

"Isso é incrível, Bruiser." Eu me sento no sofá ao lado dele. "Mas e se você não puder ser um lutador, o que você faria então?"

Alec olha para mim como se eu tivesse crescido duas cabeças. "Eu não posso ser um lutador?" Ele faz beicinho.

"Claro que você pode. Você pode fazer o que quiser. Mas o que mais você quer fazer?"

"O que você quer fazer?" Ele pergunta, respondendo a minha pergunta com a mesma pergunta.

“Antes que eu soubesse que ia ser lutador, queria ser paramédico. Você sabe, as pessoas que dirigem a ambulância.” Esse sonho começou no dia em que descobri que meu pai foi atropelado por um carro e os paramédicos disseram à minha mãe que fizeram tudo que podiam para salvar meu pai. Não funcionou, mas me fez querer ser uma pessoa para

poder trabalhar todos os dias para salvar pessoas. Esse mesmo sonho morreu no dia em que minha mãe me disse que meu pai falhou em cuidar de nós e ela não tinha certeza de como ela seria capaz de cuidar de mim. Sem dinheiro, não havia como ir para a escola.

"Esse é um trabalho legal também!"

"O que você quer ser?"

Alec pensa por um segundo. "Eu quero ser um bombeiro!"

Eu rio, bagunçando o cabelo dele. "Esse é um bom trabalho para ter."

"Sim, é," acrescenta Mila. Eu me viro para vê-la saindo do nosso quarto em um biquíni laranja queimado de duas peças. O material cobre todas as partes importantes, mas não deixa nada para a imaginação. Minha esposa tem um corpo de mamãe que eu pretendo aproveitar. Seus quadris são curvos e suas coxas são grossas, e sua pele bronzeada parece ainda mais escura contra o material laranja escuro. Ela está com uma saída branca sobre o corpo quando eu pulo do sofá e a agarro.

"Nós realmente não precisamos disso, não é?" Eu a atiro no chão. "Alec, vá pegar sua sunga, amigo." Eu sacudo minhas sobrancelhas para Mila que ri incontrolavelmente enquanto eu a empurro para o nosso quarto.

"Ok," eu o ouço dizer quando fecho a porta atrás de nós, empurrando-a contra a parede. Minhas mãos correm ao longo das finas cordas laranja que levam aos triângulos que cobrem seus peitos empinados. Mila estremece, pequenos arrepios surgindo ao longo de sua pele. Puxando um triângulo para o lado, eu envolvo meus lábios ao redor do mamilo, sugando com força.

"Mason" Mila solta um gemido ofegante. "Agora não!" Ela sussurra, empurrando minha cabeça para trás.

"Por favor, baby." Eu caio de joelhos, sua boceta diretamente na

frente do meu rosto. Eu dou um beijo de boca aberta no triângulo cobrindo sua boceta apertada, e ela geme novamente.

"Eu estou pronto!" Alec grita. Eu gemo de frustração quando Mila empurra meu rosto para longe novamente.

"Hoje à noite." Ela desliza para o lado e abre a porta, deixando a mim e meu pau duro sozinhos no quarto.

"Eu estou segurando você para isso!" Eu grito.

Chegamos à piscina e, depois de encontrar algumas espreguiçadeiras, pedimos bebidas e jantares, já que já passa das sete horas. Jake e Troy nos observam enquanto estão caminhando, ambos vestidos com roupas de treino.

"Você está pronto para a sua luta?" Eu pergunto quando eles se sentam nas cadeiras ao meu lado. Meus olhos varrem a área para Mila e Alec que estão brincando na água. Eles estão rindo e jogando água um no outro.

"Isso aí."

“Você está chegando cedo? Precisamos estar acordados às cinco para condicionar você, e prontos para as entrevistas coletivas e a pesagem antecipada.”

"Sim, estamos indo para o nosso quarto agora."

"E você está bem com seu peso? Você viu o que aconteceu com Sheffield na última luta.” Sheffield chegou pesando pouco mais de meio quilo para atingir a marca de oitenta e três quilos. Ele teve duas horas para perder peso e não conseguiu. Ele renunciou ao seu direito de lutar.

"Sim. Minha pesagem esta noite foi perfeita e vai continuar assim.” Tristan não estava entusiasmado por não poder estar aqui para a luta de Jake, mas eu assegurei que eu preencheria como se eu fosse Tristan. Ele esteve lá por mim e é o mínimo que posso fazer enquanto ele está aproveitando os últimos dois dias de sua lua de mel com sua nova esposa e filhas.

"Bom. Tudo bem, então eu vou te ver amanhã bem cedo." Nós batemos os punhos, em seguida, os caras saem de volta para seu quarto. Eu localizo Mila e Alec perto do fundo da piscina, e puxando minha camisa sobre a cabeça, eu me aproximo deles.

# Vinte e sete

## *Mila*

Eu localizo Mason vindo, e eu tenho que forçar minha mandíbula a fechar e a baba parar de escorrer pelo meu queixo como uma torneira quebrada. Eu não acho que vou me acostumar a ver o Mason sem camisa. O homem está além da crença, mas não de uma maneira volumosa. Ele é simplesmente tonificado em todos os lugares - do pescoço e dos ombros fortes até os músculos da panturrilha. Ele tem um pacote perfeito de seis e sua pele é impecável. Seus calções de banho pendem baixo em seus quadris enquanto ele se afasta para se juntar a Alec e eu na piscina. Eu estava preocupada que os fãs - especificamente as mulheres - ficassem em todos os lugares em que estivéssemos, mas o hotel tem a área trancada e fechada e apenas os hóspedes registrados estão entrando.

Mason caminha até a borda da piscina e me dá um sorriso travesso que me diz que ele está prestes a fazer algo ruim. Mas antes que eu possa descobrir o que é, ele está se atirando na piscina e me encharcando completamente. Ele desaparece embaixo da água e, alguns segundos depois, sinto-o puxando meu pé. Eu acho que ele vai me puxar para baixo da água, mas ao invés disso eu sinto suas mãos deslizando na frente das minhas pernas e parando no ápice das minhas coxas. Meus olhos ficam treinados em meu filho, que está jogando basquete aquático com dois garotos, a dor entre minhas pernas crescendo a cada segundo do toque de Mason.

Ele vem para o ar e circula em volta de mim até que suas costas estão contra o lado da piscina e minhas costas estão contra a sua frente. Seu pau está pressionado contra a minha bunda enquanto seu dedo percorre minha frente. Está escuro lá fora e ninguém pode ver nada do

que ele está fazendo comigo, mas eu posso sentir isso. Eu posso sentí-lo separando minhas dobras e então seus dedos entrando em mim. Ele bombeia seus dedos dentro e fora de mim, seu polegar massageando meu clitóris. Sua outra mão roça meu mamilo através do meu maiô e meus olhos se movem ao redor, imaginando se alguém sabe o que está acontecendo.

“Porra, mulher. Sua boceta é sempre tão apertada. Mesmo na água, ela suga meus dedos.” E pode ser parcialmente porque meu marido acabou de sussurrar a palavra boceta no meu ouvido, ou porque tenho medo de ser pega, ou pode ser porque ele sabe exatamente o que fazer para me tirar, mas eu gozo instantaneamente. Meu corpo treme quando ele escova meu cabelo para o lado e beija o ponto de pulsação no meu pescoço enquanto eu saio do meu orgasmo.

Assim que meu corpo se acalma, sinto suas mãos agarrarem minha bunda. "Hoje à noite, baby, eu estou reivindicando essa bunda." Então ele coloca um beijo molhado na minha bochecha de brincadeira, como se ele não tivesse apenas me tocado e me dado um orgasmo há trinta segundos em uma piscina pública.

“Ei Alec! Quer descer no toboágua antes que a comida venha?” Mason grita para meu filho que ainda está brincando com as outras crianças.

"Sim!"

"Já volto, baby." Mason me dá outro beijo antes de nadar para longe de mim, na direção de Alec. E enquanto eu os vejo indo em direção aos toboáguas, minha mente vai para minha mãe, e sei que se ela está no céu olhando para nós, ela está sorrindo porque eu encontrei o meu cara.

r

"Quer tomar banho comigo?" Mason pergunta enquanto ele empurra sua sunga para baixo e seu pau sai livre. Alec está dormindo no outro

quarto e nós estamos no nosso. Quer cansar uma criança? Deixá-lo nadando por algumas horas. Depois que ele tomou banho e estava de pijama, nós colocamos um filme para ele, e nem mesmo cinco minutos depois, ele estava dormindo.

"Claro." Eu puxo as tiras e as deixo cair, o material cobrindo meus seios caindo ao mesmo tempo. Desato as cordas laterais e minha calcinha cai no chão. Tenho plena consciência de que estou fazendo um show para o Mason, mas não posso evitar. A maneira como ele olha para mim... é como se eu fosse tudo o que ele poderia querer ou precisar. Eu fiquei tanto tempo sem ter um homem olhando para mim desse jeito, e agora que tenho, quero isso o tempo todo.

Enquanto lavamos o cloro de nossos corpos, Mason planta beijos ao longo dos meus ombros e pescoço, mas ele não faz nenhum movimento comigo, e eu faço uma nota para iniciar o sexo no chuveiro antes de sairmos. Este chuveiro é como o dobro do tamanho do meu. Quando saímos e nos secamos, lembro-me do que ele mencionou na piscina em relação à minha bunda, e as borboletas começam a levantar voo na minha barriga. É como se Mason sentisse o meu nervosismo porque ele envolve seus braços em volta da minha cintura enquanto seus lábios se fecham sobre os meus. Ele nos guia até a cama, sua boca apenas deixando a minha por tempo suficiente para me deitar debaixo dele. Precisando tocá-lo, minhas mãos se levantam para que meus dedos possam passar pelo cabelo dele.

Mason quebra o beijo e sussurra em meu ouvido: "Vire-se, baby. De joelhos." Ele recua um pouco para que eu possa fazer o que ele diz. Estou completamente nua e vulnerável com minha bunda no ar e adoro isso. Eu amo cada coisa nova que experimentamos juntos. Eu amo que não importa onde estamos ou o que estamos fazendo, Mason me faz sentir amada e querida.

Com minha cabeça contra os travesseiros, eu espreito a tempo de

ver Mason lamber seus lábios antes que ele abra minhas pernas e seu rosto desapareça. E então eu sinto sua língua quente e úmida bater no meu clitóris e lamber minha costura todo o caminho até o meu buraco enrugado. Eu soltei um gemido que seria embaraçoso se eu não estivesse tão confortável perto de Mason. Ele continua a me lamber de um buraco para o outro com golpes propositais e lânguidos. Toda vez que sua língua atinge o meu clitóris, ele para e chupa a protuberância sensível, provocando um gemido de necessidade em mim.

"Isso vai fazer você sentir gelado por um segundo, mas então vai sentir quente." Eu não posso ver o que ele está falando, mas uma batida curta depois eu sinto o líquido escorrendo pela minha rachadura. Mason abre minhas bochechas e, com os dedos, esfrega o lubrificante quente em volta do meu buraco enrugado. Eu o sinto explodir e o lubrificante aquece ainda mais.

"Eu vou colocar isso em você, baby. Apenas relaxe, ok?" Ele me mostra uma gota de chuva de prata que parece um brinquedo que tem uma joia rosa no final. Eu estou supondo que é um plug anal porque alguns segundos depois eu sinto a prata fria contra o meu buraco. Ele empurra lentamente, e no começo eu estou com medo que vai doer, mas como ele continua a empurrar o brinquedo dentro de mim, centímetro por centímetro, eu estou surpresa quando não o faz.

"Já está todo dentro," diz Mason. "Como você se sente?"

Eu mexo minha bunda por um segundo. "Cheia."

"Oh, você estará... em breve." Eu sinto seus lábios em minhas omoplatas e, em seguida, desce pela minha espinha enquanto ele arrasta beijos para baixo, terminando no mergulho diretamente acima da minha bunda. Eu tento ver o que ele está fazendo, mas é difícil nesta posição, então eu fecho meus olhos e gosto de seu toque.

Sinto seus dedos em meus seios, beliscando e beliscando meus mamilos por baixo, e então os sinto na minha boceta, entrando em mim.

Ele bombeia seus dedos para dentro e fora de mim, e eu me sinto mais molhada, mais ligada com cada bombada. Eu posso ouvir a maciez dos meus sucos contra seus dedos enquanto ele me toca bem e profundamente. Meu corpo esfregando contra o colchão enquanto ele trabalha comigo.

"Mason." Eu solto um gemido inebriante. Estou tão perto de deixar ir.

"Venha para mim, baby," ele murmura, seus dedos nunca parando. Ele deve ter inserido outro dedo em mim porque minha boceta, de repente, se sente ainda mais cheia. Entre o plug anal e seus dedos, sinto-me deliciosamente preenchida e meu corpo deve concordar, porque alguns movimentos depois, eu venho em todos os dedos de Mason.

Ele puxa os dedos para fora de mim e eu imediatamente sinto falta do toque dele. Então eu sinto seu pau entrar em mim por trás. Suas mãos apertam meus quadris e seu pau empurra em mim até que eu esteja cheia ao máximo. Se eu achava que estava cheia com os dedos, estava errada. Ele começa a me foder por trás, e eu estou sentindo-o empurrado para entrar. Eu não sei o que ele está fazendo, mas eu posso sentir o plug anal se movendo na minha bunda contra o pau de Mason, e isso está acertando algo em mim que eu não sabia que existia.

Precisando mais, começo a implorar a Mason algo que nunca imaginei que imploraria a um homem. "Mason, foda minha bunda... por favor." Eu solto um gemido. Ele puxa para fora, e eu ouço o enrugamento de um preservativo que me faz lembrar... "Eu estou em controle de natalidade. Eu comecei as pílulas no dia do meu período. Eu olho em volta para ele, e ele está sorrindo perversamente."

"Graças a Deus... eu vou foder essa boceta perfeita na próxima chance que eu tiver. Mas o preservativo é para o seu rabo." Ele se inclina e coloca um beijo na minha bunda. "Não seria muito gentil da minha parte eu vir em sua bunda pela primeira vez." Ele me dá uma

piscadela, e eu viro meu rosto, não querendo que ele me veja corar. Só Mason pode ser doce e grosseiro ao mesmo tempo.

Eu sinto mais o aquecimento do lubrificante ao longo da minha bunda, e então eu o sinto puxar o plug para fora, e eu juro que eu quase venho daquela ação sozinha. "Eu vou devagar. Diga-me se doer e eu vou parar.

"Apenas faça isso," eu exijo. Estou muito ligada. Meu corpo está querendo muito dele. Eu preciso dele em mim agora.

Ele empurra a ponta para dentro do buraco apertado, e no começo dói, mas enquanto ele continua a empurrar-se para dentro de mim lentamente, a dor se transforma em prazer. "Oh. Meu. Deus..." eu gemo, colocando meu rosto no travesseiro para que meu filho não me ouça do outro quarto. Eu nunca senti nada assim antes. Embora seja um pouco desconfortável, também é bom.

"Eu estou todo dentro, baby. Você está bem?" A mão de Mason desliza pelo centro da minha espinha, e eu tremo com o toque dele.

"Sim!" Eu suspiro. "Por favor, mexa," eu imploro.

Segurando meu quadril com uma mão, ele lentamente puxa para fora e empurra de volta até ele se soltar. Eu sinto sua outra mão vir e circular meu clitóris. O atrito é tão bom que meu corpo começa a balançar contra ele, encontrando-o empurrado por impulso. Outro orgasmo começa a crescer, diferente de qualquer coisa que eu já experimentei. Eu moo contra o corpo de Mason enquanto minhas mãos encontram o caminho para meus seios, meus dedos apertando e puxando meus mamilos. A sensação que estou sentindo quase me assusta - eu nunca senti isso antes - e quando meu corpo não aguenta mais, eu deixo ir. Eu posso sentir minha bunda apertar e minha buceta contrair, e então eu me sinto jorrando quando eu venho por todo Mason e os lençóis. Meus olhos se fecham, tudo fica preto quando meu orgasmo passa por mim.

"Puta merda," Mason geme, e eu posso sentir quando ele está chegando, seu pau inchando em mim, e mesmo com um preservativo, eu sinto seu gozo quente dentro de mim. Nós dois chegamos, e antes que eu possa sentir vergonha sobre o que meu corpo acabou de fazer, Mason diz: "Essa foi a coisa mais gostosa que eu já senti na minha vida." Ele lentamente sai de mim e eu rolo de costas e longe dos lençóis agora encharcados.

"Vamos pular no chuveiro e então eu vou pedir novas roupas de cama." Mason pisca, e eu gemo, cobrindo meus olhos com as costas da minha mão. "Não se esconda." Sua voz está perto, e quando eu espreito debaixo da minha mão, eu o vejo inclinado para me beijar. "Isso foi incrível, Mila. Você é incrível."

# Vinte e oito

## *Mason*

É segunda-feira de manhã e, enquanto eu deveria estar treinando com a minha luta chegando, eu não posso me concentrar. Este fim de semana passado foi sem dúvida um dos melhores da minha vida. Fight Night foi perfeito - Jake venceu sua luta e Alec e Mila se divertiram. Bella nos convidou para nos juntarmos a eles no dia seguinte no Sea World, e como Alec e Mila nunca foram, nós aceitamos. Alec não ficou muito feliz de ter que sair com a filha de Bella, Micaela, então ele ficou do meu lado a maior parte do tempo. Nós fomos em todos os brinquedos que ele podia ir e assistimos a todos os shows. Voltamos tarde ontem à noite e, depois que ele estava na cama, passei o resto da noite dentro da minha esposa.

"Você não vai me receber em casa, filho da puta?" Há um tapa na minha cabeça e quando eu me viro, vejo Tristan parado ali, sorrindo de orelha a orelha.

"Ei, cara!" Eu dou-lhe um grande abraço e o recebo de volta. "Eu perguntaria sobre sua viagem, mas Mila disse que viríamos para o jantar amanhã à noite, então vou apenas esperar para ouvir tudo sobre suas aventuras na Disney," eu brinco.

"Engraçado." Ele bate no meu ombro. "E isso é bom porque eu prefiro falar sobre você." Ele gargalha e eu gemo.

"O que sobre mim? Como eu preciso treinar para esta próxima luta?"

Tristan olha para mim como se eu tivesse duas cabeças. "Não, eu quero discutir como diabos meu melhor amigo veio ao meu casamento como um padrinho e foi para casa como um marido." Entramos em seu escritório e eu lhe conto tudo. De Mila e eu conversando sobre o Plenty of Fish, para nos casarmos. Eu lhe falo sobre como eu acabei cuidando

de Alec durante as férias de primavera, então eu confio nele sobre Mila e eu conectando em um nível que eu nunca pensei que fosse possível. E quando termino, Tristan está balançando a cabeça.

“Bem, porra. Eu sempre soube que esse dia chegaria, mas eu não achava que seria tão cedo, e não com uma mulher que jurou que nunca tocaria em você! Estou feliz por você, cara."

"Obrigado." Eu soltei um suspiro. "Agora eu só tenho que ter certeza que eu não vou foder tudo."

Tristan me dá um longo olhar antes de dizer: “Você precisa dar um tempo. Você vai estragar tudo. É um dado. Mas a chave é aprender com seus erros.”

“Mila já teve um casamento fracassado. Preciso ter certeza de não ser o segundo."

“Mason, você não pode prever o futuro. Você pode fazer tudo certo e ainda não funcionar. Você não pode viver sua vida esperando a outra bola cair." Eu sei que ele está certo, mas é difícil tirar a possibilidade de fracasso da minha cabeça. Toda vez que penso em mim fracassando, penso em minha mãe e em como os fracassos de meu pai a levaram a se prostituir. Ela costumava me dizer que eu era como meu pai. Na época, achei que ela estava falando bem, mas o fato de ela se recusar a me deixar ajudá-la, conta outra história. Ela prefere foder com estranhos e vender drogas do que confiar em mim para cuidar dela. Meu pai bebeu e jogou. Ele colocou seus vícios acima de sua família. Ele morreu e deixou minha mãe para cuidar de si mesma. Ele é a razão pela qual ela não conseguia cuidar de mim. Porque ela foi para a cadeia, e eu perdi o único parente que eu tinha, abandonado aos treze anos de idade. Recuso-me a acreditar que sou parecido com meu pai, e sei que, se tivesse a chance, faria tudo o que estivesse ao meu alcance para cuidar da minha mãe, mas até que ela me deixe entrar, não há nada que eu possa fazer.

E não me entenda mal. Eu sei que Mila não é minha mãe. Ela tem um diploma e cuida de seu filho. Ela estava fazendo um maldito bom trabalho em lidar com merda antes de eu aparecer, mas isso não me impede de pensar no que aconteceria se eu falhasse com ela, se eu partisse o coração dela. Minha mãe estava bem até que meu pai começou a beber e jogar. Seus vícios quebraram o coração da minha mãe e ela nunca foi a mesma. Eu não quero que o coração de Mila se parta, especialmente por minha causa. Eu posso não ser capaz de prever o futuro, mas posso fazer tudo ao meu alcance para garantir que o coração de Mila seja tratado com cuidado.

O telefone de Tristan emite um sinal sonoro ao mesmo tempo que o meu faz.

***Mila:*** *Mudança de planos. Jantar hoje à noite com o Scott no Burger Heaven. Eu vou te encontrar lá às 5:30 depois que eu pegar Alec da escola.*

"Eu acho que estamos jantando hoje à noite," eu digo depois de enviar mensagens de texto para Mila e deixá-la saber que eu vou vê-la. Tristan e eu passamos as próximas horas treinando, e quando cinco horas chegam, tomamos banho e vamos ao centro para encontrar todo mundo para o jantar. Eu localizo Mila, Charlie e as crianças em uma mesa, e com elas está... Gavin?

"O que ele está fazendo aqui?" Pergunto a Tristan.

"Oh merda, eu o convidei desde que estamos em campo logo depois, para o treino."

Eu paro no meu caminho e olho para Tristan. “Indo ao campo para o quê?"

"Softball.” Ele encolhe os ombros. “Eu me juntei ao time de Gavin, já que ele precisava de outro jogador. Eu não te contei?”

“Não.” Eu balancei minha cabeça. "Você certamente não me disse que joga softball com o ex-marido da minha esposa."

"Bem, em minha defesa, ela não era sua esposa quando eu concordei em jogar."

“Como diabos eu não sabia que você está jogando softball? Você consegue jogar?"

Tristan ri. "Eu não sei... você estava ocupado, eu acho. Eu acho que você estava com os caras ou talvez na academia, e eu só joguei alguns jogos antes de sair para a minha lua de mel.”

"Não é softball para bichanos que não podem jogar beisebol?" Eu digo para foder com ele.

Tristan me olha por um segundo antes de rir novamente. "Você está com ciúmes?" Sua risada fica mais alta.

"Não, eu não estou com ciúmes!" Ok, talvez eu esteja com um pouco de ciúmes. Mas vamos lá! Meu melhor amigo está tendo uma porra de bromance com o ex-marido de Mila? Que diabos!

"É apenas softball, querida,” diz Tristan docemente. "Não se preocupe... ainda estou me salvando para você." Ele bate os cílios, e eu bato nele no peito, derrubando-o um passo antes de ir embora, deixando-o curvado e segurando seu estômago.

“Não é legal, Mason. Não me faça terminar com você!” ele grita, riso filtrando cada palavra dele.

Eu chego à mesa antes dele e sento na cadeira vazia ao lado de Mila, dando-lhe um beijo na bochecha dela. "Olá baby. Como foi o seu dia?"

Ela se vira para mim sorrindo. “Ocupada, mas bom. Eu ouvi da mulher da revista People. Estamos programados para fazer a entrevista na quarta à noite."

"Soa bem." Dou-lhe outro beijo, desta vez em seus lábios. Então eu me afasto e encontro Alec do outro lado dela, sentada entre ela e Gavin.

"Ei, Bruiser, como foi a escola?" Eu alcanço Mila para bater os punhos com ele.

Alec faz careta. "Chato. Eu queria que fosse primavera de novo. Eu prefiro estar na academia com você."

“Eca! De jeito nenhum!” Lexi grita. “A academia é nojenta, fedorenta e nojenta. Certo, Georgia?"

Georgia concorda com a cabeça, franzindo o nariz. "Sim! Nojento!"

Eu olho para Alec e ele revira os olhos. "Meninas são um saco,” ele lamenta antes de sua testa bater na mesa.

"Não diga isso,” Mila repreende, e eu me forço a não rir.

"Você não vai dizer isso por muito mais tempo,” digo a Alec, e com a testa ainda descansando sobre a mesa, ele balança a cabeça para trás e para frente, murmurando algo sobre isso nunca vai acontecer.

"Gavin." Eu volto minha atenção para o ex-marido de Mila. "É bom te ver."

"Você também. Obrigado novamente por cuidar de Alec na semana passada."

"Sem problemas. Ele é um ótimo garoto.” Eu viro minha atenção longe de Gavin para Tristan, que agora está sentado ao lado de Charlie e olhando para mim, seus olhos dançando de tanto rir. Idiota.

A garçonete se aproxima e recebe os pedidos de todos. Depois que ela sai, as crianças pedem dinheiro e saem para jogar videogame.

“Como foi o cruzeiro?” Mila pergunta a Charlie, animadamente.

"Muita diversão! Os parques da Disney foram uma explosão, mas o cruzeiro foi incrível. As meninas tinham o Club Disney todos os dias, o que significava tempo de adulto para nós." Charlie olha para Tristan, que está assentindo devagar.

"Claro que sim. Eu teria pago o triplo por esse clube."

"Alec odeia a Disney." Mila faz beicinho. "Eu preciso de uma menina ou de um cruzeiro que tenha o Club Fighter."

Eu rio da parte do clube, mas então minha mente vai para ela grávida de meu bebê, e meu coração começa a correr, meu peito parece que vai desmoronar. De jeito nenhum! Uma coisa é ajudá-la com Alec ocasionalmente - ele não é meu. Ele tem seu próprio pai e mãe. Outra coisa é ser responsável pelo meu próprio filho. O que acontece se eu me lesionar e não puder lutar? Claro, eu economizo a maior parte do meu dinheiro no caso de algo acontecer, mas se algo acontecesse e eu não pudesse apoiar o nosso bebê...

"Você está bem?" Tristan me pergunta. Seu olhar de preocupação me faz pensar se eu pareço tão assustado do lado de fora quanto me sinto por dentro.

"Sim," eu sufoco, pegando meu copo de água e bebendo-o. "Apenas cansado de treinar. Eu preciso comer."

Mila olha para mim, e posso dizer, pelo olhar magoado no rosto dela, ela não está acreditando.

"Então, Tristan disse que vocês jogam softball?" Eu pergunto a Gavin, na esperança de mudar de assunto.

"Sim, estamos realmente ganhando este ano. Chegou aos playoffs. Mas então o nosso terceiro homem se machucou no trabalho, torceu as costas. Preciso encontrar alguém antes dos playoffs no próximo final de semana. Alguma chance de você jogar?" Gavin questiona e a porra do cara faz com que seja difícil odiá-lo.

Qualquer outra pessoa, eu diria que não, mas o cara já recrutou Tristan, então é claro que vou dizer sim. Tristan ri baixinho e atiro-lhe um olhar. "Mason não estaria interessado em jogar uns passes -"

"Sim, eu vou jogar," eu respondo, cortando Tristan, que joga a cabeça para trás em gargalhadas. As mulheres olham de Tristan para mim confusas, mas nenhuma delas pergunta o que está acontecendo.

"Legal. Nós temos treino esta noite. Você pode fazer isso?"

"Claro." E então eu lembro que não sou mais apenas eu, então eu

acrescento: "Contanto que esteja tudo bem com Mila." Eu movo minha mão para sua coxa, mas ela empurra e revira os olhos.

"Eu não me importo. Eu preciso usar o banheiro.” Ela se levanta e Charlie vai também. Mulheres do caralho nem precisam falar para se comunicar. Depois que elas saem, Tristan ri.

"Isso foi realmente sutil.”

"O que?" Eu jogo minhas mãos no ar.

"Ela mencionou ter um bebê e você desmaiou no local."

Eu olho para Gavin e olho para Tristan, não querendo ter essa conversa na frente do ex-marido de Mila. Ele me entende, mas é tarde demais porque Gavin diz: “Apenas deixe ir. Ela vai superar isso...” Ele encolhe os ombros e acrescenta: “Ou, na verdade, talvez você não devesse. Eu deixei tudo ir, e terminou conosco divorciados." Ele balança a cabeça. “Qualquer coisa que eu diga, você provavelmente deveria fazer o oposto.”

Tristan ri e me pergunto como diabos esta é a minha vida. Eu olho para Mila caminhando de volta para a mesa. Ela ainda está vestida com seu uniforme azul-marinho com patinhos amarelos por toda parte, mas isso não a impede de parecer sexy como o inferno. Seu cabelo está em um rabo de cavalo alto, expondo seu pescoço que eu poderia passar horas beijando. Seus lábios são um pouco brilhantes, e eu apostaria minhas bolas que se a beijasse agora, sentiria gosto de framboesa de seu batom favorito que ela coloca toda vez que lava suas mãos.

Ela para no videogame que Alec está jogando, e ele deve dizer algo engraçado porque ela joga a cabeça para trás com uma risada. E nesse momento, eu sei como isso se tornou minha vida. Aquela mulher. Eu estou completamente apaixonado por ela, e se ela quer cinquenta malditas crianças, eu daria a ela e então, eu trabalharia duro para ter certeza de que todas elas fossem cuidadas.

Não sendo capaz de ficar longe dela por mais um segundo, levanto-

me e atravesso a sala até ela. Ela me vê chegando e sorri suavemente, mas não é o sorriso que ela estava apenas ostentando. É uma versão falsa e barata, e eu não gosto nem um pouco disso. Quando estou perto o suficiente dela para poder tocá-la, coloco minhas mãos nos quadris dela e empurro-a contra o lado do videogame para fora da vista de Alec.

"Mason," diz ela, chocada. Minhas mãos vão ao redor de seu corpo até que estejam descansando em sua bunda perfeita. Meus lábios pressionando beijos ao longo de sua mandíbula e no pescoço dela. Mila solta um suspiro suave e adoro como meu toque pode relaxá-la tão rapidamente.

"Eu vou te dar vinte meninas, se é isso que você quer," murmuro em seu ouvido para que só ela possa me ouvir. Seus braços vêm em volta do meu pescoço e ela me empurra um pouco para trás.

"O quê?" Suas sobrancelhas franzem.

"Eu vou te dar vinte meninas," repito. "Embora, Alec possa nos matar," eu brinco. "Mas se é isso que você quer, eu estou dentro."

"Você quase hiperventilou com a menção de um, e eu estava apenas brincando." Ela arqueia uma sobrancelha. "Além disso, você não pode determinar o sexo. Podemos acabar com vinte garotos."

Beijo seus lábios e sorrio para mim mesmo quando provo a framboesa. "Mas você quer um bebê?" Ela encolhe os ombros. "Lembre-se da parte de nossos votos sobre liderança?"

"OK! Sim, um dia eu gostaria de outro bebê, e com certeza, eu amaria uma garotinha, mas eu não me importaria se fosse um menino. Mas não em breve, juro."

"Prometa-me quando estiver pronta, você virá falar comigo." Eu beijo seus lábios novamente.

"Eu prometo."

"Bom, e até então..." Eu balancei minhas sobrancelhas. "Vou procurar as posições que são melhores para fazer garotas."

Mila ri. “Não funciona assim! Não é como ‘Oh, vamos fazer no estilo cachorrinho’ e você vai atirar apenas espermatozoides de garotas."

"Vamos ver,” eu digo, já puxando meu celular para o Google.

# Vinte e nove

## *Mila*

“Muito obrigado por vir hoje.” Dawn Corbin, a jornalista da revista People, aperta a mão de Mason e depois a minha mais uma vez. Nós dois agradecemos a ela por nos ter antes de sairmos do escritório. Eu ainda estou em choque com tudo isso. Quando chegamos às duas horas, percebi que iríamos responder a algumas perguntas, tirar uma foto e depois estar em casa para o jantar às cinco da tarde. Por sorte, hoje à noite é a noite de Gavin, e ele pegou Alec da escola, porque eu nunca teria conseguido pegá-lo na hora. Já são quase sete horas e finalmente estamos saindo.

Depois de responder a perguntas sobre o que pareceram horas, fomos levados ao guarda-roupa, ao cabelo e à maquiagem. E sim, eu disse nós, porque Mason está totalmente usando uma maquiagem maldita. Ele nem parecia se incomodar com isso, o que faz sentido desde que ele fez um milhão de sessões de fotos profissionais. Eu nunca percebi que ele estava usando maquiagem em nenhum deles. Eles tiraram várias fotos de Mason e eu, e depois várias de Mason sozinho.

Quando chegamos do lado de fora, o assessor-assistente de Mason chega na esquina, jogando o cigarro no chão.” Vocês todos terminaram?"

"Sim.” Mason bate o punho contra Kenny. "Obrigado novamente por ter certeza que nenhuma pergunta foi feita sobre minha mãe."

“Claro, cara, este não é a nossa primeira entrevista. Dawn disse que ela terá o artigo e as fotos para você fazer a prova até o final da semana, e o dinheiro será transferido assim que você aprovar tudo.”

"Obrigado."

"Não esqueça que vou precisar transferir o dinheiro do meu carro novo de volta para você," lembro Mason, e ele sorri.

"Nós vamos lidar com isso."

"Quanto foi?" Eu pergunto. O modelo não tinha um preço, mas Mason me garantiu que eu ficaria bem, e confiei nele para não me deixar gastar mais do que farei com essa entrevista.

"Hum... eu não consigo me lembrar do topo da minha cabeça."

"O BMW que você comprou?" Kenny pergunta.

"Sim, ele me emprestou o dinheiro."

"Eu acho que foi uma centena..."

Mason o interrompe. "Kenny, você não precisa chegar em casa para o seu namorado?"

"Cem o quê?" Pergunto a Kenny, ignorando Mason. Com certeza, o SUV não era cem mil dólares.

"Hum... sim, eu sei." Ele dá um olhar de desculpas para Mason.

"Mason…"

Mason desliza o braço ao redor das costas dos meus ombros e me puxa para o lado dele. "Bem, tenha uma boa noite. Já que estamos na área, vou levar minha esposa para jantar em seu restaurante favorito." Olho para Mason, silenciosamente pedindo-lhe para esclarecer. "Fondue, claro."

"Como você sabia que eu amo..." E então eu lembro que ele foi GetHooked e foi mencionado no meu perfil.

"O lugar que vende queijo muito caro?" Kenny pergunta.

"Sim!" Mason ri.

"Bem, acho que você pode pagar agora." Kenny pisca e Mason ri com mais força.

"Sim, sim." Mason bate punho com Kenny mais uma vez. "Até mais."

"Tchau." Eu aceno para Kenny. "Foi bom conhecê-lo."

"Você também. Mantenha esse cara na linha para mim, ok?"

"Claro." Eu levanto na ponta dos pés e dou a Mason um beijo casto em sua bochecha. Quando nos separamos de Kenny, pergunto novamente. “Quanto foi o SUV?”

"Não importa. Você gostou dele?"

"Você sabe que sim. Eu amei."

"Então, considere meu presente de casamento para você." Ouvindo a frustração na voz de Mason, deixo passar por agora, mas no minuto em que eu receber o dinheiro, eu estarei pagando de volta. E se ele não me deixar pagar pelo SUV, eu vou encontrar outra maneira de pagar de volta.

Chegamos ao The Melting Pot em Thousand Oaks e estou surpresa em saber que Mason fez uma reserva. A recepcionista nos senta em um reservado e, quando Mason vai se sentar ao meu lado, eu o paro. "Ah não. Eu preciso de todo esse espaço." Eu abro minhas mãos sobre a mesa.

Mason ri. “Jesus, mulher. É apenas queijo."

"Uh-uh." Eu balancei minha cabeça. “É fondue. Sente-se ali." Eu aponto para o assento à minha frente. Nós dois silenciosamente folheamos o menu, e alguns minutos depois, uma garçonete nos cumprimenta.

"Eu sou Michelle, e eu serei sua garçonete esta noite. Você já jantou com a gente?"

"Eu já,” eu digo.

"Eu sou virgem de queijo,” responde Mason, e a garçonete fica vermelha.

"Você sabe o que você gostaria de pedir, ou posso ajudá-lo a passar pelo menu?"

Antes que Mason possa responder, eu digo: "Eu sei o que estamos pedindo.”

# Trinta

## *Mason*

Estou sentado em frente à Mila, em vez de ao lado dela no The Melting Pot - um restaurante de preços absurdos que serve queijo quente - porque, aparentemente, ela precisa de espaço para pegar o queijo. A garçonete pergunta sobre o cardápio e, antes que eu possa sequer piscar, Mila está pedindo sem sequer olhar para o cardápio.

“Gostaríamos do Fondue Clássico para dois. Camarão extra, em vez de porco. Duas saladas da casa com o molho doce e picante, queijo cheddar com cerveja, e para o jantar, gostaríamos bourguignonne.” Ela para de falar pensando para respirar e, em seguida, acrescenta: "E nós gostaríamos cogumelos extras.’ Ela entrega a garçonete os menus.

“Oh! E para sobremesa, vamos ter os s’mores. Obrigada."

A garçonete termina de escrever e olha para cima. "Eu acho que você já esteve aqui antes."

"Sim.” Mila sorri, mas depois ela franze a testa.

A garçonete pergunta o que nós gostaríamos de beber, e depois que nós dois lhe dissemos água, ela diz que voltará com o primeiro prato e nossas águas em poucos minutos.

"O que fez você franzir a testa?" Eu pergunto uma vez que a garçonete se afasta.

“Eu costumava vir aqui com o Gavin. Bem, não este aqui. O de Los Angeles antes de terminar."

"E isso faz você ficar carrancuda?"

"Eu nem sequer pensei no fato de que costumávamos vir aqui. Não tenho certeza se você deve trazer o seu novo marido para o mesmo lugar onde seu ex-marido costumava levá-la."

"É apenas um restaurante, Mila." Eu jogo fora, secretamente me

lembrando de procurar onde mais eu posso encontrar outro lugar de queijo.

"Sim, mas é o único lugar para onde Gavin me levaria. Ele odiava isso aqui, mas ele concordou em vir uma vez por ano para o nosso aniversário... quando podíamos pagar." Ela franze a testa novamente. "Talvez tenha sido uma má ideia."

Eu me empurro para fora do assento e deslizo ao lado dela, virando-me para encará-la. Tomando suas mãos nas minhas, eu as puxo até meus lábios e beijo seus dedos. "Eu estou jogando no mesmo time de softball com o cara. Nós jantamos com ele na noite passada... Inferno, ele estava me dando conselhos sobre o que não fazer quando se trata de você." Mila geme, e eu rio. "Eu acho que está tudo bem, nós estamos comendo em um restaurante que vocês comeram."

"Eu sinto muito. Você está certo. Ok, volte para o seu lado! Eu preciso de espaço para comer minha comida."

"Não está acontecendo. Agora que estou perto de você, você não está se livrando de mim." Dou-lhe um beijo e ela faz beicinho, mas me deixa ficar.

A garçonete se aproxima, pousa nossas águas e põe uma panela pequena em um fogareiro. Ela começa a nomear os ingredientes enquanto derrama cada um no pote e mexe. Eu olho para Mila, que está sorrindo animadamente para a comida. É definitivamente queijo cheddar, mas parece que só há o suficiente para um maldito rato.

"Isso é tudo o que você pode comer?" Eu pergunto.

"Desculpe-me?" A garçonete inclina a cabeça para o lado enquanto ela põe uma pequena tigela de pão cortado e algumas maçãs em cubos.

"Você vai nos trazer mais quando acabarmos?"

Mila ri. "Não, existem outras três rodadas."

"Baby." Eu olho para Mila. "Eu sou um menino em crescimento. A próxima rodada será melhor triplicar esse tamanho."

"Oh silêncio!" Ela ri. Então para a garçonete ela diz: "Obrigada."

Eu fico sentado ao lado de Mila enquanto ela me mostra o que fazer - enfie um pedaço de pão ou uma maçã no garfo de duas pontas e mergulhe-o no queijo derretido. Ela alterna entre comer suas peças e me alimentar, e enquanto a comida não está preenchendo o mínimo, eu estou gostando da companhia dela. Quando terminamos o queijo, recebemos nossas saladas e depois a carne é trazida. Agora, quando li o menu, listei vários tipos de carnes e vegetais. Então, aqui estou pensando que estou prestes a ter uma boa refeição. Imagine meu choque quando Michelle coloca um prato de cerâmica que não tem mais de dez centímetros de comprimento e quatro de largura, e no prato há pedaços pequenos de cada carne. Em seguida, ela coloca uma pequena tigela de legumes na mesa e, em seguida, coloca uma tigela adicional de cogumelos na frente de Mila.

E você está pronto para o choque? Tudo é cru!

"Ok, eu sei que você já fez isso antes, mas apenas como lembrete, o frango é de quatro minutos, o camarão é de três minutos, e o bife é de dois a quatro minutos, dependendo de como você gosta. Batatas são quatro minutos, e cogumelos recheados são três minutos.

"Obrigada!" Mila diz.

"Eu sinto muito." Eu olho da comida não cozida para a garçonete. "Nós devemos cozinhar isso nós mesmos?"

A garçonete franze a testa. "Hm, sim?"

"Deixe-me ver se entendi." Eu olho da garçonete para Mila. "Pagamos centenas de dólares por comida que mesmo um rato ainda estaria com fome depois de comer, e para completar, temos que cozinhar nossa própria comida?"

"Hm... sim?" A garçonete diz novamente.

"Não é sobre a quantidade, Mason," Mila repreende. "É sobre a experiência."

Os lábios da garçonete se transformam em um sorriso apertado. "Deixe-me saber se você precisar de alguma coisa."

"Baby." Eu volto para Mila. "Vou precisar experimentar muito mais comida do que isso."

"Você estará cheio quando terminarmos. Confie em mim. Não parece muito, mas está sendo preenchido. Além disso, temos a sobremesa chegando também." Ela dá um beijo úmido na minha bochecha e, em seguida, apunhala o camarão cru com o garfo, mergulha-o em uma massa de laranja, e coloca no óleo quente para cozinhar.

Nós terminamos de comer e eu pago a conta. Quando saímos para o meu carro, Mila abraça minha cintura e diz: “Isso foi tão bom! Estou tão cheia. Obrigada por me trazer aqui! Você gostou?"

"Sim, foi bom,” eu digo honestamente, porque foi bom. Além de ter que cozinhar minha própria comida maldita, a carne era saborosa, os cogumelos recheados estavam deliciosos, e eu desfrutei completamente alimentando seus morangos cobertos de chocolate. "Mas da próxima vez" - eu envolvo meu braço em volta dela e lhe dou um beijo rápido em sua têmpora - "estamos indo pela churrascaria no caminho."

Mila bufa. "É sobre a experiência!" Ela lamenta, e eu rio.

“E eu entendo totalmente isso, querida. Mas da próxima vez eu vou precisar experimentar uma tira de novilho de vinte e quatro onças antes de virmos aqui.”

"Eu desisto!" Ela suspira. "Eu amo isso, então mais para mim."

Quando estamos em casa, Mila se desculpa para tomar um banho. Enquanto ela está lá, eu tiro minhas roupas e coloco uma calça de moletom. Eu passo pelo correio que finalmente peguei na minha caixa postal e encontrei alguns envelopes do meu advogado. Coloco-os na gaveta para lidar mais tarde. É provavelmente contrato, já que eu devo renovar meu contrato do UFC em breve. Agarrando meu laptop na

cozinha, fico confortável na cama e começo a ler os e-mails. Pago algumas contas e faço uma transferência para a conta de Mila para minha parte de nossas contas.

Eu ouço o chuveiro desligar e, alguns minutos depois, ela aparece. Ela tem seu robe cor de creme enrolado em volta do corpo e uma toalha fofa enrolada na cabeça. Ela está livre de toda aquela maquiagem que ela fez para o ensaio fotográfico, e ela está linda pra caralho.

"O que você está fazendo?" Ela se aproxima e se senta na beira da cama, seu roupão se separando ligeiramente no meio, revelando o inchaço de seus seios. Empurrando o laptop para o lado, levanto-a para que ela fique sentada no meu colo. Seu corpo ainda está úmido do chuveiro, e eu posso sentir sua boceta quente contra a minha virilha. Ela envolve seus braços em volta do meu pescoço e seus dedos correm pelo meu cabelo, massageando meu couro cabeludo. Eu tive relações sexuais com tantas mulheres malditas nos últimos anos e nenhuma dessas experiências sexuais se comparam a simplesmente ter essa mulher sentada no meu colo.

Minhas mãos se movem através de seus quadris e barriga, e quando eu chego no meio dela, eu desfaço a tira, segurando o material, separando seu roupão o resto do caminho até que ela esteja completamente nua na minha frente. Meus olhos se fixam em seus seios deliciosos e mamilos antes de eu olhar para o rosto dela. Ela está olhando para mim, seus dedos ainda massageando meu couro cabeludo.

“Eu estava pagando algumas contas. Eu transferi dinheiro para você para a minha metade das contas,” eu digo, respondendo sua pergunta. "Agora, estou admirando o corpo nu da minha esposa."

Eu trago minha mão para sua nuca e puxo seu rosto para mim para um beijo. No segundo em que nossos lábios se tocam, meu intestino aperta. Eu sinto isso toda vez que nos beijamos. É como se meu corpo

precisasse que ela floresça. Seu toque, seu beijo, nossa conexão, respira ar em meus pulmões e me permite continuar vivendo. É como se, até o dia em que eu me permitisse precisar dela, eu não estivesse realmente vivendo, apenas sobrevivendo. Nunca imaginei depender de outra pessoa para nada. Eu jurei que nunca faria. A coisa mais difícil que já fiz foi viver com a família de Tristan quando eu tinha dezoito anos. Mas, mesmo assim, eu nunca comia nada da comida deles, comprava todos os meus artigos de higiene, e contribuía de qualquer maneira que pudesse.

Mas esta necessidade... é diferente. Está dentro de mim. Mila não pede nada materialista. Eu vi a conta bancária dela e ela quebrou. Ela literalmente vive de salário a salário, assim como minha mãe fez. Mas ela não reclama disso, nem culpa ninguém. Ela não faz Alec se sentir como se ele fosse um fardo ou apontar o dedo para seu ex-marido, que, sejamos sinceros, pode dar-lhe mais, já que sua empresa imobiliária está indo muito bem. Ela é a mulher mais forte que conheço e gostaria que minha mãe tivesse metade de sua força.

"O que está acontecendo nessa sua cabeça?" Mila inclina meu queixo para cima, então nossos olhos se encontram. "Você parece estar a um milhão de milhas de distância."

"Só pensando em nós," eu admito honestamente. Meus dedos sobem e beliscam seus mamilos rosados. Seu corpo se contorce e sua boceta esfrega meu pau agora duro.

"E quanto a nós?" Mila se inclina e me dá um beijo.

"Sei que estamos casados há pouco tempo, mas nunca senti isso... Como tudo que eu preciso está bem debaixo deste telhado. Você, Alec... " Eu a olho nos olhos e digo a verdade do que estou sentindo. "Estou com tanto medo, Mila." Seus lindos lábios carnudos se torcem, mas ela não diz uma palavra. "As únicas pessoas de quem eu precisei foram meu pai e mãe, e minhas necessidades provaram ser nada mais do que

um peso que eles não podiam carregar. Eu sei que não sou mais uma criança, mas o conceito ainda é o mesmo. Minha mãe e eu precisávamos do meu pai e ele não conseguia lidar com isso. Ele bebeu e jogou sua vida fora até que ele morreu. Eu precisava da minha mãe e ela não aguentava."

“Eu vejo você com Alec, e sua situação é tão similar. Você vive de salário a salário para pagar as despesas. Gavin é um cara legal, mas ele ainda lhe paga o mesmo de anos atrás, quando ele não podia pagar muito. No entanto, eu vejo você e vejo o quão forte você é. Alec precisa de você e você cuida dele. Eu não quero ser um peso te segurando, Mila. Se eu for demais. Se eu quiser muito sexo, ou muito do seu tempo... Se eu te impedir de colocar Alec primeiro, prometa que vai me dizer."

# Trinta e um

## *Mila*

Eu estou sentada no colo de Mason, nua, mas parece que Mason é o único que está se mostrando completamente para mim. Ele olha para mim com lágrimas não derramadas transbordando de suas pálpebras, e eu não quero nada mais do que abraçá-lo forte e nunca o deixar ir. Meu coração dói tanto pelo homem sentado embaixo de mim. Ele tem quase trinta anos de idade, mas parece uma criança enquanto confia seus medos mais profundos para mim. Seu pai e sua mãe o fizeram se sentir como um fardo tão grande que ele tem medo de depender de alguém, ou de alguém depender dele. Ele está petrificado que ele vai nos decepcionar e, igualmente petrificado que nós o decepcionaremos ou ficaremos ressentidos quando tentarmos atender às necessidades dele.

"Você nunca vai ser visto como um fardo para mim, Mason." Eu enquadro os lados do rosto com as mãos e trago meus lábios aos seus, esperando que cada gota de amor que eu sinto por ele irá transferir para ele através do nosso beijo.

Eu o sinto puxando para trás, mas acabo de discutir isso. Nada que eu diga vai mudar como ele se sente. Minhas ações, ao longo do tempo, é o que vão mostrar e provar para ele que seu amor não é um fardo. Seus pais estavam tão errados pelo que fizeram com ele. E uma vez que seu pai morreu, em vez de assumir a responsabilidade e juntar as coisas, sua mãe tentou pegar o caminho mais fácil. Ela colocou suas próprias necessidades acima do filho. Como mãe, as necessidades do seu filho vêm em primeiro lugar, sempre. Você faz tudo ao seu alcance para fazer com que seu filho se sinta amado, querido. Você pode estar a um centímetro de distância de viver na maldita rua e seu filho não deve ter a mínima ideia. O que os pais de Mason fizeram, nenhum pai deve

fazer para o filho, e vou passar o resto da minha vida mostrando a ele como é o amor verdadeiro.

Meus lábios encontram os dele mais uma vez, nossas línguas rodando em volta uma da outra. Com uma mão usando o ombro de Mason para me segurar, me levanto o suficiente para poder usar a outra mão para tirar o pau de suas calças enquanto Mason tira a toalha enrolada da minha cabeça e a joga no chão. Agarrando seu eixo, eu me abaixo, seu comprimento duro e grosso me esticando até que eu esteja completamente sentada. Nosso beijo se torna mais duro, áspero, os dentes de Mason beliscam meus lábios quando eu começo a me mover para cima e para baixo. Seus dedos se entrelaçam ao redor dos fios do meu cabelo molhado me segurando perto dele. Nossas línguas e bocas e corpos estão conectados em todos os sentidos, enquanto fazemos amor um com os outros. Muito em breve, estou gemendo meu orgasmo, e logo depois Mason está encontrando sua própria libertação.

"Tudo bem sentir medo," eu sussurro contra a boca de Mason. "Só saiba que, quando você sentir que está sozinho no escuro, eu estarei aqui. Eu sempre serei sua luz."

# Trinta e dois

## *Mason*

"Surpresa!" Todos gritam enquanto eu entro na casa de Tristan. Quando Mila me mandou uma mensagem para encontrá-la aqui, pensei que fosse para um simples churrasco. Eu não tinha ideia de que estava entrando em uma festa de aniversário surpresa para mim. Eu olho em volta da sala e parece que Harry Potter vomitou em todos os lugares. Estou falando de balões, flâmulas, cartazes. Se foi criado para uma festa de aniversário e tem Harry Potter, é nesta casa. Mila vem correndo e me abraça.

"Feliz Aniversário! Eu sei que é amanhã, mas eu estava com medo de que se fizesse isso amanhã você ficaria desconfiado." Ela me dá um beijo na minha bochecha e dá um passo atrás para que todos possam me desejar um feliz aniversário. Saúdo todos, dando abraços às mulheres e apertos de mão aos rapazes, mas o tempo todo estou em estado de choque. Eu nunca, em meus trinta anos, recebi uma festa de aniversário, muito menos uma tão legal quanto Harry enlouquecendo Potter. Claro, Tristan me levaria para uma bebida ou os caras me dariam uma dança no clube, mas os homens não fazem festas. Toda essa provação é da Mila, e ela não faz ideia do quanto isso significa para mim.

"Mason! Olhe para o bolo!" Alec pega minha mão e me puxa para a cozinha. "Mamãe, deixou eu escolher!" Sobre o balcão há um enorme bolo de várias camadas. Quando me aproximo, vejo que cada camada é um livro diferente de Harry Potter, e o topo não é outro senão o chapéu seletor!

"Você fez um ótimo trabalho escolhendo, Bruiser," eu digo, tentando não ficar engasgado. "É o melhor bolo que eu já tive" Eu não me incomodo em dizer a ele que é o único bolo que eu já tive.

"Estou feliz que você gostou," Mila diz, juntando-se a Alec e a mim.

Eu a puxo para mim. "Obrigado," eu sussurro contra seus lábios.

"Eca!" Alec grita. "Eu vou nadar!" Ele corre para fora da cozinha.

r

Tristan está cuidando do churrasco com seu pai, Kaden, enquanto o resto dos adultos estão conversando e se misturando perto da piscina, observando as crianças nadarem. Eu estou sentado em uma cadeira do pátio assistindo Alec e Mila. Alec está nadando para longe de Lexi, que está gritando algo sobre ter o toque do queijo e precisar se livrar dele, e Mila está sentada na beira da piscina, seus pés mergulhados na água, ao lado de Charlie, rindo. De vez em quando ela tranca os olhos em mim e me lança um sorriso ou uma piscadela.

"Então, os três grandes-oh, hein?" Ashley se senta ao meu lado e dá um tapinha na minha perna, sorrindo para mim. Ela é a coisa mais próxima de uma mãe que eu tive desde que minha mãe foi para a prisão, e fico feliz que ela e Kaden tenham se mudado para a Califórnia.

"Sim Sim. Estou ficando velho." Reviro os olhos. Quando ela não diz nada eu olho para ela e ela está sorrindo como um maldito gato Cheshire.

"O que?"

"Feliz fica bem em você."

"E o que parece feliz?" Eu brinco, mas ela responde a sério.

"Quando eu vi você sentado do lado de fora da academia de Cooper, parecendo mais um garotinho perdido do que como o homem de dezoito anos que você era, como mãe, meu coração se partiu por você. Mas você não deixaria ninguém ter pena de você. A partir do momento em que você se levantou e apertou minha mão e me disse que você estava lá para treinar no melhor ginásio porque precisava se tornar um lutador do UFC "- ela ri, mas é aguada pela emoção em cada palavra que ela

fala - "Você conquistaria o mundo. E você fez. Você arrebentou sua bunda e se tornou o campeão."

“Mas através de tudo. Toda vitória, toda risada, todo sorriso, toda piada esperta, faltava alguma coisa. Até agora. Até ela." Ela sorri para mim calorosamente. “Eu posso ver isso em seu sorriso - é maior, mais brilhante. Eu posso ver isso na maneira como você a observa e a seu filho - protetor e amoroso. É como Kaden costumava me observar, Tristan e nossas garotas - do jeito que ele ainda faz."

Ela suspira. "Eu não vou mentir... Eu estava começando a ficar preocupada que este dia não viria. Não porque você não é capaz de amar alguém. Nós todos sabemos que você é. Você foi uma dádiva quando Tristan passou por tudo. Você ficou ao lado dele e o ajudou a criar Lexi. Mas mesmo depois de tudo o que você fez pelo meu filho e neta, você ainda não acreditava que fosse capaz de amar, merecer isso. Eu assisti você se esconder atrás de seus encontros de uma noite e suas piadas e eu orei por este dia. Estou tão feliz por você, Mason. Estou tão feliz por você deixar o amor entrar."

Eu sorrio para ela e concordo com a cabeça, mas eu não digo a ela o que estou pensando. Não é que eu deixe o amor entrar. É que eu deixo Mila entrar. Não há amor ou felicidade sem Mila e seu filho. Eles são a definição disso.

"Mason!" Alec grita, e eu viro minha cabeça para ele, então ele sabe que estou ouvindo. "Venha brincar comigo! São todas garotas."

Eu volto para Ashley, sem saber o que dizer, mas como a pessoa incrível que ela é, ela me dá uma saída. "Você não precisa dizer nada,” ela sorri. "Estou tão feliz por você estar feliz." Nós dois ficamos de pé e ela me puxa para um abraço. "Eu te amo, querido." Esta não é a primeira vez que ela me diz que me ama, mas ao longo dos anos eu nunca disse isso de volta. Não só não entendi o que a palavra realmente significava, mas o que eu entendia, eu não acreditava. Mas agora... essas

palavras... elas significam tudo.

"Eu também te amo." Eu a ouço ofegar suavemente com minhas palavras, mas ela não diz nada. Ela nunca fez isso. Ela sempre me amou como se eu fosse seu próprio filho... desde o primeiro dia em que ela me acolheu.

# Trinta e três

## *Mason*

"Não se esqueça que temos treino hoje à noite." Estou sentado na cozinha de Tristan no balcão do café da manhã, enquanto ele nos faz um shake de proteína. Nós terminamos um treino hardcore, e como Charlie precisa estar no estúdio de arte até tarde para uma festa adulta que Emma não podia fazer, Tristan teve que correr para pegar as meninas na pré-escola e trazê-las para casa.

"Você está trazendo as meninas?"

"Sim, elas apenas ficarão no banco." Ele me entrega meu shake enquanto Georgia e Lexi correm pelo corredor e vão para a cozinha. Lexi abre a porta da geladeira e bufa nem um segundo depois.

“Papai, eu não consigo encontrar nada para comer. Quando mamãe estará em casa?" Meus olhos se voltam para a geladeira e a vê cheia até a borda. Se isso está vazio, não posso imaginar o quão completo é.

“Lex, pegue algumas frutas. Eu vou fazer o jantar daqui a pouco."

"Mas mamãe nos faz lanches depois da escola, e minha barriga está com tanta fome agora."

"Nós podemos fazê-los,” Georgia sussurra, seus olhos voam de Tristan para Lexi. Ela percorreu um longo caminho desde a merda em que seu pai biológico a colocou, mas ainda há momentos em que ela fica nervosa ao pedir para fazer certas coisas. Tristan, o maldito bom pai que ele é, pega imediatamente e para o que ele está fazendo para se ajoelhar ao seu nível.

"Você absolutamente pode,” ele fala calorosamente para a Geórgia, e ela sorri suavemente.

"Yay!" Lexi grita. "Vamos brincar de mamãe!" Então ela se vira para Tristan. "Podemos fazer de vocês um lanche?" Ela tenta o seu melhor

para soar como Charlie e eu rio da sua imitação fofa.

"Claro," diz Tristan, sentando-se no banquinho ao meu lado e tomando um gole de seu shake. As meninas gritam e começam a puxar pacotes diferentes da geladeira, colocando tudo no chão, já que o balcão é muito alto para elas. Eu pego Tristan observando-as, um largo sorriso em seu rosto, e eu dou um tapinha em seu ombro.

"Você parece feliz." Bem, agora eu soo como Ashley.

Ele solta uma risada baixa. "Eu sou. Eu realmente sou. Eu tenho Charlie e nossas garotas. Meus pais estão morando na nossa rua." Ele me dá um olhar aguçado. "E eu não tenho que me preocupar mais com sua bunda morrendo sozinha."

Eu solto um suspiro e tomo um gole do meu shake. “Eu apenas estou casado há um mês. Eu ainda tenho muito tempo para estragar tudo”

"O que isso quer dizer?" Ele se vira para mim e eu lhe digo a verdade, exatamente o que estou pensando.

“Toda manhã eu acordo e me pergunto por que ela está comigo. Eu atravesso o meu dia esperando que ela perceba que ela fu... estragou tudo. Quando vamos para a cama, espero que ela me diga que tomou a decisão errada."

Tristan está prestes a dizer algo quando Lexi e Georgia se aproximam de nós, seus pequenos e fofos traseiros carregando guardanapos cheios de comida. "Aqui está, papai." Lexi entrega a Tristan seu lanche depois da escola.

"Obrigado, Lex."

"Aqui, tio Mason." Georgia me entrega o meu.

"Oh graças a Deus!" Eu suspiro dramaticamente. "Estou morrendo de fome." Georgia ri.

"Podemos comer nosso lanche na mesa de desenho?" Lexi pergunta a Tristan. Lexi, Georgia e Charlie adoram pintar e desenhar,

então quando eles fizeram suas reformas na casa, Tristan acrescentou um tipo de área fora da cozinha onde as meninas podiam fazer artesanato e não destruir a boa mesa.

"Vá em frente," diz ele. "Eu vou fazer o jantar em alguns minutos e depois vamos para o campo de beisebol." As garotas gemem, mas não discutem, levando a comida para a mesa.

“Agora, voltemos aos seus problemas de insegurança. Por que você acha que Mila vai se arrepender de se casar com você? Eu só vi vocês dois juntos algumas vezes, mas ela está sempre feliz.”

"É só isso!" Eu jogo meus braços para cima. “Ela está sempre feliz. Não tem como isso ser tão fácil. Eu li o perfil dela no site de namoro. Ela quer o conto de fadas. Eu não fiz nada para cuidar dela. Ela paga a metade das contas. Cuida de Alec. Ela trabalha todos os dias. Nós limpamos a cozinha. Ela cuida de todas as roupas e eu jogo videogames com Alec. Eu não li muitas histórias da Disney, mas duvido que seja o conto de fadas.”

“Ela realmente disse que quer um conto de fadas?”

"Não! Mas está implícito.

Tristan zomba. “O conto de fadas é acreditar. As mulheres não estão procurando um cara para encontrar seu sapatinho de cristal ou salvá-la dos bandidos. Elas só querem ser amadas, ouvidas e apreciadas.” Ele encolhe os ombros. "Oh, e para os maridos delas lembrarem as datas importantes como o Dia dos Namorados, o seu aniversário e o aniversário deles."

Minha mente percorre as datas. O Dia dos Namorados já passou, nós acabamos de nos casar... merda, quando é o aniversário dela? Ela me deu uma festa de aniversário de Harry Potter e eu nem sei quando a dela é.

Puxando meu telefone do meu bolso, eu tiro um texto para ela.

***Eu:*** *quando é seu aniversário?*

Ela responde imediatamente.

***Mila:*** *3 de maio*

"Merda! Seu aniversário é daqui a duas semanas."

Tristan ri. "Você precisa relaxar. Você vai se dar uma úlcera.

"É exatamente por isso que eu não queria estar com ninguém," indico. "As chances estão contra nós. Eu posso fazer tudo que posso para fazê-la feliz, mas o que acontece quando eu não posso? O que acontece quando esqueço um feriado? Ou pior, o que acontece se eu perder meu emprego? E se ela ficar doente e precisar de um maldito rim e eu não puder lhe dar um?"

Eu suspiro e esfrego minhas mãos para cima e para baixo no meu rosto. "Eu percebo que estou enlouquecendo, mas não posso evitar. As expectativas estão sempre presentes. Todos os dias tenho que pensar em outra pessoa, nos seus desejos e necessidades. Tenho que ter certeza de que ela está cuidando disso."

"E você não quer fazer isso?" Tristan questiona, seu tom completamente livre de qualquer julgamento.

"Eu faço! Porra, cara. Esse não é o problema. Eu quero cuidar dela. Eu quero fazê-la feliz. Eu pensei que odiaria isso, me ressinto dela por isso, mas eu não. Saber que ela está feliz faz alguma merda para mim que eu não consigo explicar. Mas o que acontece quando ela não é feliz? Porque vamos ser real... é uma possibilidade. Ela já passou por um divórcio. E olhe para minha mãe. Meu pai não conseguia fazê-la feliz... eu não conseguia fazê-la feliz. E mais de vinte anos depois, minha mãe ainda não está feliz. Então o que acontece quando eu não puder fazer Mila feliz? O que acontece quando eu não puder cuidar dela?"

Até para os meus próprios ouvidos, pareço louco, mas não consigo impedir que as palavras vomitem. “Você sabe onde vai me deixar? Morrendo sozinho. Só eu vou saber o que é ser amado por Mila e eu vou ser fodido.”

Tristan se levanta e caminha para o outro lado do balcão e me olha morto nos olhos. "Você está certo." Ele balança a cabeça e eu recuo em suas palavras, não esperando que ele concorde comigo. "Você está absolutamente correto. Você pode fazer tudo ao seu alcance para cuidar de Mila e seu filho. Você pode mover o céu e a terra para fazê-la feliz e, no final, ela ainda pode deixar você. Eu já te disse isso antes. Nada na vida é garantido. Mas você não pode viver sua vida com essa mentalidade - esperando para foder. Esperando que ela te deixe. Tudo o que você pode fazer é acordar todos os dias e amar a porra da sua esposa. Você faz as melhores escolhas possíveis e, se for, será. Pare de se concentrar no negativo e concentre-se no positivo.”

Porra, eu sei que ele está certo, mas é tão difícil. Desde o dia em que completei dezoito anos, tudo o que fiz já esteve sob meu controle - de me mudar para Las Vegas, para treinar no Ginásio de Cooper e para me mudar para a Califórnia. Toda mulher com quem eu dormi e mantive a distância do braço foi a minha escolha. Cada pessoa com quem escolho sair. Toda decisão que tomo só afeta a mim... até agora. Eu jurei a mim mesmo que nunca mais seria vulnerável. O dia em que minha mãe foi presa, e nos anos seguintes, nada estava sob meu controle. Onde eu morava, com quem eu morava. Eu era um fardo para minha mãe, para o estado, para meus pais adotivos. Aprendi a depender de mim mesmo e nunca me colocar em uma situação em que sou responsável pela felicidade de outra pessoa. Mas aqui estou eu, e sei que não importa o quanto seja difícil, não importa o quanto eu esteja com medo, não posso me afastar de Mila.

"Só saiba que quando você sentir que está sozinho no escuro, eu

estarei aqui. Eu sempre serei sua luz."

Precisando de sua luz, pego meu telefone e me desculpo para ligar para Mila. Ela pega no primeiro toque. "Mason." Sua voz é fria e dura, e meu estômago cai.

"Mila, o que está errado?"

“Eu olhei para minha conta bancária quando paguei as contas hoje. Por que há duzentos e cinquenta mil dólares lá?

Eu soltei um suspiro de alívio. “Jesus, mulher, você me assustou. Eu pensei que tinha algo errado.”

"Por que há duzentos e cinquenta mil dólares lá, Mason?" Ela pergunta novamente.

“Isso é da entrevista. Kenny disse que eles estariam transferindo o dinheiro.”

Há um momento de silêncio e, em seguida, Mila diz: "Eu-eu não sabia que era assim. Eu não estou tomando tudo isso. Eu nem sou o famoso. Eu sou apenas a mulher que ficou bêbada e te convenceu a se casar comigo.”

Agora é minha vez de ficar em silêncio. Eu sei que ela não quis dizer isso como uma escavação, mas ainda doía. “Podemos conversar sobre isso hoje à noite? Eu estava ligando para ver se você vai no treino.'

"Eu não posso. Preciso fazer o jantar de Alec e lavar roupas. Eu vou te ver em casa."

"Ok." Eu vou desligar, mas antes de fazer, eu acrescento "Eu te amo, Mila." É a primeira vez que eu disse as palavras para ela desde que eu admiti a ela, no fim de semana da luta, que eu me apaixonei por ela, e não sei por que eu escolhi agora para dizê-los novamente. Talvez seja sabendo que ela está chateada comigo, e eu não posso mostrar a ela como me sinto. Talvez seja porque a sinto se afastando. Eu não sei.

“Eu também te amo, Mason. Eu vou te ver quando você chegar em casa."

Nós desligamos e meu telefone toca imediatamente. Assumindo e esperando, é Mila chamando de volta, eu bati no círculo verde aceitando a ligação. "Mila?"

"Não, quem é Mila?" A voz é baixa e rouca, definitivamente a voz de uma mulher, e mesmo depois de não a ouvir há vários anos, sei imediatamente de quem é a voz do outro lado da linha.

"Mãe."

"Eu recebi o seu número de seu advogado..." Ela parece assustada, e flashbacks da minha superfície passada.

“Eu disse a ele que ele poderia dar a você. Está tudo bem?"

“Eu… hum… não importa. Isso foi um erro. Eu não deveria ter ligado. Eu sinto muito."

A linha fica em silêncio e eu puxo a minha lista de chamadas recentes e clico no número que ela ligou para ligar de volta. Ele toca várias vezes e, em seguida, um homem responde.

"Olá? Minha mãe ligou desse número?”

"Desculpe, este é um telefone público." Merda, eles ainda têm aqueles?"

“Existe uma mulher na área?”

"Não. Não há mulher por aqui."

"Ok, obrigado." Eu desligo e tomo várias respirações para me impedir de dar um soco em alguma coisa. Eu sei que minha mãe está sofrendo. Eu podia ouvir em sua voz. Eu imagino que ela está velha demais para fazer sexo com caras por dinheiro, mas, novamente, os caras com quem ela estava provavelmente foderiam qualquer coisa com um buraco. Eu não tenho ideia de onde ela está vivendo ou como ela está sobrevivendo, e em vez de me deixar entrar, confiando em mim para ajudá-la, ela preferia sofrer. Ela se ressente muito de mim, ela prefere viver dentro e fora da prisão do que me permitir cuidar dela.

r

Eu ando pela porta, sujo e cheirando a argila do campo de beisebol. A casa é escura e silenciosa. Largo a mochila no chão perto da porta e faço o meu caminho pelo corredor. Eu paro no quarto de Alec e olho para encontrá-lo dormindo. Quando chego ao nosso quarto, Mila já está na cama. Sua respiração é uniforme, mas eu sei que ela não está dormindo porque ela não está roncando. Porra a adorável mulher jura que ela não ronca, mas ela faz, e eu adoro isso. Isso me lembra que ela está dormindo ao meu lado todas as noites.

Eu pulo no chuveiro e quando eu saio, eu a encontro na mesma posição em que ela estava quando entrei pela primeira vez - e ainda não estava roncando. Eu conecto meu telefone para carregar e deito do meu lado da cama. Eu espero alguns segundos só para ter certeza de que ela definitivamente não está roncando, e quando eu não ouço nada, eu levo meu braço ao redor de sua cintura e a puxo para mim, rolando-a no processo, então ela é forçada a me encarar.

"Mason! O que você está fazendo?" Mila grita. "Eu estava dormindo!"

"Não, você não estava."

"Sim, eu estava." Ela olha.

"Não, e mesmo se você estivesse, eu ainda teria acordado você," eu indico, e Mila bufa. "Nós concordamos. Não dormir com raiva."

"Seja como for," ela murmura, e eu a puxo para mais perto.

"Fale comigo."

"Eu não quero nada de você, especialmente seu dinheiro." Suas palavras são aguadas e eu posso dizer que ela está fazendo o seu melhor para manter suas emoções sob controle. "Eu já fui ao banco e transferi tudo para você." Lágrimas transbordam e fluem pelo seu rosto. Ela rola para longe de mim e da cama, correndo para o banheiro e

fechando a porta antes que eu possa dar uma palavra.

Eu sigo atrás dela e bato na porta. “Mila, saia por favor. Eu não sei o que está acontecendo, mas ainda estamos casados e nossos votos disseram que não iríamos para a cama com raiva, então eu não vou para a cama até discutirmos isso.” Quando ela não responde, eu deslizo pela porta, a parte de trás da minha cabeça batendo na madeira.

“Mila, você prometeu liderar. Eu preciso que você fale comigo, por favor,” eu imploro, precisando de alguma orientação aqui. Eu não tenho ideia do que aconteceu, e minhas emoções já estão por todo o maldito lugar por causa da minha mãe. Não tenho certeza se posso lidar com a decepção de duas mulheres em um dia.

Enquanto eu me sento do outro lado da porta, eu posso ouvir seus soluços suaves e eles me lembram da minha mãe. Todas as vezes que a nossa energia seria desligada e ela não tinha dinheiro para pagar. Ela não sabia que eu podia ouvi-la chorar, mas eu ouvia. Ou depois que ela chegasse em casa do trabalho e eu a ouviria no chuveiro chorando por Deus sabe quanto tempo. Às vezes, tudo o que eu demorava era fazer ou dizer a coisa errada. Ela chorava até desmaiar na cama. Como a criança ingênua que eu era, eu sempre perguntava o que ela precisava, o que eu podia fazer para melhorar, e ela me dizia que não havia nada que eu pudesse fazer. Eu sempre me senti tão impotente. Eu estava esperando tão fodidamente quando ouvi sua voz hoje que ela iria me deixar ajudá-la. Claro que ela não fez.

"Mila, por favor, baby,” eu imploro. “Fale comigo.” Eu ouço a fechadura da porta se abrir e a madeira dura me deixando de costas. Eu me levanto do chão e ela está lá, parecendo triste com seus olhos inchados e bochechas manchadas de lágrimas.

"Eu estava pagando as contas e vi muitos dígitos em minha conta bancária."

"Esse é o pagamento da People Magazine."

"Duzentos e cinquenta mil dólares para cada um de nós?"

“Não, duzentos e cinquenta no total. Eu não sou tão popular." Eu rio. "Eu não preciso desse dinheiro. Eu mandei dar tudo para você."

"Mason.” Ela suspira. "Eu não quero..." Eu cubro seus lábios com os dedos antes que ela possa terminar sua frase.

“Isso é tudo que você estava chateada? Ter muito dinheiro na sua conta?"

"Isso é muito dinheiro, Mason! Eu pensei que talvez você estivesse me pagando..."

"Pagando você?" Eu pergunto, confuso pra caralho.

"Você sabe... como se você fosse se divorciar de mim."

Eu a puxo para a beira da cama e para o meu colo, então a beijo com força. “Isso não está acontecendo. Esse dinheiro é da entrevista e amanhã de manhã ele estará de volta na sua conta.”

"Menos o dinheiro do carro."

"O carro foi o seu presente de casamento."

“Ugh! Eu diria, mas sei que você não vai me deixar vencer,” diz ela cedendo.

"Droga, certo." Eu puxo o rosto dela para beijá-la novamente. "E agora que nós temos a promessa de não ir para cama com raiva, vamos seguir para nossos outros votos..." Eu balancei minhas sobrancelhas. "Como o sexo de outro mundo."

# Trinta e quatro

## *Mila*

"Corre! Corre! Corre!” Alec está gritando ao meu lado com Mason enquanto ele arredonda a segunda base e depois a terceira. "Vá para a quarta!” Ele grita, pulando para cima e para baixo enquanto Mason corre em direção ao ponto inicial. Sua equipe chegou aos playoffs e depois ao campeonato, e se Mason conseguir esse homerun, eles serão os campeões. O jogador no campo externo lança a bola para o apanhador, e quando Mason desliza para casa, primeiro com as mãos, seu capacete voa para fora da cabeça quando o apanhador se inclina para marcá-lo. Suas cabeças colidem - o capacete rígido do apanhador na cabeça sem capacete de Mason - e a multidão se assusta com o som alto de estalos que eles fazem.

"Oh merda!" Alec grita, e enquanto eu provavelmente deveria repreendê-lo por xingar, estou muito ocupada correndo em direção ao campo para ver se Mason está bem. Ele está deitado de costas, de olhos fechados.

"Ligue para o 911!" Grita alguém. Tristan e vários dos caras estão ajoelhados ao redor do corpo inconsciente de Mason. Eu caio no chão ao lado dele e entro no modo de enfermeira, meus dedos verificando seu pulso. Então abro a boca para ter certeza de que as vias aéreas estão abertas e ele está respirando.

"Devemos tentar sentá-lo?” Pergunta Gavin.

"Não, ele poderia se machucar." Meus dedos deslizam pelo lado do rosto de Mason. "Mason, por favor, acorde,” eu imploro. Suas pálpebras tremem ligeiramente.

Os sons da ambulância enchem o ar e, um minuto depois, dois paramédicos estão correndo até nós com uma maca. Eu explico a eles o

que aconteceu, então eles cuidadosamente colocaram um colar cervical em Mason e o viram o suficiente para colocar um lençol debaixo dele. Uma vez que eles o preparam, eles o transferem para a maca e, quando o prendem, os olhos de Mason se abrem de repente. Ele tenta se sentar, mas o médico diz a ele o que aconteceu e para ficar parado. Ele poderia ter uma lesão no pescoço. Uma lesão na coluna vertebral. Ele poderia ter uma concussão. Dano cerebral. Ele poderia estar paralisado. Minha mente percorre todas as possibilidades enquanto os acompanho até a ambulância.

Depois que eles o carregaram, irão nos informar para qual hospital eles o levarão. Charlie se oferece para levar as crianças para casa, mas Alec dá um ataque. "Eu não vou para casa! Eu preciso ir com Mason. Mãe, por favor."

"Eu vou trazer Alec," Gavin oferece, "dessa forma, se ele precisar ficar na sala de espera, eu posso sentar com ele."

"Obrigada." Eu já estou indo para o meu veículo quando Tristan pega minha mão.

"Deixe seu carro aqui e eu vou levar você. Você está tremendo." Ele levanta minha mão e com certeza, eu estou tremendo como uma louca.

"Tudo bem," eu concordo.

Chegamos ao hospital e vamos direto para a recepção para obter qualquer informação disponível. "Eu sou Mila Street, a esposa de Mason."

A mulher na recepção digita algo no computador. "Isso mostra que você é o contato de emergência de Mason Street e parente mais próximo. Você pode vir comigo para preencher alguns formulários enquanto ele está fazendo check-up?"

Eu respondo tantas perguntas sobre Mason quanto posso, e o que eu não posso, eu chamo Tristan para ver se ele sabe. Assim que ela nos agradece e nos avisa que assim que tiver permissão para receber

visitas, ela nos ligará, nós nos juntamos a Gavin e Alec na sala de espera.

"Você sabe quando Mason me adicionou aos formulários dele?" Eu pergunto a Tristan.

“Provavelmente esta semana. Ele teve que atualizar tudo para a próxima luta.” Esta informação me deixou atordoada. Tantas vezes eu questionei se ele realmente está todo nisso, especialmente quando esse dinheiro acabou em minha conta bancária, mas ele me adicionando como seu contato de emergência e parente mais próximo me diz que ele realmente está nisso por um longo tempo.

O que parece ser dez horas depois - mas na verdade é apenas uma hora - somos levados de volta ao quarto de Mason. Gavin fica na sala de espera, mas Alec vem com Tristan e eu. Mason está deitado em uma cama de hospital, fios ligados a ele, e seus olhos estão fechados. Há uma enfermeira ao lado de sua cama, escrevendo seus números.

"Mason,” eu digo. Ele abre os olhos e olha para mim, e eu respiro um pequeno suspiro de alívio. "O que o médico disse?"

“Eles me trouxeram de volta para uma tomografia computadorizada e fizeram um exame de concussão. O médico também me verificou por qualquer lesão na coluna vertebral. Estou bem. Provavelmente tenho uma concussão, então estou preso aqui por algumas horas. Minha cabeça está latejando e doendo como uma cadela,” ele reclama. Quando ele olha e vê Alec parado ali, ele diz: "Eu quero dizer que dói realmente muito."

"Você precisa de mais medicação para a dor?” Pergunta a enfermeira.

"Sim,” ele lamenta, "eu me sinto como a morte." Eu cubro minha boca para me impedir de rir porque um Mason ferido é um bebê.

Aliviada, ele está bem, eu pego uma peça do livro dele. “Você deveria estar acostumado com a dor... você é um lutador. Você não se

machuca o tempo todo?"

Mason zomba. “Não, esse seria o outro cara. Eu sempre ganho.” Tristan gargalha e Alec bate com o punho.

"Sim, mamãe, Mason não se machuca,” acrescenta Alec concordando com Mason. "Ele é muito difícil."

"Estou feliz que você esteja bem, cara,” diz Tristan. "Eu vou sair para ligar para Charlie. Você sabe como ela é sobre hospitais. Ela foi para casa com as meninas para esperar e ver se ela precisaria vir."

Depois de ficar um pouco com Mason, insisto que Alec vá para casa com o pai dele. Ele não está entusiasmado, mas não temos certeza de quanto tempo vai demorar para que eles liberem Mason. Tristan fica por perto, desde que ele é o único de nós três com um veículo. Algumas horas depois, o médico prescreve alguns analgésicos para Mason e faz a enfermeira imprimir seus documentos de alta. Com instruções para descansar e retornar se ele tiver algum sintoma como tontura, fadiga, vômito, náusea ou zumbido nos ouvidos, saímos do hospital. Tristan nos deixa no meu veículo e concordamos em pegar o carro de Mason amanhã. Quando chegamos em casa, ele me segura e agradeço a Deus que ele está bem e saudável. Eu já perdi meus pais. Eu não sei o que eu faria se perdesse Mason também.

## Trinta e cinco

### *Mila*

"Sente-se, Mila." Dra. Burrows fica de pé atrás de sua mesa e gesticula em direção à cadeira do outro lado. "Tenho certeza de que você ouviu que o Dr. Banks decidiu se aposentar antecipadamente. Porque não estamos em condições de contratar alguém novo, infelizmente não temos escolha a não ser deixar você ir. "

Eu sabia que quando fui contratada, havia um período de teste de

noventa dias, mas na verdade não pensei que seria dispensada. Fazendo as contas na minha cabeça, descubro que estou a apenas alguns dias da marca dos noventa dias. "Fiz algo de errado?"

"Ah não. Você é uma enfermeira maravilhosa, e se dependesse de mim, eu continuaria com você. O problema é que as outras enfermeiras estão aqui há mais tempo e você ainda está nos seus noventa dias. Eu sinto muito." Ela me entrega uma folha de papel. "Eu escrevi uma carta de referência para você e, por favor, se você precisar usar-me ao preencher qualquer inscrição, faça isso."

Ela se levanta e estende a mão para apertar a minha. Eu aperto a dela também, silenciosamente amaldiçoando ela e essa prática, mas do lado de fora sorrindo porque eu vou precisar usá-la como uma referência quando eu me candidatar a outros trabalhos.

Desde que Alec está com seu pai essa noite, vou ao hospital para falar com o RH com esperança que tenham alguma vaga. Becky, gerente do RH, me diz que já preencheram meu lugar, mas me avisará se abrir outra vaga.

Sentindo-me derrotada, eu vou para casa. Vou ter que andar por aí amanhã em busca de um novo emprego. Eu tenho o dinheiro da revista, mas eu usei a maioria para finalmente pagar meus empréstimos estudantis, cartões de crédito e minha hipoteca. Eu estava esperando guardar algum para a faculdade de Alec. Droga, eu sabia que não deveria ter usado esse dinheiro para tentar progredir. Agora estou livre de dívidas, mas sem renda.

Quando entro na casa, ouço Mason conversando com alguém. Sua voz é furiosa e feroz, o oposto de sua voz habitual paciente e fácil. Eu nunca o ouvi falar assim, e isso meio que me assusta.

## *Mason*

Minha mãe nunca ligou de volta naquele dia, no dia seguinte ou no dia seguinte. Mas você sabe quem finalmente me ligou? Meu advogado, para me avisar que minha mãe o contatara e perguntou se ele poderia tirar seu cafetão da cadeia. Aparentemente, ele foi preso por posse com a intenção de vender e atualmente está sentado em uma cela tentando encontrar representação. E ao invés de me ligar para que eu pudesse ajudá-la a fugir, ela ligou para o meu maldito advogado. "Ela disse que odeia perguntar, mas você é seu último recurso," disse meu advogado, repetindo suas palavras de volta para mim.

Eu sou seu último recurso... Ela quer que eu use meu dinheiro, não para ajudá-la, mas para ajudar o homem que cozinhou sua droga em nosso porão e encontrou caras para ela foder. Ela não fala comigo, não me deixa ajudá-la nem cuidar dela, mas ela quer que eu o ajude.

Eu desligo com meu advogado depois de dizer a ele que preciso pensar sobre isso. Eu considero chamar Mila, mas lembro que ela está no trabalho. Então, ao invés disso, ligo para Tristan e, quando o telefone toca, percebo que minhas mãos estão tremendo. Estou tão fodidamente chateado... tão fodidamente ferido... Eu passei anos desejando que minha mãe viesse até mim e quando ela finalmente o fizesse, seria para ajudá-la.

Tristan atende o telefone e, pela primeira vez na minha vida, eu perco. Eu falo sobre minha mãe, meu pai e seu cafetão. Eu grito e grito e amaldiçoo o maldito mundo para o inferno. Minhas palavras não são dirigidas a ele e ele sabe disso. Ele apenas ouve em silêncio enquanto eu solto tudo. Eu grito sobre ela não querer minha ajuda, sobre ela não confiar em mim. Eu grito e xingo, e quando eu paro de falar, Tristan pergunta: "Então, o que você vai fazer?"

"Eu não estou dando a ela um centavo do meu dinheiro suado!" Eu

grito. “Foda-se isso e foda-se ela! Ela não está pegando merda."

"Mason?" Eu giro e vejo Mila parada na porta parecendo nervosa. É exatamente por isso que chamei Tristan. Eu não quero incomodar Mila com minhas besteiras. Tiro minha raiva dela.

“Ei Tristan, Mila acabou de chegar em casa. Deixe-me chamá-lo de volta.” Tristan me diz para ligar para ele a qualquer momento antes de nos despedirmos.

"Onde está Alec?" Eu pergunto uma vez que eu desliguei o telefone, ignorando sua pergunta silenciosa.

“Com o pai dele no fim de semana. Está tudo bem?” Ela tenta levar a conversa de volta para mim, mas eu não estou pronto para discutir isso racionalmente. Tudo parece muito cru.

“Você pode me fazer um favor e colocar a conversa sobre o telefonema que você ouviu em espera? Era sobre a minha mãe e eu só... eu preciso me acalmar antes de discutir isso. Por que não vamos embora? Você e eu. Duas noites na praia. Seu aniversário é daqui a alguns dias. Nós podemos celebrar cedo."

Ela sorri suavemente. "Isso soa legal." Eu me sinto suspirando de alívio por ela me deixar sair sem discutir minha mãe, e pegar meu laptop da mesa do lado, eu acho um hotel e reservo.

"Vamos fazer as malas e sair. Podemos fazer o check-in assim que chegarmos lá."

# Trinta e seis

## *Mila*

Mason me pediu para dar a ele algum tempo antes de discutirmos o que aconteceu com a mãe dele, e eu concordei. Principalmente porque eu estava em choque com a conversa unilateral que ouvi. Ele estava tão chateado com ela pedindo dinheiro que eu estava congelada de medo de dizer a ele que perdi meu emprego. Não que seja a mesma coisa, mas eu não queria aumentar sua frustração. A última coisa que ele precisava naquele momento era eu dizendo a ele que eu não estava mais empregada, e ele sentindo que precisava cuidar de mim, o que não é o caso. Em vez disso, eu espero que depois do nosso fim de semana, eu encontre um novo emprego, e possamos celebrar em vez de me estressar por perder este.

Algumas horas depois, chegamos ao Hotel Casa Del Mar. Era uma vez um requintado clube de praia privado projetado para refletir sobre o Renascimento italiano no início dos anos 20. Desde então, foi restaurado e transformado em um hotel de luxo. Eu já vi muitas vezes quando visitava a praia de Santa Mônica, mas nunca fiquei aqui.

Após o check-in, seguimos para nossa suíte, que é muito bonita. O primeiro quarto que eu confiro é o nosso quarto. Uma enorme cama king size artesanal ocupa o quarto. Minha mão corre ao longo do edredom e você pode dizer que é a maior contagem de fios. Eu entro no banheiro e percebo marcante mármore cobrindo a área espaçosa. Há uma grande banheira de hidromassagem e um chuveiro separado. Saio do banheiro, atravesso nosso quarto e entro na sala de estar. Do outro lado há uma grande janela que nos dá a visão mais incrível do Oceano Pacífico. Quase parece uma foto, é tão perfeita. Quando pressiono a testa contra a janela e puxo o pescoço para a direita, vejo o píer de Santa Monica e a

roda-gigante multicolorida.

"Você gosta?" Mason pergunta, chegando atrás de mim. Eu me viro, minhas costas pressionando o vidro quente e olho em volta dele. A sala de estar não é como um quarto de hotel tradicional, mas reflete seu estilo europeu original. Todo o mobiliário de madeira escura parece ser feito à mão como a nossa cama. Os sofás e poltronas são macios com padrões florais acentuados com tons de ouro.

"Eu nunca vi nada igual. Eu ficaria feliz com o Marriott." Mason ri, e o som reverbera pelo meu corpo, direto para o meu núcleo.

"Eu sei, mas quero que esse final de semana seja especial. Temos reservas para o jantar." Ele pressiona um beijo na minha testa. "E então eu estava pensando que poderíamos dar um passeio na praia."

"Poderíamos... talvez... obter serviço de quarto e comer aqui?" Tudo o que posso pensar é ter Mason dentro de mim naquela cama king size macia. Minhas pernas se apertam e Mason sorri.

"Você quer ficar aqui e fazer sexo."

Eu sinto minhas bochechas esquentarem. "Não!"

"Sim, você quer. Eu te trago para um hotel de luxo e você quer passar o final de semana na cama."

"Oh meu Deus! Não foi o que eu disse."

"Você não tem que dizer isso." Sua mão empurra entre as minhas pernas e seus dedos encontram o caminho até o lado do meu short e em minha calcinha. "Você está ensopada, molhadinha." Seus dedos correm sobre a minha fenda, e todo o meu corpo estremece quando ele pousa no meu clitóris sensível. "Jesus, Mila. Foda-se o jantar. Estou prestes a fazer a minha refeição."

Ele tira a mão do meu short e me levanta, minhas costas batendo na janela com um baque. Ele me leva para a cama onde ele me deita no centro, em seguida, posiciona-se sobre mim, uma coxa musculosa de cada lado de mim. Puxando minha camisa sobre a minha cabeça, ele

chega ao redor de mim para desfazer meu sutiã. Então ele chupa meus mamilos por alguns segundos antes de descer pelo meu corpo. Depois de tirar meus shorts e calcinhas de mim, ele começa a me mostrar o quanto ele está com fome enquanto se banqueteia na minha boceta até que ambos estejam completamente saciados.

r

"Eu completei todos os itens em seu perfil." Estamos sentados no cobertor que Mason nos comprou em uma loja no píer de Santa Mônica. Ele queria nos alugar uma Cabana no Terrazza Lounge no hotel, mas elas são internas, e essa mulher precisa sentir a areia entre os dedos dos pés. Eu estou deitada de barriga para baixo, minha metade superior apoiada em meus antebraços, lendo um livro no meu iPad. Mason está deitado ao meu lado, exceto que ele está do seu lado de frente para mim com a cabeça apoiada em uma toalha enrolada enquanto corre um dedo para cima e para baixo nas minhas costas. Eu percebi que Mason gosta de me tocar. Seja segurando minha mão, colocando o braço em volta do meu ombro, ou simplesmente passando o dedo pelo meu corpo. Ele parece precisar me tocar de alguma forma. O pensamento me faz sorrir.

"Huh?" Eu clico no meu iPad para dar a Mason a minha atenção.

“Sua lista… aquela no site de namoro. Ir para a praia para ler foi o último.” Eu penso sobre isso por um momento, tentando lembrar do meu perfil, e agora que estou pensando sobre isso, ele está certo. O fondue, o piquenique, o cinema. Ele usou minha lista para ter certeza de que estou feliz. Eu sei que Mason tem inseguranças sobre estar em um relacionamento. Ele está constantemente com medo de falhar, então eu sei quando ele diz isso, ele está se referindo ao fato de que ele realizou tudo o que eu pedi. Ele não está se gabando, mas sim buscando validação.

"Você fez."

Mason está quieto por um instante antes de dizer: "Eu quero uma nova lista.”

Eu me viro para o meu lado para encará-lo. "Uma lista de coisas que eu gosto?"

“Uma lista de coisas que você queira, que fará você feliz. Como a sua outra lista.” Oh, meu coração.

“Essa lista foi apenas exemplos do que eu gosto de fazer. Eu escrevi para manter os idiotas que só queriam fazer sexo.”

“Mas é tudo o que você ama e, toda vez que eu preencho algo dessa lista, você fica feliz. Você nunca pede nada. Como eu sei o que te fará feliz?"

Eu me aproximo de Mason e sua mão descansa na minha bunda "Você me faz feliz. Só você."

“Mas você era casada com Gavin e ele não te fazia feliz. Eu devo estar fazendo algo diferente, certo? Eu pensei que era a lista."

Eu penso por vários segundos como pronunciar minha resposta. “Quando Gavin e eu nos casamos foi porque eu estava grávida. Nós éramos tão jovens. Nós estávamos namorando, mas nunca teríamos durado. O que nos manteve juntos foi Alec. Nossa vida se transformou em uma rotina, o que é certo até certo ponto. A vida é uma rotina. Temos que trabalhar e ir para a escola e ser adultos. Mas eu me senti sozinha. Gavin adorava videogames e eu queria atenção. Ele estava começando sua empresa imobiliária, mas nunca quis falar sobre isso. Nós não éramos parceiros. Nós éramos apenas duas pessoas morando juntas, criando nosso filho. Eu queria que ele me visse mais do que a mãe de Alec, mas quando ele me dava atenção, eu me sentia insatisfeita. Eu estava desejando intimidade, companheirismo. Foi quando te conheci no hospital que tudo mudou."

"Eu? Eu te disse que queria te foder.” Mason ri.

"Não foi o que você disse. Foi o jeito que você olhou para mim.

Como se você quisesse me devorar."

“Oh, confie em mim. Eu queria."

Eu rio e dou um tapa no peito dele. “Você me fez perceber que estava me acomodando e, quando cheguei em casa, minha mãe e eu conversamos sobre isso. Eu disse a ela sobre você. Como eu queria que um homem olhasse para mim e quisesse me devorar como você fez. Eu queria a faísca, a intimidade, a conexão. Ela me disse o que a levou a encontrar meu padrasto para aprender o quão incrível e gratificante um relacionamento pode ser, e então ela me disse que a vida era curta demais para acomodar. Alguns dias depois ela morreu."

“Jesus, Mila. Eu sinto muito.” Mason aperta meu braço.

Eu posso sentir as lágrimas se formando, mas me recuso a deixá-las cair. “Alguns meses depois que ela morreu, eu disse a Gavin que queria o divórcio e ele concordou. Eu achei que encontrar alguém seria fácil, mas não foi. A vida com uma criança era agitada. Eu estava trabalhando em tempo integral e acho que desisti. Até você. Não é sobre o que fazemos que me mantém feliz. É que estou fazendo tudo com você. Você é meu melhor amigo, meu parceiro, meu amante."

"Eu ainda quero essa lista." Seu rosto é sério, e como sempre quando ele me dá esse olhar, eu não me importo em discutir.

"Bem. Vou escrever uma lista dos meus desejos e necessidades apenas para você. Primeiro item da minha lista..." eu corro meus dedos pelo torso musculoso bronzeado, e quando chego ao calção de banho, aperto seu pênis suavemente - “Sexo à tarde com Mason na nossa enorme banheira.” Eu pisco e ele sorri.

"Seu desejo é o meu desejo." Ele se levanta e me pega em seus braços. "Mas primeiro eu preciso ter certeza de que você está muito, muito molhada." Ele me joga por cima do ombro, batendo na minha bunda.

"Estou molhada!" Eu grito.

"Não! Não está molhada o suficiente, senhora Street.” E antes que eu possa dizer qualquer outra coisa, ele está nos levando para o oceano e me jogando na água.

# Trinta e Sete

## *Mason*

"Mason!" Eu ouço alguém chamando meu nome. Estou sonhando? "Mason! Você sabe onde minha mãe está?" Eu rolo para encontrar o lado de Mila da cama vazio. Eu rolo para o outro lado e encontro Alec de pé em cima de mim. "Mason, você sabe onde minha mãe está?" Eu me sento e esfrego os olhos com as palmas das minhas mãos para acordar.

"Eu não tenho certeza, Bruiser. O que está acontecendo? "Eu me levanto e lembro que estou apenas na minha boxer, coloco meu moletom e uma camiseta.

"Meu pai está aqui para me deixar."

Eu o sigo até a sala de estar e vejo Gavin em pé ao lado da porta da frente. "Ei cara, o que está acontecendo?"

"Eu tenho uma reunião com um grande cliente em São Francisco e o Alec não tem escola hoje. É um dia de trabalho de professor e Mila me garantiu que tiraria o dia de folga para ficar com ele desde que minha mãe está fora da cidade."

Não me lembro de Mila ter mencionado nada sobre o dia de folga quando jantamos ontem à noite. "Ela provavelmente esqueceu." Então eu lembro que hoje é o aniversário dela. "O que você acha de pegar o almoço e um bolo e surpreendê-la por seu aniversário?"

"Sim!" Alec grita.

"Obrigado, cara."

"Não se preocupe."

Algumas horas depois, Alec e eu estamos chegando ao consultório do médico em que Mila trabalha. Deixo o carro correndo com a comida e o bolo no carro, e corremos para surpreendê-la. São quase meio-dia, então ela está pronta para o almoço.

"Com licença," eu digo para a mulher sentada na mesa. "Eu estava

pensando se você poderia me ajudar?"

Ela olha para cima e eu posso ver em seu rosto quando ela me reconhece. “Oh meu Deus! Você é Mason Street!

"Sim eu sou. Prazer em conhecê-la. Estou procurando por Mila Street, minha esposa."

A mulher franze a testa e se inclina para sussurrar: "Ela não trabalha mais aqui.”

"Você tem certeza?"

"Sim... ela foi dispensada na sexta-feira passada."

"Ok, obrigado." Sexta-feira passada? Passamos o fim de semana juntos e ela nunca mencionou que perdeu o emprego. E isso significaria que ela não trabalhou a semana toda, mas toda manhã ela se levanta e se arruma como se estivesse indo para o trabalho.

"Onde está a mamãe?" Alec pergunta enquanto voltamos para o meu carro.

"Eu não tenho certeza." Puxando meu telefone, eu bati o nome de Mila para ligar para ela. Quando ela não atende, tento de novo. Sem resposta. Eu não tenho ideia do que diabos está acontecendo, mas eu vou chegar ao fundo disso. Eu chamo Charlie e ela atende.

"Mason, a que devo este prazer?"

"Você falou com Mila?" Eu coloquei o carro em marcha a ré e comecei a dirigir... onde? Eu não faço ideia.

"Não hoje... o que há?"

"Hoje é o aniversário dela."

"Mesmo? Maldita seja ela! Ela não me disse isso!"

"As meninas estão fora da escola hoje?"

"Sim, quer ir jantar para o aniversário dela?"

“Na verdade, eu preciso de um favor. Posso deixar o Alec com você?"

"Está tudo bem, Mason?"

"Não tenho certeza."

“Claro que você pode deixá-lo. Eu vou te ver em breve."

Largo Alec, deixando a comida e o bolo para eles comerem e vou para casa para ver se Mila está lá. Quando não vejo o carro dela, vou para dentro da casa. Eu ligo para ela mais algumas vezes, mas ela ainda não atende. Quando meu telefone toca, vejo que é um código de área de Nevada. Não é possível lidar com a minha mãe agora, eu a mando para o correio de voz.

Enquanto sento no sofá, penso na última semana desde que voltamos da praia. Ela geralmente está cheia de histórias sobre suas pacientes grávidas, e nenhuma vez nesta semana ela mencionou nenhuma delas. Por que ela não me disse que perdeu o emprego? E se ela encontrasse um novo emprego, por que ela não mencionaria isso? Nada disso faz algum sentido. Quando estou prestes a ligar para o número dela novamente, meu telefone toca. O mesmo código de área de antes.

"Mãe, eu não posso fazer isso agora."

"Eu sinto muito. Este é o Mason Street?"

"Sim."

“Este é o Hospital Geral de Nevada. Sua mãe, Denise Street, foi trazida para cá. Ela foi encontrada em estado crítico e você é seu contato de emergência." Meu coração afunda.

"O que aconteceu?"

“Tudo o que posso dizer pelo telefone é que ela está na UTI. Ela foi severamente espancada. Ela foi levada para a cirurgia e o médico conseguiu parar o sangramento interno. Ela tem umas costelas quebradas e uma delas perfurou o pulmão."

"Eu estou no meu caminho,” eu digo. "Eu preciso pegar um voo, mas eu deveria estar lá em algumas horas." Eu me levanto e vejo Mila em pé a poucos metros de distância de mim. Eu nem sequer a ouvi entrar. Ela

está vestida de uniforme como sempre é quando chega do trabalho.

Eu desligo e nós dois vamos falar ao mesmo tempo. "Você fala primeiro," diz ela. "Você está indo a algum lugar?"

"Minha mãe está no Nevada General Hospital. Ela foi espancada gravemente."

"Oh não!" Suas mãos vão até sua boca.

"Você acabou de vir do trabalho?" Pergunto.

"Hm..." Seus olhos percorrem a sala. Pelo menos ela não mente para mim. "Eu esqueci que Alec não tem escola hoje. Gavin disse que estava com você." Ela olha ao redor em busca de seu filho.

"Ele está com Charlie."

"Oh, tudo bem. Eu posso ir com você para ver sua mãe. Deixe-me ver se ela pode cuidar dele." Ela puxa o celular do bolso.

"Mila, você acabou de vir do trabalho?" Ela não olha para cima. "Mila, olhe para mim." Seus olhos levantam lentamente para encontrar os meus. "Você acabou de vir do trabalho?"

Ela sacode a cabeça.

"Então, onde você estava?"

"Procurando um emprego."

"No seu uniforme?"

"Não, eu tenho uma muda de roupa no meu carro."

"Por que você não me disse que perdeu seu emprego?"

Mila recua com a dureza do meu tom. "Eu não queria incomodar você com meus problemas. Sua mãe tinha acabado de ligar e você estava chateado," diz ela, suas palavras correndo como uma represa que quebrou e está inundando a área. "Eu gastei todo o dinheiro da sessão de fotos para pagar minhas dívidas. Eu não achei que perderia meu emprego. Eu estava esperando encontrar um antes..."

"Você quer dizer que você não confia em mim para cuidar de você?" Eu a interrompi.

"O que? Não!" Ela balança a cabeça de um lado para o outro enfaticamente.

“Então, por que você fingiria que estava se levantando e indo trabalhar nos últimos cinco dias? Por que passamos quarenta e oito horas juntos em um hotel e nem uma vez você mencionou isso? Você ficou lá na maldita praia e disse que a razão pela qual trabalhamos e você e Gavin não é porque somos parceiros! No entanto, você nem me disse que foi dispensada do seu trabalho?"

Ela começa a abrir a boca para falar, mas eu não quero ouvir qualquer mentira ou desculpa que ela vai tentar me alimentar. "Eu preciso ir a Vegas para ver minha mãe." Eu viro as costas para Mila e vou em direção ao nosso quarto, pegando minha bagagem e enchendo-a de roupas.

"Eu posso ir com você,” ela oferece.

“Não, acho que preciso fazer isso sozinho. Além disso, tenho um monte de eventos de merda que preciso fazer para a próxima luta." Entro no banheiro e tiro minha escova de dentes do suporte, pego meu desodorante e outras coisas que vou precisar e jogo tudo a bagagem.

"Quando você vai voltar?" Mila pergunta, sua voz trêmula.

"Eu não sei,” eu digo, batendo a bagagem e fechando o zíper. "Porra! Você perdeu seu emprego, Mila! E ao invés de vir até mim, você escondeu. Você não confia em mim o suficiente para me dizer. Eu devo ser seu melhor amigo, a pessoa a quem você recorre, mas você escondeu algo tão importante de mim.”

"Não, Mason." Mas ela não diz mais nada porque nós dois sabemos que é a verdade. Largo minha bagagem no chão e puxo a alça para cima.

"Eu tenho que ir. Vou ligar para você." Quando chego à porta da frente, paro e olho para minha esposa uma última vez. Lágrimas de dor estão correndo por suas bochechas e tudo que eu quero fazer é ir até

ela e confortá-la. Mas eu não posso fazer isso. Ela não confiava em mim. É como a minha mãe mais uma vez. “A propósito, há um bolo de aniversário na casa de Charlie, Alec e eu fomos ao seu trabalho para surpreendê-la. Feliz Aniversário.” Abro a porta e saio.

r

Depois de pegar o próximo voo e pegar um carro alugado, finalmente chego ao Nevada General Hospital quase à meia-noite. Minha mãe ainda está na UTI, então me disseram que só posso visitá-la por alguns minutos, já que o horário de visitas acabou. Eu entro no quarto da minha mãe e nem sequer a reconheço. Além do fato de seu rosto estar completamente preto e azul, ambos os olhos estão inchados e o lábio está coberto de pontos. Ela não se parece em nada com a mulher que me deu à luz. Seu cabelo é branqueado, enquanto crescendo, era um castanho natural, e ela é mais magra do que costumava ser. O tempo não tem sido bom para ela.

"Me disseram que você acabou de chegar." Um senhor mais velho entra. Ele está vestindo um terno e sobre ele é um jaleco branco. Ele provavelmente está no começo dos cinquenta. Ele deve ser o médico.

“Eu peguei o primeiro voo do LAX. Meu nome é Mason Street."

O médico estende a mão para apertar a minha. "Eu sou o Dr. Collins."

"Prazer em conhecê-lo."

"E Denise Street é sua mãe?" Ele pede para confirmar.

"Sim, mas eu não a vejo há muitos anos."

“Quando ela foi trazida, fizemos um teste de sangue e álcool nela. Ela está livre de drogas ou álcool, o que é bom. Muitas vezes, vemos mulheres na condição da sua mãe fazendo uso de drogas. Nós realizamos uma cirurgia em suas costelas e pulmão perfurado. Tenho certeza de que ela terá uma recuperação completa.”

“Disseram como ela acabou aqui? Como ela foi espancada?

“A polícia foi chamada e uma investigação foi solicitada por causa do quanto ela foi espancada. Foi um negócio de drogas que deu errado. O relatório da polícia também menciona prostituição." O dr. Collins me entrega vários documentos.

"Ela vai ficar aqui por alguns dias. Sugiro que durma um pouco e venha amanhã, assim que ela estiver acordada."

"OK. Obrigado, Dr. Collins." Nós apertamos as mãos mais uma vez antes de sairmos do quarto da minha mãe.

Estou saindo do hospital para encontrar um hotel quando meu telefone tocar. É Bella chamando. Meu coração afunda, não é Mila, mas é provavelmente o melhor agora. Bella e eu não conversamos mais, nossas vidas seguiram em duas direções diferentes, mas houve um tempo em que éramos bons amigos. Bella, Tristan e eu até passamos nosso feriado de primavera no último ano explorando Nova York juntos. Foi o primeiro presente que eu ganhei e foi dado pelos pais de Tristan. Desde o começo, eles me trataram como um dos filhos deles.

"Ei, tudo bem?"

“Tristan ligou e me contou sobre sua mãe. Você sabe que ele está a caminho, certo? Mas eu queria te oferecer um lugar para ficar. É tarde, e eu não quero que você fique sozinho."

"Eu não sei se é uma boa ideia, Bella. Eu não sou boa companhia."

"Ótimo! Então você não mudou nada. Traga sua bunda aqui, Street."

Não posso dizer não para ela, eu concordo e vou até a casa dela e de Marco. Quando eu paro, o portão automático me deixa entrar, e Bella está esperando por mim na varanda da frente. Enquanto Marco é um cara decente, ele e eu realmente não nos conhecemos. Quando me mudei para Vegas, ele já morava na Califórnia. Alguma merda caiu entre Marco, Bella e Tristan, e como Tristan e eu somos melhores amigos, eu estava de costas. Marco e Bella voltaram para Vegas, e Tristan e eu nos

mudamos para Los Angeles. A merda foi tratada e o perdão foi dado, mas agora que estou aqui, estou imaginando se essa é a melhor ideia.

Eu saio do meu carro de aluguel, deixo minha bagagem no porta-malas e caminho até Bella. Ela está sentada no balanço da varanda com sua filhinha nos braços.

“Porra, mulher. Ela é adorável." Sentei-me ao lado dela. "Pena que ela não se parece em nada com você."

Ela me dá uma cotovelada. "Ela se parece com o papai dela." Ela a levanta e beija sua testa. "Quer segurá-la?" Ela oferece.

"Claro." Eu a levo de Bella e ela olha para mim com os olhos cansados. O último bebê que eu segurei assim foi Lexi. “Não consegue dormir pequena gracinha?"

"Agora é a parte fácil. Você começa a ser mimado por seus pais.”

Ela fala para mim e eu rio baixinho. Penso no que Mila dissera sobre querer uma garotinha e imagino um bebê pequeno: metade de Mila e metade de mim.

"Então, sua mãe?" Bella questiona.

“Ela foi espancada. Eu não sei todos os detalhes."

"Quando foi a última vez que você a viu?"

"Eu a vi? Quando eu tinha treze anos. Quem chamou você? Tristan?"

"Sim. Sua esposa está pirando. Mas do jeito que ele estava falando, parecia que vocês estão tendo seus próprios problemas.” Quando eu não respondo, ela acrescenta: “Nós não temos que falar sobre isso. Mas eu estou aqui."

"Obrigado, Bella." Continuamos a balançar em silêncio, meus braços segurando a preciosa menininha que esperançosamente nunca conhecerá mágoa. Observo seus pequenos olhos se fecharem. Eu nunca imaginei querer um bebê meu até Mila, agora eu tenho que me perguntar se é tarde demais. Eu não quero pensar que é, mas agora eu

estou magoado.

"Ela está dormindo." Eu a entrego de volta para ela.

"Por enquanto." Ela ri. "Ela é uma coruja da noite."

Luzes brilhantes de um carro param e os portões se abrem. Alguns segundos depois, Tristan e Mila estão saindo do caminhão de Tristan. Eles devem ter dirigido aqui.

"Eu vou deitar Liza," Bella diz antes de se desculpar.

"Você está falando sério?" Tristan grita. "Deixe-me ver minha afilhada."

Bella solta um bufo dramático e entrega a Tristan. “Venha comigo para colocá-la na cama? Marco está lá dentro."

"Claro.” Tristan olha de Mila para mim. "Eu voltarei em um segundo. Eu consegui um quarto de hotel perto do hospital."

Depois que eles saem, é só Mila e eu, nenhum de nós sabendo o que dizer um para o outro. Finalmente ela vem para frente e estende a mão para pegar minhas mãos. Eu recuo um pouco e seu rosto cai.

“Eu sinto muito, Mason. Eu sinto muito por não ter contado a você.” Eu posso ouvir em sua voz que ela realmente sente muito, mas isso não muda o fato de ela não ter me contado. Ela não confiava em mim para ajudá-la, para cuidar dela. Ela nem me deu uma chance. Minha cabeça se enche com a imagem da minha mãe quebrada deitada no quarto do hospital.

“Eu preciso de tempo, Mila. Eu sei que não é o que você quer ouvir, mas é tudo que eu tenho. É tudo que posso lhe dar agora mesmo.” Seu lábio inferior começa a tremer e lágrimas caem pelos lados de suas bochechas, então eu a puxo para os meus braços. “Obrigado por vir aqui com Tristan. Apenas me dê algum tempo. Por favor." Ela acena com a cabeça no meu peito, e eu posso sentir suas lágrimas quentes encharcando a frente da minha camisa.

Nós entramos e encontramos Marco, Tristan e Bella conversando.

“Ei cara.” Cumprimento Marco. “Você está pronto para ir para o hotel?” Pergunto a Tristan.

"Sim."

"Obrigado por nos deixar fazer este nosso pit stop,” eu brinco, puxando Bella em meus braços para um abraço. "Você vai estar na luta?"

"Sim! Nós temos dois caras do nosso centro lutando. Você vai ficar aqui até a luta?"

"Sim, acho que sim. Eu tenho algum endosso e evento merda que estou programado para fazer de qualquer maneira. Se importa se eu treinar na sua academia?"

"Você é sempre bem-vindo, cara. Você sabe disso,” diz Marco.

"Obrigado."

Nós nos despedimos e saímos. Mila anda no carro comigo, mas nós não dizemos uma palavra o caminho inteiro. Quando chegamos ao hotel, entramos na suíte de dois quartos. Tristan ocupa um quarto e Mila e eu tomamos o outro.

"Eu posso dormir no sofá,” ela oferece uma vez que estamos sozinhos. "Sinto muito por ter vindo. Eu não sei o que eu estava pensando.”

"Está bem. Nós podemos compartilhar uma cama. É só por uma noite. Você vai para casa amanhã, certo?"

"Sim,” ela sussurra. "Suponho que vou."

Nós trocamos nossas roupas e nos deitamos ao mesmo tempo. Estamos na mesma cama, mas ela se sente a um milhão de milhas de distância. Várias vezes eu quero fechar o espaço entre nós, mas eu não faço. Eu não posso. Minha cabeça e meu coração estão tão completamente fodidos agora. Não importava que eu tivesse me dado inteiro no nosso casamento. No final do dia, minha esposa não confiava em mim. Assim como minha mãe também.

E enquanto nós dois caímos no sono, eu não posso deixar de pensar no fato de que em menos de vinte e quatro horas nós quebramos praticamente todos os nossos votos de casamento que fizemos um com o outro.

# Trinta e oito

## *Mila*

Eu acordei antes de Mason. Tomei um banho e deixei um bilhete dizendo que o amava e ficaria à espera dele. Então peguei um táxi e fui para o hospital. Fiz o check-in na recepção e recebi o passe do meu visitante. Peguei o elevador até o nível de recuperação desde que sua mãe foi retirada da UTI. Mas quando cheguei ao quarto dela, ela estava dormindo. Fui até o refeitório e tomei um café e, pouco depois, voltei para cima. Mason estava no quarto com sua mãe, mas eu não conseguia ouvir nada do que estava sendo dito, então saí sem ele saber que eu vim.

Eu queria ir com ele, mas eu prometi que daria a ele o seu espaço, e eu não queria aborrecê-lo mais. Então liguei para Gavin e disse que precisava de alguns dias. Eu não queria sair se houvesse uma chance de Mason precisar de mim. Fiz o check-in no mesmo hotel em que ele está hospedado e fui ao hospital todos os dias, esperando que algo mudasse, mas não aconteceu, e agora é o quarto dia desde que cheguei e tenho um voo programado para voltar para casa. Por mais que eu queira ficar, tenho um garotinho que precisa de mim em casa.

Quando me aproximo do quarto, ouço discussões. Eu olho em volta e coloco meu ouvido na porta. A mãe de Mason, Denise, está gritando com ele, dizendo para ele ir embora e que ela não quer a ajuda dele. Mason responde implorando a ela para deixá-lo ajudá-la. Ela continua dizendo que não pode, mas ele continua implorando. Ele parece um garotinho implorando para sua mãe amá-lo, e meu coração se parte. Finalmente, ele desiste e diz que voltará mais tarde. Eu deslizo ao redor do canto fora de vista e o vejo sair. Quando ele chega ao elevador, ele bate com o punho na parede e depois entra.

Depois que eu sei que ele se foi, eu entrei no quarto de Denise. Ela está deitada em sua cama ainda coberta de hematomas e pontos, mas eles já estão começando a ficar amarelos. Ela está ligeiramente apoiada para não estar deitada de costas e ela está chorando. Ela não parece uma mãe que odeia seu filho, que se ressente dele e acha que ele é um fardo. Não, ela parece uma mãe que tem o mundo inteiro descansando em seus ombros. E então isso me atinge. E se ela não for empurrá-lo porque ela não quer a ajuda dele, mas porque ela tem medo de não o merecer?

Eu limpo minha garganta e ela olha para cima, seus olhos brilhando com lágrimas frescas. "Posso ajudá-la?" Ela murmura. Eu poderia ir para a jugular. Gritar e implorar para que deixe Mason entrar, mas aprendi nos meus anos como enfermeira, você pega mais moscas com mel do que com vinagre. Então, em vez disso, me sento na cadeira ao lado dela.

"Meu nome é Mila Street." Espero minhas palavras afundar antes de continuar. "Eu sou a esposa do seu filho."

Ela balança a cabeça lentamente. "Ele te mandou aqui?"

"Não. Ele nem sabe que estou aqui. Eu não ia entrar aqui, mas ouvi o seu argumento." Dou-lhe um olhar aguçado e ela não discute. “Você passou a considerá-lo um fardo para não o deixar cuidar de você. Algo não se soma. Meu palpite é que você se sente culpada e sua culpa está corroendo você. Não é que você não quer a ajuda dele, mas você não acha que merece."

Quando ela não discute, eu continuo. "Eu cometi um grave erro e não confiei nele, e agora não tenho certeza se vamos conseguir. Mas não é tarde demais para salvar seu relacionamento com ele. Ele te ama e quer te ajudar, cuidar de você. Por favor, deixe-o. Mason é o homem mais altruísta e carinhoso que já conheci. Ele ama com todo o seu coração, e apesar de ser quebrado por você uma e outra vez, ele ainda continua a amar com o mesmo coração partido, mesmo que ele não

admita isso.” Denise fecha os olhos por um momento e eu posso ver novas lágrimas vazando.

“Da próxima vez que ele vier visitá-la, por favor, deixe-o entrar. Deixe-o levá-la embora daqui. Eu sei que você está afastando-o. Culpa de mãe. Você não podia cuidar dele, então você não acha que merece que ele cuide de você. Estou certa?"

Denise acena com a cabeça. “A única razão pela qual eu pedi ajuda a ele sobre Al, meu cafetão, foi porque ele me ameaçou. Ele descobriu que Mason era meu filho e disse que se eu não conseguisse que Mason ajudasse a tirá-lo, ele levaria todos os meus clientes. Eu nunca quis pedir a Mason por nada. Eu não mereço isso." Ela começa a chorar. “Eu falhei com ele. Eu era sua mãe, e era meu trabalho cuidar dele e eu não consegui, e eles o levaram embora."

Agarrando uma cadeira, puxo-a ao lado de sua cama e pego sua mão na minha. Como mãe, posso entender de onde ela vem. “Talvez sim, mas perdi meus pais e daria tudo para tê-los de volta. Você e Mason ainda têm um ao outro. Tudo o que ele sempre quis fazer foi cuidar de você. Tudo o que você precisa fazer é deixá-lo. Ame-o e deixe-o amar de volta. Você não pode mudar o passado, mas pode deixar seu orgulho e sua culpa de lado e deixá-lo entrar agora."

“Mason vai entrar aqui esperando que você o afaste mais uma vez. Assim como você tem feito desde que ele tinha idade suficiente para ajudá-la. Por uma vez, coloque seu filho em primeiro lugar. Como mãe, você está certa. Você falhou com seu filho. Mas você está tendo a chance de fazer isso certo. Por favor, faça certo."

Eu me levanto e ando até a porta e Denise chama meu nome. "Você vai fazer isso certo?"

“Eu com certeza espero que sim. Talvez eu te veja em Los Angeles."

Eu saio e vou para o refeitório como sempre faço. Eu tenho algumas horas antes do meu carro chegar para me levar ao aeroporto. Quando

estou terminando meu segundo café e vou descer, Tristan se senta à minha frente.

"Eu vi você aqui todos os dias." Ele levanta as sobrancelhas, me desafiando a negar.

"E o Mason?"

"Não tenho certeza. Ele está em todo lugar. Eu estava preocupado se ele não conseguisse que sua mãe deixasse a cidade, ele não poderia se concentrar em sua próxima luta. Mas é engraçado… Eu vi você saindo do quarto de sua mãe esta manhã e então, enquanto ele estava na academia, ele recebeu um telefonema de sua mãe pedindo para ele voltar. A primeira vez que ela ligou para ele de bom grado desde que ela está aqui."

"E?"

"E ela concordou em deixá-lo ajudá-la."

"Ela está indo para a Califórnia?"

“Sim, ele vai alugar um lugar assim que ela for liberada para sair. Eu vou leva-la sozinha, já que Mason precisa ficar aqui."

"Isso é bom. Fico feliz que ela esteja lhe dando uma chance para ajudá-la.”

"Mason pode não saber que você falou com ela, mas obrigada. Tudo o que você disse funcionou. Quanto tempo você vai ficar?"

"Estou prestes a sair."

"Posso levá-la ao aeroporto?"

"Estou bem, mas obrigada. Cuide de Mason."

"Sempre."

# Trinta e nove

## *Mila*

Já faz quase uma semana desde que voltei para casa. Alec perguntou onde Mason estava e eu usei a desculpa de que ele está em Vegas se preparando para sua próxima luta, que é a verdade. Ele não ligou ou me mandou uma mensagem uma vez. O dia das mães foi no último final de semana e recebi um lindo buquê de flores dele com um bilhete dizendo que sou uma mãe maravilhosa. Chorei por uns bons trinta minutos.

Eu odeio que estejamos parados, mas eu sei que ele precisa se preparar para sua luta. É o trabalho dele e ele não precisa de distrações. Enquanto lavava as roupas ontem, me deparei com alguns papéis praticamente confirmando o que suspeitei em relação a Mason e a mim. Eu queria ligar para ele e confrontá-lo, mas decidi que seria melhor esperar até estarmos em pessoa. As coisas dele ainda estão na minha casa, então eu suponho que quando ele terminar a luta, ele estará de volta.

Para me manter ocupada, tenho me candidatado em todos os lugares para empregos e estou cruzando os dedos e encontrando um em breve. Eu também ajudei a mãe de Mason a se situar em seu novo lugar. Mason encontrou um apartamento mobiliado para ela a apenas alguns minutos de onde moramos. Tristan tem ido diariamente para verifica-la, trazer sua comida e ver se ela precisa de alguma coisa. Ele sabe que passeio com ela, mas pedi que não mencionasse isso a Mason. Eu não sei onde estamos e não quero aborrecê-lo. Sua mãe está cheia de culpa e conversamos muito sobre o que ela passou e sobre o que Mason passou. Eu mencionei que seria uma boa ideia para ela ver um terapeuta e, surpreendentemente, ela concordou. Quando eu não

estou procurando emprego ou visitando Denise, eu saí com Charlie no estúdio de arte, ajudando. Sua cunhada, Morgan, deve dar à luz em duas semanas, então ela está em casa descansando.

Mas hoje eu estou na escola de Alec para um evento especial. Ele escreveu um ensaio para um concurso de escrita na escola e os pais foram convidados a ouvir seus filhos lerem seu ensaio. Gavin e eu estamos sentados juntos no auditório, junto com vários outros pais, enquanto Alec e seus colegas de classe, que escolheram participar do concurso de redação, estão sentados no palco. Estou muito orgulhosa dele. Ainda não ouvi a redação, por isso estou animada em saber quem ou o que ele escreveu.

O diretor fala por alguns minutos sobre o concurso de redação e diz a todos que o tópico era escrever sobre a pessoa que você quer ser quando ficar mais velho.

Várias crianças são chamadas para ler seus ensaios, e são tão adoráveis. Finalmente é a vez de Alec. Ele vem até o microfone e diz: "Meu nome é Alec Sterling e escrevi meu ensaio sobre três pessoas: minha mãe, meu pai e meu padrasto, Mason Street."

## *Mason*

***Vinte e quatro horas atrás***

Meu telefone toca, é Gavin. "Ei cara, está tudo bem?"

"É Alec." Meu coração aperta quando ouço sua voz, lembrando-me o quanto sinto falta dele e de sua mãe. Eu estou no ginásio, onde eu estive em todos os momentos, quando eu não estou fazendo evento de merda, desde que minha mãe saiu com Tristan de volta para a Califórnia depois que ela finalmente concordou em me deixar ajudá-la, começando com ela fora de Vegas.

"Ei, Bruiser, está tudo bem?"

"Sim," ele suspira. "Eu acho."

"O que há de errado?"

“Minha mãe está triste por você ter ido embora. Ela disse que não poderíamos ir com você porque eu tenho escola. Podemos ir para a luta, né?” Claro que ela o poupou de saber o que realmente está acontecendo porque esse é o tipo de mulher e mãe que ela é.

"Não tenho certeza. Eu vou falar com Tristan e sua mãe e ver se alguém pode trazer você, ok?"

"OK."

"Como está a escola?"

“Oh! É por isso que estou ligando. Eu escrevi um ensaio para um concurso e estou lendo na frente de todos. Você pode vir me ver amanhã na minha escola? Por favor! Será apenas um minuto. Então você pode voltar a treinar." Eu rio da mente de uma criança de oito anos. Ele não tem ideia de que estou a várias horas de distância. Ele é apenas uma criança que me quer lá.

"Fantástico. Que horas?"

"Hum... espere." Eu ouço os papéis embaralhando, então seu pai diz algo antes de Alec voltar ao telefone. "Dez horas no auditório."

"Ok, eu vou estar lá."

"Sim! Vejo você então. Tchau!” Alec desliga e meu telefone toca novamente. Desta vez é minha mãe e ela está me chamando no Facetime.

"Mãe?" Eu respondo e seu rosto em cura aparece na tela. Nós nos falamos algumas vezes na semana passada, mas tem sido conversas rápidas para me certificar de que ela está se acomodando.

"Sim, estou experimentando este bate-papo por vídeo. O telefone chegou hoje. Obrigada." Ela sorri para a tela.

"De nada. Como vai você?"

"Estou bem. Tristan e sua esposa têm sido tão doces, e Mila tem...”

Ela para de falar por um momento e depois diz: “Quero dizer...”

"Mila tem o quê?" Eu pressiono.

Minha mãe parece culpada. "Um..."

"Mãe?"

"Eu não acho que você deveria saber. Eu sei que vocês estão passando por algo, mas ela está aqui todos os dias, trazendo comida e café e saindo comigo. Ela até me ajudou a encontrar um terapeuta, alguém com quem eu possa conversar.” Quando não digo nada, ela continua, “suponho que você também não saiba, mas na verdade foi Mila quem falou comigo no hospital e me convenceu a parar de tomar minha culpa por você."

"Ela fez o quê?" Pergunto confuso. "Quando?"

“Quando eu estava no hospital. Ela me convenceu a parar de deixar minha raiva mal colocada em você e deixar você me ajudar. Eu estava tão empenhada em não deixar você cuidar de mim, porque eu fiz um trabalho de merda em cuidar de você quando você era pequeno, mas ela me lembrou que enquanto eu não posso mudar o passado, eu estou no comando do futuro. Aqui, você está me pedindo para deixar você me ajudar, mesmo depois que eu fui uma mãe horrível para você e, ao invés de te afastar, eu posso deixar você entrar."

Eu olho para os olhos azuis da mulher que me deu à luz, a mulher que eu rezava todos os dias para simplesmente me amar - suas palavras me batendo como uma prensa esmagando direto em mim a cem milhas por hora.

"Você não queria minha ajuda, porque você era uma mãe ruim?"

Os olhos da minha mãe diminuem no que parece ser vergonha. “Meu trabalho como mãe era cuidar de você. Uma criança não deveria cuidar de sua mãe. Eu odeio o que eu coloquei em você, que você viu todos aqueles homens entrar e sair de nossa casa. Eu estava tão zangada com o seu pai. Com raiva porque ele morreu. Com raiva, ele

não pagou a apólice de seguro de vida e não nos deixou nada. Eu estava de coração partido e triste, mas nada disso é uma desculpa para o que eu passei para você.”

Eu caio na parede, minhas costas descansando contra a parede espelhada no ginásio. "Eu pensei que você me odiava, que você pensava que eu era um fardo."

Minha mãe balança a cabeça enfaticamente. “Não, Mason! Nunca! Eu me odiava! Eu odiava que eu não pudesse te dar comida ou roupas. Eu odiava quando você me ouvia chorar e perguntava o que você poderia fazer para ajudar quando eu deveria estar protegendo, amando e cuidando de você. Eu falhei, Mason." Lágrimas brotam de seus olhos. "Eu sinto muito por falhar com você. Eu nunca quis tocar um centavo do seu dinheiro arduamente ganho. Eu te observei ao longo dos anos. Toda luta eu pude assistir. Ou eu ia à biblioteca para ler sobre elas. Estou tão orgulhosa de você. Eu falhei com você e deixei você sem nenhum parente e você ainda conseguiu."

Os olhos ardem quando as lágrimas se acumulam. Todos esses anos... eu não sabia como ela realmente se sentia.

“Mason, você acha que talvez pudéssemos ter outra chance? Eu sei que você tem trinta anos e não é mais um garotinho, mas poderíamos ver o terapeuta juntos? Eu não quero que você cuide de mim. Eu só quero meu filho de volta."

Há um nó na minha garganta me impedindo de falar, então eu aceno.

"Oh! Graças a Deus. Obrigada. Eu amo você, Mason. Eu vou te ver quando você voltar da sua luta."

Eu limpo minha garganta. "Estou indo para a Califórnia amanhã."

"Para a leitura de ensaios de Alec?" Ela questiona.

"Você sabe disso?"

"Sim, eu te disse, Mila e eu nos falamos."

"Sim, eu estou indo para a leitura. Você quer almoçar comigo depois?"

"Eu adoraria isso."

Nós desligamos, e eu vou para o MGM Grand. Eu tenho algumas fotos de apoio que eu preciso fazer para uma bebida energética, bem como um anúncio de vestuário. Ambos estão sendo filmados no MGM Grand: um na arena e outro perto da piscina. Passei as próximas horas com os fotógrafos e reservei meu voo para LAX. Chego tarde da noite e fico com Tristan e Charlie. Ela olha para mim o tempo todo, mas não fala sobre Mila.

Eu vou para a escola de Alec e chego lá alguns minutos depois das dez. Sento-me atrás e vejo Mila e Gavin sentados juntos na frente. Os principais falam sobre alguma merda e, finalmente, depois de várias crianças lerem seus ensaios, Alec é chamado. Ele se levanta no palco, seu pequeno eu mal alcançando o microfone. Olhando para a multidão, eu posso dizer quando ele encontra sua mãe e seu pai, e então ele me encontra. Seu rosto se ilumina e sei que tomei a decisão certa ao vir aqui.

“Meu nome é Alec Sterling e escrevi meu ensaio sobre três pessoas: minha mãe, meu pai e meu padrasto, Mason Street. Eu sei que eu deveria escolher uma pessoa, mas eu escolhi três." Ele encolhe os ombros.

“Eu quero ser como meu pai, minha mãe e Mason quando ficar mais velho. A primeira pessoa que eu quero ser é meu pai porque ele joga videogame comigo. Ele é muito legal e brinca comigo quando eu peço para ele. E quando eu estou com ele, ele sempre me deixa comer batatas fritas, em vez de legumes. Ele também me deixa ficar acima da minha hora de dormir quando minha mãe não faz.” Os pais riem.

“Eu quero ser como minha mãe porque minha mãe é uma mãe muito boa. Ela leu todos os livros do diário de um Wimpy Kid para mim quando

eu era pequeno demais para ler. Ela brinca comigo e me leva para a praia. Ela me leva para as aulas de MMA também. Ela também é a melhor mãe porque se casou com o melhor lutador do mundo. Eu quero ser como Mason quando ficar mais velho porque ele é a pessoa mais forte do mundo. Ele é um lutador e ele sempre vence. Exceto que uma vez ele perdeu.” Todos os pais riem baixinho, mas o pedregulho de emoção alojado na minha garganta me impede de rir. Este é apenas um ensaio de uma criança de oito anos, e para algumas pessoas isso não seria grande coisa, mas para mim é tudo. Ele e sua mãe se tornaram meu tudo.

“Eu quero ser como Mason porque quero ser um lutador como ele. Ele é forte e luta duro. Mas ele também é muito legal. Ele ajuda outros caras a lutar também e me ajuda a lutar. Quando vou ao ginásio com ele, ele é sempre bom. Mesmo quando ele luta, ele é mau. E ele é legal com minha mãe. Ele a faz rir muito. A única coisa ruim sobre Mason é que ele me faz comer meus vegetais, mas isso é porque ele tem que comer saudável para lutar. Eu quero ser como meu pai, minha mãe e Mason quando ficar mais velho. Fim."

Todo mundo bate palmas e Alec se senta novamente. Depois do resto das crianças, eu penso em sair, mas não consigo. Eu não posso sair sem contar ao Alec como foi bom o ensaio dele. Uma vez que todos estejam prontos, o diretor agradece a todos por terem vindo e diz que há bebidas e comida, e incentiva os pais a ficarem e parabenizar seus filhos por um trabalho bem feito.

Alec pula do palco, e eu volto pensando que falarei com ele assim que ele falar com seus pais, mas ao invés de parar neles, ele passa direto por eles para mim. Eu posso ver o olhar chocado no rosto de Mila quando ela descobre que estou aqui.

"Mason! Você veio!"

“Claro que sim, Bruiser. Você escreveu um bom ensaio."

"Obrigado! Você vai voltar para a luta agora?" Antes que eu possa responder, Mila e Gavin se juntam a nós. Gavin aperta minha mão e diz a Alec que ele amou seu ensaio. Mila não diz uma palavra para mim, mas vai direto para Alec e o abraça.

“Sua redação foi incrível, querido. Segure-a para que eu possa tirar uma foto.” Alec segura seu ensaio e Mila tira um monte de fotos usando seu telefone. "Podemos desligar?"

"Eu quero que Mason fique com isso para ter sorte." Ele me entrega seu ensaio. "Se eu não posso ir para a luta, agora é como se eu estivesse lá com a minha redação." Maldição essa criança.

"Tudo bem, bem depois da luta, estamos desligando. É melhor você voltar para a aula. Eu te amo.” Mila abraça Alec novamente, e Gavin faz o mesmo. Quando ele termina de abraçar o pai, ele joga os braços em volta de mim.

"Eu te amo. Eu realmente espero poder ver sua luta,” ele sussurra. "Tchau." Ele corre até a passagem e sai pela porta com as outras crianças e professores, não tendo ideia de que ele acabou de sair correndo pela porta com metade do meu maldito coração - sua mãe segurando a outra metade.

“É melhor eu ir embora. Boa sorte na sua luta neste fim de semana." Gavin segura a mão no meu ombro e sai pela porta.

"É melhor eu ir também,” Mila diz, não me dando a chance de dizer qualquer coisa. Eu a sigo pela porta e a vejo entrar no carro e ir embora. O plano era ir almoçar com minha mãe e depois voltar para Vegas, mas o único lugar que eu quero estar é onde quer que Mila esteja. Eu tiro um texto para minha mãe para que ela saiba que eu preciso ver Mila quando eu pulo no meu carro e vou para a casa dela, esperando que ela tenha ido direto para casa. Quando chego, vejo que o carro dela está estacionado, então sei que ela está lá dentro.

Não querendo arriscar a chance de ela não me deixar entrar, eu uso

minha chave para abrir a porta em vez de bater e encontro ela sentada na mesa da cozinha. Ela está olhando para alguns papéis e lágrimas escorrendo pelo rosto. Ela olha assustada e tenta roubar as lágrimas, mas elas continuam chegando. Quando me aproximo, vejo os papéis que ela está olhando: Petição para dissolução de matrimônio.

Meu coração parece estar sendo espremido por uma cerca de arame farpado enquanto eu leio as palavras uma e outra vez. "Você está pedindo o divórcio." Não é uma pergunta porque os jornais estão bem ali na frente dela. Ela não diz nada, no entanto. Em vez disso, ela balança a cabeça enquanto as lágrimas caem mais rápido do que o relâmpago no rosto. Puxando a cadeira para trás, eu a pego e levo-a para o sofá, acomodando-a no meu colo.

"Baby, por favor, não faça isso," eu imploro a ela. Seu cabelo manchado de lágrimas está preso ao seu rosto e eu o escovo com meus dedos para que eu possa vê-la. Sua lágrimas ficam mais difíceis, seu corpo minúsculo tremendo de soluços. "Eu sinto muito, Mila. Eu só precisava de alguns dias. Eu não vou sair de novo. Eu prometo."

Ela tenta se acalmar, suas lágrimas se transformando em soluços, e uma vez que ela está calma o suficiente para falar, ela diz: “Eu não pedi o divórcio. Esses não são meus papéis. Eles são seus.” Que porra é essa!

"Do que você está falando?"

“Encontrei os papéis na sua gaveta de baixo. Eu estava lavando roupa e vi o envelope. Eu estava chateada de você sair e estava sendo intrometida. Eu abri e os encontrei.”

Os papéis na minha gaveta... merda!

"Mila." Eu emoldurarei o rosto dela com as minhas mãos. Suas bochechas estão rosadas e manchadas e seus olhos estão vermelhos e inchados de tanto chorar, mas ela ainda é a mulher mais bonita do mundo. “Na manhã seguinte ao casamento, enviei um e-mail ao meu

advogado para fazer os papéis do divórcio. Eu disse que enviei um e-mail para ele, lembra?" Ela balança a cabeça. “Mais tarde, eu disse a ele para esperar, mas ele deveria tê-los enviado. Peguei alguns papéis pelo correio e os joguei na gaveta para lidar mais tarde e esqueci completamente. Eu assumi que eles eram para o UFC porque meu contrato deve ser renovado. Eu juro que não planejei pedir o divórcio. Eu amo você, e a única coisa que quero fazer é passar o resto da minha vida com você."

# Quarenta

## *Mila*

Meu coração se acalma ligeiramente com as palavras de Mason. Quando eu encontrei os papéis, eu me assustei. E então, quando ele ficou longe na última semana, meu coração e minha mente começaram a enlouquecer até que eu tinha certeza de que meu casamento terminaria em divórcio. E o pensamento de nós nos divorciando apenas validou toda emoção que sinto por esse homem. Estou completamente apaixonada pelo Mason Street. Chame nosso casamento como você quiser, mas é real. Tão malditamente real. No dia em que pedi o divórcio, nunca senti a dor do mesmo jeito que o pensamento de Mason e eu nos divorciamos. Mesmo quando eu estava sem dinheiro e solitária e cansada, nunca me arrependi uma vez do meu divórcio.

Mas no momento em que pensei que ia perder Mason, percebi a diferença entre amar alguém e estar apaixonada por alguém. Com Gavin, eu o amava porque precisava dele. Eu era jovem, imatura, perdida e assustada, e precisava que ele enfrentasse a loucura da vida comigo.

Com o Mason, é diferente. Eu preciso dele porque estou apaixonada por ele. Porque não posso imaginar passar um dia sem estar com ele. Eu não preciso dele para enfrentar a vida comigo. Eu quero que ele enfrente a vida comigo. Eu quero ele do meu lado. Eu anseio seu toque e suas palavras. Eu anseio sua risada e seu coração.

"Eu também te amo muito," eu digo a ele. "Eu sei como nós começamos não era convencional, mas você significa tudo para mim e eu nunca quero ficar sem você." Meus lábios batem contra os dele e sua língua encontra a minha, acariciando e rodando um com o outro. Nós nos beijamos por vários minutos, ou talvez horas. Eu não sei. Como com

tudo entre Mason e eu, nosso beijo todo consome. Eu me perco nele e não quero ser encontrada. Eventualmente, ele me pega e me leva para a cama, me jogando no colchão e me prendendo no círculo de seus braços fortes. Seus lábios encontram os meus mais uma vez e ele me beija apaixonadamente, carinhosamente, com tal abandono que toda emoção é transmitida sem sequer uma única palavra ser pronunciada.

Nós quebramos nosso beijo apenas o tempo suficiente para nos despirmos, e uma vez que estamos nus, pele a pele, Mason separa minhas pernas e se guia para dentro de mim. Minhas pernas envolvem sua cintura como se ele fosse minha tábua de salvação. "Eu amo você, Mila," ele murmura e, em seguida, ele beija a concha do meu ouvido. "Eu preciso de você." Ele beija a carne sensível atrás da minha orelha. "Toda você." Ele trilha beijos para baixo e através do meu peito. "Você é minha." Ele beija cada um dos meus mamilos e depois sua boca está de volta na minha. "E eu sou seu para sempre," diz ele, seus lábios roçando os meus antes de aprofundar o beijo. Nossos corpos estão alinhados um contra o outro enquanto Mason lentamente faz amor comigo até que estamos ofegantes e suados e tremendo de nossos orgasmos.

E quando ele me segura e me dá um último beijo suave, eu trago minhas mãos para os lados do seu rosto para segurá-lo perto de mim, repetindo as palavras que ele disse para mim. " Eu te amo. Eu preciso de você. Todo você. Você é meu e eu sou sua para sempre."

# Quarenta e um

## *Mila*

***Noite de luta do UFC***

Mason teve que voltar para Las Vegas para se preparar para sua luta e eu não queria ficar sem ele. Então, Gavin concordou em ficar com Alec por algumas noites e trazê-lo na sexta-feira depois da aula para o fim de semana. Quando ele chegou aqui, Mason fez questão de incluir Alec em tudo o que ele fez. Das conferências de imprensa à pesagem, Alec estava com a equipe de Mason a cada passo do caminho. Charlie, Bella e eu saímos na piscina com as crianças durante a maior parte do dia na sexta-feira. Sábado - porque Charlie não assiste luta do UFC - ela ficou no hotel com as meninas enquanto o resto de nós ia para a luta.

A arena momentaneamente fica preta e a música começa. O locutor anuncia que é o principal evento da noite. Mason aparece primeiro ao som de Nas, com Hate Me Now, e então seu oponente Jax Wilkens é chamado. A multidão está definitivamente favorecendo Mason, mas ainda há muito amor por Jax. Os pais de Tristan, junto com Bella, Marco, Gavin, Alec e eu estamos sentados o mais perto possível, gritando por Mason, embora não haja como ele nos ouvir. Tristan está de pé do lado de fora do octógono no canto de Mason.

As regras são lidas e o árbitro dá a eles a opção de tocar nas luvas. Mason sorri e coloca a mão para fora, mas Jax vai embora para o seu canto. A multidão vaia e Mason ri. A luta começa e logo Mason abre com alguns chutes nas pernas. Jax tenta fazer o backup, mas Mason o acerta com uma combinação brutal que se conecta diretamente ao rosto de Jax fazendo-o tropeçar para trás e cair em sua bunda. Mason sorri e a multidão enlouquece. As mulheres estão gritando coisas que eu só rezo para o meu filho não entender. Os homens gritando palavrões eu vou ter

que ter certeza que Alec sabe que não é aceitável.

Jax chuta os pés para fora e depois se levanta, e Mason ergue os braços para cima em um gesto de gozar, seu sorriso arrogante nunca cai. Houve um tempo em que eu pensei que o sorriso significava que ele não se importava. Isso foi até que eu aprendi quem é o verdadeiro Mason. Eu aprendi que com cada piada que ele conta e toda vez que ele sorri ou ri, as aparências enganam. O homem que se esconde atrás do sorriso, atrás da falsa bravata, é um homem que ama com tudo o que tem e se importa mais profundamente do que qualquer um que eu já conheci. Jax vem atrás de Mason, dando soco após soco, que Mason bloqueia. A buzina indica o final da primeira rodada.

A próxima rodada começa e Mason coloca Jax em um canto. Ele balança um gancho de esquerda e bate em Jax no chão. Jax se levanta e vem atrás de Mason. Ele está dando socos, mas eles não estão se conectando.

"Vamos, Mason," grita Alec. "Termine agora."

Mason não poderia ter ouvido ele, mas é nesse momento que ele vai atrás de Jax. Soco após soco, ele coloca Jax em um canto. Seu cotovelo se conecta ao lado da cabeça de Jax, fazendo-o tropeçar para trás. Ele imediatamente volta e tenta derrubar Mason, mas Mason vira e leva Jax para o chão. Ele joga soco após soco no rosto de Jax até que o árbitro o afaste e declara fim da luta - anunciando Mason, o defensor do título.

"Ele ganhou!" Alec grita. "Vamos vê-lo!" Bella e Marco se movem para que possamos fazer o nosso caminho até lá para parabenizar Mason. Nós mostramos a segurança os nossos passes e eles nos deixaram passar. O patrocinador de Mason joga um chapéu em sua cabeça enquanto Tristan lhe entrega uma garrafa de água. Mason está respondendo perguntas quando ele vê Alec e eu. Puxando-nos para o lado dele, ele dá um beijo na minha cabeça.

O homem que agora reconheço como Daniel West diz a Mason: "Por

um segundo, acho que todos pensaram que Wilkens seria bem-sucedido em sua queda. Em um certo ponto ele quase o tinha no chão, mas depois você o virou. O que você estava pensando quando decidiu terminar a briga?"

Mason olha para mim e me dá seu sorriso de assinatura. "Eu estava pensando que a única pessoa que conseguirá uma queda com sucesso em mim é minha esposa."

# Epílogo

## *Mason*

***Dois anos depois***

Eu abro meus olhos e rodo para procurar minha esposa, só que ela não está lá. Eu ouço o chuveiro correndo e meu pau se contrai em excitação. Jogando as cobertas para o lado, pulo da cama e vou para o banheiro para me juntar a Mila. Por um segundo eu questiono onde Alec está e depois lembro que ele está no pai dele e vai voltar para casa mais tarde.

A porta do banheiro está destrancada e eu empurro meus boxers para baixo e os jogo para o lado enquanto faço o meu caminho para o chuveiro. Antes de abrir a porta, paro e vejo minha esposa pela porta de vidro. Está embaçada pelo vapor, mas ainda consigo distinguir sua silhueta. Sua cabeça está inclinada para trás enquanto ela lava o cabelo. A água caindo em seus seios empinados e descendo em cascata sobre sua barriga em direção à sua boceta quente. A boceta que preciso estar dentro.

Eu abro a porta e ela assusta por um segundo antes de sorrir. "Eu estava esperando que você acordasse e se juntasse a mim." Ela me puxa para debaixo da água em cascata com ela e me beija profundamente. "Estou tão excitada," ela geme. Eu rio como ela é direta quando sua mão encontra meu pau e ela começa a acariciá-lo lentamente, ficando duro para ela.

Minha boca vai para seus mamilos e meus lábios envolvem cada um, sugando suavemente. Ela solta um gemido me dizendo como é bom sentir isso. Eu me movo para baixo, beijando cada seio e parando em sua barriga, onde coloco vários beijos até que ela me puxa para cima. "Você precisa me foder agora," ela exige, virando-se e projetando sua

bunda para fora.

Eu bato sua bunda de brincadeira e ela grita. "Você sabe melhor do que mexer essa bunda no ar, a menos que você vai me deixar na porta dos fundos."

Mila olha por cima do ombro e geme. "Sim, por favor." Ela bate uma mão contra a parede do chuveiro e as outras mãos pegam a garrafa de óleo de bebê. Quando ela separa as pernas, noto uma joia rosa brilhando entre as bochechas da bunda dela.

"Você colocou isso em si mesma?" Eu não sei porque eu mesmo pergunto. Claro que ela fez. A mulher tem sido insaciável nos últimos oito meses.

"Sim, agora retire-o e foda-me por favor." Meus dedos correm ao longo das curvas de sua bunda e debaixo dela até chegar a sua doce boceta. Coloco alguns dedos e descubro que ela já está molhada. Circulando seu clitóris algumas vezes, eu quase a levo a um orgasmo. Eu puxo o plugue e ela geme de prazer. Esguichando um pouco de óleo de bebê na minha mão, eu envolvo meus dedos e, em seguida, empurro-os em seu buraco enrugado. Mila solta um suspiro de prazer enquanto empurra sua bunda contra meus dedos.

Minha esposa está cheia de tesão esses dias, mas você não vai me ouvir reclamar. Ajeito o ângulo de sua bunda e introduzo meu pau bem devagar, e ela empurra de volta. Minhas mãos seguram firmemente seus quadris para ela aceitar o quão devagar eu quero fodê-la.

"Mason, por favor. Foda-me mais forte."

“Não no chuveiro. Eu não estou tendo a chance de você cair.”

"Mmmm,” ela geme enquanto tenta me fazer foder mais forte, mais profundo. Eu continuo meu ritmo constante enquanto eu trabalho para nossos orgasmos.

"Baby, massageie esse clitóris,” eu exijo.

"Eu já estou." Sua respiração se torna difícil, e eu sei que ela está

perto. Sua bunda aperta e ela grita de prazer. Eu empurro várias vezes mais e então eu estou indo também. Eu puxo para fora lentamente, e ela se vira, seu rosto todo sorrisos.

"Bom dia," ela murmura e eu rio.

"Bom dia."

"É melhor eu me lavar antes que todos cheguem aqui. Fora você."

"Mulher de Jesus, você me usa e me abusa e depois me chuta para fora quando você termina comigo." Eu enxugo e saio do chuveiro, enrolando minha toalha em volta de mim.

Eu posso ouvir Mila rindo através da porta enquanto ela grita: "Não fique chateado porque eu sou melhor neste jogo de captura e lançamento do que você." Eu puxo a porta aberta e a puxo para um beijo ardente.

"Baby, no dia em que você me fisgou e puxou minha bunda, você sabia que não havia como se livrar de mim. Para sempre."

r

"Mason! Você pode amarrar os balões na cerca, por favor?" Mila chama da cozinha enquanto eu volto de acender o fogo para o churrasco no quintal.

"Sim, senhora." Eu pego os balões e os trago para fora, amarrando-os ao redor da cerca de madeira ao lado do portão.

"Bem, bem," diz Tristan, chegando ao meu lado. "A ironia desta foto não está perdida em mim."

"A ironia de que foto?" Eu pergunto, dando um nó duplo nos balões para que eles não voem para longe.

"Quando eu conheci Charlie e me apavorei. Você me convenceu e depois disse que você nunca imaginaria querer a família ou as crianças ou... como foi que você redigiu isso? A fodida cerca branca." Tristan ri. "Agora olhe para você... a família, as crianças..." Ele aponta para a

cerca. "A fodida cerca branca."

Eu rio, lembrando da nossa conversa. "Sim, eu lembro," eu admito. "Mas, na época, eu estava dizendo a verdade. Eu não podia imaginar, porque Mila ainda não estava na minha vida. A família, as crianças, a cerca branca. Eu não quero nada disso sem ela ao meu lado."

"Eu entendo completamente," concorda Tristan. "Agora, você está pronto para a festa?"

"Com certeza."

r

A música está tocando nos alto-falantes do quintal. Todo mundo está falando e rindo e comendo. As crianças estão brincando no pula-pula e nos toboáguas. Eu vejo Tristan e vou até ele.

"Um encontro."

"Claro que sim. Deveria ser. É como seis partes em uma." Tristan marca cada comemoração com seus dedos enquanto os lista. "Chá de bebê de Mila, chá de bebê de Charlie, aniversário de Mila, dia das mães, sua festa de boas-vindas, uma festa de boas-vindas à vizinhança."

"Falando do Dia das Mães, onde está sua mãe?" Charlie vem ao lado de Tristan e pergunta, procurando em volta para a minha mãe, esfregando a mão para cima e para baixo sobre sua barriga inchada.

Um ano e meio atrás, minha mãe encontrou sua paixão: ajudar viúvos e mães solteiras a se levantarem depois de perderem o cônjuge. Quando ela perguntou o que eu pensava, eu disse a ela que era uma ótima ideia, e então a caridade, Keeping Kids Off the Streets foi criada. Desde então, construímos um centro para pais solteiros e seus filhos. Oferecemos serviços para ajudar os pais a encontrar moradia e empregos restritos a renda, e arrecadamos fundos para crianças que querem ir para o acampamento ou participar de atividades extracurriculares que seus pais não podem pagar.

"Ela vai estar aqui daqui a pouco. Ela me mandou uma mensagem dizendo que está encontrando uma mãe solteira que precisa de ajuda para encontrar um lugar seguro para ficar. Ela está resolvendo tudo e depois vai acabar.” E assim que termino minha frase, vejo minha mãe e Mila saindo pela porta dos fundos e na minha direção. Minha esposa está usando um belo vestido preto com flores cor-de-rosa e azuis brilhantes e está rindo de algo que minha mãe está dizendo quando se aproximam de nós.

"Como foi?" Eu pergunto à minha mãe enquanto eu puxo Mila para o meu lado.

"Foi bem. Eles estão seguros. " Ela sorri suavemente e penso em quão longe chegamos. Nosso relacionamento foi tenso no começo, mas com muito aconselhamento, trabalhamos em nossos problemas. Ela se tornou a mãe que eu sempre rezei, assim como uma avó incrível para Alec. Quando Mila e eu decidimos comprar uma casa maior para nossa crescente família, minha mãe assumiu a casa de Mila.

"Mãe! Podemos ter bolo agora?" Lexi vem correndo para perguntar a Charlie.

“Ainda não, querida. Precisamos comer primeiro."

"Eu não posso esperar para ter bolo!" Georgia grita. "Então podemos finalmente saber o que são os bebês."

Charlie e Mila riem. Quando descobriram que estavam grávidas, com apenas um mês de diferença, estavam em êxtase. Elas decidiram que seria divertido fazer com que todos, incluindo todos nós, esperassem até o chá de bebê para revelar os sexos. Elas fizeram a padaria assar dois bolos, um para cada uma delas e dentro de cada bolo está a cor do gênero.

"Nosso bebê é uma menina,” eu insisto, e Mila geme.

"Não isso de novo."

"Você vai ver." E eu sei que vai ser uma menina, porque depois de

pesquisar o tópico, descobri que fazer sexo com a mulher por cima é a melhor maneira de garantir que o bebê seja uma menina.

"Três meses de mim cavalgando em você não significa que será uma menina," sussurra Mila.

"Sim, e quando o bolo ficar rosa você verá que eu estava certo."

## *Mila*

"OK! Charlie, seu bolo primeiro," Bella diz, entregando-lhe a faca. Charlie faz o que ela diz e corta o bolo. Ela coloca a primeira peça no prato e o bolo é azul brilhante.

"É um menino!" Todo mundo grita.

"Oh não!" Lexi e Georgia gemem ao mesmo tempo. "Mas os meninos são nojentos!"

"Não, não somos!" Alec diz, defendendo a raça masculina.

Todos nós damos a Tristan e Charlie abraços de parabéns, e então Charlie diz: "Tudo bem, Mila, sua vez." Ela me entrega a faca que ela acabou de usar.

Eu cortei o bolo e, em seguida, levantei o prato, o bolo é rosa claro.

"Eu sabia!" Mason grita, batendo o punho Tristan. "Todos esses meses você me acusou de ser preguiçoso quando insisti que você me montasse. Eu te disse!" Todos riem e eu escondo meu rosto de vergonha.

"Ugh!" Alec geme. "Eu não quero uma irmã. Ela vai ser tão chata quanto elas!" Ele aponta e olha para Lexi, Georgia, Micaela e Liza.

"Espere! Eu entendi!" Lexi grita animadamente. "Nós podemos levar a sua menina, e nós vamos dar-lhe o nosso menino!"

"Sim!" Georgia concorda. "Nós podemos negociar."

"Realmente?" Alec pergunta, soando esperançoso. "Mãe, Mason, podemos negociar?"

“Não!” Todo mundo grita através da risada, e as crianças ficam irritadas, como se trocar os irmãos, seria uma opção.

# Fim...

